



**INVESTMENT
GUIDE FOR
SÃO PAULO**
GUIA DE INVESTIMENTOS DE SÃO PAULO
BRAZIL 2020/2021





INVESTMENT
GUIDE FOR
SÃO PAULO
GUIA DE INVESTIMENTOS DE SÃO PAULO
BRAZIL 2020/2021

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

G971

Guia de investimentos de São Paulo 2020/2021 / Jocélio Leal (edição);
Julian Huckle (tradução). – Fortaleza: Editora Dummar; Cayowaa, 2019.
313 p. : il. color.

ISBN 978-85-67333-77-9

Edição bilíngue.

Título em inglês: Investment guide for São Paulo, Brazil 2020/2021.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Negócios e política. 3. Internacionalização. I. Leal, Jocélio (ed.). II. Huckle, Julian (trad.). III. Título.

CDD 338.98161

Bibliotecário: Francisco Edvander Pires Santos (CRB-3/1212)

THE TEAM | EXPEDIENTE

CAYOWAA PRODUÇÕES

EXECUTIVE DIRECTOR: **CLIFF VILLAR**

INVESTMENT GUIDE FOR SÃO PAULO IS A PUBLICATION OF CAYOWAA PRODUÇÕES LTDA, CNPJ 35.851.698/0001-33, SEAT AT 367 ESTADOS UNIDOS STREET, JARDINS NEIGHBORHOOD, SÃO PAULO SP.

INVESTMENT GUIDE FOR SÃO PAULO 2020/2021

GENERAL DESIGN AND COORDINATION: **CLIFF VILLAR**

EDITORIAL PROJECT AND GENERAL EDITING: **JOCÉLIO LEAL**

GRAPHIC DESIGN AND ART EDITING: **ANDREA ARAUJO**

EXECUTIVE EDITOR: **BEATRIZ CAVALCANTE**

ASSISTANT EDITOR: **JOÃO MARCELO SENA**

TEXTS: **BEATRIZ CAVALCANTE, JOCÉLIO LEAL, PERY NEGREIROS, ROGER MARZOCHI**

PORTUGUESE AND ENGLISH REVISION: **DANIELA NOGUEIRA**

TRANSLATION: **JULIAN HUCKLE**

GRAPHICS: **LUCIANA PIMENTA**

POISTAÍ: **ANDREA ARAUJO**

IMAGE MANIPULATION AND TREATMENT: **RAPHAEL GOES AND KAMILLA DAMASCENO**

DESIGN: **ANDREA ARAUJO, ISAC BERNARDO AND MARIANA ARAUJO**

EXECUTIVE COORDINATOR: **ANA CRISTINA BARROS**

PROJECT ANALYST AND MARKETING: **PATRÍCIA ALENCAR**

PROJECT ASSISTANT: **LUDMILA FREIRE E LUCIANA FERNANDES**

PRODUCTION: **GILVANA MARQUES AND JULIANA GUEDES**

STRATEGY AND PUBLIC RELATIONS: **ADRYANA JOCA AND ALEXANDRE MEDINA**

PHOTOS: **GOVERNO DE SÃO PAULO, CAYOWAA.DOC, O POVO.DOC,**

DISCLOSURE PHOTOS E GETTYIMAGES

CAYOWAA PRODUÇÕES

DIRETOR EXECUTIVO: **CLIFF VILLAR**

O GUIA DE INVESTIMENTOS SÃO PAULO É UMA PUBLICAÇÃO DA CAYOWAA PRODUÇÕES LTDA, CNPJ 35.851.698/0001-33, COM SEDE A RUA ESTADOS UNIDOS 367, BAIRRO JARDINS, SÃO PAULO SP

GUIA DE INVESTIMENTOS DE SÃO PAULO 2020-2021

CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL: **CLIFF VILLAR**

PROJETO EDITORIAL E EDIÇÃO GERAL: **JOCÉLIO LEAL**

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE: **ANDREA ARAUJO**

EDITORA - EXECUTIVA: **BEATRIZ CAVALCANTE**

EDITOR - ASSISTENTE: **JOÃO MARCELO SENA**

TEXTOS: **BEATRIZ CAVALCANTE, JOCÉLIO LEAL, PERY NEGREIROS, ROGER MARZOCHI**

REVISÃO PORTUGUÊS E INGLÊS: **DANIELA NOGUEIRA**

TRADUÇÃO: **JULIAN HUCKLE**

DESIGN: **ANDREA ARAUJO, ISAC BERNARDO E MARIANA ARAUJO**

INFOGRAVURA: **ANDREA ARAUJO**

INFOGRAFIA: **LUCIANA PIMENTA**

MANIPULAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM: **RAPHAEL GOES E KAMILLA DAMASCENO**

COORDENAÇÃO EXECUTIVA: **ANA CRISTINA BARROS**

ANALISTA DE PROJETOS E MARKETING: **PATRÍCIA ALENCAR**

ASSISTENTE DE PROJETO: **LUDMILA FREIRE E LUCIANA FERNANDES**

PRODUÇÃO: **GILVANA MARQUES E JULIANA GUEDES**

ESTRATÉGIA E RELACIONAMENTO: **ADRYANA JOCA E ALEXANDRE MEDINA**

FOTOS: **GOVERNO DE SÃO PAULO, CAYOWAA.DOC, O POVO.DOC, USP IMAGENS, EXPRESSÃO STUDIO, AGÊNCIA**

BRASIL, AGÊNCIA PETROBRAS, UNSPLASH

FOTOS DE DIVULGAÇÃO E GETTYIMAGES

SUMMARY

SUMÁRIO





10

Presentation

Apresentação

12

João Doria:

Priority for business and transnational partnerships

João Doria: Prioridade por negócios e parcerias transnacionais

22

Quick guide to São Paulo

Guia rápido de São Paulo

24

Economic Development Centers

Polos de Desenvolvimento Econômico

48

The economic agenda is liberal

A agenda econômica é liberal

78

Where to connect to do business in São Paulo

Por onde se conectar para fazer negócios em São Paulo

118

São Paulo today

São Paulo hoje

144

The best teams are formed in São Paulo

Os melhores times são formados em São Paulo

180

Knowledge that becomes business

Conhecimento que vira negócio

214

Good reasons to live

Boas razões para morar

244

Health reference state

Estado referência em saúde

268

São Paulo effect

São Paulo de impacto

290

The internationalization of São Paulo

Internacionalização de São Paulo

São Paulo, Brazil and the world

São Paulo do Brasil e do mundo

São Paulo is a state in Brazil, but it could be a country. Not with fanfares, the government works with this position and launched at the Davos Economic Forum the slogan “A Nation called São Paulo.” The weight of its economy in itself already justifies this. The numbers are really impressive.

Let's look at some of them. The state is the second largest economy in South America, with a GDP of US\$ 647 billion; it has a total area of 200,000 km²; it corresponds to 20% of the GDP of all the agribusiness in Brazil and leads the global production of sugar, ethanol and orange juice. It has the largest port in Latin America, the Port of Santos.

São Paulo's exuberance emerges in production and consumption. It is a market with 45 million people, equivalent to the 31st largest population on the planet. It is, thus, the fourth largest consumer market in Latin America. By the way, more than half of the US\$ 58 billion exported by the country (21% food, 18% transportation, 14% machinery) leaves from São Paulo.

The significance of the state makes it a world player, eager for new business and the owner of its own inter-

São Paulo é um estado do Brasil, mas poderia ser um país. Não por ufanismo, seu governo trabalha este posicionamento e estreou no Fórum Econômico de Davos o slogan “uma nação chamada São Paulo”. O peso de sua economia por si já justifica. Os números são mesmo de impressionar.

Vejam os alguns deles. O estado é a segunda maior economia da América do Sul, com PIB de US\$ 647 bilhões; tem área total de 200 mil km²; corresponde a 20% do PIB de todo o PIB do agronegócio do Brasil e lidera em nível global a produção de açúcar, etanol e suco de laranja. Nele fica o maior porto da América Latina, o Porto de Santos.

A exuberância paulista emerge na produção e no consumo. Constitui um mercado com 45 milhões de pessoas, equivalente a 31ª maior população do planeta. É, deste modo, o quarto maior mercado consumidor da América Latina. A propósito, mais da metade dos US\$ 58 bilhões exportados pelo País (21% alimentos, 18% transportes, 14% máquinas) saem de São Paulo.

O peso do estado o torna um player mundial, ávi-



national agenda, see the para-diplomatic actions adopted. The opening of commercial offices in Shanghai and Dubai demonstrates this.

No, the state is not separatist. The comparison with the size of a country only serves as a guideline to give it a global dimension.

The Guide marks the start of operations of Cayowaa Publishing House, headquartered in São Paulo. We apply our editorial expertise with a talented team of editors, reporters, designers, computer graphics experts, translators and proofreaders in a daring mission: to assess, write about and edit the status of the country in about 300 bilingual pages.

In his first edition we bring to readers some of the various measures of this state which is also a nation. The Guide also covers cultural extensions and quality of life in this land of so many who were born here or immigrated to the state. São Paulo is Brazilian and belongs to the world.

Jocélio Leal
General editor

do por novos negócios e dono de agenda internacional própria, vide as ações paradiplomáticas adotadas. A abertura de escritórios comerciais em Xangai e Dubai demonstra isso.

Não, o estado não é separatista. A comparação com o porte de um País serve apenas de parâmetro para dar a sua dimensão global.

O Guia marca o início das operações da Editora Cayowaa, com sede na Capital paulista. Aplicamos nossa expertise editorial com uma equipe talentosa de editores, repórteres, designers, infografistas, tradutores e revisores em uma missão ousada: apurar, redigir e editar o principal estado do País em cerca de 300 páginas bilíngues.

Nesta primeira edição trazemos aos leitores algumas das várias dimensões do estado que também é nação. O Guia percorre também extensões da cultura e da qualidade de vida nessa terra de tantos que nela nasceram ou para ela imigraram. São Paulo é brasileiro e é do mundo.

Jocélio Leal
Editor-geral



Priority for business and transnational partnerships

Prioridade por
negócios
e parcerias
transnacionais

The first governor of São Paulo to participate in the World Economic Forum in Davos in January 2019, João Doria, 61, knows the significance of the event. After all, he commands a state whose economy could be that of a country. And it is considerable. The 21st in the world. In the 2020 edition of the Forum, Doria again chose to go to the Swiss Alps determined to sniff out business and partnerships with other countries. The target is threefold: investments, jobs and development. As proof for the willingness to close deals, to sign contracts, he brings an important trump card. "There are 62 major privatization projects, for strategic areas such as highways, railways, airports, subways, waterways, ports and sanitation, with an estimated forecast of over R\$ 60 billion in new investments," The governor of a state the size of a nation spoke to the São Paulo Investment Guide.

You have already stated that the liberal field is the one that can change Brazil in generating jobs and opportunities. Is São Paulo a liberal state?

JOÃO DORIA | São Paulo has a strong, diversified and liberal economy. We have put into practice an aggressive program of de-bureaucratization and privatization. There are 62 major privatization projects for strategic areas such as highways, railways, airports, subways, waterways, ports and sanitation, with an estimated forecast of over R\$ 60 billion in new investments. Less state, more private. This is the goal of a liberal government like that of São Paulo.

To what extent does the Government of São Paulo have the power to create a friendly environment for investments in the state?

DORIA | By being reliable, agile and competitive. A serious government that is committed to encouraging the generation of jobs and income, through the free market

Primero governador de São Paulo a participar do Fórum Econômico Mundial, em Davos, em janeiro de 2019, João Doria, 61, sabe da relevância do evento. Afinal, ele comanda um Estado cuja economia poderia ser a de um país. E considerável. O 21º do mundo. Na edição 2020 do Fórum, Doria agendou novamente os Alpes suíços determinado a farejar negócios e parcerias com outros países. O alvo é um tripé: investimentos, empregos e desenvolvimento. Como credencial da vontade de bater martelos, assinar contratos, ele leva um trunfo importante. "São 62 grandes projetos de desestatização, para áreas estratégicas como rodovias, ferrovias, aeroportos, metrô, hidrovias, portos e saneamento, com previsão estimada de mais de R\$ 60 bilhões em novos investimentos". O governador do estado com tamanho de nação conversou com o Guia de Investimentos de São Paulo.

O senhor já afirmou que o campo liberal é aquele que pode mudar o Brasil na geração de empregos e oportunidades.

São Paulo é um estado liberal?

JOÃO DORIA | São Paulo tem economia forte, diversificada e liberal. Colocamos em prática um agressivo programa de desburocratização e privatizações. São 62 grandes projetos de desestatização, para áreas estratégicas como rodovias, ferrovias, aeroportos, metrô, hidrovias, portos e saneamento, com previsão estimada de mais de R\$ 60 bilhões em novos investimentos. Menos Estado, mais privado. Esse é o objetivo de um governo liberal como o de São Paulo.

Em que medida o Governo de São Paulo tem o poder de criar um ambiente amigável para investimentos no Estado?

DORIA | Sendo confiável, ágil e competitivo. Um governo sério e comprometido com o incentivo à gera-



provides. We have reduced taxation in several sectors to attract new investments and reinvigorate industrial production. With less fiscal costs, companies grow to increase sales and employment. São Paulo led the creation of new companies in the country in 2019. There were 277,826 formal jobs generated from January to October, a third of the total generated nationwide.

If São Paulo were a country, it would be the 21st largest economy in the world. With this economic weight, to what extent is São Paulo a state that is more resistant to the fluctuations of the Brazilian economy?

DORIA | When São Paulo prospers, Brazil prospers. This is a constant from observing recent cycles of the national economy. São Paulo is doing its part so that Brazil can resume the virtuous and lasting cycle of development. And we can do more. Because it is extremely diverse, São Paulo's economy is naturally more robust and multi-purpose. São Paulo has one of the largest technology parks on the continent. It is strong and pioneering in agribusiness, concentrates most of the manufacturing plants and has the largest network of commerce and services in Brazil.

You are emphatic in stating that “we should not be afraid to privatize.” But we also know that it’s not enough to award or sell assets. The private sector is also avid for clear regulatory frameworks. How does your government deal with this need?

DORIA | Approving regulatory frameworks is fundamental to boost the participation of the private initiative in various sectors currently controlled by the state. We are waiting for approval by Congress of the new sanitation regulatory framework to define whether we will adopt the privatization or capitalization model for Sabesp [Basic Sanitation Company of the State of São Paulo]. The regulatory framework guarantees the necessary security for this.

By the way, one of the main bottlenecks in many states is the excessive bureaucracy in the various licensing





ção de empregos e renda, por meio do livre mercado, transmite. Reduzimos a tributação de diversos setores para atrair novos investimentos e reaquecer a produção industrial. Com menos custos fiscais, as empresas ganham fôlego para aumentar vendas e empregar mais. São Paulo liderou a criação de novas empresas no País em 2019. Foram 277.826 postos de trabalho formal de janeiro a outubro, um terço do total gerado em todo o País.

Caso São Paulo fosse um país, seria a 21ª maior economia do mundo. Com este peso econômico, até que ponto São Paulo é um estado mais resistente às oscilações da economia brasileira?

DORIA | Quando São Paulo vai bem, o Brasil vai bem. Isso é uma constante a partir da observação dos ciclos recentes da economia nacional. São Paulo está fazendo sua parte para que o Brasil retome o ciclo virtuoso e duradouro de desenvolvimento. E podemos fazer mais. Por ser extremamente diversificada, a economia de São Paulo é, naturalmente, mais robusta e polivalente. São Paulo tem um dos maiores parques tecnológicos do continente. É forte e pioneiro no agropêlo, concentra a maioria das plantas de indústria de transformação e tem a maior rede de comércio e serviços do Brasil.

O senhor é enfático ao afirmar que “não devemos ter medo de privatizar”. Mas nós também sabemos que não basta conceder ou vender ativos. O setor privado é ávido também por marcos regulatórios claros. Como o seu Governo lida com esta necessidade?

DORIA | Aprovar marcos regulatórios é fundamental para potencializar a participação da iniciativa privada em vários setores hoje controlados pelo Estado. Aguardamos a aprovação pelo Congresso do novo marco regulatório do saneamento para definir se adotaremos o modelo de privatização ou capitalização para a Sabesp [Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo]. O marco regulatório garante a segurança necessária para isso.

A propósito, um dos principais gargalos de muitos estados é o excesso

procedures for new businesses. What do you advocate as a possible equation for the necessary rigor, but without falling into bureaucracy?

DORIA | Our government is an advocate for the greatest levels of agility and objectivity in the various types of licensing, especially environmental ones. This does not mean a reduction in the rigor required for compliance with the rules established in São Paulo and Brazil. We have also decided to digitize all administrative and internal procedures, optimizing time and human resources.

How does São Paulo act so that development is not concentrated in certain regions of the state, for example, like the area around the capital?

DORIA | The secretaries of Finance and Economic Development have come together to launch a bold project to create 12 development centers, stimulating vocations in each region of our state. Today we can offer more agile and intelligent solutions to the private initiative in any of the 645 municipalities of São Paulo. We leverage the productivity and competitiveness of the private sector and, at the same time, improve public policies in the regions where the productive chains are installed.

Sectors such as the auto industry and business tourism are a priority for this government, look at the creation of an incentive program for vehicle production (IncentivAuto) and the reduction of fuel tax for airlines. For what reason?

DORIA | Because these are sectors that move billions of reals in São Paulo's economy and generate hundreds of thousands of jobs in all the links of its production chains. The IncentivAuto rewards investments from R\$ 1 billion with tax reductions and the generation of at least 400 new jobs. And São Paulo For All has allowed the creation of 706 regional, national and international flights and should generate up to 60 thousand new jobs through the expansion of the tourism and services sectors. These are integrated and modern actions that signal to investors in all areas our total commitment to economic freedom.



How have your beginnings in the private sector influenced you as a public manager?

DORIA | I worked successfully for four decades as an entrepreneur and private sector manager. I know the good practices of the business sector and how their application is decisive for the success of any business. When I was mayor of São Paulo and now as Governor of the State of São Paulo, I use productive and modern views for the public sector.

SP GUIDE - What do you see as the results of São Paulo's diplomatic agenda at events such as the World Economic Forum, in dialogue with other countries and international investors?

DORIA - In January 2019, I was the first governor of São Paulo to attend the World Economic Forum in Davos. In a globalized and digital world, the search for transnational business and partnerships must be a priority. It generates investments, jobs and development. Davos offered spectacular results for São Paulo. In this second year at the World Economic Forum, the government of São Paulo intends to close new deals for São Paulo and Brazil. And we will succeed!



de burocracia nos licenciamentos diversos para novos negócios. O que o senhor defende como equação possível para o necessário rigor, mas sem cair na burocracia?

DORIA | Nosso governo é defensor de níveis máximos de agilidade e objetividade nos diversos tipos de licenciamentos, em especial os ambientais. O que não quer dizer redução no rigor exigido pelo cumprimento das regras estabelecidas em São Paulo e no Brasil. Também decidimos digitalizar todos os processos administrativos e de tramitação interna, otimizando tempo e recursos humanos.

Como São Paulo age para que o desenvolvimento não fique concentrado em determinadas regiões do Estado, por exemplo, como o entorno da Capital?

DORIA | As secretarias da Fazenda e de Desenvolvimento Econômico se juntaram para lançar um ousado projeto de criação de 12 polos de desenvolvimento, estimulando as vocações de cada região do nosso Estado. Hoje podemos oferecer soluções mais ágeis e inteligentes à iniciativa privada em qualquer um dos 645 municípios de São Paulo. Alavancamos a produtividade e a competitividade do setor privado e, ao mesmo tempo, melhoramos as políticas públicas nas regiões onde as cadeias produtivas estão instaladas.

Setores como a indústria automotiva e o turismo de negócios são prioridade da sua gestão, vide a criação de um programa de incentivo para a produção de veículos (IncentivAuto) e a redução de imposto de combustível para companhias aéreas. Por qual razão?

DORIA | Porque são setores que movimentam bilhões de reais na economia de São Paulo e geram centenas de milhares de empregos em todos os elos de suas cadeias produtivas. O IncentivAuto premia com redução tributária investimentos a partir de R\$ 1 bilhão e geração de ao menos 400 novos empregos. E o São Paulo Pra Todos viabilizou a criação de 706 voos regionais, nacionais e internacionais e deve gerar até 60 mil novos empregos pela expansão dos setores de turismo e serviços. São ações integradas e modernas que sinalizam a investidores de todas as áreas o nosso total comprometimento com a liberdade econômica.

Como a sua origem na iniciativa privada tem influenciado o senhor enquanto gestor público?

DORIA | Atuei com sucesso ao longo de mais quatro décadas como empreendedor e gestor privado. Conheço as boas práticas do setor empresarial e sei como a aplicação delas é decisiva para o sucesso de qualquer negócio. Quando fui prefeito de São Paulo e agora como governador do Estado de São Paulo, utilizo a visão produtiva e moderna para o setor público.

O que o senhor vislumbra como resultados da agenda paradiplomática de São Paulo em eventos como o Fórum Econômico Mundial, no diálogo com outras nações e investidores internacionais?

DORIA | Em janeiro de 2019, fui o primeiro governador de São Paulo a participar do Fórum Econômico Mundial, em Davos. Em um mundo globalizado e digital, a busca por negócios e parcerias transnacionais deve ser prioridade. Ela gera investimentos, empregos e desenvolvimento. Davos ofereceu resultados espetaculares para São Paulo. Neste segundo ano no Fórum Econômico Mundial, o Governo de São Paulo pretende fechar novos negócios para São Paulo e para o Brasil. E vamos conseguir!

WHO IS DORIA

ELECTED WITH MORE than 10.9 million votes as governor of the State of São Paulo, João Doria, 61, is married to the artist Bia Doria and father of three children.

DORIA JOINED THE PSDB in 2001, but only disputed his first election in 2016, when he became the first mayor of São Paulo elected in the first round, with over 53% of the vote.

HIS ENTRY INTO POLITICS was based on his extensive experience in private enterprise to modernize and revitalize public administration, managing resources in the best possible way to improve the lives of the poor.

THE SON OF CONGRESSMAN João Doria, elected by the PDC, the current governor had to move to France when his father was disbarred by the military coup of 1964. Years later, when he returned to Brazil with his mother and younger brother and without his father, he started working at the age of 13.

HE GRADUATED FROM FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado) as a journalist and advertiser and entered the field of communications. He was director of the Bandeirantes Television Network (1979-1982) and professor of marketing at the same university where he studied.

BETWEEN 1983 AND 1986, Doria was São Paulo's

municipal secretary of tourism and president of Paulistur in the Mário Covas administration. He participated in the organization of the Diretas-Já (Rights Now) campaign in 1984, at the request of the then governor of São Paulo, André Franco Montoro. He presided over Embratur and the National Tourism Council from 1986 to 1988.

HE WAS ALSO FOUNDER and vice-president of the São Paulo Convention & Visitors Bureau.

AS AN ENTREPRENEUR, Doria founded and chaired the Executive Committee of Lide - Grupo de Líderes Empresariais (Business Leaders Group), created in 2003, which currently brings together 1,700 affiliated companies representing 52% of the national private GDP.

IN 2014, he was indicated as one of the 100 leaders with the best reputation in Brazil, in a survey conducted by the European company Merco and published in Brazil by EXAME.COM. He was also honored in May 2017 with the Person of the Year award, granted annually in New York by the Brazil American Chamber.

JOÃO DORIA was also active on TV. He presented two talk shows: "Show Business", shown by TV Bandeirantes, and "Face to Face", on BandNews Network. He also presented the reality show "The Apprentice".

QUEM É DORIA

ELEITO COM MAIS de 10,9 milhões de votos como governador do Estado de São Paulo, o paulistano João Doria tem 61 anos, é casado com a artista plástica Bia Doria e pai de três filhos.

DORIA FILIOU-SE AO PSDB em 2001, mas só disputou sua primeira eleição em 2016, quando se tornou o primeiro prefeito de São Paulo eleito no primeiro turno, com mais de 53% dos votos.

SEU INGRESSO na política teve como principal discurso sua larga experiência na iniciativa privada para modernizar e enxugar a máquina pública, gerenciando os recursos da melhor maneira possível para melhorar a vida da população carente.

FILHO DO DEPUTADO federal baiano João Doria, eleito pelo PDC, o atual governador teve de se mudar para a França quando o pai foi cassado pelo golpe militar de 1964. Anos depois, ao voltar para o Brasil com a mãe e o irmão menor, sem o pai, começou a trabalhar aos 13 anos.

FORMOU-SE NA FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado) como jornalista e publicitário e entrou para a área de comunicação. Foi diretor da Rede Bandeirantes de Televisão (1979 a 1982) e professor de Marketing na mesma universidade onde estudou.

ENTRE 1983 E 1986, Doria foi secretário municipal de Turismo de São Paulo e presidente da Paulistur na gestão Mário Covas. Participou da organização da campanha Diretas-Já em 1984, a pedido do então governador de São Paulo, André Franco Montoro. Presidiu a Embratur e o Conselho Nacional de Turismo de 1986 a 1988.

TAMBÉM FOI FUNDADOR e vice-presidente do São Paulo Convention & Visitors Bureau.

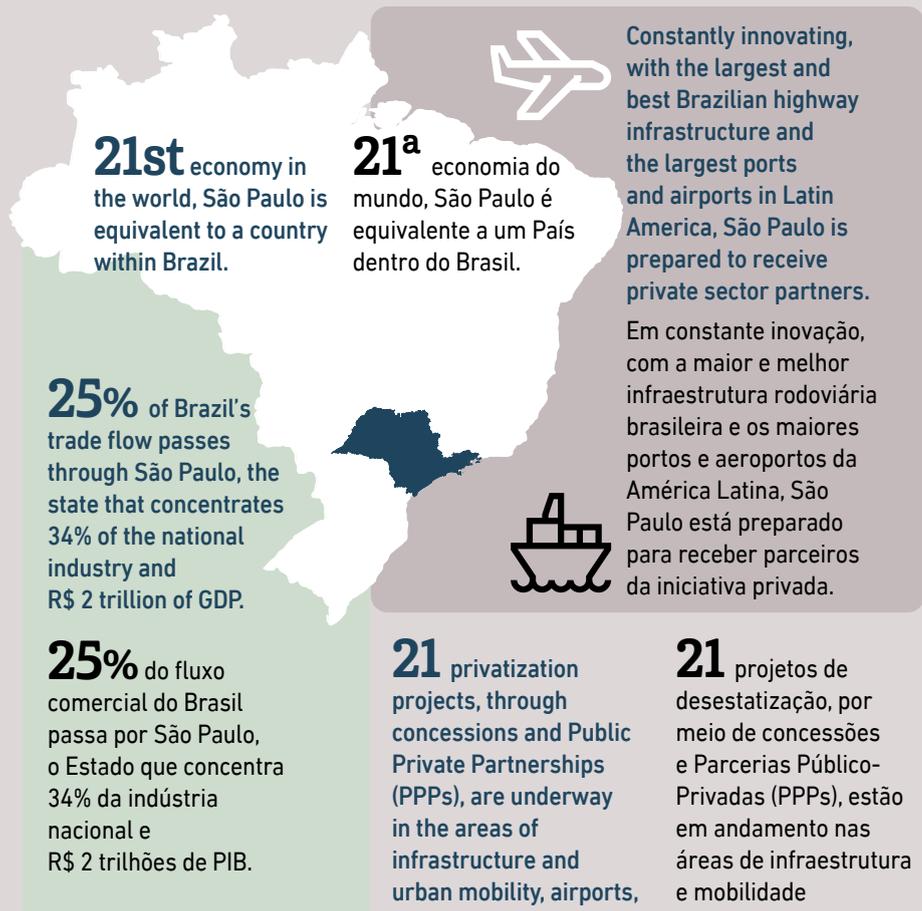
COMO EMPREENDEDOR, Doria fundou e presidiu o Comitê Executivo do Lide – Grupo de Líderes Empresariais, criado em 2003 que atualmente reúne 1.700 empresas filiadas representando 52% do PIB privado nacional.

EM 2014, foi apontado como um dos 100 líderes de melhor reputação do Brasil, em pesquisa feita pela empresa europeia Merco e publicada no Brasil pela EXAME.COM. Também foi homenageado em maio de 2017 com o prêmio Person of The Year, concedido anualmente em Nova York pela Brazil American Chamber.

JOÃO DORIA teve ainda atuação na TV. Apresentou dois programas de entrevistas: o “Show Business”, exibido pela TV Bandeirantes, e o “Face a Face”, na Rede BandNews. Também apresentou o reality show “O Aprendiz”.

QUICK GUIDE TO SÃO PAULO

GUIA RÁPIDO DE SÃO PAULO



SÃO PAULO has qualified labor coming from the best public universities, technical schools and technology colleges in the country, and an important network of startups and fintechs.

SÃO PAULO tem mão de obra qualificada vinda das melhores universidades públicas, escolas técnicas e faculdades tecnológicas do País, e uma importante rede de startups e fintechs.

It is the ideal business environment for investments and a well-structured project portfolio.

É o ambiente de negócios ideal para investimentos e uma carteira de projetos bem estruturados.

THE STATE CONCENTRATES

O ESTADO CONCENTRA

- 1 The largest port in Latin America / Maior porto da América Latina
- 2 The largest airport in Latin America / Maior aeroporto da América Latina
- 3 Hosts 80% of business events in the country / Sedia 80% dos eventos de negócios no País
- 4 The largest national producer of rubber / Maior produtor nacional de borracha
- 5 The world's largest producers of oranges and ethanol / Maior produtor mundial de laranja e etanol
- 6 The best metropolitan railroad network in Brazil / Melhor rede metroferroviária do Brasil
- 7 The largest leisure and entertainment center in Latin America / Maior centro de lazer e entretenimento da América Latina
- 8 The best highways infrastructure in Brazil / Melhor infraestrutura rodoviária do Brasil





4 Brazilian states border São Paulo

4 estados brasileiros fazem fronteira com São Paulo



31% of public investment in the states is concentrated in São Paulo

31% do investimento público dos estados concentram-se em São Paulo

34% of the country's industry is in São Paulo, as well as 15% of the Brazilian agricultural GDP.

34% da indústria do País está em São Paulo, bem como 15% do PIB agrícola brasileiro



45 million inhabitants mobilize the state

45 milhões de habitantes movimentam o Estado

São Paulo's GDP is **R\$ 2 trillion**

R\$ 2 trilhões é o PIB de São Paulo

30% of Brazil's GDP is what the wealth generated in the state represents

30% do PIB do Brasil é o que a riqueza gerada no Estado representa



The people who began their story by clearing the land, welcomed migrants and immigrants to become an economic power, rich in diversity and with tourism enhanced by business, cultural attractions, beaches, The Atlantic rain forest and inland resorts.

O povo que iniciou sua história desbravando terras, acolheu migrantes e imigrantes para se transformar em potência econômica, rica em diversidade e com um turismo incrementado por negócios, atrações culturais, praias, Mata Atlântica e estâncias do interior.



There are more than 30 ecological reserves, as well as hundreds of public parks for the population and tourists to enjoy their leisure time, adventure and interaction with nature with over 700 thousand hectares of fully protected nature reserves, with a role in preservation, research and tourism.

São mais de 30 reservas ecológicas, além de centenas de parques para atender população e turistas em momentos de lazer, aventura e interação com a natureza com mais de 700 mil hectares de unidades de conservação de proteção integral da natureza, com suas áreas destinadas para preservação, pesquisa e turismo.

The Atlantic Ocean coastline alone is over

700 km long, with over 60% being sandy beaches. It's no wonder that the State was born on the beach of São Vicente, on the South Coast.

Somente a faixa do litoral banhada pelo Oceano Atlântico possui mais

de **700 km** de extensão, com mais de 60% em faixa de areias. Não à toa o Estado nasceu na praia de São Vicente, no Litoral Sul.

The State of São Paulo has culture as one of its greatest values. They are more concert halls, auditoriums and theaters than in any other state.

O Estado de São Paulo tem na cultura um de seus grandes valores. São mais salas de espetáculos, auditórios e teatros do que qualquer outro estado.







Economic Development Centers

Polos de
Desenvolvimento
Econômico

BRIEFLY WITH PATRÍCIA ELLEN DA SILVA

São Paulo State Secretary for Economic Development,
Science, Technology and Employment

JOGO RÁPIDO COM PATRÍCIA ELLEN DA SILVA

Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência,
Tecnologia e Emprego do Estado de São Paulo



The inspiration came from actions already taken in other countries, such as the United Kingdom, South Korea and the United States. And today, with the identification of 12 different industrial regions in the state, the Government of São Paulo seeks to leverage productivity and competitiveness in different segments. But the focus of the creation of the Economic Development Poles is to generate, through public policies, more development, income and employment for the people of São Paulo.

Patrícia Ellen da Silva, Secretary of Economic Development, Science, Technology and Employment of São Paulo, explains that the centers are already present in 413 municipalities in the state and that the demands of each of these industrial centers have been identified. For example, qualification courses were offered for those regions that needed to specialize the workforce.

And one of the bets in forming these growth clusters is investment in science and technology, with the Institute for Technological Research (IPT), the International Center for Technology and Innovation (CITI), which aims to create a Brazilian Silicon Valley in São Paulo. and the creation of the 4th Industrial Revolution Center in the State, in partnership with the World Economic Forum and the Federal Government.

From what needs did the demarcation of São Paulo's Economic Development Centers arise?

Patrícia Ellen da Silva | The proposal to create something similar to the development centers was already included in Governor João Doria's management plan. We were inspired by international references, such as the United Kingdom, South Korea and the United States, which have made great strides with similar policies acting on four fundamental pillars for economic development, as we are doing in the state. The first was the identification of the centers to consolidate productive chains; the second is to connect these productive chains to global chains, which is why the action axes of the centers are important; the third is the commitment to training labor, improving competitiveness and productivity, through investment in basic, technical and higher education, also considering the future of work; and the fourth is investment in science and technology, with the IPT (Technological Research Institute), the CITI (International Center for Technology and Innovation) project, which aims to create a Brazilian Silicon Valley in the State of São Paulo, and the creation of the Center for the 4th Industrial Revolution in the State of São Paulo, in partnership with the World Economic Forum and the Federal Government.

A inspiração veio de ações já realizadas em outros países, como Reino Unido, Coreia do Sul e Estados Unidos. E hoje, com a identificação de 12 regiões industriais diferentes no Estado, o Governo de São Paulo busca alavancar a produtividade e a competitividade nos diferentes segmentos. Mas o foco da criação dos Polos de Desenvolvimento Econômico é gerar, por intermédio de políticas públicas, mais desenvolvimento, renda e emprego aos paulistas.

Patrícia Ellen da Silva, secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Emprego de São Paulo, explica que os polos já estão presentes em 413 municípios do Estado e que as demandas de cada um desses hubs industriais foram identificadas. Foram ofertados, por exemplo, cursos de qualificação para aquelas regiões que precisavam especializar a mão de obra.

E uma das apostas na formação desses clusters de crescimento está no investimento em ciência e tecnologia, com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o Centro Internacional de Tecnologia e Inovação (CITI), que visa criar o Vale do Silício Brasileiro em São Paulo, e a criação do Centro da 4ª Revolução Industrial no Estado, em parceria com o Fórum Econômico Mundial e com o Governo Federal.

De que demandas surgiu a delimitação dos Polos de Desenvolvimento Econômico de São Paulo?

Patrícia Ellen da Silva | A proposta de criarmos algo semelhante aos Polos de Desenvolvimento já estava contemplada no plano de gestão do governador João Doria. Nos inspiramos em referências internacionais, como Reino Unido, Coreia do Sul e Estados Unidos, que deram grandes saltos com políticas semelhantes atuando em quatro pilares fundamentais para o desenvolvimento econômico, como estamos fazendo no Estado. O primeiro foi o reconhecimento dos polos, para o adensamento das cadeias produtivas; o segundo é conectar essas cadeias produtivas com as cadeias globais, por isso que os eixos de atuação dos polos são importantes; o terceiro é o compromisso na formação de mão de obra, melhorando a competitividade e produtividade, por meio de investimento em educação básica, técnica e superior, pensando também no futuro do trabalho; e o quarto é o investimento em ciência e tecnologia, com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), o projeto CITI (Centro Internacional de Tecnologia e Inovação), que visa criar o Vale do Silício Brasileiro no Estado de São Paulo, e a criação do Centro da 4ª Revolução Industrial no Estado de São Paulo, em parceria com o Fórum Econômico Mundial e com o Governo Federal.

Are there any centers that deserve more special attention from management because they are facing more difficulties?

Patrícia Ellen da Silva | The development centers are present in 413 municipalities in the State of São Paulo and represent 80% of the Total Value of Industrial Transformation (TCC) in the state. Some sectors account for up to 90% of the national economic activity. In this scenario, we saw, for example, that the regions of Franca and Birigui, where the leather and footwear hubs are located, did not have access to technical qualification courses for this sector. Here, we started to offer qualification courses that meet the needs of that productive chain. Thus, we act on two important fronts: reducing unemployment, qualifying the workforce to meet local demand; and improving the productivity of companies in that sector. We held meetings with more than 40 sector entities and more than 300 companies to understand the bottlenecks and optimize public policies according to the reality of the sectors. We have already mapped 271 requirements and identified 300 bottlenecks in the six axes.

What is the effect on job generation?

Patrícia Ellen da Silva | Another key point is that, by recognizing the centers, companies access the My Chance program platform and present their specific demands. This way, the employer directs their vacancies to highly qualified professionals and the worker takes the course with the prospect of getting a job after graduating, taking into account the potential for absorption of labor by companies in the region. We have vacancies due to a lack of qualification. We are making an effort to train this workforce based on local demands so that they have a better chance of being employed and investors have more productivity. In the first round of this program, 63 companies registered more than 21,000 jobs on the minhachance.sp.gov.br portal. And we are already seeing results. São Paulo was the state that generated the most jobs in 2019, with 251 thousand between January and September of this year.

What are the State's prospects in terms of economic growth?

Patrícia Ellen da Silva | All our work is aimed at generating employment, income and entrepreneurship opportunities for São Paulo residents. We are absolutely committed to attracting investments to

DIVULGAÇÃO



the state in national and international spheres, with the consequent economic growth of the state that has already showed positive results. São Paulo's GDP typically varies more than the national GDP, but in 2019 it presented one of the largest variations so far.

Are there any other results?

Patrícia Ellen da Silva | According to the Investment Survey of the State of São Paulo, the total investment announced in the state also increased: it was more than R\$ 100 billion in the accumulated of four quarters. We are at the highest level ever. The second-highest recorded, registered R\$ 67.7 billion in investments in the half year. It is the highest value since 2012 in the state of São Paulo. The growth in investments announced in 2019 was five times higher compared to the same period in 2018. Of the R\$ 67.7 billion, approximately R\$ 30 billion had the direct support of InvesteSP, the state's investment promotion agency, elected in 2018 as the best agency by the Financial Times. Their policies contributed to the favorable performance. More than 50% of the investments were in the automotive sector, the second largest was in pulp and paper.

What has been the level of private initiative participation in this action?

Patrícia Ellen da Silva | It is very inspiring to see the level of engagement of businessmen and entrepreneurs from São Paulo, so that together we can make São Paulo the largest center for economic development in Latin America. The business sector understood that supporting us is essential to eliminate government failures, and thus act more effectively in market failures, so that we can really act more competitively in global production chains.



Há algum polo que mereceu uma atenção mais especial da gestão, por estar enfrentando mais dificuldades?

Patrícia Ellen da Silva | Os Polos de Desenvolvimento estão presentes em 413 municípios paulistas e representam 80% do Valor Total de Transformação Industrial (VTI) no Estado. Alguns setores chegam a concentrar 90% da atividade econômica nacional. Neste cenário, vimos, por exemplo, que as regiões de Franca e Birigui, onde estão os Polos de Couros e Calçados, não tinham acesso aos cursos de qualificação técnica voltados para esse setor. Neste caso, passamos a oferecer cursos de qualificação que atendam à necessidade daquela cadeia produtiva. Assim, atuamos em duas frentes importantes: redução do desemprego, qualificando a mão de obra para atender a demanda local; e melhora de produtividade das empresas daquele setor. Realizamos reuniões com mais de 40 entidades setoriais e mais de 300 empresas, para entender quais são os gargalos e otimizar as políticas públicas de acordo com a realidade dos setores. Já mapeamos 271 demandas e identificamos 300 gargalos nos seis eixos.

Qual é impacto na geração de emprego?

Patrícia Ellen da Silva | Outro ponto fundamental é que, ao reconhecer os Polos, as empresas acessam a plataforma do programa Minha Chance e colocam as suas demandas específicas. Desta forma, o empregador direciona suas vagas a profissionais com ótima qualificação e o trabalhador faz o curso com a perspectiva de conseguir um emprego após se formar, levando em conta o potencial de absorção da mão de obra pelas empresas da região. Temos vagas ociosas por falta de qualificação. Estamos fazendo um esforço de formar essa mão de obra em função das demandas

locais para que eles possam ter uma chance maior de empregabilidade e que os investidores tenham mais produtividade. Na primeira rodada deste programa, 63 empresas cadastraram mais 21 mil vagas de trabalho no portal minhachance.sp.gov.br. E já estamos vendo resultados. São Paulo foi o estado que mais gerou empregos em 2019, com 251 mil entre janeiro e setembro deste ano.

Quais são as perspectivas do Estado em termos de crescimento econômico?

Patrícia Ellen da Silva | Todo nosso trabalho tem como objetivo gerar oportunidades de emprego, renda e empreendedorismo para os paulistas. Estamos absolutamente comprometidos com a atração de investimentos para o Estado em esferas nacional e internacional, com o consequente crescimento econômico do Estado que já apresentou resultados positivos. O PIB paulista tipicamente varia mais que o PIB nacional, mas em 2019 apresentou um dos maiores descolamentos da história.

Há outros resultados levantados?

Patrícia Ellen da Silva | Segundo a Pesquisa de Investimentos do Estado de São Paulo, o total de investimento anunciado no Estado também aumentou: foram mais de R\$ 100 bilhões no acumulado em quatro trimestres. Estamos acima do histórico. O segundo maior recorde da série histórica, apurou o semestre com o valor de R\$ 67,7 bilhões de investimentos. É o maior valor desde 2012 no Estado de São Paulo. O crescimento de investimentos anunciados em 2019 foi cinco vezes maior ante igual período em 2018. Desse R\$ 67,7 bilhões, aproximadamente R\$ 30 bilhões, contou com o apoio direto da InvestSP, agência de promoção de investimentos do Estado, eleita em 2018 a melhor agência pelo Financial Times. As políticas setoriais dos Polos contribuíram para o desempenho favorável. Mais de 50% dos investimentos foram no setor automotivo, o segundo maior foi o de Papel e Celulose.

Qual tem sido o nível de adesão da iniciativa privada nessa ação?

Patrícia Ellen da Silva | É muito inspirador ver o nível de engajamento dos empresários e empreendedores paulistas, para que juntos possamos tornar São Paulo o maior de hub de desenvolvimento econômico da América Latina. O setor empresarial entendeu que é fundamental nos apoiar para eliminar as falhas de governo, e, dessa forma, atuar de forma mais efetiva nas falhas de mercado, para que de fato possam atuar de forma mais competitiva nas cadeias produtivas globais.



The Government of São Paulo and the sugar-energy sector developed actions in the Agro-environmental Protocols to consolidate the best sustainability practices in the São Paulo sugar-energy production chain

O Governo de São Paulo e o setor sucroenergético desenvolveram ações nos Protocolos Agroambientais para consolidar as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética paulista



SÃO PAULO IN 12 CENTERS

SÃO PAULO EM 12 POLOS

The country's largest economy and the third largest in Latin America, accounting for more than 20% of Brazilian exports. Add to this the generation of a third of Brazil's Gross Domestic Product (GDP), with R\$ 2.2 trillion. The numbers put São Paulo in one of the most privileged positions in the national productive chain, acting in the most diverse sectors: from rubber to aircraft; from orange juice to leather; from technology to textiles. Such diversification has helped to generate more jobs and income for the state.

But more is needed. Therefore, to identify economic potential and to boost progress in regions through incentive actions on technology and qualification, João Doria's administration has launched the 12 Centers for Economic Development project.

It is the demarcation of a dozen areas, separated into industrial activities, already developed, and distributed in this way: Agro-technology, Aerospace and Technological Services; Food and Beverage; Automotive; Biofuels; Leather and Footwear; Petroleum and Petrochemical Products; Eco-Forestry; Metal-Metallurgic, Machinery and Equipment; Chemical, Rubber and Plastics; Health and Pharmaceuticals; Textiles, Clothing and Accessories; and Paper, Pulp and Reforestation.

According to Wilson Mello, president of the Paulista Investment Promotion and Competitiveness Agency (InvesteSP), linked to the State Secretariat of Economic Development, some obstacles were detected by the executive that ended up limiting regional potential.

For the evolution of a new positive model, the administration noted that the state needed to make

A maior economia do País e a terceira maior da América Latina, detentora de mais de 20% das exportações brasileiras. Some-se a isso a posse de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, com R\$ 2,2 trilhões. Os números colocam São Paulo numa posição das mais privilegiadas na cadeia produtiva nacional, com atuação nos mais diversos setores: da borracha ao avião; do suco de laranja ao couro; da tecnologia ao têxtil. Uma oferta tão diversificada tem ajudado na geração de mais emprego e renda para o Estado.

Mas é preciso mais. Portanto, com a intenção de identificar potencialidades econômicas e impulsionar o progresso em regiões por meio de ações de incentivo em tecnologia e qualificação, a gestão João Doria lançou o projeto 12 Polos de Desenvolvimento Econômico.

Trata-se da delimitação de uma dúzia de áreas, separadas por atividade industrial, nas quais cada uma delas já era desenvolvida, e assim distribuídas: Agritech, Aeroespacial e Serviços Tecnológicos; Alimentos e Bebidas; Automotivo; Biocombustíveis; Couro e Calçados; Derivados do Petróleo e Petroquímico; Eco Florestal; Metal-Metalúrgico, Máquinas e Equipamentos; Químico, Borracha e Plástico; Saúde e Farma; Têxtil, Vestuário e Acessórios; e Papel, Celulose e Reflorestamento.

De acordo com Wilson Mello, presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP), ligada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico do Estado, foram detectados pelo Executivo alguns entraves

progress on issues such as the reduction of bureaucracy, labor training and investments in infrastructure, as well as providing a favorable interest policy for a diverse economic matrix.

Thus, with an interaction that involves other secretariats, sectorial entities, associations, unions, universities and research centers, among other players, the proposal aims to consider integrated solutions in favor of sustainable economic growth in São Paulo.

“This is not an invention of São Paulo, this public policy already exists in several countries, such as the United States, Germany and Canada. We were daring to bring this concept to São Paulo, which is nothing more than recognizing the vocation of certain areas of the state, which, whether for economic or raw material reasons, counting on sources of energy or simply by chance, were developing and becoming destined for a certain sector of the economy,” explains Mello.

After diagnosing these obstacles, it was time to define how the territory of São Paulo would be divided into 12 sectors. For this purpose, requirements such as the Value of Industrial Transformation (VTI) of the sector greater than 5%, job creation potential and establishments per municipality were taken into account.

The next step was to define the six pillars that will guide the optimization of public policies in these regions of the state. Qualification of manpower, infrastructure and services; business environment and bureaucracy; tax and regulatory simplification;

que acabavam por limitar potencialidades regionais.

Para a evolução de um novo modelo positivo, a gestão detectou que o Estado precisava avançar em questões como desburocratização, qualificação de mão de obra e investimentos em infraestrutura, além de proporcionar uma política de juros favorável a uma matriz econômica das mais diversas.

Assim, com uma articulação que envolve, além de outras secretarias, entidades setoriais, associações, sindicatos, universidades e centros de pesquisa, dentre outros atores, a proposta visa pensar em soluções integradas em prol do crescimento econômico sustentável de São Paulo.

“Isso não é uma invenção paulista, já existe essa política pública em diversos países, como Estados Unidos, Alemanha e Canadá. Fomos ousados ao trazer esse conceito para São Paulo, que nada mais é do que reconhecer a vocação de determinadas áreas do Estado, que, já por alguma razão, seja ela econômica ou de matéria prima, por contar com fontes de energias ou simplesmente por obra do acaso, foram se desenvolvendo e se tornando vocacionadas para um determinado setor da economia”, explica Mello.

Após diagnosticar esses obstáculos, era momento de definir como seria fragmentado o território paulista em 12 setores. Para isso, foram levados em conta requisitos como Valor da Transformação Industrial (VTI) do setor maior do que 5%, potencial de geração de empregos e estabelecimentos por município.

O passo seguinte foi definir os seis pilares que nortearão a otimização das políticas públicas nessas regiões





Competitive financing and technology and innovation spheres would be mapped out.

“With this, we are clearly saying to the private sector that we have a public policy of economic development, based on the development centers, and that whatever we do, both from the state’s point of view and encouraging private initiatives, will be based on these six pillars,” says Mello.

For Eduardo Terra, president of the Brazilian Retail and Consumer Society (SBVC), the Doria administration project is coming at a good time, in which two obstacles stand out in favor of the development of the industry, not only locally but also nationally.

“The most urgent problems, from Brazil’s economic point of view, are productivity and efficiency. And particularly productivity has to do with infrastructure, bureaucracy and labor. In order to grow, a healthy economy needs, sustainably, to have pillars that work on these aspects, otherwise you are wasting time. You grow, but you generate inflation and then stop growing. How to solve this? It is precisely to work on these aspects, and these pillars go a long way in this direction. It’s something that was done at some point in Germany, lately in South Korea and China, and it’s done with an alternating agenda in the United States,” he points out.

do Estado. Qualificação da mão de obra, infraestrutura e serviços; ambiente de negócios e desburocratização; simplificação tributária e regulatória; financiamento competitivo e tecnologia e inovação seriam essas esferas a serem traçadas.

“Com isso, estamos dizendo claramente para o setor privado que temos uma política pública de desenvolvimento econômico, baseada nos polos de desenvolvimento, e que tudo o que fizermos, seja do ponto de vista do Estado como também de incentivo à iniciativa privada, vai estar baseado nesses seis pilares”, detalha Mello.

Para Eduardo Terra, presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), o projeto da gestão Doria vem em boa hora, na qual se sobressaem dois entraves a serem debelados em prol do desenvolvimento da indústria, não somente em âmbito local como nacional.

“Os problemas mais urgentes, do ponto de vista econômico do Brasil, são produtividade e eficiência. E particularmente a produtividade tem a ver com infraestrutura, burocracia e mão de obra. Para crescer, uma economia saudável precisa, de forma sustentável, ter pilares que trabalhem esses aspectos, senão você fica girando em falso. Você até cresce, mas gera inflação e para de crescer. Qual a maneira de resolver isso? É justamente trabalhar esses aspectos, e esses pilares vão muito nessa direção. É algo que foi feito em algum momento na Alemanha, ultimamente na Coreia do Sul e na China e é feito com uma agenda alternada nos Estados Unidos”, compara.



INDUSTRIAL CENTERS COVER ALL REGIONS OF THE STATE

POLOS INDUSTRIAIS COBREM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO



AGRO-TECHNOLOGY, AEROSPACE, TECHNOLOGICAL SERVICES

Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto;

AGRITECH, AEROSPACIAL, SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto;



FOOD AND BEVERAGES

Marília, Bauru, São Carlos, Barretos, São Paulo and the Metropolitan Region, Piracicaba and Campinas;

ALIMENTOS E BEBIDAS

Marília, Bauru, São Carlos, Barretos, São Paulo e Região Metropolitana, Piracicaba e Campinas;



AUTOMOTIVE

Sorocaba, Campinas, Piracicaba, ABC, Alto Tietê, São Paulo and the Metropolitan Region, Vale do Paraíba;

AUTOMOTIVO

Sorocaba, Campinas, Piracicaba, ABC, Alto Tietê, São Paulo e Região Metropolitana, Vale do Paraíba;



BIO FUELS

Barretos, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente;

BIOCOMBUSTÍVEIS

Barretos, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente;



LEATHER AND FOOTWEAR

Franca, Bauru, Araçatuba;

COURO E CALÇADOS

Franca, Bauru, Araçatuba;



PETROLEUM AND PETROCHEMICAL PRODUCTS

Baixada Santista, Piracicaba, Bauru, São Paulo, Alto Tietê, Vale do Paraíba;

DERIVADOS DE PETRÓLEO E PETROQUÍMICO

Baixada Santista, Piracicaba, Bauru, São Paulo, Alto Tietê, Vale do Paraíba;



ECO FORESTRY

Vale do Ribeira;

ECO FLORESTAL

Vale do Ribeira;



METAL-METALLURGY, MACHINERY AND EQUIPMENT

Ribeirão Preto, Central, Piracicaba, Sorocaba, São Paulo, Alto Tietê, Vale do Paraíba;

METAL-METALURGIA, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Ribeirão Preto, Central, Piracicaba, Sorocaba, São Paulo, Alto Tietê, Vale do Paraíba;



HEALTH AND PHARMACEUTICALS

Ribeirão Preto, Campinas, São Paulo and the Metropolitan Region, Alto Tietê;

SAÚDE E FARMA

Ribeirão Preto, Campinas, São Paulo e Região Metropolitana, Alto Tietê;



TEXTILE, CLOTHING AND ACCESSORIES

São Carlos, Itapetininga, Sorocaba, São Paulo and the Metropolitan Region, Vale do Paraíba;

TÊXTIL, VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

São Carlos, Itapetininga, Sorocaba, São Paulo e Região Metropolitana, Vale do Paraíba;



CHEMICAL, RUBBER AND PLASTICS

Baixada Santista, São Paulo and the Metropolitan Region, Campinas, ABC, Alto Tietê, Vale do Paraíba;

QUÍMICO, BORRACHA E PLÁSTICO

Baixada Santista, São Paulo e Região Metropolitana, Campinas, ABC, Alto Tietê, Vale do Paraíba;



PAPER, PULP AND REFORESTATION

Araçatuba, Barretos, Bauru, Baixada Santista, Campinas, Central, Franca, Itapeva, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo Metropolitan Region, Sorocaba and 171 other municipalities.

PAPEL, CELULOSE E REFLORESTAMENTO

Araçatuba, Barretos, Bauru, Baixada Santista, Campinas, Central, Franca, Itapeva, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Metropolitana de São Paulo, Sorocaba e outros 171 municípios.

CRITERIA

The Development Centers were defined based on the following criteria:

- a** Industrial transformation value (VTI) of the sector greater than 5%.
- b** Growth of the sector's participation in the state's total VTI between 2003 and 2016.
- c** Number of jobs per sector.
- d** Number of establishments by sector.
- e** For the identification of municipalities that make up the centers, the area of influence of activities was also considered, calculated from the Occupational Quotient (QL) based on the number of jobs and establishments by sector, by municipality.

CRITÉRIOS

Os Polos de Desenvolvimento foram definidos a partir dos seguintes critérios:

- a** Valor de Transformação Industrial (VTI) do setor maior do que 5%.
- b** Crescimento da participação do setor no VTI total do estado entre 2003 e 2016.
- c** Número de empregos por setor.
- d** Número de estabelecimentos por setor.
- e** Para a identificação dos municípios que compõem os polos, considerou-se também a área de influência da atividade, calculadas a partir do Quociente Locacional (QL) com base no número de empregos e de estabelecimentos por setor, por município

REASONS TO SUCCEED

RAZÕES PARA DAR CERTO

Sérgio Rebelo is the general director of Factor Kline, a consulting and business intelligence company, operating specifically in the chemical, health, cosmetics, energy and agricultural industries. He compares the current initiative of the 12 Centers of Economic Development of São Paulo with a pilot project, which he took part in many years ago and started the footwear center of the city of Franca. The action, then coordinated by the Science and Technology Secretary of the previous administration and with support from the Brazilian Support Service for Micro and Small Companies (Sebrae), ended up not prospering.

“It was very clear at that time that companies in the region had urgent needs that were relatively easy to solve. For example, often resources that abound in one company were lacking in another, and they were not necessarily in competition in that regard. The idea was to balance these resources in a sense of cooperation,” says Rebelo.

The businessman considers that those involved at that time lacked adequate execution and specific planning for the project to go ahead. According to Rebelo, this failure should not happen in the new model, conceived by a government that has a “private initiative footprint” and is planning correctly.

“I see an enormous opportunity to do this, as long as the administration is differently thought out. The public authority does not have to be the manager of this process, but the promoter. It must be the glue and the facilitator, but it cannot fall into the temptation of wanting to execute at the micro level,” he emphasizes.

Sérgio Rebelo é diretor geral da Factor Kline, empresa de consultoria e de inteligência de negócios, que atua especialmente nas indústrias química, saúde, cosmética, energia e agropecuária. Ele compara a iniciativa atual dos 12 Polos de Desenvolvimento Econômico de São Paulo com um projeto piloto, do qual fez parte há muitos anos e teve início no polo calçadista do município de Franca. A ação, então coordenada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia de gestão anterior e com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), acabou não prosperando.

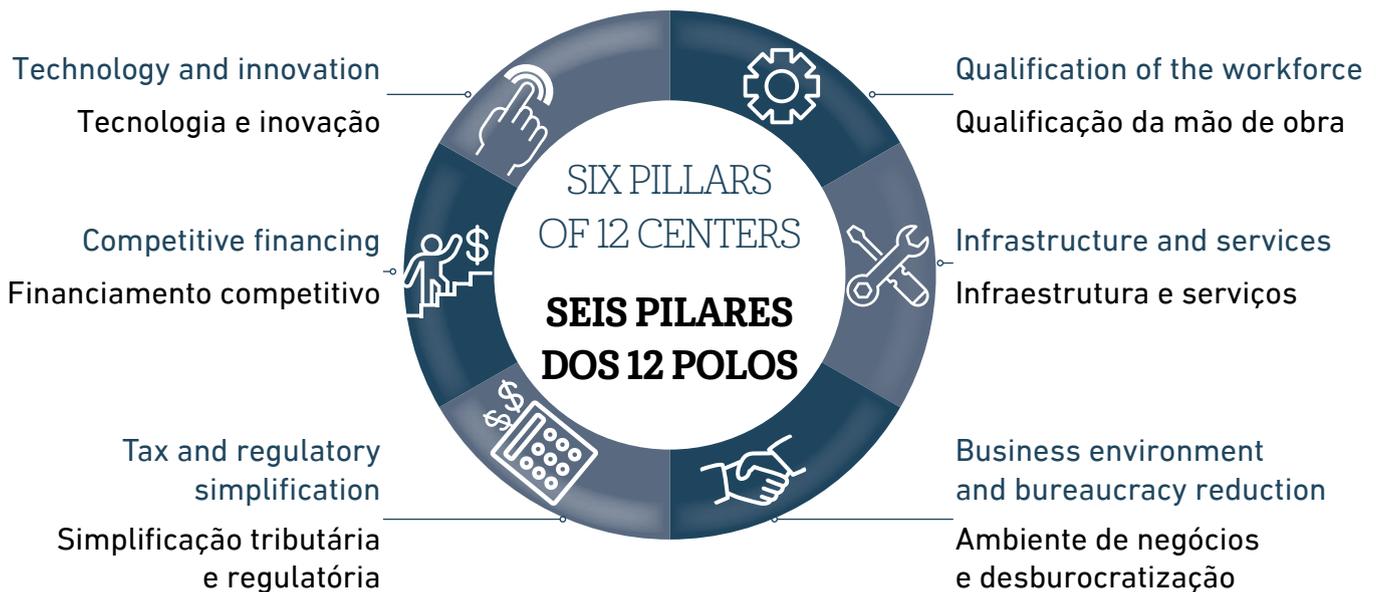
“Era muito claro naquela época que as empresas da região tinham necessidades urgentes e relativamente fáceis de ser resolvidas. Por exemplo, muitas vezes recursos que abundavam em uma empresa faltavam em outra, e não necessariamente elas eram concorrentes naquele quesito. A ideia era balancear esses recursos, num sentido de cooperação”, conta Rebelo.

O empresário considera que, aos envolvidos naquele momento, faltaram uma execução adequada e um planejamento específico para que o projeto andasse. Conforme Rebelo, tal inoperância não deve acontecer no novo modelo, concebido por um governo que possui uma “pegada de iniciativa privada” e está se planejando corretamente.

“Sinto uma enorme oportunidade de se fazer isso, desde que se tenha a gestão da execução pensada de uma maneira diferente. Mas o Poder Público não tem que ser o gestor desse processo, e, sim, o indutor. Deve ser o aglutinador e o facilitador, mas não pode cair na tentação de querer ser o executor no nível micro”, ressalva.

São Paulo is not only attractive for its beautiful landscapes such as the one in the photo of the Rio Dourado trail in the city of Lins. The state also offers investment opportunities and a favorable business environment.

São Paulo não atrai apenas pelas suas lindas paisagens, como essa da foto do Roteiro do Rio Dourado, no município de Lins. O Estado é atrativo porque oferece também condições para investir e ambiente de negócios favorável



Maior feira especializada na América Latina, a Couromoda reúne empresários de toda a cadeia coureiro-calçadista do Brasil em São Paulo

The largest specialized fair in Latin America, Couromoda brings together businessmen from Brazil's leather-footwear chain in São Paulo

OPTIONS TO REDUCE BUREAUCRACY

OPÇÃO POR DESBUROCRATIZAR

Instead of considering the productive sectors with direct incentives – which ended up generating distortions in previous administrations – the program of the 12 Centers for Economic Development of São Paulo foresees, in its text, items that promote the simplification and the reduction of bureaucracy for business.

This will help sectors prevent problems such as double taxation, further simplify licensing and authorization processes, and encourage rapprochement between research centers and industry, and offer professional qualification in line with regional vocations.

“The coalescence of industries into clusters is a type of initiative that has been very successful in several countries. And to the extent that you bring together pairs of companies that are somehow complementary, in addition to being able to share resources and eventually share opportunities, you are increa-

Em vez de contemplar os setores produtivos com incentivos diretos - o que acabou por gerar distorções em gestões anteriores -, o programa dos 12 Polos de Desenvolvimento Econômico de São Paulo prevê, em seu texto, itens que promovam a simplificação e a desburocratização dos negócios.

Isso auxiliará os setores a prevenir problemas como bitributação, simplificando ainda processos de licenciamento e autorizações, e incentivando a aproximação entre centros de pesquisa e indústria, além de oferecer qualificação profissional alinhada com as vocações regionais.

“O adensamento de indústrias em polos é um tipo de iniciativa que foi muito bem-sucedida em diversos países. E na medida em que você junta pares de empresas que de certa forma são complementares, além de conseguir compartilhar recursos e eventualmente compartilhar oportunidades, está aumentando a com-



HIGHLIGHTS

In relation to the 12 centers, the tax issue is considered by the administration not just in terms of tax exemptions or benefits, but as simplification and modernization of business.

Platforms with My Chance; Novotec; Via Rápida; São Paulo Criativa and Meu Emprego (all from the Secretariat of Development); in addition to InvesteSP training advisory and Sebrae and Senai courses and support programs are the project's strengths in the qualification area

MORE INFORMATION ON THE SITES:

polos.sp.gov.br/onepage
desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br

DESTAQUES

Em relação aos 12 polos, o tema tributário é tido pelo Governo não pelo viés de isenção ou benefício fiscal, mas, sim, como simplificação e modernização dos negócios

Plataformas como Minha Chance; Novotec; Via Rápida; São Paulo Criativa e Meu Emprego (todos da Secretaria de Desenvolvimento); além de assessorias em capacitação da InvesteSP e cursos e programas de apoio do Sebrae e Senai são trunfos do projeto na área de qualificação

MAIS INFORMAÇÕES PELOS SITES

polos.sp.gov.br/onepage
desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br



sing the competitiveness of these industries without necessarily having to alter traditional tax structures, as states usually do to attract companies. It is a different way of doing things that clearly favors a modern management and is aligned with the best in the world”, thinks Sérgio Rebelo, general director of Factor Kline, a consulting and business intelligence company, which acts in the chemical, health, cosmetics, energy and agriculture industries.

According to InvesteSP’s initial survey, the 12 Economic Development Centers could potentially attract up to R\$ 33 billion in investments just in the first months of the initiative’s execution. According to Eduardo Terra, president of the Brazilian Society of Retail and Consumption (SBVC), although it points to the creation of jobs as one of its most immediate effects, the proposal should bear fruit mostly in the medium or long term, which, for him, is excellent news, from a strategic point of view, for the recovery of the economy in both perspectives.

“What the states and the country need is a development strategy, and the centers project goes towards this. You create an intelligence and innovation cluster, and of course it is a long-term initiative, which is absolutely positive, because Brazil has few long-term things,” he says.

Rebelo agrees that coalescence as a strategy calls for gradual consolidation, since decisions to move a company to a particular center or even cre-

petividade dessas indústrias sem necessariamente ter de mexer no tradicional imposto, como habitualmente fazem os estados para atrair empresas. É uma forma diferente de fazer que claramente favorece uma gestão moderna e alinhada com o que de melhor há no mundo”, pondera Sérgio Rebelo, diretor geral da Factor Kline, empresa de consultoria e de inteligência de negócios, que atua especialmente nas indústrias química, saúde, cosmética, energia e agropecuária.

De acordo com levantamento inicial da InvestSP, os 12 Polos de Desenvolvimento Econômico têm potencial de atrair até R\$ 33 bilhões em investimentos apenas nos primeiros meses de execução da iniciativa. Para Eduardo Terra, presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), embora aponte para uma criação de empregos como um de seus efeitos mais imediatos, a proposta deve render frutos majoritariamente em um médio ou longo prazo, o que, para ele, trata-se de uma excelente notícia, do ponto de vista estratégico, para a retomada da economia em ambas as perspectivas.

“O que os estados e o País precisam é de uma estratégia de desenvolvimento, e o projeto dos polos vai nessa direção. Você cria um cluster de inteligência, de inovação, e claro que é uma iniciativa de longo prazo, o que é absolutamente positivo, porque o Brasil tem poucas coisas de longo prazo”, opina.

Rebelo concorda que o adensamento como estratégia pede uma consolidação gradual, uma vez que as decisões de mudar uma empresa para determi-



INITIAL PHASES OF THE PROJECT

FASES INICIAIS DO PROJETO

- 1 Launch of the Centers and Benefits. Lançamento dos Polos e benefícios.
- 2 Administration Structure of the Centers. Estrutura de Governança dos Polos.
- 3 Launch of the Industry 4.0 Program. Lançamento do Programa Indústria 4.0.
- 4 Launch of the Agriculture, Trade and Services Centers. Lançamento dos Polos de Agricultura, Comércio e Serviços.
- 5 Six-monthly balance sheet of the project. Balanço semestral do projeto.

ate a new venture in one of these areas require investment decisions by managers, something that does not happen overnight. However, the presence of some “local champions” can make a difference and promise to be the program’s asset.

“The metal-mechanical and aerospace industries there in São José dos Campos, for example, which are already established, are attractive objects on their own. With new incentives, such as those proposed by the project, the tendency is to make this appeal even stronger,” he comments.

nado polo ou mesmo criar um novo empreendimento numa dessas áreas requer decisões de investimento dos gestores, algo que não acontece da noite para o dia. No entanto, a presença de alguns “campeões locais” pode fazer a diferença e promete ser o trunfo do programa.

“A indústria metal-mecânica e aeroespacial ali de São José dos Campos, por exemplo, que já estão estabelecidas, são objetos de atração por si sós. Com novos incentivos, como os propostos pelo projeto, a tendência é facilitar ainda mais essa atração”, comenta.



HONDA CHOSE A CHAMPION

A HONDA ESCOLHEU UM CAMPEÃO

Formerly more sought after for its natural beauty, which annually attracts tourists looking for adventure sports, Itirapina became the target of executives from the automotive sector, more precisely the Japanese Honda.

The automaker inaugurated a new factory there on a 5.8 million square meter (m²) site. The company invested approximately R\$ 1 billion, with a nominal production capacity of 120 thousand units per year. The new project offers employment to about 2,000 employees, who are already responsible for the dai-

Antes mais procurada por suas belezas naturais, que anualmente atraem turistas à procura de esportes de aventura, a pequena Itirapina passou a ser alvo de executivos do setor automotivo, mais precisamente dos japoneses da Honda.

A montadora inaugurou uma nova fábrica naquele município levantada em um terreno de 5,8 milhões de metros quadrados (m²). A empresa investiu aproximadamente R\$ 1 bilhão, com capacidade nominal de produção em 120 mil unidades/ano. O novo projeto oferece emprego a cerca de 2 mil funcionários,

Activating the operations of Honda's new automobile plant in Itirapina (SP)

Ativação das operações da nova fábrica de automóveis da Honda, em Itirapina (SP)

ly production of 90 new Honda Fit automobiles and will soon be assembling other models of the mark.

Located a little over 240 km from the biggest development birthplace of the Brazilian automotive industry, ABC Paulista, Itirapina represents a trend for a proliferation of new candidates for "local champions" for other territories in São Paulo. In the municipality of just over 17,000 inhabitants, the arrival of the project is expected to represent an increase in the annual budget: from R\$ 70 million to R\$ 150 million by 2025.

The restructuring plan for the company's production system in the country also foresees the integration of activities between the cities of Sumaré, where the state's first factory was built and the new plant, about 100 km away. In the original unit, there are still activities that have received recent investments, such as production of the engine sets, including foundry work and machining; plastic injection; tooling; quality engineering; industrial planning and logistics.

"We are very proud to inaugurate Honda's second automobile factory in Brazil. This new unit, more efficient and productive, is the result of an investment to strengthen our production structure and demonstrates the brand's long-term commitment to the country, directed towards the creation of sustainable value for customers, business partners and society as a whole," said Honda South America's president, Issao Mizoguchi.

"The automotive industry is an important value generator with its manufacturing chain. Honda gives a demonstration of trust in São Paulo and Brazil by inaugurating the second plant in the State", added Governor João Doria.

que já respondem pela produção diária de 90 novos automóveis Honda Fit e em breve estarão na linha de montagem de outros modelos da marca.

Localizada a pouco mais de 240 km do maior berço do desenvolvimento da indústria automobilística do Brasil, o ABC Paulista, Itirapina representa uma tendência de uma proliferação de novos candidatos a "campeões locais" para outros territórios paulistas. No município com pouco mais de 17 mil habitantes, a expectativa é de que a chegada do empreendimento represente um incremento no orçamento anual: de R\$ 70 milhões para R\$ 150 milhões, em 2025.

O plano de reestruturação do sistema produtivo da montadora no País prevê ainda a integração das atividades entre as cidades de Sumaré, onde foi erguida a primeira fábrica no Estado, e a nova planta, distantes cerca de 100 km. Na antiga unidade, permanecem atividades que receberam investimentos recentes, tais como produção do conjunto motor, incluindo fundição e usinagem; injeção plástica; ferramentaria; engenharia da qualidade; planejamento industrial e logística.

"É um grande orgulho inaugurar a segunda fábrica de automóveis da Honda no Brasil. Essa nova unidade, mais eficiente e produtiva, é fruto do investimento para fortalecer nossa estrutura de produção e demonstra o compromisso de longo prazo da marca com o País, orientado para a criação de um valor sustentável aos clientes, parceiros de negócio e toda a sociedade", disse o presidente da Honda South America, Issao Mizoguchi.

"A indústria automobilística tem, na sua cadeia, uma geração importante de valor. A Honda dá uma demonstração de confiança em São Paulo e no Brasil ao inaugurar a segunda fábrica no Estado", complementou o governador João Doria.

“WE HAVE TODAY
IN THE TEXTILE
AND APPAREL
SECTOR A
TURNOVER OF
R\$ 176 BILLION
IN BRAZIL, AND
OF THIS, R\$ 42
BILLION COMES
FROM
SÃO PAULO”

MILENA SATYRO, CEO OF
UNICA SMART CLOTHES

“TEMOS HOJE
NO SETOR
TÊXTIL E
CONFECÇÃO UM
FATURAMENTO
DE R\$ 176
BILHÕES NO
BRASIL, SENDO
QUE, DESSES,
R\$ 42 BILHÕES
SAEM DE
SÃO PAULO”

MILENA SATYRO, CEO DA
UNICA SMART CLOTHES



SUCCESSFUL STORY

CASE DE SUCESSO

With a prominent presence in the area of creation and development of clothing and accessories in the textile sector, Milena Satyro is CEO of Unica Smart Clothes, a design and intelligent clothing solutions agency for the corporate market. Her company serves brands such as Claro, Drogarias Raia, Drogasmil, Vivara and Grupo Boticário and Dino Mundi. For the City of São Paulo, Unica has produced uniforms for the traffic agents of the Traffic Engineering Company (CET).

Today more engaged in the creation of innovative pieces and with an outsourced production, the businesswoman emphasizes that the sector, even with great potential for development, needs some monitoring by the government to continue to grow. "I have been making clothes for eleven years and have physically experienced the pains of this sector. The potential is huge, but still requires a lot of attention to governance, management, education, innovation and, especially, tax incentives and investment in technology," she says.

Milena adds that despite the textile industry going through serious difficulties in the country in recent years, the São Paulo market has maintained its prominence. "We have today in the textile and apparel sector a turnover of R\$ 176 billion in Brazil, and of this, R\$ 42 billion comes from São Paulo," she says. Thus, the search for improving operations in a sectorized manner, as proposed by the 12 Development Centers project, comes at a good time.

"When I see government initiatives with a pluralistic development theme, I understand that we are, indeed, moving forward on the path of transformation. With good practices, from the identification of failures, improvement plans, professionalism, and corporate education, we can leverage the training, productivity and competitiveness of the private sector to attract good investments," says the manager.

Com presença destacada na área de criação e desenvolvimento de roupas e acessórios no setor têxtil, Milena Satyro é CEO da Unica Smart Clothes, agência de design e soluções inteligentes de roupas para o mercado corporativo. Sua empresa atende marcas como Claro, Drogarias Raia, Drogasil, Vivara e Grupo Boticário e Dino Mundi. Para a Prefeitura de São Paulo, a Unica desenvolveu os uniformes para os agentes de trânsito da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para a capital paulista.

Hoje mais engajada na criação de peças inovadoras e com uma produção que é terceirizada, a empresária ressalta que o ramo, mesmo com grande potencial de desenvolvimento, precisa de um certo acompanhamento do poder público para continuar a crescer. "Tive confecção de roupas por onze anos e senti na pele literalmente as dores deste setor. O potencial é gigantesco, mas ainda requer muita atenção de governança, gestão, educação, inovação e, principalmente, de incentivos fiscais e investimento em tecnologia", frisa.

Mas Milena acrescenta que não obstante a indústria têxtil passe por sérias dificuldades no País nos últimos anos, o mercado paulista tem mantido seu protagonismo. "Temos hoje no setor têxtil e confecção um faturamento de R\$ 176 bilhões no Brasil, sendo que, desses, R\$ 42 bilhões saem de São Paulo" informa. Sendo assim, a busca por um aprimoramento das operações de forma setorizada, como propõe o projeto dos 12 Polos de Desenvolvimento, vem em boa hora.

"Quando vejo iniciativas governamentais com o tema plural de desenvolvimento, entendo que estamos, sim, seguindo em frente, para o caminho da transformação. Com boas práticas, a partir da identificação de falhas, planos de melhorias, profissionalismo, educação corporativa, podemos alavancar a capacitação, a produtividade e a competitividade do setor privado para atrair bons investimentos", elogia a gestora.



ARTICLE | ARTIGO

DEVELOPMENT CENTERS FOR THE INVESTOR

Karina Bugarin | Undersecretary for Productivity and Sustainable Development of the Secretariat of Economic Development of the Government of São Paulo

POLOS DE DESENVOLVIMENTO PARA O INVESTIDOR

Karina Bugarin | subsecretária de Produtividade e Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo de São Paulo

The State of São Paulo currently accounts for approximately 32% of the national GDP, 1.35% of the formal jobs created in 2019 and about 24% of the country's trade balance.

Due to the high complexity of the economic matrix, the private sector shows the competitiveness of its agribusiness for start-ups. If São Paulo were a country, we would be the 21st largest economy in the world. We have the largest port and airport in Latin America, we are the largest producer of rubber, oranges, orange juice and ethanol in the world. Between 2018 and 2019, Brazil had startups valued above US\$ 1 billion. In the last 10 years, our trade balance has gone from a deficit situation to a surplus, presenting a positive result of US\$ 2.5 billion.

To leverage the performance of the private sector, we launched, in May 2019, the Development Centers Program. This program aims to boost the private sector by optimizing public policies, correcting market failures and acting on government

O Estado de São Paulo responde hoje por aproximadamente 32% do PIB nacional, 1,35% dos empregos formais criados em 2019 e cerca de 24% da balança comercial do País.

Devido à alta complexidade da matriz econômica, o setor privado mostra a sua competitividade do agronegócio às startups. Se São Paulo fosse um país, seríamos a 21ª maior economia do mundo. Temos o maior porto e aeroporto da América Latina, somos o maior produtor de borracha, laranja e suco de laranja, e etanol do mundo. Entre 2018 e 2019, o Brasil teve startups avaliadas acima de US\$ 1 bilhão. Nos últimos 10 anos, nossa balança comercial passou de uma situação deficitária a uma superavitária, apresentando um resultado positivo de US\$ 2,5 bilhões.

Para alavancar a atuação do setor privado lançamos, em maio de 2019, o Programa Polos de Desenvolvimento. Este programa tem por objetivo impulsionar o setor privado, otimizando políticas públicas, corrigindo as falhas de mercado e atuando nas falhas de governo. Queremos promover o adensamento das cadeias produtivas

failures. We want to promote the consolidation of production chains in the state, stimulating regional vocation, productivity and job creation.

To this end, our first action was to understand how the market works. Using production and employment information, considering the effect on the territory of the presence of a specific economic activity, we identified 12 clusters of economic activity in more than 300 municipalities. These sectors account for approximately 80% of the Total Value of Industrial Transformation (VTI) in the State.

THE 12 IDENTIFIED CLUSTERS ARE

1. Health and Pharmaceuticals
2. Metalworking, Machinery and Equipment
3. Automotive
4. Chemicals, Rubber and Plastic
5. Petroleum and Petrochemical Products
6. Bio-fuels
7. Food and Beverage
8. Textiles, Clothing and Accessories
9. Leather and Footwear
10. Tech - Agribusiness, Aerospace and Technological Services
11. Eco-Forestry
12. Paper, Pulp and Reforestation

To illustrate the relevance of the clusters, health and pharmaceuticals, for example, are responsible for 71% of the national VTI. This means that approximately 3 out of every 4 products produced in Brazil are from São Paulo. The metallurgical, machinery and equipment cluster is responsible for 60% of the national VTI. In other words, 6 out of every 10 automobiles, machines and equipment produced in Brazil come from the State of São Paulo.

THE PROGRAM OPERATES ON SIX AXES:

1. Tax simplification and regulation
2. Competitive financing
3. Research and Development (R&D) and Tech
4. Manpower qualification
5. Infrastructure and services
6. Business environment and reducing bureaucracy

Through qualitative research, we identified more than 300 bottlenecks in the six axes of the 12 clusters. By optimizing public policies, our goal is to bring complexity into the state, making life easier for businessmen and entrepreneurs. With the fast track investment via InvesteSP, which includes quick decisions for applications for licenses and permits for business activity, the Development Centers Program represents another articulated and integrated action by the Government of São Paulo to leverage investments and generate jobs.

no território, estimulando a vocação regional, a produtividade e a geração de empregos.

Para isso, nossa primeira ação foi entender o funcionamento do mercado. Usando informações de produção e emprego, considerando o efeito no território da presença de uma atividade econômica específica, identificamos 12 polos de atividade econômica em mais de 300 municípios. Esses setores são responsáveis por aproximadamente 80% do Valor Total de Transformação Industrial (VTI) no Estado.

OS 12 POLOS RECONHECIDOS SÃO

1. Saúde e Farma
2. Metal-metalúrgico, Máquinas e Equipamentos
3. Automotivo
4. Químico, Borracha e Plástico
5. Derivados do Petróleo e Petroquímico
6. Biocombustíveis
7. Alimentos e Bebidas
8. Têxtil, Vestuário e Acessórios
9. Couro e Calçados
10. Tech – Agritech, Aeroespacial e Serviços Tecnológicos
11. EcoFlorestal
12. Papel, Celulose e Reforestamento

Para ilustrar a relevância dos polos, Saúde e Farma, por exemplo, é responsável por 71% do VTI nacional. Isso significa que aproximadamente 3 em cada 4 produtos produzidos no Brasil são de São Paulo. O polo Metal-metalúrgico, Máquinas e Equipamentos é responsável por 60% do VTI nacional. Ou seja, 6 em cada 10 automóveis, máquinas e equipamentos produzidos no Brasil vêm do Estado de São Paulo.

O PROGRAMA ATUA EM SEIS EIXOS

1. Simplificação tributária e regulação
2. Financiamento competitivo
3. Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Tech
4. Qualificação de mão de obra
5. Infraestrutura e serviços
6. Ambiente de negócios e desburocratização

Identificamos, por meio de pesquisa qualitativa, mais de 300 gargalos nos seis eixos dos 12 polos. Com a otimização das políticas públicas, nosso objetivo é trazer a complexidade para dentro do Estado, facilitando a vida do empreendedor e empresário. Com o fast-track de investimentos via InvestSP, que inclui decisões rápidas para pedidos de licenças e permissões para a atividade empresarial, o Programa de Polos de Desenvolvimento representa mais uma ação articulada e integrada do Governo de São Paulo para alavancar investimentos e gerar empregos.





The economic agenda is liberal

A agenda econômica é liberal





BRIEFLY WITH RODRIGO GARCIA

Vice-Governor of the State of São Paulo

JOGO RÁPIDO COM RODRIGO GARCIA

Vice-governador do Estado de São Paulo

In less than nine months of government, 37 new companies were installed in São Paulo, accounting for R\$ 45 billion in investments. Of the 210,000 new jobs with a signed employment cards between January and August 2019, the executive branch totals around 87,000 jobs created by the new businesses. According to Rodrigo Garcia, vice-governor of the State of São Paulo, the governor wants to repeat this revenue next year.

At the same time that partnerships with the private sector are expected to grow, the vice-governor recalls that the government has focused on privatizing and reducing public spending. Reductions counted for R\$900 million in savings just with the revision of contracts and agreements, as well as the extinction of more than 500 commissioned positions. For him, these are the main ways to make the State grow.

The Government of the State of São Paulo expects to receive total investments of R\$ 37.6 billion in concessions and Public-Private Partnerships (PPPs). Based on this scenario, how does the State predict growth for the coming years?

Rodrigo Garcia | This initial expectation of almost R\$ 40 billion in investments refers only to the 21 priority projects of concessions and PPPs that we had approved in the Partnership Management Council. We have a qualified technical team in the sub-secretariat of partnerships in constant dialogue with the market, conducting surveys for new projects and opportunities for our state. In addition, the government is working to attract new private investments through Invest SP and Desenvolve SP. A total of 37 new companies was set up in São Paulo in less than nine months of government, an investment of R\$ 45 billion. Of the 210,000 new formal jobs registered in the State by Caged (General Employees and Unemployed) between January and August, approximately 87,000 were generated directly by these investments obtained through direct intervention by the State Government of São Paulo.

Em menos de nove meses de governo, 37 novas empresas foram instaladas em São Paulo, contabilizando R\$ 45 bilhões em investimentos. Dos 210 mil novos empregos com carteira assinada entre janeiro e agosto de 2019, o Executivo soma em torno de 87 mil postos gerados pelos novos negócios captados. Replicar essa receita para os próximos anos é o que deseja o governador João Doria, conforme Rodrigo Garcia, vice-governador do Estado de São Paulo.

Ao mesmo tempo em que as parcerias com a iniciativa privada devem crescer, o vice-governador lembra que o governo mirou na desestatização e no enxugamento do gasto público. Na linha de redução, foram quase R\$ 900 milhões de economia somente com a revisão de contratos e convênios, além do corte de mais de 500 cargos comissionados. Para ele, esses são os principais caminhos para fazer o Estado crescer.

A expectativa do Governo do Estado de São Paulo é receber investimentos totais de R\$ 37,6 bilhões de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). A partir deste cenário, como o Estado prevê crescimento para os próximos anos?

Rodrigo Garcia | Essa expectativa inicial de quase R\$ 40 bilhões em investimentos se refere somente aos 21 projetos prioritários de concessões e PPPs que tivemos aprovados no Conselho Gestor de Parcerias. Estamos com uma equipe técnica qualificada na subsecretaria de parcerias com interlocução constante no mercado, fazendo sondagens para novos projetos e oportunidades para o nosso Estado. Além disso, o Governo trabalha para atrair novos investimentos privados por meio da InvestSP e da Desenvolve SP. Um total de 37 novas empresas foi implementado em São Paulo em menos de nove meses de Governo, um investimento de R\$ 45 bilhões. Dos 210 mil novos empregos formais registrados no Estado pelo Caged (Geral de Empregados e Desempregados), entre janeiro e agosto, cerca de

The Budget sent to the Legislative Assembly, of R\$ 239 billion, already foresees that concessions and PPPs should generate R\$ 2 billion in 2020 for the state government, with an increase in revenue of R\$ 7.9 billion. What are the priority concessions for the government?

Rodrigo Garcia | Our budget is realistic and based on our expectations of revenues and expenses, with a forecast of economic growth on top of the work we are doing to attract investments to the state. Governor João Doria's activism will be the big differential in this recovery and in attracting resources. We currently have 21 priority concessions and PPP projects in progress, at different stages in areas ranging from highways, rail transportation, leisure and entertainment equipment and in 21 regional airports. Some of these have already been put out to tender on the streets. This is the case of the Piracicaba-Panorama concession, we have elaborated a robust project of more than 1,200 km of highways and investments of R\$ 14 billion, the largest in the Country, and with an innovative financial modeling. In our roadshows with European and North American investors, the receptivity has been very positive, we are confident. The auction is scheduled for B3 on November 28th.

What are the ways to attract investors to PPPs launched in the State of São Paulo?

Rodrigo Garcia | The PPP is an investment alternative and can be applied in any area depending on the proposed economic-financial modeling and its viability. Most of the cases are of such large structural works that the State would not be able to undertake them even with a favorable economic scenario. São Paulo has 20 years experience of successful concessions in the Country. The highways were granted in 1998 and today São Paulo has 18 of the 20 best Brazilian highways, a success story, with an independent regulatory agency and legal certainty for investors. IFC, the consulting arm of the World Bank, is our strategic partner in the pre-

87 mil foram gerados diretamente por esses investimentos captados com a intervenção direta do Governo do Estado de São Paulo.

O Orçamento enviado para a Assembleia Legislativa, de R\$ 239 bilhões, já prevê que as concessões e PPPs devem gerar R\$ 2 bilhões em 2020 para o governo estadual, com um aumento de receita de R\$ 7,9 bilhões. Quais são as concessões prioritárias para o governo?

Rodrigo Garcia | Nosso orçamento é realista e baseado nas nossas expectativas de receitas e despesas, com uma previsão de crescimento econômico em cima do trabalho que estamos fazendo para atrair investimentos para o Estado. O ativismo do governador João Doria será o grande diferencial nessa recuperação e na atração de recursos. Temos hoje 21 projetos de concessões e PPPs prioritários em andamento, em diferentes estágios em áreas que vão de rodovias, transporte nos trilhos, equipamentos de lazer e entretenimento e em 21 aeroportos regionais. Alguns desses estão com edital de licitação já nas ruas. É o caso da concessão Piracicaba-Panorama; fizemos um projeto robusto de mais de 1.200 km de rodovias e investimentos de R\$ 14 bilhões, o maior do País, e com uma modelagem financeira inovadora. Em nossos roadshows com investidores europeus e norte-americanos, a receptividade tem sido muito positiva, estamos confiantes. O leilão está marcado na B3 para o próximo dia 28 de novembro.

Quais os caminhos para a atração de investidores para as PPPs lançadas para o Estado de São Paulo?

Rodrigo Garcia | A PPP é uma alternativa de investimento e pode ser aplicada em qualquer área a depender da modelagem econômico-financeira proposta e sua viabilidade. A maioria dos casos é de obras estruturantes tão vultosas que o Estado não conseguiria fazê-lo mesmo com cenário econômico favorável. São Paulo tem uma experiência de 20 anos de concessões bem-sucedidas no País. As rodovias foram concedidas em 1998 e hoje São Paulo tem 18



paration of projects and organizer of roadshows to attract investors. The Country's first Public-Private Partnerships were also made by the government, such as the PPP of the Yellow Line 4 of the Subway, the best evaluated in the country, and the PPP of Housing with the construction of more than three thousand houses in the center of the capital, when I was secretary of Housing, also a pioneer. The combination of well-structured projects, legal certainty and our experience is what makes us certain that we will build good partnerships in management.

What is the role of the offices in Shanghai - and one to be opened in Dubai in March 2020 - in the process of concessions and PPPs?

Rodrigo Garcia | The offices are the closest representation of the state of São Paulo to investors from these countries and regions. It is a space created with the objective of strengthening and expanding economic relations, in addition to detecting opportunities for

das 20 melhores autoestradas brasileiras, um case de sucesso, com agência reguladora independente e segurança jurídica aos investidores. O IFC, braço consultor do Banco Mundial, é nosso parceiro estratégico na elaboração dos projetos e organizador dos roadshows para atrair investidores. As primeiras Parcerias Público-Privadas do País também foram feitas pelo governo, como a PPP da Linha 4 Amarela do Metrô, a mais bem avaliada do País, e a PPP da Habitação com a construção de mais de três mil moradias no centro da Capital, quando fui secretário da Habitação, também pioneira. A combinação de projetos bem estruturados, segurança jurídica e a nossa experiência é que nos dá a certeza de que construiremos boas parcerias na gestão.

Qual tem sido o papel dos escritórios em Xangai e o que será aberto em Dubai em março de 2020?

Rodrigo Garcia | Os escritórios são a representação mais próxima do estado de São Paulo junto aos inves-

new investments. In the case of Shanghai, the first InvestSP office installed abroad, the cost to the State is zero, fully maintained by the private sector. This is the model we should also adopt for Dubai. Our concession projects and PPPs are presented and discussed within these environments and roadshows with technical teams can be held on the premises of these offices. Brazil is experiencing a boom in partnership projects and the state of São Paulo, with its experience and legal security, is leading the way with the sole objective of generating income and employment for Brazil to resume the ethical cycle of economic growth.

In addition to attracting investments, the Government has made a great effort to actualize public administration, what is the balance in this first year of management?

Rodrigo Garcia | Privatization and the reduction of public spending are directly linked to efficient management. In line with reducing expenses, there were almost R\$ 900 million in savings just with the revision of contracts and agreements, in addition to a reduction of more than 500 commissioned positions. In addition, we extinguished four state companies: CPOS, (Paulista Company of Works and Services), Emplasa (São Paulo Metropolitan Planning Company S.A), Codasp (São Paulo Metropolitan Planning Company S.A) and Dersa (Highway Development S/A). The first three companies consumed more than R\$ 70 million/year in taxpayer funds just to keep them running, accumulating losses of R\$ 180 million. Therefore, it did not make any sense to have structures with a high number of employees and fixed assets for the provision of services and works that can be carried out by the private sector.

The same logic applies to Dersa, a company in the engineering and construction area. There is no reason to maintain a company the size of Dersa, whose business is to receive state resources to carry out major works and subcontract the executors. It is not a question of discarding the knowledge and experience of these companies in their areas. On the contrary, the entire technical collection will be maintained and used by the Government. To this end, a plan for demobilization, transfer of assets and activities and liquidation of the companies is being prepared. Everything is being done responsibly and in the incessant search for efficiency and responsibility with public money.

tidores desses países e regiões. É um espaço criado com o objetivo de fortalecer e ampliar as relações econômicas, além de detectar oportunidades de novos investimentos. No caso de Xangai, o primeiro escritório da InvestSP instalado no Exterior, o custo para o Estado é zero, totalmente mantido pela iniciativa privada. Esse é o modelo que devemos adotar também para Dubai. Os nossos projetos de concessão e PPPs são apresentados e discutidos dentro destes ambientes e os roadshows com as equipes técnicas podem ser realizados nas dependências destes escritórios. O Brasil vive um boom de projetos de parcerias e o Estado de São Paulo, com a sua experiência e segurança jurídica, coloca-se à frente com o objetivo único: gerar renda e emprego para o Brasil retomar o ciclo virtuoso do crescimento econômico.

Além da atração de investimentos, o Governo tem feito um grande esforço para enxugamento da máquina pública. Qual é o balanço neste primeiro ano de gestão?

Rodrigo Garcia | A desestatização e o enxugamento do gasto público têm ligação direta com a eficiência na gestão. Na linha da redução de gastos, foram quase R\$ 900 milhões de economia somente com a revisão de contratos e convênios, além do corte de mais de 500 cargos comissionados. Além disso, extinguimos quatro empresas estatais: CPOS (Companhia Paulista de Obras e Serviços), Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A), Codasp (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A) e Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S/A). As três primeiras empresas consomem mais de R\$ 70 milhões/ano em recursos do contribuinte apenas para mantê-las funcionando, acumulando prejuízos de R\$ 180 milhões. Portanto, não faz o menor sentido ter estruturas com número alto de funcionários e ativos imobilizados para a prestação de serviços e obras que podem ser realizadas pela iniciativa privada. A mesma lógica se aplica à Dersa, empresa na área de engenharia e obras. Não há razão para manter uma empresa do porte da Dersa, cujo negócio é receber os recursos estatais para fazer as grandes obras e subcontratar as executoras. Não se trata de descartar o conhecimento e a experiência dessas empresas nas suas áreas. Pelo contrário, todo o acervo técnico será mantido e aproveitado pelo Governo. Para isso, está sendo elaborado um plano de desmobilização, transferência de ativos e atividades e a liquidação das empresas. Tudo com muita responsabilidade e na busca incessante da eficiência e da responsabilidade com o dinheiro público.



META OUSADA A DARING GOAL

The Government of the State of São Paulo, one of the forerunners of privatization in the country, has a bold target of 21 public-private concession or PPP projects by 2022. It is expected to receive total investments of R\$ 37.6 billion at a time of recession in the Brazilian economy. Of the total forecast, R\$ 2 billion in projects of these models should already enter the system by 2020.

One of the most important concessions is expected to be signed in February 2020: the 1,200 kilometers of roads between Piracicaba and Panorama, passing through 62 municipalities, with total investments of R\$ 14 billion and which could benefit 2.8 million people.

“The State Government has a relatively large portfolio of highways that will be covered by the term in the next few years, or few months. This is classically a common concession contract that will even represent a measurement of revenues,” says

O Governo do Estado de São Paulo, um dos precursores das privatizações no País, tem uma meta ousada de 21 projetos de concessões ou Parcerias Público-Privadas (PPPs) até 2022. A expectativa é receber investimentos totais de R\$ 37,6 bilhões em um momento de recessão da economia brasileira. Do valor total previsto, R\$ 2 bilhões em projetos desses modelos já devem entrar no caixa em 2020.

Uma das mais importantes concessões têm previsão para a assinatura de contrato em fevereiro de 2020: os 1,2 mil quilômetros de estradas entre Piracicaba e Panorama, passando entre 62 municípios, com investimentos totais de R\$ 14 bilhões e que poderá beneficiar 2,8 milhões de pessoas.

“O Governo do Estado tem um portfólio relativamente grande de rodovias que vão alcançar o advento do termo nos próximos poucos anos, ou poucos meses. Esse é classicamente um contrato de concessão comum que vai representar uma aferição de receitas”, diz

São Paulo crosstown system is in the Government concessions project

Sistema de travessias de São Paulo está no projeto de concessões do Governo

Rafael Vanzella, a specialist in the sector and partner at Machado Meyer.

The last big deal in this sector took place in March 2017, when Pátria Investimentos, one of the largest investment management institutions in the country, won the bid for the concession of highways in the midwest of São Paulo, which link the city of Florínia (on the border with Paraná) to Igarapava (boundary with Minas Gerais). The estimated investments are R\$ 3.972 billion in seven stretches of highways.

Not to mention CCR, which manages the Nova Dutra, which connects São Paulo to Rio de Janeiro, the Castelo Branco and Raposo Tavares systems, the Anhanguera - Bandeirantes system, the western stretch of the Mário Covas ring road, Raposo Tavares (SP-270), João Mellão (SP-255), Francisco Alves Negrão (SP-258), Antonio Romano Schincariol and Francisco da Silva Pontes (SP-127).

In the concessions there is no financial burden on the State, which grants to the private initiative an activity which the company can exploit commercially. On a highway, for example, the private sector applies toll plazas and profits from cable passage permits and permits to set up gas stations and restaurants.

In the Public-Private Partnership, the State needs to contribute part of the investment. "In PPP, the government has financial disbursements, it is a costly contract. And, therefore, it involves greater complexity, because it will require from the public administration financial planning in terms of budget law and the multi-annual plan, as there are long-term payments to be made," explains Vanzella.

Within this type of partnership are Metro Line 6, Lines 8 and 9 of the Paulista Metropolitan Train Company (CPTM) and studies for PPPs in prisons. Orange-Metro Line 6, which connects Brasilândia to the center, has been stalled for four years. On trips abroad, especially to China, Governor João Doria and members of the government are already looking for companies that could take over the works.

o especialista no setor, Rafael Vanzella, sócio do escritório Machado Meyer.

O último grande negócio nesse setor ocorreu em março de 2017, quando o Pátria Investimentos, uma das maiores instituições de gestão de investimentos do País, venceu a concorrência pela concessão do lote de rodovias do Centro-Oeste Paulista, que liga o município de Florínia (na divisa com o Paraná) a Igarapava (limite com Minas Gerais). Os investimentos previstos são de R\$ 3,972 bilhões em sete trechos de rodovias.

Sem contar a CCR, que administra a Nova Dutra, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, o Sistema Castelo Branco e Raposo Tavares, o sistema Anhanguera – Bandeirantes, o Trecho Oeste do Rodanel Mário Covas, Raposo Tavares (SP-270), João Mellão (SP-255), Francisco Alves Negrão (SP-258), Antonio Romano Schincariol e Francisco da Silva Pontes (SP-127).

Nas concessões, não há ônus ao Estado, que concede à iniciativa privada uma atividade na qual a companhia poderá explorar comercialmente. Em uma rodovia, por exemplo, a iniciativa privada aplica praças de pedágio e lucra com licenças para passagens de cabos e autorização para instalação de postos de gasolina e restaurantes.

Já na Parceria Público-Privada, o Estado precisa contribuir com uma parte do investimento. "Na PPP o poder público tem desembolso financeiro, é um contrato oneroso. E, por isso, envolve maior complexidade, porque vai demandar da administração pública um planejamento financeiro em termos de lei orçamentária, plano plurianual, porque vai fazer desembolso ao longo do prazo", explica Vanzella.

Dentro desse tipo de parceria estão a Linha 6 do Metrô, as Linhas 8 e 9 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e os estudos para PPPs em presídios. A Linha 6 do Metrô-Laranja, que liga a Brasilândia ao centro, está paralisada há quatro anos. Em viagens ao Exterior, especialmente à China, o governador João Doria e integrantes do governo já buscam empresas que assumam as obras.



REGIONAL DEVELOPMENT

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Another important project is Intercities Train, connecting Americana, Campinas and São Paulo through the network operated by Rumo Logística and MRS. This concession, which also depends on these company's negotiations with the Federal Government, will be able to transport 470 thousand passengers. It is expected that an announcement will be published in April 2020, with an estimated investment of R\$ 5.6 billion.

There will also be concessions for 21 commercial airports in the state, which will expand the routes of airlines and strengthen regional development. Rafael Vanzella, a partner in Machado Meyer's report, reminds us that these should also be classic concessions, in which the private sector can explore parking and snack bars.

O outro projeto importante é o Trem Intercidades, ligando Americana, Campinas e São Paulo pela malha explorada pela Rumo Logística e MRS. Essa concessão, que depende também das negociações dessas empresas com o Governo Federal, pode transportar 470 mil passageiros. A expectativa é de que o edital seja publicado em abril de 2020, com previsão em investimentos de R\$ 5,6 bilhões.

Além das concessões de 21 aeroportos comerciais do Estado, que ampliará as rotas das companhias aéreas e o fortalecerá o desenvolvimento regional. Rafael Vanzella, sócio do escritório Machado Meyer lembra que esses deverão ser também concessões clássicas, nas quais a iniciativa privada deverá explorar estacionamento e lanchonetes.



Campos do Jordão and Capivari State Parks Concession

Concessão dos
parques estaduais de
Campos do Jordão
e Capivari

There are also state park concession projects. Marcos Penido, Secretary of Infrastructure and Environment of the State of São Paulo, recalls the successful concession of Capivari Park and Campos do Jordão State Park (Horto Florestal) to the private sector in January. “Campos do Jordão was a success. Private initiative is of interest and we need to have coherent projects, with technical and financial viability.”

The State is now working on a market survey for the Serra do Mar State Park – Caminhos do Mar concession, a former access road to Santos. In addition to natural beauty, there are historic buildings dating from the centennial of Independence in 1922. The expectation is to launch a bidding call in January 2020.

And the Zoo, Safari and Botanical Gardens will be awarded together, “because they are related,” explains Penido. The Cantareira Park will be sold together with Horto, with the launch of a public consultation expected for April 2020. “The State has to keep its core services, which are Health, Education, Transportation, Housing and Security. Private enterprise knows how to manage others. And we need to do exactly that.”

Há também projetos de concessões de parques estaduais. Marcos Penido, secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, lembra o sucesso da concessão do Parque Capivari e do Parque Estadual de Campos do Jordão (Horto Florestal) à iniciativa privada em janeiro. “Campos do Jordão foi um sucesso. A iniciativa privada tem interesse e precisamos ter projetos coerentes, com viabilidade técnica e financeira.”

O Estado trabalha agora na sondagem de mercado para a concessão do Parque Estadual da Serra do Mar - Caminhos do Mar, antiga estrada de acesso a Santos. Além das belezas naturais, há construções históricas datadas do centenário da Independência, em 1922. A previsão é de lançar edital em janeiro de 2020.

E o Zoológico, o Safari e o Jardim Botânico serão concedidos em conjunto, “porque eles são coligados”, explica Penido. O Parque da Cantareira será vendido junto com o Horto, com expectativa de lançar uma consulta pública para abril de 2020. “O Estado tem que ficar com o cerne da ocupação que são Saúde, Educação, Transporte, Habitação e Segurança. A iniciativa privada sabe administrar os outros. E precisamos fazer isso”.



The Port of Santos | Porto de Santos

REASONS TO WAGER

MOTIVOS PARA APOSTAR

About 25% of Brazil's trade flow goes through São Paulo, the state that concentrates 34% of national industry and R\$ 2 trillion of GDP. Constantly innovating, with the largest and best Brazilian highways infrastructure and the largest ports and airports in Latin America, Governor João Doria emphasizes that São Paulo is open to receive partners from the private sector interested in developing new projects and services.

The State is an investment generator. Currently, it has 21 privatization projects through concessions and Public-Private Partnerships in the areas of infrastructure and urban mobility, airports, security, parks and entertainment.

"Everyone counts on specific studies to ensure the best possible modeling for partners and the greatest benefits for the population. They are a great showcase for the best that we have," says the governor.

He also points out that São Paulo has qualified labor coming from the best public universities, technical schools and technological colleges in the country, and an important network of startups and fintechs. "The business environment is ideal for investments and a portfolio of well-structured projects," he says.

Cerca de 25% do fluxo comercial do Brasil passa por São Paulo, o Estado que concentra 34% da indústria nacional e R\$ 2 trilhões de PIB. Em constante inovação, com a maior e melhor infraestrutura rodoviária brasileira e os maiores portos e aeroportos da América Latina, o governador João Doria frisa que São Paulo está de portas abertas para receber parceiros da iniciativa privada interessados no desenvolvimento de novos projetos e serviços.

O Estado é um gerador de investimentos. Neste momento, tem 21 projetos de desestatização por meio de concessões e Parcerias Público-Privadas nas áreas de infraestrutura e mobilidade urbana, aeroportos, segurança, parques e entretenimento.

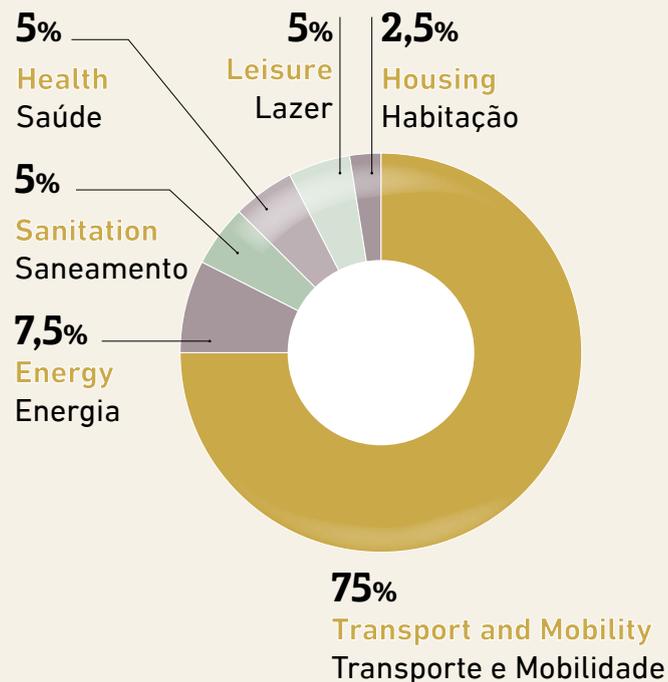
"Todos contam com estudos específicos destinados a garantir a melhor modelagem possível aos parceiros e o máximo de benefícios à população. Eles são uma grande vitrine do que temos de melhor", afirma o governador.

Ele destaca ainda que São Paulo tem mão de obra qualificada vinda das melhores universidades públicas, escolas técnicas e faculdades tecnológicas do País, e uma importante rede de startups e fintechs. "O ambiente de negócios é ideal para investimentos e uma carteira de projetos bem estruturados", diz.

WHAT WAS CONTRACTED O QUE FOI CONTRATADO

R\$ 156.3 billion in 40 contracted projects

R\$ 156,3 bilhões em 40 projetos contratados



DIALOGUE WITH THE PRIVATE SECTOR

TRANSPARENCY

- Digital Partnership Platform
- Periodic Market Surveys
- Model Calibration
- Reliable environment for business

ADVANCES IN FINANCEABILITY

- Priority for structuring projects
- Get-out clauses
- Currency protection
- Tripartite agreement
- Clear methodology for early termination indemnities
- Protagonist role in project management
- Payments managed by autonomous financial agents with clear rules

PUBLIC REGULATORY POLICY

- Regulatory stability
- Efficient monitoring
- Standardization of notices and contracts
- 120 days between bidding and auction

INTERNATIONALIZATION

- Encouraging international competition
- Adoption of good socio-environmental practices
- Roadshows
- Documentation in English
- IFC Consulting (World Bank) and IDB

DIÁLOGO COM INICIATIVA PRIVADA

TRANSPARÊNCIA

- Plataforma digital de parcerias
- Sondagens de mercado periódicas
- Calibragem dos modelos
- Ambiente de confiança para negócios

AVANÇOS EM FINANCIABILIDADE

- Prioridade para projetos estruturantes
- Cláusulas de way-out
- Proteção cambial
- Acordo tripartite
- Metodologia clara de indenizações por extinção antecipada de contrato
- Protagonismo do financiador na gestão do projeto
- Pagamentos geridos por agentes financeiros autônomos, com regras claras

POLÍTICA PÚBLICA REGULATÓRIA

- Estabilidade regulatória
- Monitoramento eficiente
- Padronização de editais e contratos
- 120 dias entre licitação e leilão

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Estímulo à competição internacional
- Adoção de boas práticas socioambientais
- Roadshows
- Documentação em inglês
- Consultoria IFC (Banco Mundial) e BID

PROJECT PORTFOLIO

CONCESSION OF 1,200 KM OF HIGHWAYS BETWEEN PIRACICABA AND PANORAMA

1,273 kilometers of highways that will be upgraded and expanded between the city of Piracicaba, in the Campinas region, and the municipality of Panorama, in the far west of the state, bordering Mato Grosso do Sul.

Expected investment: R\$ 14 billion

Beneficiaries: 2.8 million in 62 municipalities

Schedule: Contract signing scheduled for February 2020

HIGHWAY CONCESSION OF 230 KM OF ROADS ON THE NORTHERN COAST OF SÃO PAULO STATE

Duplication of the Evangelho Pleno Way in Mogi / Plateau (SP 098 Mogi-Bertioga) / Guarujá-Bertioga (SP 055) / Miracatu-Peruíbe (SP 055)

New bridge over the Guacá River

Reformation and upgrading on the southern coast (hard shoulder and highway equipment)

Relevant improvements in road safety

Planned investments: R\$ 3.2 billion

Schedule: delivery of bidding envelopes in July 2020

PINHEIROS AND TIETÊ PARALLEL HIGHWAY CONCESSIONS

Studies for the modeling of concessions for reformation, modernization, maintenance and improvement of traffic conditions and safety on the banks of the Tietê and Pinheiros rivers. The government says no toll will be charged to users, but analysts question where the funds will come from to pay the concessionaire.

Planned investments: under study

Timeline: publication of the notice in May 2020

IN PROGRESS

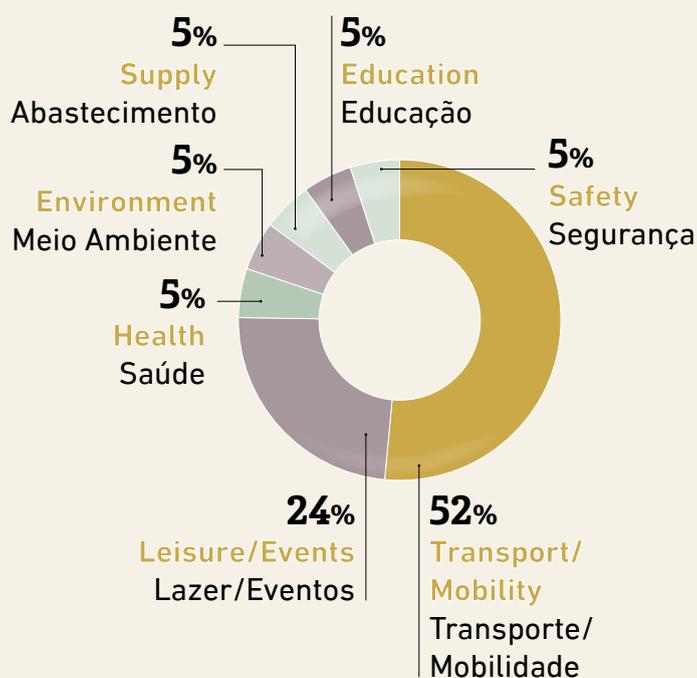
EM ANDAMENTO

21 Privatization projects in progress

R\$ 37.6 billion in planned investments

21 Projetos de desestatização em andamento

R\$ 37,6 bilhões em investimentos previstos



CARTEIRA DE PROJETOS

CONCESSÃO DE 1,2 MIL KM DE ESTRADAS ENTRE PIRACICABA E PANORAMA

1.273 quilômetros de rodovias que serão modernizadas e ampliadas entre a cidade de Piracicaba, na região de Campinas, e o município de Panorama, no extremo Oeste do Estado, divisa com o Mato Grosso do Sul.

Investimentos previstos: R\$ 14 bilhões

Pessoas que podem ser beneficiadas: 2,8 milhões em 62 municípios

Cronograma: assinatura de contrato previsto para fevereiro de 2020

CONCESSÃO RODOVIÁRIA DE 230 KM DE ESTRADAS NO LITORAL NORTE PAULISTA

Duplicações da via Evangelho Pleno em Mogi / Planalto (SP 098 Mogi- -Bertioga) / Guarujá-Bertioga (SP 055) / Miracatu-Peruíbe (SP 055)

Nova ponte sobre o rio Guacá

Restauração e melhorias no litoral sul (marginais e dispositivos)

Melhorias relevantes em segurança viária

Investimentos previstos: R\$ 3,2 bilhões

Cronograma: entrega de envelopes para disputar a licitação em julho de 2020

CONCESSÕES DAS MARGINAIS DOS RIOS PINHEIROS E TIETÊ

Estudos para a modelagem de concessão para revitalização, modernização, manutenção e melhoria das condições de tráfego e segurança nas marginais dos rios Tietê e Pinheiros. O governo afirma que não será cobrada tarifa de pedágio dos usuários, mas analistas questionam de onde virão os recursos para remunerar o concessionário.

Investimentos previstos: em estudo

Cronograma: publicação do edital em maio de 2020

4TH STAGE OF THE SÃO PAULO CONCESSIONS PROGRAM

AFTER THREE SUCCESSFUL BIDS, THE PROGRAM PRESENTS SIGNIFICANT RESULTS:

R\$ 10 billion in secured investments

R\$ 3.6 billion in fixed grants when contracts are signed

First road concession awarded to a private equity fund (Pátria Investimentos) competing alone

First logistics project exclusively financed by the capital market (Entrevias Concessionaire)

Tripartite agreement based on the best international

practices regulates the rights of lenders

Auctions were attended by major global players

Improvements in the attractiveness of projects: indemnity clauses, ordinary reviews and others

Development of an exchange rate protection mechanism based on the project's variable grants (there is no fiscal exposure for the government)

SÃO PAULO CROSSING SYSTEMS

Concession for the provision of coastal crossings services currently operated by the State. There are 8 coastal crossings and 3 crossings at Billings Dam, in Greater São Paulo, which carry an average daily volume of 34 thousand vehicles and 39 thousand pedestrians and cyclists.

Planned investments: under study

Schedule: publication of the bidding in February 2020 and presentation of proposals in June 2020

AIRPORT CONCESSIONS

Concession for the expansion, operation, maintenance and operation of the infrastructure of the 21 airports managed by Daesp for regular commercial aviation.

Planned investments: under study

Schedule: publication of the notice in February 2020 and presentation of proposals in June of the same year.

CONCESSION FOR THE PORT OF SÃO SEBASTIÃO

The Government of the State of São Paulo is studying the privatization of the Port of São Sebastião, on the north coast. The Port handled 356,000 tons of products in the first half of 2019, 22% more than the same period last year. With this, it invoiced R\$ 11.2 million in the period, an increase of 42.8%.

Planned investments: under study

Timeline: publication of public consultation in the first half of 2021

INTERCITY TRAIN

Passenger transport concession for the Intercities Train project, covering macro-metropolitan region of São Paulo. The project contemplates the São Paulo – Campinas – Americana axis, with 130 km, which would benefit 470 thousand passengers per day. The project depends on negotiations to anticipate the renewal of the Rumo and MRS concessions, which currently explore this rail network.

Planned investments: R\$ 5.6 billion

Schedule: publication of the notice in April 2020 and signing of the contract in November of the same year

CONCESSION FOR INTER-MUNICIPAL COLLECTIVE PASSENGER TRANSPORT

Concession for inter-municipal passenger highway transportation in the State of São Paulo to increase the scope and offer of the transportation network and improve access to the cities of the regions of Bauru, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Santos and Campinas.

Planned investments: R\$ 2.5 billion

Timeline: submission of proposals in February 2020

COLLECTIVE TRANSPORT OF PASSENGERS IN THE METROPOLITAN REGION OF SÃO PAULO

Concession of public services for inter municipal public transport by regular bus for the Metropolitan Region of São Paulo (RMSP), with operation of the lines and maintenance of the infrastructure in five areas

Planned investments: R\$ 3.3 billion

Schedule: publication of bidding call in November 2019 and presentation of proposals in March 2020

PPP PRISONS

The state government is studying the possibility of granting concessions under the PPP regime, for existing and under construction prisons encompassing administration, maintenance, operation and construction. The general management of the complexes will be undertaken by the State, and the concessionaire will be responsible for managing the internal activities of the units. The government has no forecast of how many new vacancies would be opened in the prison system. This project is being questioned by Justice.

Planned investment: under study

Schedule: publication of the notice in June 2020

4ª ETAPA DO PROGRAMA DE CONCESSÕES PAULISTA

APÓS TRÊS LICITAÇÕES BEM-SUCEDIDAS, O PROGRAMA APRESENTA RESULTADOS SIGNIFICATIVOS:

R\$ 10 bi em investimentos assegurados

R\$ 3,6 bi em outorgas fixas na assinatura dos contratos

Primeira concessão rodoviária adjudicada a um fundo de private equity (Pátria Investimentos) disputando sozinho

Primeiro projeto de logística exclusivamente financiado pelo mercado de capitais (Concessionária Entrevias)

Acordo Tripartite baseado nas melhores práticas internacionais regula os direitos dos financiadores

Leilões tiveram participação de grandes players globais

Aprimoramentos na atratividade dos projetos: cláusulas de indenização, revisões ordinárias e outros

Desenvolvimento de mecanismo de proteção cambial com base nas outorgas variáveis do projeto (não há exposição fiscal ao governo)

SISTEMAS DE TRAVESSIAS PAULISTA

Concessão da prestação de serviço de travessias litorâneas hoje operadas pelo Estado. São 8 travessias litorâneas e 3 travessias na Represa Billings, na Grande São Paulo, que transportam um volume médio diário de 34 mil veículos e 39 mil pedestres e ciclistas.

Investimentos previstos: em estudo

Cronograma: publicação do edital em fevereiro de 2020 e apresentação de propostas em junho de 2020

CONCESSÃO DE AEROPORTOS

Concessão para ampliação, operação, manutenção e exploração da infraestrutura dos 21 aeroportos administrados pelo Daesp de aviação comercial regular

Investimentos previstos: em estudo

Cronograma: publicação do edital em fevereiro de 2020 e apresentação de propostas em junho do mesmo ano.

CONCESSÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

O Governo do Estado de São Paulo está estudando a desestatização do Porto de São Sebastião, no Litoral Norte. O Porto movimentou 356 mil toneladas de produtos no primeiro semestre de 2019, resultado 22% maior em relação ao mesmo período do ano passado. Com isso, faturou R\$ 11,2 milhões no

período, uma alta de 42,8%

Investimentos previstos: em estudo

Cronograma: publicação de consulta pública no primeiro semestre de 2021

TREM INTERCIDADES

Concessão do transporte de passageiros do projeto Trem Intercidades, abrangendo a macrometrópole de São Paulo. O projeto contempla o eixo São Paulo - Campinas - Americana, com 130 km, que pode beneficiar 470 mil passageiros por dia. O projeto depende das negociações de antecipação da renovação da concessões da Rumo e da MRS, que exploram essa malha ferroviária.

Investimentos previstos:

R\$ 5,6 bilhões

Cronograma: publicação do edital em abril de 2020 e assinatura do contrato em novembro do mesmo ano

CONCESSÃO DE TRANSPORTE COLETIVO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS

Concessão do transporte intermunicipal rodoviário de passageiros do Estado de São Paulo para aumentar abrangência e oferta da rede de transporte e melhorar o acesso às cidades das regiões de Bauru, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Santos e Campinas.

Investimentos previstos:

R\$ 2,5 bilhões

Cronograma: apresentação das propostas em fevereiro de 2020

TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Concessão dos serviços públicos de transporte coletivo intermunicipal por ônibus, modalidade regular, da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), com operação das linhas e manutenção da infraestrutura em cinco áreas

Investimentos previstos:

R\$ 3,3 bilhões

Cronograma: publicação de edital em novembro de 2019 e apresentação de propostas em março de 2020

PPP PRESÍDIOS

O governo do Estado estuda conceder em regime de PPP presídios já existentes e em construção, englobando a administração, obras, manutenção, operação e construção. A direção geral dos complexos será feita pelo Estado, cabendo à concessionária a gestão das atividades internas das unidades. O governo não tem previsão de quantas novas vagas seriam abertas no sistema prisional. Esse projeto está sendo questionado pela Justiça.

Investimento previsto: em estudo

Cronograma: publicação do edital em junho de 2020

PPP FOR LINES 8 AND 9 OF THE CPTM

Concession for the operation of metropolitan trains currently the responsibility of CPTM, including conservation, maintenance, modernization of existing facilities and construction of new stations. Concessionaire's investment: R\$ 2.5 billion in civil works to modernize the stations, renovate the permanent way, build bridges to eliminate level crossings, modernize the signaling system, electrical systems and telecommunications.

State Investment: R\$ 580 million and completion of the construction of the 4.5 km extension of Line 9, with two

Stations: Mendes-Vila Natal and Varginha

Schedule: publication of the notice in March 2020 and presentation of proposals in August of the same year.

New School Education PPP

Construction/reform of 60 new schools, allowing full-time high school attendance. Management of non-educational support services: janitorial, concierge, cleaning, maintenance, equipment supply, electronic surveillance, food, furniture and wi-fi internet.

Planned investment: under study

Schedule: publication of the notice in July 2020

CONCESSION FOR THE IBIRAPUERA GYMNASIUMS COMPLEX

Concession of the Constâncio Vaz Guimarães Sports Complex, with 105 thousand square meters, which includes a gymnasium for 11 thousand spectators, a stadium for 13.4 thousand people, a gymnasium for 3 thousand people, an aquatic complex that holds 5.6 thousand spectators, a Judo Center for 500 people and a tennis court. Use concession for the construction of a new multipurpose arena for sporting, musical, cultural and religious events, with capacity for up to 20,000 people and the possibility of exploring accessory income.

Expected investment: R\$ 200 million

Timeline: publication of the notice in August 2020

Zoo and Botanical Gardens

Concession of the public and visitors areas of São Paulo State Zoo and the Botanical Gardens, with works for improvements in infrastructure and expansion of visits.

Planned investment: R\$ 152 million

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO/AE



CONCESSION FOR STATE PARKS

The concessions of the following parks are under study:

Paranapiacaba Mosaic

Timeline: proposals in November 2020

Cantareira and Horto State Park

Timeline: proposals in November 2020

Caminhos do Mar

Timeline: proposals in October 2020

CONCESSION OF THE FRANCO DE MELLO MANSION, ON PAULISTA AVENUE

In June 2019, the State Secretariat of Cultural took over the Joaquim Franco de Mello Palacete after 27 years of negotiations with the former owners. Located at number 1919 Avenida Paulista, it is one of the last remaining buildings from the beginning of the construction of the avenue. Built in 1905 by Franco de Mello, a coffee baron, the house has 35 rooms, and was even used for cultural activities. The government wants to renovate the mansion and expand cultural activities.

Planned investments: under study

Schedule: publication of the notice in May 2020

Source: Investment opportunities – São Paulo State Government



The Government of São Paulo expands its cultural activities with the renovation of the Franco de Mello Mansion, on Avenida Paulista

O Governo de São Paulo amplia as atividades culturais com a reforma do Casarão Franco de Mello, localizado na Avenida Paulista

PPP DAS LINHAS 8 E 9 DA CPTM

Concessão da operação de trens metropolitanos hoje a cargo da CPTM, incluindo conservação, manutenção, modernização das instalações existentes e construção de novas estações.

Investimento da concessionária: R\$ 2,5 bilhões em obras civis de modernização das estações, renovação da via permanente, construção de passarelas para eliminação de passagens em nível, modernização do sistema de sinalização, sistemas elétricos e telecomunicações.

Investimento do Estado: R\$ 580 milhões e conclusão da construção da extensão de 4,5 km da Linha 9, com duas estações: Mendes-Vila Natal e Varginha
Cronograma: publicação do edital em março de 2020 e apresentação de propostas em agosto do mesmo ano

PPP DE EDUCAÇÃO PARA NOVAS ESCOLAS

Construção/reconstrução de 60 novas escolas, permitindo atendimento ao ensino médio em tempo integral. Gestão de serviços de apoio não pedagógicos: zeladoria, portaria, limpeza, manutenção, fornecimento de equipamentos, vigilância eletrônica, alimentação, mobiliário e internet wi-fi.

Investimento previsto: em estudos

Cronograma: publicação do edital em julho de 2020

CONCESSÃO DO COMPLEXO DO GINÁSIO DO IBIRAPUERA

Concessão do Conjunto Desportivo Constâncio

Vaz Guimarães, com 105 mil metros quadrados, que contemplam ginásio para 11 mil espectadores, estádio para 13,4 mil pessoas, ginásio para 3 mil pessoas, conjunto aquático que comportam 5,6 mil espectadores, Palácio do Judô para 500 pessoas, quadra de tênis. Concessão de uso para a construção de nova arena multiuso para eventos esportivos, musicais, culturais e religiosos, com capacidade de até 20.000 pessoas e possibilidade de exploração de receitas acessórias
Investimento previsto: R\$ 200 milhões
Cronograma: publicação do edital em agosto de 2020

Zoológico e Jardim Botânico

Concessão da área de uso público e visitação do Zoológico do Estado de São Paulo e do Jardim Botânico, com melhorias em infraestrutura em obras e ampliação de visitação.

Investimento previsto: R\$ 152 milhões

CONCESSÃO DE PARQUES ESTADUAIS

Estão em estudos as concessões dos seguintes parques:

Mosaico de Paranapiacaba

Cronograma: propostas em novembro de 2020

Parque Estadual da Cantareira e Horto

Cronograma: propostas em novembro de 2020

Caminhos do Mar

Cronograma: propostas em outubro de 2020

CONCESSÃO DO CASARÃO FRANCO DE MELLO, NA AV. PAULISTA

A Secretaria Estadual de Cultural assumiu, em junho de 2019, o Palacete Joaquim Franco de Mello após 27 anos de negociação com os antigos proprietários. Localizado no número 1919 da Avenida Paulista, é uma das últimas construções remanescentes do início de construção da avenida. Construída em 1905 pelo barão do café Franco de Mello, o casarão tem 35 cômodos e chegou a ser usado para atividades culturais. O governo quer uma reforma no local e a ampliação das atividades culturais.

Investimentos previstos: em estudos

Cronograma: publicação de edital em maio de 2020

Fonte: Oportunidades de Investimento – São Paulo Governo do Estado



Embraer S/A is the 3rd largest manufacturer of commercial jets in the world and has 10 factories in Brazil, including 7 in the State: São José dos Campos, Gavião Peixoto, Botucatu, Taubate, Sao Paulo, Sorocaba and Campinas

A Embraer S/A é a 3º maior fabricante de jatos comerciais do mundo e tem 10 fábricas no Brasil, sendo 7 apenas no Estado: São José dos Campos, Gavião Peixoto, Botucatu, Taubaté, São Paulo, Sorocaba e Campinas

BOARDING GATE IN BRAZIL

PORTÃO DE EMBARQUE DO BRASIL

The São Paulo government plans to privatize 22 regional airports. The State Aviation Department (Daesp) expects to hold auctions in February 2020. Of the total, six airports receive commercial flights: Presidente Prudente, Marília, Bauru, São José do Rio Preto and Araçatuba. Another 15 airports receive executive flights and air taxis, such as Sorocaba, Votuporanga and Araraquara.

The number may even grow depending on negotiations between city governments and the federal government, as happened with the inclusion of Barretos Airport in August. Besides the country festivals, there is an important cancer treatment center in the city which attracts many patients from all over the state.

There are still negotiations underway with the City of Guaratinguetá, in the Paraíba Valley, for the transfer of the city's airport to the state. Close to the city of Aparecida, where the Nossa Senhora Aparecida National Sanctuary is located, the region receives about 10 million tourists a year. Daesp evaluates that part of this group would be interested in air travel.

And São Paulo has an example of success in airport

O Governo de São Paulo prevê a privatização de 22 aeroportos regionais. A expectativa do Departamento Aeroviário do Estado (Daesp) é realizar os leilões em fevereiro de 2020. Do total, seis aeroportos recebem voos comerciais: Presidente Prudente, Marília, Bauru, São José do Rio Preto e Araçatuba. Outros 15 equipamentos recebem voos executivos e de táxi aéreo, como Sorocaba, Votuporanga e Araraquara.

O número pode até crescer dependendo de negociações entre prefeituras e o governo, como foi o caso da inclusão do Aeroporto de Barretos, em agosto. Além das festas sertanejas da cidade, há importante centro de tratamento de câncer, que atrai muitos pacientes de todo o Estado.

Ainda há negociação com a Prefeitura de Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, para a transferência para o Estado do aeroporto da cidade. Próxima a cidade de Aparecida, onde está localizado o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, a região recebe cerca de 10 milhões de turistas ao ano. O Daesp avalia que parte desse grupo tenha interesse em realizar deslocamentos aéreos.

concessions. In 2017, the State granted concessions for the airports of Campinas Amarais, Jundiaí, Bragança Paulista, Itanhaém and Ubatuba. The auction was hotly disputed and the VOA-SP consortium obtained the rights to explore these locations for 30 years, offering a value of R\$ 24 million, double the minimum required by the government at the auction.

This explains why the segment attracts the attention of the private sector. In the second quarter of 2019, the Daesp airport network had an increase of 8% in passenger flow and 14% in aircraft movement compared to the first quarter of the year. In total until August, more than 1.5 million passengers used this system, with more than 100 thousand landings and take-offs. In the period, fare revenues grew 14%, from R\$ 12.2 thousand to R\$ 13.9 thousand.

Negotiations on the concessions accelerated under the João Doria administration. In a statement to the market, Antônio Claret de Oliveira, director-Superintendent of Daesp, who took office in January 2019, highlights several changes made by the new management, such as administrative and personnel changes to boost privatization and improve the efficiency of airports under state administration. The expectation is to close the year with Ebitda (profit before taxes) of R\$ 2.3 million, representing a positive margin of 3%.

“We have also come a long way in the quality and conformity of our process instructions, as well as in the execution of some strategic projects, such as, for example, the construction of the new Sorocaba Control Tower, which is scheduled to start operations in November of this year, the bidding for the repair of the runway at Marília Airport, the various revitalizations in airports, in order to uplift the Daesp brand and the Government of the State of São Paulo,” says Oliveira, who served as president of the Brazilian Airport Infrastructure Company (Infraero) between 2016 and 2018.

Through an Inter-American Development Bank (IDB) loan of R\$ 2.5 million, the state contracted the American consulting firm IOS Partners, whose studies will help the São Paulo administration to understand the suggested concession model that will bring the best possible relief to the government in its airport network.

The intention is to expand flights, which are currently concentrated in the southeast region of the state. With privatization, the agency, created in 1970, expects that air routes in the north of São Paulo will be strengthened, to regions such as Ribeirão Preto and São José do Rio Preto, which are more active in agribusiness.

E São Paulo tem exemplo de sucesso na concessão aérea. Em 2017, o Estado concedeu os aeroportos de Campinas Amarais, Jundiaí, Bragança Paulista, Itanhaém e Ubatuba. O leilão foi disputado e o consórcio VOA-SP obteve o direito de explorar essas localidades por 30 anos, oferecendo um valor de R\$ 24 milhões, o dobro do mínimo exigido pelo governo no leilão.

Isso explica porque o segmento atrai a atenção da iniciativa privada. No segundo quadrimestre de 2019, a rede de aeroportos do Daesp teve um aumento de 8% no fluxo de passageiros e de 14% no movimento de aeronaves em relação ao primeiro quadrimestre do ano. No total até agosto, mais de 1,5 milhão de passageiros utilizaram esse sistema, com mais de 100 mil pousos e decolagens. No período, as receitas tarifárias cresceram 14%, de R\$ 12,2 mil para R\$ 13,9 mil.

Essas negociações sobre a concessão se aceleraram sob o governo João Doria. Em comunicado ao mercado por meio de informativo, Antônio Claret de Oliveira, diretor-superintendente do Daesp, que assumiu o posto em janeiro de 2019, ressalta diversas mudanças realizadas pela nova gestão, como mudanças administrativas e de pessoal para impulsionar a desestatização e melhorar a eficiência dos aeroportos sob administração do Estado. A expectativa é fechar o ano com Ebitda (lucro antes de impostos) de R\$ 2,3 milhões, representando uma margem positiva de 3%.

“Avançamos muito também na qualidade e na conformidade da instrução de nossos processos, bem como na execução de alguns projetos estratégicos, como, por exemplo, a obra da nova Torre de Controle de Sorocaba, que tem operação prevista para novembro deste ano, a licitação para recuperação da pista de pouso e decolagem do Aeroporto de Marília, as revitalizações diversas nos aeroportos, de forma a elevar a marca do Daesp e do Governo do Estado de São Paulo”, afirma Oliveira, que já foi presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) entre 2016 e 2018.

Por meio de um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no valor de R\$ 2,5 milhões, o Estado contratou a consultoria americana IOS Partners, cujos estudos auxiliarão a administração paulista a ter noção do modelo sugerido de concessão que traga melhor desoneração possível ao governo em sua rede aeroportuária.

A intenção é ampliar voos, hoje muito concentrados na região Sudeste do Estado. Com a privatização, a expectativa do órgão, criado em 1970, é que se fortaleçam rotas aéreas para o Norte de São Paulo, para regiões como Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, que são mais atuantes no agronegócio.



THE LARGEST WAREHOUSE IN LATIN AMERICA

MAIOR ENTREPOSTO NA AMÉRICA LATINA

Since 2017, the State Government has received studies with models and structure for the implementation, operation and maintenance of a new warehouse. On October 25th, 2019, Governor João Doria announced at the Bandeirantes Palace, an agreement with the Federal Government to transfer the Warehouses and General Stores Company of São Paulo (Ceagesp), in Vila Leopoldina, west zone of the capital, to a new location and to transfer its concession to the private initiative.

Doria also signed a state decree authorizing the new location to have links to zero class highways, characterized by high technical standards, with dual carriageways and limited access to ensure better traffic flow. The document also lists the requirements and counterparts for the implementation and maintenance of the new warehouse in Greater São Paulo.

"It is not the role of the State to take care of actions and activities, such as the supply and distribution of food, which can be better developed by the private

Desde 2017, o Governo do Estado recebe estudos com modelos e estrutura para implantação, operação e manutenção de um novo entreposto. Foi quanto em 25 de outubro de 2019 o governador João Doria anunciou, no Palácio dos Bandeirantes, acordo com o Governo Federal para transferir a unidade da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), na Vila Leopoldina, Zona Oeste da Capital, para um novo endereço e sua concessão à iniciativa privada.

Doria também assinou decreto estadual autorizando que o novo endereço tenha ligações com rodovias classe zero, caracterizadas por alto padrão técnico, com pista dupla e acessos limitados para garantir mais fluidez de tráfego. O documento também lista os requisitos e contrapartidas para implantação e manutenção do novo entreposto na Grande São Paulo.

"Não é função do Estado cuidar de ações e atividades, como o abastecimento e a distribuição de alimentos, que podem ser mais bem desenvolvidas

REALITY

The Vila Leopoldina Ceagesp is the largest supply center in Latin America, with a total area of more than 630 thousand square meters. It employs more than 30 thousand and sells three million tons of food per year, with a financial turnover of about R\$ 7.5 billion in the period.

INNOVATION CENTER

The region occupied by Ceagesp will be replaced by the International Center for Technology and Innovation (Citi), which should be the most advanced environment for creativity and startup development in Brazil.

The focus is on the development and application of 'hardtech' (high intensity technology services).

REALIDADE

A Ceagesp da Vila Leopoldina é a maior central de abastecimento da América Latina, com área total de mais de 630 mil metros quadrados. Emprega mais de 30 mil funcionários e comercializa três milhões de toneladas de alimentos ao ano, com movimentação financeira de cerca de R\$ 7,5 bilhões no período.

CENTRO DE INOVAÇÃO

A região ocupada pela Ceagesp dará lugar ao Centro Internacional de Tecnologia e Inovação (Citi), que deverá ser o mais avançado ambiente de criatividade e desenvolvimento de startups do Brasil. O foco é o desenvolvimento e aplicação de hardtech (serviços de alta intensidade tecnológica).

sector. With the decree I signed today, we can establish more than one warehouse like the one we have today in Vila Leopoldina. Our objective is to stimulate competitiveness and offer opportunities to workers in the sector," explains the governor.

The difference between these new warehouses is that they will be built in more appropriate locations and with direct highway access. "In this way, we will also be able to reduce the circulation of heavy vehicles in the fringe areas (Tietê and Pinheiros), which compromises traffic in the region and on access roads," he added.

The current structure is considered to be at saturation point, inefficient and outdated. "In addition, it is not appropriate that a warehouse of this size be located within the expanded center of the capital. Ideally, it should be transferred to a location with all the infrastructure and logistical conditions to better serve users," said the secretary of Agriculture and Supply, Gustavo Junqueira.

The new area will have a minimum of 300 thousand square meters (m²), with infrastructure that meets the current demand of rural producers, wholesalers, retailers, cooperatives, importers and exporters. The idea is that the new Ceagesp has more modern conservation, quality control and tracking of food processes. The State will be responsible for inspection through the Secretariat of Agriculture and Supply.

The closure of activities in the current Ceagesp will take place after the conclusion of the new warehouse. This will prevent harming the population and allow the migration of employees.

pela iniciativa privada. Com o decreto que assinei hoje, será possível a implantação de mais de um entreposto como o que hoje temos na Vila Leopoldina. Nosso objetivo é estimular a competitividade e oferecer oportunidades aos trabalhadores do setor", explica o governador.

A diferença desses novos entrepostos é que eles serão construídos em locais mais adequados e com acesso direto por rodovias. "Dessa forma, também vamos conseguir reduzir a circulação de veículos pesados nas marginais (Tietê e Pinheiros), o que compromete o trânsito na região e nas vias de acesso", complementou.

A estrutura atual é considerada saturada, ineficiente e ultrapassada. "Além disso, não é adequado que um entreposto dessa grandiosidade esteja localizado dentro do centro expandido da Capital. O ideal é que ele seja transferido para um local com todas as condições de infraestrutura e logística para melhor atender aos usuários", afirmou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira.

A nova área construída terá o mínimo de 300 mil metros quadrados (m²), com infraestrutura que atenda a atual demanda dos produtores rurais, atacadistas, varejistas, cooperativas, importadores e exportadores. A ideia é que a nova Ceagesp tenha processos mais modernos de conservação, controle de qualidade e rastreabilidade dos alimentos. Ao Estado, caberá a fiscalização por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

O encerramento das atividades na atual Ceagesp acontecerá após a conclusão do novo entreposto. Isso evitará prejuízos à população e permitirá a migração de funcionários.

“SÃO PAULO DRIVES AND PLAYS A DECISIVE ROLE IN THE COUNTRY’S ECONOMIC GROWTH”

Benedito Braga > CEO of Sabesp

“SÃO PAULO IMPULSIONA E TEM PAPEL DECISIVO NO CRESCIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS”

Benedito Braga > Diretor-presidente da Sabesp

How does São Paulo breathe business?

Benedito Braga | São Paulo is the main city of the country and one of the most important in the world. Whether by the size of its population (more than 40 million inhabitants), or by the strength of its economy, or by the drive and determination of its inhabitants. For this reason, São Paulo plays a decisive role in the country’s economic growth. The industries in the interior of the State, the port of Santos and the great services city that is São Paulo show the diversity of businesses that are developed here.

Como São Paulo respira negócios?

Benedito Braga | São Paulo é a principal cidade do País e uma das mais importantes do mundo. Seja pelo tamanho de sua população (mais de 40 milhões de habitantes), seja pela pujança de sua economia, seja pela garra e determinação de seus habitantes. Por isso, São Paulo impulsiona e tem papel decisivo no crescimento econômico do País. As indústrias no interior do Estado, o porto de Santos e a grande cidade de serviços que é São Paulo mostram a diversidade de negócios que aqui são desenvolvidos.



ABOUT

Graduated in Civil Engineering from the São Carlos School of Engineering of the University of São Paulo (USP), Benedito Braga holds a Master's degree in Hydrology from Stanford University and in Hydraulics from USP, besides being a PhD in Water Resources, also from Stanford University. He was Secretary of Sanitation and Water Resources of the State of São Paulo, from January 2015 to May 2018; co-chairman of the International Organizing Committee of the World Water Forum, in Brasília and South Korea, in the years 2018 and 2015, respectively; and chairman of the same committee in France, in 2012. Currently, he is honorary president of the World Water Council (WWC), of which he was president from 2012 to 2018. Braga was also president of the Intergovernmental Council of the Unesco International Hydrological Program, from 2008 to 2009; president of the International Water Resources Association (IWRA), from 1998 to 2000, as well as director of the National Water Agency (ANA), from 2001 to 2009. Among his teaching activities, he was a professor at the Polytechnic School of USP, from 1980 to December 2018, and of which he has been full professor since 1998.

CONHEÇA

Graduado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP), Benedito Braga é mestre em Hidrologia pela Stanford University e em Hidráulica pela USP, além de ser PhD em Recursos Hídricos, também pela Stanford University. Foi secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, de janeiro de 2015 a maio de 2018; copresidente do Comitê Organizador Internacional do Fórum Mundial da Água, em Brasília e na Coreia, nos anos de 2018 e 2015, respectivamente; e presidente do referido comitê na França, em 2012. Atualmente, é presidente honorário do Conselho Mundial da Água (World Water Council - WWC), do qual foi presidente de 2012 a 2018. Braga foi, ainda, presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Hidrológico Internacional da Unesco, de 2008 a 2009; presidente da Associação Internacional de Recursos Hídricos (International Water Resources Association - IWRA), de 1998 a 2000, bem como diretor da Agência Nacional de Águas (ANA), de 2001 a 2009. Entre suas atividades docentes, foi professor da Escola Politécnica da USP, de 1980 a dezembro de 2018, e da qual é professor-titular desde 1998.

“SABESP,
AMONG THE
LARGEST WATER
AND SEWAGE
COMPANIES ON
THE PLANET, IS
THE MAINSPRING
OF THE SECTOR
IN THE COUNTRY”

“A SABESP,
DENTRE AS
MAIORES
EMPRESAS
DE ÁGUA E DE
ESGOTO DO
PLANETA, É A
MOLA MESTRA DO
SETOR NO PAÍS”

What facilitates the growth of Sabesp in São Paulo?

Benedito Braga | Sabesp, among the largest water and sewage companies on the planet, is the mainspring of the sector in the country. Acting in the most varied environments imaginable, from fully structured neighborhoods to the challenges of our outskirts, it is in partnership with the population and, with technological and process innovations, seeks to meet their demands, which are increasingly challenging. With highly relevant investments – about 30% of what has been applied in sanitation in Brazil in recent years – Sabesp works hard to meet contractual goals in the 372 municipalities where it operates and accelerate the process of universal water supply and sewage collection and treatment, thus increasing the quality of life and health of the population.

What are Sabesp's investment highlights?

Benedito Braga | The strong investment program is supported by its tariff structure and allows the development, for example, of the Tietê Project, which brought sewage collection and treatment to over 10 million people in Greater São Paulo; the Clean Wave Program, the largest environmental sanitation program on the Brazilian coast; the Water Loss Reduction and Control Program and, more recently, the New Rio Pinheiros, which, in partnership with other state companies and municipalities, aims to clean up the basin by 2022.

O que facilita o crescimento da Sabesp em São Paulo?

Benedito Braga | A Sabesp, dentre as maiores empresas de água e de esgoto do planeta, é a mola mestra do setor no País. Atuando em ambientes os mais variáveis que se possa imaginar, de bairros plenamente estruturados aos desafios de nossas áreas periféricas, é parceira da população e, com inovações tecnológicas e de processos, procura atender suas demandas, cada vez mais desafiadoras. Com investimentos altamente relevantes — cerca de 30% do que se aplicou em saneamento no Brasil nos últimos anos —, a Sabesp trabalha firme no propósito de atender metas contratuais nos 372 municípios em que atua e, assim, acelerar o processo de universalização do abastecimento de água e da coleta e tratamento de esgoto, ampliando assim a qualidade de vida e de saúde da população.

Quais os investimentos destaques da Sabesp?

Benedito Braga | Seu forte programa de investimentos é suportado por sua estrutura tarifária e permite desenvolver, por exemplo, o Projeto Tietê, que trouxe coleta e tratamento de esgoto para mais 10 milhões de pessoas na Grande São Paulo; o Programa Onda Limpa, maior programa de saneamento ambiental da costa brasileira; o Programa de Redução e Controle de Perdas de Água e, mais recentemente o Novo Rio Pinheiros, que, em parceria com outras empresas do Estado e prefeituras, tem como meta despoluir a bacia até 2022.



What does the São Paulo consumer market want?

Benedito Braga | The São Paulo consumer is connected to what is going on in the world. Therefore, the São Paulo consumer market increasingly demands better products and services with prices that it believes to be fair. In the case of sanitation, Arsesp, the regulatory agency for sanitation services, has been playing an important role in this regard.

Why does São Paulo lead the country's liberal economic agenda?

Benedito Braga | São Paulo, owing to the size of its economy, has the responsibility to be at the national forefront, pointing out paths and participating in the main decisions, always in an integrated, democratic and respectful way to other federation entities. The State of São Paulo knows that it is a parameter and reference for the rest of the country and that the wide range of immigrants it receives from the country and from the world makes the region an effervescent center of trends and debates. It is not that São Paulo is essentially liberal, but that the vocation of the region is the very spirit of free enterprise, entrepreneurship and the courage to take risks, betting on the future and on economic and social development.

O que o mercado consumidor de São Paulo deseja ?

Benedito Braga | O consumidor paulista está conectado ao que acontece no mundo. Portanto, o mercado consumidor de São Paulo exige, cada vez mais, produtos e serviços melhores com preços que entenda serem justos. No caso do saneamento, a Arsesp, agência reguladora dos serviços de saneamento, vem cumprindo importante papel neste quesito.

Por que São Paulo lidera a agenda econômica liberal do País?

Benedito Braga | São Paulo, pelo tamanho da sua economia, tem a responsabilidade de estar na vanguarda nacional, apontando caminhos e participando das principais decisões, sempre de forma integrada, democrática e respeitosa aos demais entes federativos. O Estado de São Paulo sabe que é parâmetro e referência para o resto do País e que a grande gama de imigrantes que recebe, do País e do mundo, faz da região um centro efervescente de tendências e debates. Não é que São Paulo seja em essência liberal, é que a vocação da região é o próprio espírito da livre iniciativa, do empreendedorismo e da coragem de correr riscos, apostando no futuro e no desenvolvimento econômico e social.



DIVULGAÇÃO

ON THE MAIN ROADS OF SÃO PAULO

ARTICLE | **Marcello Guidotti** | Financial Director of EcoRodovias Group

NAS PRINCIPAIS VIAS DE SÃO PAULO

ARTIGO | **Marcello Guidotti** | Diretor Financeiro do Grupo EcoRodovias

EcoRodovias is one of the most important groups operating in Brazil in the area of infrastructure. A publicly traded company, EcoRodovias is listed since April 2010 in the Novo Mercado segment, the highest level of corporate governance of B3. It manages 11 highway concessions in eight states located in the southeast, south and center-west regions, responsible for 66% of the gross domestic product (GDP). In September 2019, it won the federal auction for BR 364-365 and expects to sign the concession contract. There are 3,086 kilometers of highways, along which 292 million vehicles pass per year and 44% of the country's imports and exports.

AEcoRodovias é um dos mais importantes grupos em atuação no Brasil na área de infraestrutura. Empresa de capital aberto, é listada no segmento do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, desde abril de 2010. Administra 11 concessões rodoviárias em oito estados localizados nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, responsáveis por 66% do Produto Interno Bruto (PIB). Em setembro de 2019, venceu o leilão federal da BR 364-365 e aguarda assinatura do contrato de concessão. São 3.086 quilômetros de rodovias, por onde passam, por ano, 292 milhões de veículos equivalentes e 44% das importações e exportações do País.

With a business strategy focused on growth in highway infrastructure through participation in auctions of public assets in the primary market, acquisitions in the secondary market, development of new projects and execution of works in its portfolio, the EcoRodovias Group has invested R\$ 10 billion since 1997 in the highways it administers.

In the state of São Paulo, the company controls Ecovias, responsible for the Anchieta-Imigrantes System, which connects the city of São Paulo to the Port of Santos, Latin America's largest, and Ecopistas, connecting São Paulo to Vale do Paraíba, an important industrial region, with emphasis on the automotive and aerospace sectors. In 2018, EcoRodovias won the auction for the northern section of the Rodoanel, an important highway for traffic crossing São Paulo, but is awaiting completion of works to sign the contract.

The institutional relationship of the EcoRodovias Group with the state of São Paulo is characterized by partnerships. Since 1998, the Group has invested R\$ 7.8 billion in the state and participated in all government highway auctions. These resources were invested in the maintenance of the highways and construction of large scale works, such as the down ramp of the Imigrantes highway, the Cubatão ring road, and the extension of Carvalho Pinto highway to the city of Taubaté. The new entrance to Santos, under construction by Ecovias, through a contractual addition, is an example of how the partnership between the government and a private company can contribute to solving infrastructure problems without public investment.

Aiming to build a medium and long term agenda with a strong impact on road infrastructure, the group is studying new projects for the state, such as restructuring the arrival in the city of São Paulo by Via Anchieta; extending the Carvalho Pinto Highway to the city of Aparecida; building the bridge connecting the banks of the Port of Santos and even a new down ramp to the region of Baixada Santista and the Port of Santos.

These projects are only viable from a financial and operational point of view, because the state of São Paulo has structured, over the last 20 years, a solid and attractive program of concessions for private investments, marked by significant regulatory advances. It is based on these premises – consolidated legal framework and respect for contracts – that the EcoRodovias Group has expanded its operations in Brazil. And the State of São Paulo, due to its capacity to give dynamism to the country, is the base of this strategy.

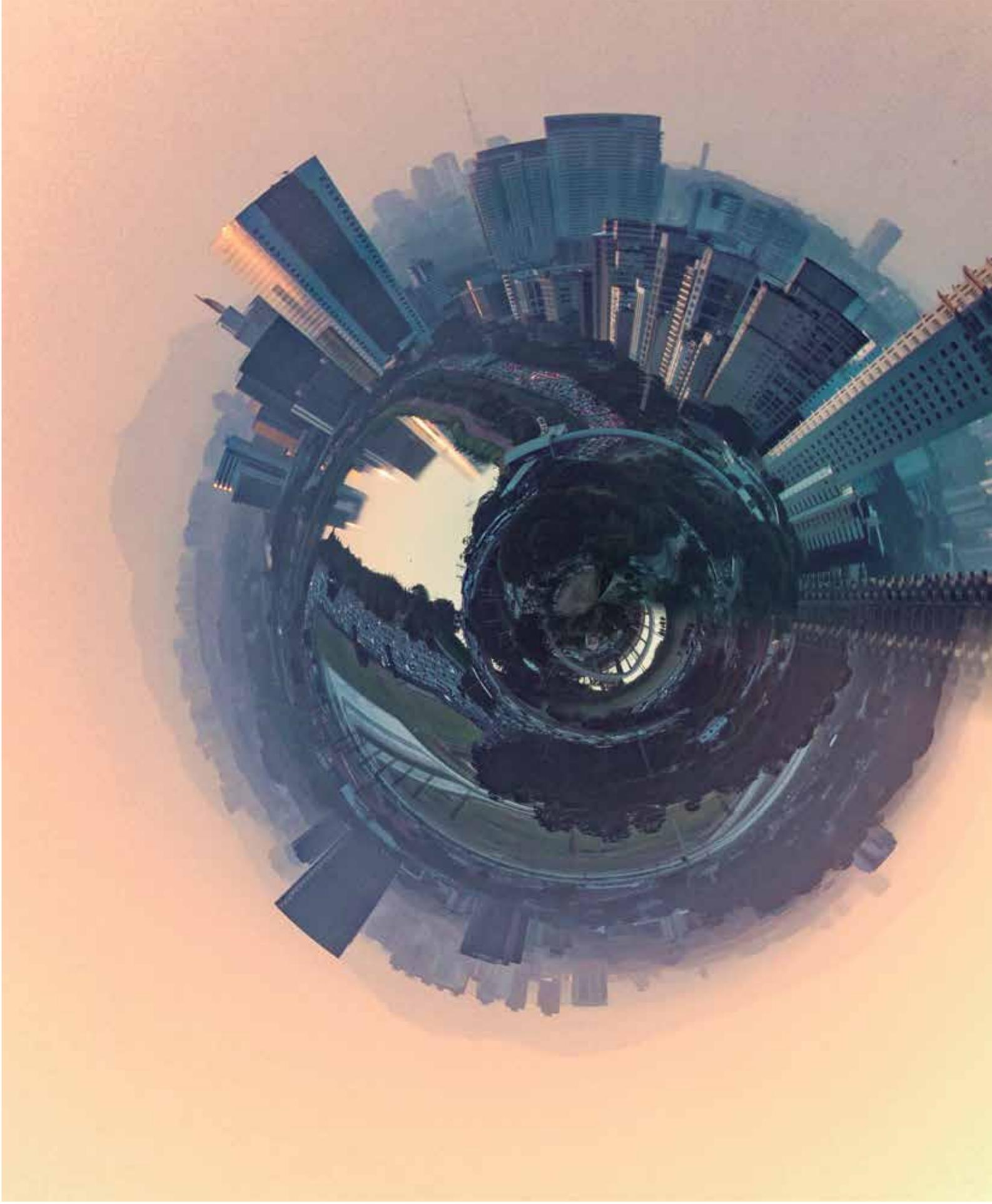
Com estratégia de negócio focada no crescimento em infraestrutura rodoviária por meio de participação em leilões de ativos públicos no mercado primário, aquisições no mercado secundário, desenvolvimento de novos projetos e execução de obras do seu portfólio, o Grupo EcoRodovias já investiu, desde 1997, R\$ 10 bilhões nas rodovias sob sua administração.

No Estado de São Paulo, a Companhia controla a Ecovias, responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a cidade de São Paulo ao Porto de Santos, o maior da América Latina, e a Ecopistas, conectando São Paulo ao Vale do Paraíba, importante região industrial, com destaque para os setores automobilístico e aeroespacial. Em 2018, a EcoRodovias venceu o leilão do trecho Norte do Rodoanel, importante via para o tráfego de passagem de São Paulo, mas aguarda a conclusão de obras para assinar o contrato.

A relação institucional do Grupo EcoRodovias com o Estado de São Paulo se caracteriza pela parceria. Desde 1998, o Grupo já investiu no Estado R\$ 7,8 bilhões e participou de todos os leilões de rodovias realizados pelo governo. Esses recursos foram aportados na manutenção das rodovias e construção de obras de grande porte, como a Pista Descendente da Rodovia dos Imigrantes, Anel Viário de Cubatão, e prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto até a cidade de Taubaté. A nova entrada de Santos, em construção pela Ecovias, por meio de aditivo contratual, é um exemplo de como a parceria entre governo e empresa privada pode contribuir para solucionar problemas de infraestrutura sem investimentos públicos.

Visando construir uma agenda de médio e longo prazos e de forte impacto na infraestrutura rodoviária, o Grupo estuda para o Estado novos projetos, como reestruturar a chegada à cidade de São Paulo pela Via Anchieta; prolongar a Rodovia Carvalho Pinto até a cidade de Aparecida; construir a Ponte ligando as margens do Porto de Santos e até mesmo uma nova pista descendente para a região da Baixada Santista e o Porto de Santos.

Esses projetos só são viáveis, do ponto de vista financeiro e operacional, porque o Estado de São Paulo estruturou, ao longo dos últimos 20 anos, um programa de concessões sólido e atrativo aos investimentos privados, marcado por avanços regulatórios significativos. É apoiado nessas premissas – arcabouço jurídico consolidado e respeito aos contratos - que o Grupo EcoRodovias tem ampliado sua atuação no Brasil. E o Estado de São Paulo, por sua capacidade de dar dinamismo ao País, está na base dessa estratégia.





Where to connect to do business in São Paulo

Por onde se
conectar para
fazer negócios
em São Paulo



BRIEFLY WITH NELSON ANTÔNIO DE SOUZA

President of Desenvolve SP

JOGO RÁPIDO COM NELSON ANTÔNIO DE SOUZA

Presidente da Desenvolve SP

Nelson Antônio de Souza is a psychologist with a degree in Letters and an MBA in Administration and Marketing. He has been president of Caixa Econômica Federal and Banco do Nordeste (BNB). His expertise brings new perspectives to Desenvolve SP – Banco do Empreendedor, whose main focus is on providing lines of credit at more competitive rates than commercial banks, and in the long term, for the planned growth of micro, small and medium-sized companies.

President of the São Paulo Development Agency, Nelson de Souza also sees infrastructure projects as one of the measures that will have a direct impact on the quality of life of the state's population. In this interview, he tells which segments are emerging and how innovation and the creative economy have been growing in the generation of new businesses.

What is the development plan for São Paulo?

Nelson Antônio de Souza | In line with the economic development plan of the São Paulo government, Desenvolve SP – The Entrepreneur Bank, being the state financial institution, has as its mission to promote the sus-

Psicólogo, graduado em Letras e com MBA em Administração e Marketing, Nelson Antônio de Souza já foi presidente da Caixa Econômica Federal e do Banco do Nordeste (BNB). Sua expertise traz novos olhares para a Desenvolve SP - O Banco do Empreendedor, que tem como foco principal de atuação a disponibilização de linhas de crédito a taxas mais competitivas que bancos comerciais e, no longo prazo, para o crescimento planejado das micros, pequenas e médias empresas.

Presidente da Agência de Desenvolvimento de São Paulo, Nelson de Souza enxerga também nos projetos de infraestrutura uma das medidas que vão impactar diretamente na qualidade de vida da população do Estado. Nesta entrevista, ele diz quais são os segmentos que despontam e como a inovação e a economia criativa vêm crescendo na geração de novos negócios.

Qual é o plano de desenvolvimento para São Paulo?

Nelson Antônio de Souza | Alinhada ao plano de desenvolvimento econômico do governo paulista, a Desenvolve SP – O Banco do Empreendedor, sendo a instituição financeira estadual, tem como missão

tainable development of São Paulo's economy through profitable financial solutions that generate value. Faced with this challenge, we offer long term credit lines with more competitive rates than commercial banks to stimulate the planned growth of micro, small and medium enterprises headquartered in the State. It also offers financing options for infrastructure projects in the municipalities of São Paulo that directly affect the quality of life of the local population.

Is this the focus of the work?

Nelson Antônio de Souza | The main focus of our work is to ensure that companies based in São Paulo can invest more in a planned manner in their businesses, thus generating more employment and income for the entire state and contributing to the creation of a virtuous circle of economic growth.

What has already been funded and what are the partnerships with other sources of funding?

Nelson Antônio de Souza | We have already funded more than R\$ 3.4 billion in innovation projects, whether disruptive or incremental, sustainable projects, expansion of facilities, purchase of machinery and equipment, export and many other models available in our credit portfolio. Everything to make São Paulo's economy grow. It is to further expand the number of investments made that we have established, among the new management guidelines, the raising of funding with international partners and other development banks to expand our loan portfolio. More financing, more opportunities for companies and municipalities to grow in a sustainable way.

São Paulo is open for which new businesses?

Nelson Antônio de Souza | It is undeniable that the State of São Paulo has a great entrepreneurial vocation. We are prepared to serve all productive sectors of the economy. Desenvolve SP finances everything from municipal infrastructure projects such as the construction of industrial parks and improvements in their surroundings to physical expansion of companies, process improvements, development of innovative products. The entire chain is taken into account.

How does innovation find space?

Nelson Antônio de Souza | It is worth mentioning that businesses linked to innovation find the ideal conditions here to grow exponentially. The union between universities and companies is already a reality in the dozens of technology parks in the interior of the state, making the whole production chain stronger. There are innovative companies in several areas: agribusiness, aviation, health and hospital equipment, software, among others.





promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras rentáveis que gerem valor. Frente a esse desafio, disponibilizamos linhas de crédito com taxas mais competitivas que os bancos comerciais e longo prazo para estimular o crescimento planejado das micros, pequenas e médias empresas sediadas no Estado. Além de oferecer opções de financiamento para projetos de infraestrutura nos municípios paulistas que impactem diretamente na qualidade de vida da população local.

Esse é o foco do trabalho?

Nelson Antônio de Souza | O principal foco da nossa atuação é garantir que as empresas sediadas em São Paulo possam investir mais e de maneira planejada em seus negócios, gerando assim mais emprego e renda para todo o Estado e contribuindo para a criação de um círculo virtuoso de crescimento da economia.

O que já foi financiado e quais as parcerias com outras fontes de financiamento?

Nelson Antônio de Souza | Já financiamos mais de R\$ 3,4 bilhões em projetos de inovação, seja ela disruptiva ou incremental, projetos sustentáveis, de ampliação de instalações, compra de máquinas e equipamentos, exportação e outras tantas modalidades disponíveis na nossa carteira de crédito. Tudo para fazer a economia de São Paulo crescer. É com o objetivo de ampliar ainda mais o número de investimentos realizados que estabelecemos, entre as novas diretrizes da nossa gestão, a captação de funding com parceiros internacionais e outros bancos de desenvolvimento para ampliar nossa carteira de crédito. Mais financiamentos, mais oportunidade para empresas e municípios crescerem de maneira sustentável.

São Paulo está aberto para quais novos negócios?

Nelson Antônio de Souza | É inegável que o Estado de São Paulo possui uma grande vocação empreendedora. Estamos preparados para atender a todos os setores produtivos da economia. A Desenvolve SP financia desde projetos de infraestrutura municipal como a construção de parques industriais e melhorias do seu entorno até ampliação física de empresas, aprimoramento de processos, desenvolvimento de produtos inovadores. Toda a cadeia é contemplada.

De que maneira a inovação encontra espaço?

Nelson Antônio de Souza | Vale ressaltar que negócios ligados à inovação encontram aqui as condições ideais para crescer exponencialmente. A união entre universidades e empresas já é uma realidade nas dezenas de parques tecnológicos do interior do Estado,

In common, they use cutting-edge technology to gain market competitiveness. Another segment that stands out in generating new business is the Creative Economy. The audiovisual industry and content production have been increasingly present in São Paulo, as well as fashion, design and game development companies, among others.

What's been gaining representation?

Nelson Antônio de Souza | The tourism sector and the entire chain of products and services associated with it have gained considerable representation. In the State of São Paulo, tourism already represents 10% of São Paulo's Gross Domestic Product (GDP) and generates more than three million direct and indirect jobs. And the business opportunities in the sector do not stop growing.

But how does innovation arrive in São Paulo through Desenvolve SP?

Nelson Antônio de Souza | Desenvolve SP faces the challenge of making the economy of the State of São Paulo increasingly more efficient, innovative and competitive. More than offering credit, our mission is to foster a game-changing future and, therefore, innovation is always a focus of our operations and financing lines. The resources for innovation are intended to transform ideas into products and results, which increase the competitiveness of São Paulo companies and contribute to the improvement of people's quality of life. We finance a platform that monitors crops in real time with remote access via mobile devices such as tablet and mobile phones, improving productivity.

What came out of this funding?

Nelson Antônio de Souza | In the era of consumer collaboration, Desenvolve SP's credit also helped create the first car-sharing company in Latin America. The vehicles are parked in strategic places around the capital and are accessed through an easy to use app which increases access to transportation. There are countless disruptive projects in the most diverse segments such as health, food and technology that impact not only business, but the daily lives of thousands of people. Desenvolve SP is also a shareholder in five Participation Investment Funds. The highlight is the São Paulo Innovation Fund (FIP), conceived by Desenvolve SP itself and which also counts on Fapesp, Finep, Sebrae-SP, the Latin American Development Bank and Jive Investments. This is one of the ten most active FIPs in the world with a focus on boosting startups and small and medium technology companies for agribusiness. It has already invested in numerous projects, including contributing to the development of

“MORE THAN OFFERING CREDIT, OUR MISSION IS TO FOSTER A GAME-CHANGING FUTURE AND, THEREFORE, INNOVATION IS ALWAYS A FOCUS OF OUR OPERATIONS AND FINANCING LINES”
NELSON ANTÔNIO DE SOUZA, PRESIDENT OF DESENVOLVE SP”

fazendo com que toda uma cadeia produtiva se fortaleça. São empresas inovadoras em diversas áreas: agronegócio, aviação, saúde e equipamentos hospitalares, softwares, entre outras. Em comum entre elas, o uso da tecnologia de ponta para ganhar competitividade de mercado. Outro segmento que tem se destacado na geração de novos negócios é o da Economia Criativa. A indústria audiovisual e de produção de conteúdo tem estado cada vez mais presente em São Paulo, bem como empresas de moda, design, desenvolvimento de games, entre outras.

O que tem ganhado representatividade?

Nelson Antônio de Souza | O setor do turismo e toda a cadeia de produtos e serviços associada a ele têm ganhado bastante representatividade. No Estado de São Paulo, o turismo já representa 10% do Produto Interno Bruto (PIB) paulista e gera mais de três milhões de empregos diretos e indiretos. E as oportunidades de negócios no setor não param de crescer.

Mas como a inovação chega a São Paulo por meio da Desenvolve SP?

Nelson Antônio de Souza | A Desenvolve SP faz frente ao desafio de tornar a economia do Estado de São Paulo cada vez mais eficiente, inovadora e competitiva. Mais do que oferecer crédito, nossa missão é fomentar um futuro transformador e, sendo assim, a inovação sempre está no horizonte da nossa atuação e das linhas de

“MAIS DO QUE OFERECER CRÉDITO, NOSSA MISSÃO É FOMENTAR UM FUTURO TRANSFORMADOR E, SENDO ASSIM, A INOVAÇÃO SEMPRE ESTÁ NO HORIZONTE DA NOSSA ATUAÇÃO E DAS LINHAS DE FINANCIAMENTO”

local innovation ecosystems such as AgTech Valley, a reference to the American Silicon Valley in Piracicaba.

How is the partnership of Desenvolve SP with the municipalities?

Nelson Antônio de Souza | Municipalities start to attract more investments when they offer an attractive business infrastructure. Desenvolve SP pays special attention to municipal managers. Projects linked to the public sector in initiatives such as environmental sustainability, urban infrastructure, adaptation and construction of industrial districts, construction of distribution and supply centers, paving and resurfacing works, further improve the lives of its citizens. Our goal is to create programs in partnership with state secretariats that focus on diversified infrastructure, public security and technology projects, and that help move the economy of cities. We are already encouraging important sectors such as tourism, the creative economy, agribusiness, among others. We know that by making cities more intelligent and sustainable, the entire economy benefits.

financiamento. Os recursos à inovação são destinados a transformar ideias em produtos e resultados, que aumentam a competitividade das empresas paulistas e contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Financiamos uma plataforma que monitora lavouras em tempo real com acesso remoto por dispositivos móveis como tablet e celular, melhorando a produtividade.

O que surgiu desses financiamentos?

Nelson Antônio de Souza | Na era do consumo colaborativo, o crédito da Desenvolve SP também ajudou a criar a primeira companhia de compartilhamento de carros da América Latina. Os veículos ficam estacionados em lugares estratégicos da capital paulista e são acessados e trancados por meio de um aplicativo de fácil manuseio e que amplia o acesso ao transporte. São inúmeros projetos disruptivos nos mais diversos segmentos como de saúde, alimentação, tecnológico que impactam não só os negócios, mas o dia a dia de milhares de pessoas. A Desenvolve SP ainda é cotista em cinco Fundos de Investimento em Participação. O destaque fica exatamente por conta do Fundo Inovação Paulista (FIP), idealizado pela própria Desenvolve SP e que conta ainda com a Fapesp, Finep, Sebrae-SP, Banco de Desenvolvimento da América Latina e Jive Investments. Este é um dos dez FIPs mais ativos do mundo com foco no impulsionamento de startups e pequenas e médias empresas de tecnologia para o agronegócio. Por ele, inúmeros projetos já foram investidos, contribuindo para o desenvolvimento de ecossistemas locais de inovação como o AgTech Valley, referência ao Vale do Silício americano, em Piracicaba.

Como é a parceria da Desenvolve SP com os municípios?

Nelson Antônio de Souza | Os municípios passam a atrair mais investimentos quando oferecem uma infraestrutura atrativa aos negócios. A Desenvolve SP tem uma atenção especial aos gestores municipais. Projetos ligados ao setor público em iniciativas como sustentabilidade ambiental, infraestrutura urbana, adequação e construção de distritos industriais, construção de centros de distribuição e abastecimento, obras de pavimentação e recapeamento, ainda melhoram a vida de seus cidadãos. Nosso objetivo é criar programas em parcerias com secretarias estaduais que foquem em projetos diversificados de infraestrutura, segurança pública e tecnologia, e que auxiliem a movimentar a economia das cidades. Já estamos incentivando setores importantes como o do turismo, o da economia criativa, o do agronegócio, entre outros. Sabemos que, tornando as cidades mais inteligentes e sustentáveis, toda a economia é beneficiada.

THE PAULISTA AGENCY CAPTURES AND RETAINS BUSINESS

AGÊNCIA PAULISTA CAPTA E RETÉM NEGÓCIOS

With ten years of existence, the Paulista Agency for the Promotion of Investments and Competitiveness (InvestSP), a social organization linked to the State Secretariat for the Economic Development of the State of São Paulo, is setting a fast pace in the government of João Doria to attract investments from other states and countries. Wilson Mello, president of the entity, has much experience in the private sector.

A Law graduate from the Pontifical Catholic University (PUC) of São Paulo, the executive has stamped in his resume experience as the vice president of corporate affairs and general secretary of Danone and vice president of corporate affairs of BRF, as well as legal practice. at Tishman Speyer, vice president of corporate affairs at Walmart Brazil and a partner at Machado Meyer Sendacz and Opice Advogados. "It was a government decision to have someone in a position to converse transparently with the private sector," says Mello.

Today the agency's profile is to work along two lines. In the first, it is necessary to ensure that companies already installed do not stop producing in the state, expanding their activities. "It is important to attract new investments, but we also need to offer care and attention to those who have already invested," he says.

Mars, one of Fortune magazine's list of the world's one hundred largest companies, expanded its plant in Guararema, in the interior of the State of São Paulo in 2019. Owner of the brands Snickers, Twix and M&M's,

Com dez anos de existência, a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP), organização social ligada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, está imprimindo ritmo acelerado no governo João Doria para atração de investimentos de outros estados e países. Wilson Mello, presidente da entidade, tem uma longa experiência no setor privado.

Formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, o executivo tem carimbo no currículo experiências como vice-presidente de Assuntos Corporativos e secretário geral da Danone e vice-presidente de Assuntos Corporativos da BRF, além de atuações na área jurídica na Tishman Speyer, vice-presidente de Assuntos Corporativos da Walmart Brasil e sócio do escritório Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados. "Foi uma decisão de governo ter alguém na posição de dialogar de forma transparente com o setor privado", afirma Mello.

Hoje o perfil da agência é trabalhar em duas linhas. Na primeira, o objetivo é garantir que empresas já instaladas não deixem de produzir no Estado, ampliando as atividades. "É importante atrair novos investimentos, mas é também necessário ter carinho e atenção para os que já investiram", afirma.

A Mars, na lista das cem maiores companhias do mundo da revista Fortune, ampliou em 2019 a sua fábrica em Guararema, no interior do Estado de São Paulo. Dona das marcas Snickers, Twix e M&M's, a empresa



DIVULGAÇÃO

Inauguration of the Mars factory in Guararema, with the presence of the governor of the State of São Paulo, João Doria, and the president of Mars Wrigley in Brazil, Harvey Millar.

Inauguração da fábrica da Mars em Guararema, com a presença do governador do Estado de São Paulo, João Doria, e do presidente da Mars Wrigley no Brasil, Harvey Millar



One of the best known products of the worldwide chocolate manufacturer Mars are the M & M's confectionery. Other well-known brands are Snickers and Twix.

Um dos produtos mais conhecidos da fabricante mundial de chocolate Mars são os confeitos M&M's. Outras marcas famosas são Snickers e Twix.





DIVULGAÇÃO

the company had the support of InvestSP in this process, with investments of R\$ 500 million.

In September 2019, the state government learned that the Zanchetta Group, which operates in the area of cold storage in Boituva, announced a contribution of R\$ 730 million in the creation of a manufacturing unit in Conchal, in the region of Campinas.

Companies interested in expanding investments already made in São Paulo and companies from other states that wish to establish themselves in São Paulo have the full assistance of InvestSP. The agency assists in the process of tax simplification; access to finance; manpower training, innovation and technology; easing of red tape; and acceleration of licenses and permits.

According to him, tax simplification does not mean that the state government will enter tax disputes, and there are trade-offs to be made. For example, there has already been legislation requiring companies to open a branch with a company tax registration (CNPJ) in distribution centers. The rule was valid for companies that had their own centers, but became obsolete with the demands of the universe of electronic commerce. Currently, the Legislative Assembly is discussing incentives for the automobile industry.

teve apoio da InvestSP nesse processo, com investimentos de R\$ 500 milhões.

Em setembro de 2019, o governo estadual recebeu a notícia de que o Grupo Zanchetta, que atua na área de frigoríficos em Boituva, anunciou um aporte de R\$ 730 milhões na criação de uma unidade fabril em Conchal, na região de Campinas.

Empresas interessadas em ampliar os investimentos já realizados em São Paulo e companhias de outros estados que desejam se instalar em território paulista contam com assistência completa da InvestSP. A agência ajuda no processo de simplificação tributária; acesso a financiamento; capacitação de mão de obra; inovação e tecnologia; desburocratização; e aceleração de licenças e alvarás.

Segundo ele, a simplificação tributária não significa que o governo estadual entrará na guerra fiscal, e há contrapartidas a serem cumpridas. Já chegou a ter, por exemplo, uma legislação que determinava às companhias a abertura de filial com CNPJ em centros de distribuição. A regra valia para empresas que tinham seus próprios centros, mas se tornou obsoleta com as demandas do universo do comércio eletrônico. Atualmente, a Assembleia Legislativa já discute incentivos à indústria automobilística.



The EDP Group will invest around R\$ 150 million in the São Paulo stretch of the 375 kilometers of power transmission lines it is building between Cachoeira Paulista (SP) and the municipality of Estreito (MG).

O Grupo EDP investirá cerca de R\$ 150 milhões no trecho paulista dos 375 quilômetros de linhas de transmissão de energia que está construindo entre Cachoeira Paulista (SP) e o município de Estreito (MG).



EDP'S R\$ 2.5 BILLION PACKAGE

PACOTE DE R\$ 2,5 BILHÕES DA EDP

For the 2019-2023 cycle, the EDP group, a Portuguese multinational operating in the energy sector chain, will invest R\$ 2.5 billion in São Paulo in the areas of distribution, transmission, solar energy and electric mobility.

The investment also includes social and cultural projects. These are initiatives with a forecast of 3,000 new jobs during the construction period, in addition to the 4,500 employees that EDP already employs directly or indirectly in the State.

The announcement was made alongside the governor of São Paulo, João Doria, at the Bandeirantes Palace, "These investments reflect the faith that EDP has in Brazil and, especially, in the state of São Paulo, and our commitment to generate income, employment and social development, contributing to a country that has always welcomed us so well," said Miguel Setas, president of EDP in Brazil.

Para o ciclo 2019-2023, nas áreas de distribuição, transmissão, energia solar e mobilidade elétrica, o grupo EDP, multinacional portuguesa que atua na cadeia do setor de energia, vai investir R\$ 2,5 bilhões em São Paulo.

O aporte também contempla projetos sociais e culturais. São iniciativas com previsão de 3 mil novos postos de trabalho durante o período das obras, além dos 4,5 mil colaboradores que a EDP já emprega direta ou indiretamente no Estado.

No Palácio dos Bandeirantes, o anúncio foi realizado ao lado do governador de São Paulo, João Doria. "Esses investimentos são o reflexo da confiança que a EDP tem no Brasil e, em especial, no estado de São Paulo, e do nosso compromisso em gerar renda, emprego e desenvolvimento social, contribuindo com um País que sempre nos acolheu

Focusing on the expansion and modernization of the electric power network, infrastructure and service, EDP will invest in the 2019-2023 cycle, R\$ 1.5 billion in the 28 municipalities of the concession area of EDP São Paulo, taking in the regions of Alto Tietê, Vale do Paraíba and Litoral Norte in the state. These are resources that affect 5 million people.

“This Portuguese multinational group, which operates in the electricity sector, showed that it believes in the investment conditions in the State of São Paulo, which will bring job and income generation to the population,” added João Doria.

EDP has also recently started the construction of its new headquarters in São José dos Campos, in the Vale do Paraíba, which will manage part of the Group’s operations in Brazil in an integrated way. Budgeted at R\$ 30 million, the new building is part of the company’s strategy to expand the interaction between its areas of operation.

Today EDP has more than one thousand of its own and third party employees in São José dos Campos and, with the new headquarters, the workforce in the city will increase by 30%, as part of the activities carried out by EDP’s sectors in various cities in Brazil will be based in this new building. The work is expected to be completed by early 2020.

The Group will also invest around R\$ 150 million in the São Paulo stretch of the 375 kilometers of power transmission lines it is constructing between Cachoeira Paulista (SP) and the municipality of Estreito (MG).

Through the subsidiary EDP Renováveis, R\$ 700 million will be allocated to constructing a solar energy park in Pereira Barreto, in the north of the state. The project will have more than 635 thousand solar panels, divided into five parks that occupy an area equivalent to 545 soccer fields and an installed capacity of 205 megawatts (MW). Operations are expected to begin in 2021.

At the same time, in 2019, EDP Brasil begins to install the first and largest ultra-fast electric vehicle charging network in South America. There are 30 new charging points that will cover the entire state and connect São Paulo to the main electric corridors in the country, allowing complete trips by electric vehicle to Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR) or Florianópolis (SC). Investments in electric mobility in São Paulo amount to approximately R\$ 40 million.

“tão bem”, afirmou Miguel Setas, presidente da EDP no Brasil.

Com foco na expansão e modernização da rede elétrica, infraestrutura e atendimento, a EDP vai investir no ciclo 2019-2023, R\$ 1,5 bilhão nos 28 municípios da área de concessão da EDP São Paulo, que abrange as regiões do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte do estado. São recursos que impactam 5 milhões de pessoas.

“Este grupo multinacional de Portugal, que atua na cadeia do setor elétrico, mostrou que confia nas condições de investimento no Estado de São Paulo, o que irá trazer geração de emprego e de renda para a população”, complementou João Doria.

Além disso, recentemente, a EDP iniciou em São José dos Campos, no Vale do Paraíba, a construção de sua nova sede, que irá gerenciar de forma integrada parte da operação do Grupo no Brasil. Orçado em R\$ 30 milhões, o novo edifício faz parte da estratégia da companhia de ampliar a sinergia entre suas áreas.

Hoje a EDP tem mais de mil colaboradores próprios e terceiros em São José dos Campos e, com a nova sede, aumentará sua força de trabalho na cidade em 30%, já que parte das atividades realizadas por setores da EDP em diversas cidades do Brasil serão feitas a partir deste novo prédio. A obra tem conclusão prevista para o início de 2020.

O Grupo ainda investirá cerca de R\$ 150 milhões no trecho paulista dos 375 quilômetros de linhas de transmissão de energia que está construindo entre Cachoeira Paulista (SP) e o município de Estreito (MG).

Por meio da subsidiária EDP Renováveis, serão destinados R\$ 700 milhões à construção de um parque solar fotovoltaico em Pereira Barreto, Norte do Estado. O projeto contará com mais de 635 mil painéis solares, divididos em cinco parques que ocupam uma área equivalente a 545 campos de futebol e potência instalada de 205 megawatts (MW). O início da operação está previsto para 2021.

Paralelamente, a EDP Brasil começa a instalar, em 2019, a primeira e maior rede de recarga ultrarrápida de veículos elétricos da América do Sul. São 30 novos pontos de carregamento que vão cobrir todo o Estado e interligar São Paulo com os principais corredores elétricos do País, permitindo realizar viagens completas em veículo elétrico até Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR) ou Florianópolis (SC). Os investimentos em mobilidade elétrica em São Paulo chegam a cerca de R\$ 40 milhões.



LUSO-BRAZILIAN CULTURE

The company is the largest sponsor of the reconstruction of the Portuguese Language Museum in São Paulo, and more recently became the first master sponsor of the restoration of the Ipiranga Museum. The company is contributing R\$ 32 million to the restoration of both museums.

SOCIAL

EDP accounts for investments that benefited almost 500 thousand people from 2016 to 2019 in São Paulo. The Company also expects to allocate another R\$ 15 million to social causes in the State in the next three years.

IN BRAZIL

With more than 20 years of operation, the EDP Group is present in the country through two companies, EDP Brasil and EDP Renováveis. EDP Brasil is one of the largest private companies in the electricity sector operating along the entire value chain. The company, which has more than 10 thousand direct and outsourced employees, operates in generation, distribution, transmission, marketing and energy services. It has six hydroelectric generation plants and one thermoelectric plant and serves about 3.4 million customers through its distributors in São Paulo and Espírito Santo.

CULTURA LUSO-BRASILEIRA

A companhia é a maior patrocinadora da reconstrução do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, e, mais recentemente, tornou-se a primeira patrocinadora máster da restauração do Museu do Ipiranga. A Empresa contribui com um total de R\$ 32 milhões para a recuperação de ambos os museus.

SOCIAL

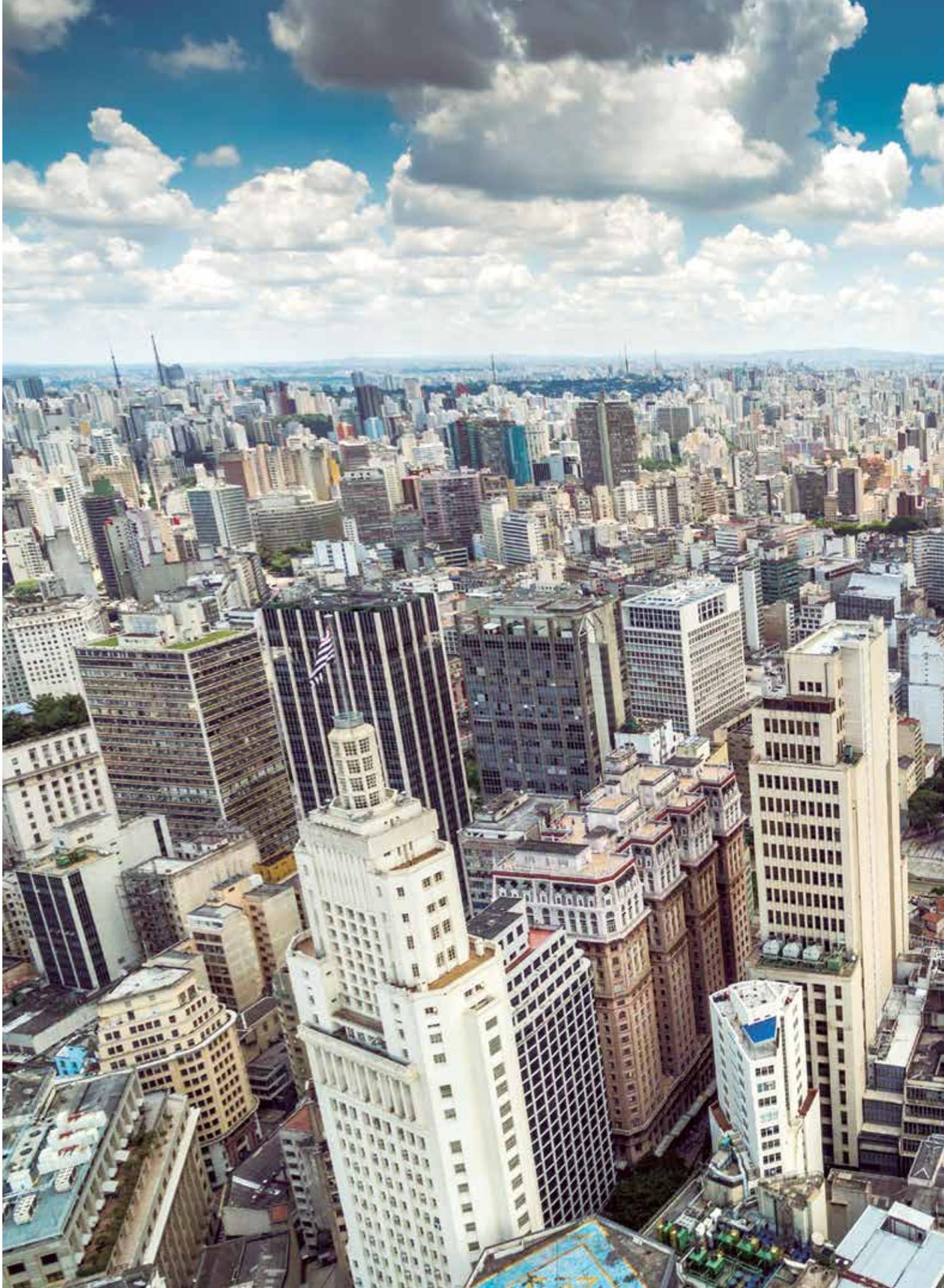
A EDP contabiliza investimentos que beneficiaram quase 500 mil pessoas de 2016 a 2019 em São Paulo. A Companhia prevê ainda destinar mais R\$ 15 milhões em causas sociais no Estado nos próximos três anos.

NO BRASIL

Com mais de 20 anos de atuação, o Grupo EDP está presente no País por meio de duas empresas, a EDP Brasil e a EDP Renováveis. A EDP Brasil é uma das maiores empresas privadas do setor elétrico a operar em toda a cadeia de valor. A Companhia, que tem mais de 10 mil colaboradores diretos e terceirizados, atua em geração, distribuição, transmissão, comercialização e serviços de energia. Possui seis unidades de geração hidrelétrica e uma termelétrica, e atende cerca de 3,4 milhões de clientes pelas suas distribuidoras em São Paulo e no Espírito Santo.

“These investments reflect the faith that EDP has in Brazil and, especially, in the state of São Paulo”
Miguel Setas,
president of EDP
in Brazil.

“Esses investimentos são o reflexo da confiança que a EDP tem no Brasil e, em especial, no estado de São Paulo”
Miguel Setas,
presidente da EDP
no Brasil



SOURCES OF FINANCING

- 1. São Paulo State Research Support Foundation (Fapesp)** - linked to the Secretariat of Economic Development, Science, Technology and Innovation (SDECTI), it is one of the main agencies for the promotion of scientific and technological research in the country.
- 2. Desenvolve SP - São Paulo Development Agency** - linked to the Secretariat of Finance (Sefaz), offers financing lines for small and medium-sized companies in São Paulo, focused on working capital, machinery and equipment acquisition, investment and franchises.
- 3. National Bank for Economic and Social Development (BNDES)** - linked to the Ministry of Planning, Development and Management (MPDG), BNDES aims to support enterprises that contribute to the economic and social development of the country.
- 4. São Paulo People's Bank (BPP)** - it is a productive micro-credit program developed by the Government of the State of São Paulo, through the Secretariat of Employment and Labor Relations (SERT), in partnership with the municipalities of São Paulo. It offers loans to informal entrepreneurs (up to R\$ 5,000) and small businesses (up to R\$ 20,000), with interest rates of 0.35% monthly and loans of up to R\$ 25,000 to cooperatives.
- 5. Financier of Studies and Projects (Finep)** - linked to the Ministry of Science, Technology, Innovations and Communications (MCTIC), it grants repayable and non repayable funding to Brazilian research institutions and companies.
- 6. National Council for Scientific and Technological Development (CNPq)** - linked to MCTIC, it promotes scientific and technological research and the formation of human resources for research in the country.

FONTES DE FINANCIAMENTO

- 1. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)** - ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do País.
- 2. Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista** - vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz), oferece linhas de financiamento para pequenas e médias empresas paulistas, voltadas ao capital de giro, à aquisição de máquinas e equipamentos, ao investimento e às franquias.
- 3. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)** - ligado ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), o BNDES tem como objetivo apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento econômico e social do País.
- 4. Banco do Povo Paulista (BPP)** - é um programa de microcrédito produtivo desenvolvido pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (SERT), em parceria com as prefeituras paulistas. Oferece empréstimos para empreendedores informais (até R\$ 5 mil) e pequenos negócios (até R\$ 20 mil), com taxas de juros de 0,35% a.m. e empréstimos de até R\$ 25 mil para cooperativas.
- 5. Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)** - vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), concede financiamentos reembolsáveis e não reembolsáveis a instituições de pesquisa e empresas brasileiras.
- 6. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)** - ligado ao MCTIC, destina-se à promoção da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no País.



WHO ARE THE REGULATORY AGENCIES

QUEM SÃO AS AGÊNCIAS REGULADORAS

The São Paulo Investment Promotion and Competitiveness Agency (InvesteSP), a social organization linked to the State Secretariat of Economic Development of São Paulo, works to encourage the installation of factories from other states and countries in the state.

Among its many attributes is the search to broker the relationship between businessmen and regulatory agencies, entities that coordinate the technical aspects of environmental authorizations to start a business, as well as issues related to the basic services of linking a manufacturing unit to sanitation and electricity.

In São Paulo there are two agencies: the São Paulo State Transportation Agency (Artesp) and the São Paulo State Sanitation and Energy Regulatory Agency (Arsesp). The first is responsible for regulating the state's 20 highway concessionaires, which cover a total of 8,400 kilometers, ensuring quality standards for the roads granted to the private sector; the second is a local authority linked to the São Paulo State Secretariat of Government, which regulates, controls and oversees piped gas and basic sanitation services in the state, as well as overseeing electric power services and activities, the responsibility of the federal government.

Depending on the type of investment, InvesteSP works to obtain authorization from these state agencies to set up ventures. And contacts go beyond the state. A company that, for example, needs to set up near a river due to water use in the manufacturing process, will need, in addition to the basic environmental permits, licenses from federal agencies such as the National Water Agency (ANA). InvesteSP promotes the exchange of information for enterprises interested in settling in the state with all federal agencies. See the list of agencies:

A Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvesteSP), organização social ligada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, atua no sentido de incentivar a instalação de fábricas de outros estados e países no Estado.

Entre várias de suas atribuições, está a busca de intermediar a relação de empresários com as agências reguladoras, entidades que coordenam os aspectos técnicos de autorizações ambientais para abertura de empreendimento, além de questões referentes aos serviços básicos de ligação de uma unidade fabril aos sistemas de saneamento e energia elétrica.

Em São Paulo existem duas agências: Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp). A primeira é responsável pela regulação das 20 concessionárias de estradas do Estado, que somam um total de 8,4 mil quilômetros, assegurando padrão de qualidade às vias concedidas à iniciativa privada; a segunda é uma autarquia vinculada à Secretaria de Governo do Estado de São Paulo, que regula, controla e fiscaliza os serviços de gás canalizado e de saneamento básico no Estado, além de fiscalizar serviços e atividades de energia elétrica, de competência da União.

Dependendo do tipo de investimento, a InvesteSP atua no sentido de obter junto a essas agências estaduais autorizações de instalação de empreendimento. E os contatos vão além do Estado. Uma companhia que, por exemplo, precisa se instalar próximo a um rio, devido ao uso da água no processo fabril, precisará além das licenças ambientais básicas de utilização, poderá também ter que obter licenças junto a agências federais, como a Agência Nacional das Águas (ANA). A Investe SP promove o intercâmbio de informações dos empreendimentos interessados em se instalar no Estado com todas as agências federais. Veja ao lado a lista de agências:



Bandeirantes Highway, considered one of the best maintained in the country
 Rodovia dos Bandeirantes, considerada uma das mais bem conservadas do País

REGULATORY AGENCIES

About the agencies responsible for releasing investments

STATE AGENCIES

- Artesp** - Transport Agency of the State of São Paulo
- Arsesp** - São Paulo State Sanitation and Energy Regulatory Agency

FEDERAL AGENCIES

- ANA** - National Water Agency
 - Anees** - National Electric Power Agency
 - ANS** - National Agency for Supplementary Health
 - Anatel** - National Telecommunications Agency
 - Antaq** - National Waterways Transportation Agency
 - ANTT** - National Land Transportation Agency
 - Anvisa** - National Health Surveillance Agency
 - ANP** - National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels
 - Anac** - National Civil Aviation Agency
 - Ancine - National Film Agency
- Source: InvestSP

AGÊNCIAS REGULADORAS

Conheça as agências responsáveis por liberar investimentos

AGÊNCIAS ESTADUAIS

- Artesp** - Agência de Transporte do Estado de São Paulo
- Arsesp** - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo

AGÊNCIAS FEDERAIS

- ANA** - Agência Nacional de Águas
- Anees** - Agência Nacional de Energia Elétrica
- ANS** - Agência Nacional de Saúde Suplementar
- Anatel** - Agência Nacional de Telecomunicações
- Antaq** - Agência Nacional de Transportes Aquaviários
- ANTT** - Agência Nacional de Transportes Terrestres
- Anvisa** - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- ANP** - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
- Anac** - Agência Nacional de Aviação Civil
- Ancine** - Agência Nacional do Cinema

Fonte: InvestSP

HELP FOR LOCATION, LICENSE AND PERSONNEL

AJUDA PARA LOCAL, LICENÇA E PESSOAL

Previously, companies like Mercado Livre have already had two thousand branches in Cajamar. But the rule now is for simplification. It is no longer compulsory to open a branch. “We have created a new system that allows inspection without having to open branches and without this meaning a loss of revenue. It was a tax simplification to simplify life,” explains Wilson Mello, president of the Paulista Investment Promotion and Competitiveness Agency (InvesteSP). To facilitate access to credit, the entity has a partnership with Develop São Paulo to provide “cheap financing”.

The agency also works to help the company find a better location for its installation, as well as obtaining environmental licenses and manpower. To this end, one initiative was very important in this process: the creation of 12 Economic Development Nuclei of the State of São Paulo. “The benefit is brutal,” explains Mello. By identifying the vocations of each region, investments are directed to this area, ensuring the qualification of the workforce.

.He cites, for example, the case of Birigui, producing children’s footwear. With this specialty, he evaluates that it makes no sense for technical schools in the region not to address this issue. And precisely in Birigui, the manufacturer Kidy Footwear was able to enter into a joint venture with the Chinese chain of Hiersun jewelry stores to export the products to the Great Wall country, as a result of João Doria’s trip to China in August. With the help of InvestSP, the city will also have, in November 2020, a world karting competition. “And that’s without investing a penny of public money. We are going to make possible everything that concerns the State.”

Antes, empresas como Mercado Livre já chegaram a ter duas mil filiais em Cajamar (SP). Mas a regra agora é a simplificação. Não é mais obrigatório abertura de filial. “Criamos um novo sistema que permite a fiscalização sem ter que abrir filiais, sem que isso signifique perda de receita. Foi uma simplificação tributária, para simplificar a vida”, explica Wilson Mello, presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP). Para facilitar o acesso a crédito, a entidade tem parceria com o Desenvolve São Paulo para fornecer financiamentos baratos.

A agência também trabalha no sentido de ajudar a companhia a encontrar um melhor local para a sua instalação, bem como obtenção de licenças ambientais e mão de obra. Nesse sentido, uma iniciativa foi muito importante nesse processo: a criação de 12 Polos de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. “O benefício é brutal”, explica Mello. Ao identificar as vocações de cada região, os investimentos são direcionados para essa área, garantindo a capacitação da mão de obra.

Ele cita, como exemplo, o caso de Birigui, com polo calçadista na área infantil. Com essa especialidade, ele avalia que não faz sentido as escolas técnicas da região não abordarem essa temática. E, justamente em Birigui, a fabricante Kidy Calçados conseguiu firmar uma joint venture com a rede chinesa de joalherias Hiersun para exportação dos produtos para o país da Grande Muralha, resultado da viagem de João Doria à China, em agosto. Com a ajuda da InvestSP, a cidade ainda terá, em novembro de 2020, competição mundial de kart. “E isso sem investir um centavo público. Tudo que diga respeito ao Estado, vamos viabilizar.”



THE ROCKY ROAD

- 1.** The entrepreneur should contact InvesteSP showing an interest in setting up a company in the state.
- 2.** InvesteSP analyzes the company's area of operation, seeking to present infrastructure solutions and even plant location in one of the 12 Economic Development Nuclei of the State of São Paulo.
- 3.** The agency collaborates in the acceleration of the environmental licenses needed to install the company.
- 4.** Possible tax benefits are evaluated in order to make life easier for entrepreneurs, without falling into the tax disputes.

O CAMINHO DAS PEDRAS

- 1.** O empresário deve procurar a InvestSP demonstrando interesse de instalar sua empresa no Estado.
- 2.** A Invest SP faz uma análise da área de atuação da companhia, buscando apresentar soluções de infraestrutura e até localização da fábrica em um dos 12 Polos de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.
- 3.** A agência colabora na aceleração de licenças ambientais necessárias para a instalação da companhia.
- 4.** São avaliados possíveis benefícios tributários no sentido de facilitar a vida dos empresários, sem cair na guerra fiscal.

Mercado Livre has a distribution center in Cajamar, São Paulo, with 111 thousand square meters and another in the city of Louveira, also in the state. In greater São Paulo, the company has also opened a new 17,000 m² headquarters in Osasco, installed in an area of 33,000 m², designed in the style of several existing Silicon Valley campuses. The host city is called

Melicidade (Mercado Livre City). O Mercado Livre possui centro de distribuição em Cajamar, em São Paulo, com 111 mil metros quadrados e outro na cidade de Louveira, também no Estado. Na grande São Paulo, a empresa ainda inaugurou sua nova sede em Osasco, com um ambiente de 17 mil m², instalado em uma área de 33 mil m², projetado no estilo de diversos campi existentes no Vale do Silício. A sede é chamada de Melicidade (Mercado Livre Cidade).



ATTRACTIONS THAT THE STATE OFFERS

**O QUE O ESTADO
OFERECE PARA ATRAIR**



ALEXANDRE CARVALHO/A2IMG

Production at the Volkswagen factory in São Bernardo do Campo, where the Novo Polo, Virtus and Saveiro vehicles are produced

Produção na fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo, onde saem os veículos Novo Polo, Virtus e linha Saveiro

In addition to being a state that respects the ICMS (Tax on Circulation of Goods and Services) legislation, São Paulo has a number of tax incentive laws. In March 2019, Governor João Doria published Decree 64.130, which instituted IncentivAuto. The program is intended for the automobile sector operating in the state.

The factories in this segment that invest more than R\$ 1 billion and create at least 400 job vacancies will receive a 25% discount on ICMS. Incentives increase as investments increase, which can be for the creation of new factories, new production units, products and expansion of industrial plans.

The governor also created an important incentive for companies that will benefit the tourism sector by instituting the stopover. In this system, passengers traveling on national or international flights that connect to the state's airports can extend their stay in São Paulo or Campinas for up to three days through the airports of Viracopos (Campinas), Congonhas (Sao Paulo) and Cumbica (Guarulhos).

In August 2019, Gol Airlines joined the program. Soon after, in October, it was Azul's turn. "The stopover of these visitors for more days will further stimulate tourism in São Paulo, which already grew 7.7% in the first half of the year, far above the entire economy of the country," says Doria.

The São Paulo For All program was also launched, reducing the ICMS tax rate on aviation kerosene in São Paulo (QAV) from 25% to 12%. The operational cost of the airlines with fuel is 40%.

Além de ser um Estado que respeita a legislação referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), São Paulo tem uma série de legislações de incentivo fiscal. Em março de 2019, o governador João Doria publicou o decreto 64.130, que instituiu o IncentivAuto. O programa é destinado para o setor automobilístico instalado no Estado.

As unidades fabris desse segmento que investirem mais de R\$ 1 bilhão e criarem, no mínimo, 400 vagas receberão descontos de 25% do ICMS. Os incentivos vão aumentando conforme a evolução dos investimentos, que podem ser para a criação de novas fábricas, novas unidades de produção, produtos e expansão de planos industriais.

O governador também criou um importante atrativo para as empresas, que beneficiará o setor de turismo, ao instituir o stopover. Nesse sistema, passageiros em viagens nacionais ou internacionais que fizerem conexão nos aeroportos do Estado podem estender o prazo de estada em São Paulo ou Campinas por até três dias por meio dos aeroportos de Viracopos (Campinas), Congonhas (São Paulo) e Cumbica (Guarulhos).

Em agosto de 2019, a Gol Linhas Aéreas aderiu ao Programa. Logo depois, em outubro, foi a vez da Azul. "A permanência desses visitantes por mais dias vai estimular ainda mais o turismo paulista, que já cresceu 7,7% no primeiro semestre do ano, muito acima de toda a economia do País", diz Doria.

Ainda foi instituído o programa São Paulo Pra Todos, com redução da alíquota do ICMS sobre o querosene de aviação em São Paulo (QAV), de 25% para 12%. O custo operacional das empresas aéreas com combustível é de 40%.

PRINCIPAL BENEFITS

1 Acquisition of machinery and equipment for fixed assets: suspension of the ICMS levied on the import of goods without a domestic counterpart and a one-time full credit for this tax on acquisition of these goods from a São Paulo manufacturer

2 Programs for the use of accumulated ICMS credits in investment projects: allowing the use of appropriate or inappropriate accumulated ICMS credits for the acquisition of any goods or merchandise, except material for use or consumption, intended to be used in the execution of the investment project. These initiatives will include: modernization, expansion of industrial plants, construction of new factories, development of new products or expansion of their business in the state.

3 Motor Vehicle Manufacturer (In-Vehicle) Investment Incentive Program: The program may be used by taxpayers that manufacture machinery and equipment and automotive vehicles classified in chapters 84 and 87 of the Mercosur Common Nomenclature (MCN) and holders of appropriate accumulated credits of R\$ 5 million or more and whose investment project is equal or superior to R\$ 30 million (Decree 53.051/08).

4 Pro-Parks: the program may be used by companies belonging to technology parks that make up the São Paulo System of Technology Parks (SPTec), holders of appropriate accumulated credits of R\$ 100 thousand or more and whose investment project is equal to or more than R\$ 500 thousand (Decree 53,826 / 08);

5 Investment Incentive Program for the Electronic Data Processing Industry (Pro-Informatics) Product Manufacturer: The Program may be used by companies that manufacture electronic data processing products,

covered by Article 4 of Federal Law 8,248 / 91 (Computer Law), holders of appropriate accumulated credits of R\$ 1 million or more and whose investment project is R\$ 5 million or more (Decree 54,904 / 09).

6 Railroad Sector Incentive Program (Pro-Trains): simplifies and harmonizes import and trade operations within the state of São Paulo with electric diesel locomotives with a maximum power of over 3,000 HP, as well as parts, spare parts and components, when carried out by establishment that perform renovation services in said assets (Decree 55.901 / 10);

7 Information Technology Industry: manufacturers of products listed in the legislation may opt for credit granted of 7% on the interstate outgoings value of such goods. In the case of internal outgoings, they may choose credit of an amount equivalent to the tax burden levied on this operation (Decree 51.624/07).

8 The products listed in Resolution 14/2013 of the Department of Finance benefit from a reduction in the ICMS tax base on internal outgoings, so that the tax burden corresponds to 12% (article 27 of Annex II of RICMS / SP).

9 Granting of ICMS suspension levied on the customs clearance of parts, spare parts, components and raw materials or deferral of ICMS levied on the acquisition of such items, when the acquisition is made by an electronic data processing industry manufacturer. Federal Law 8,248 / 91.

10 Reduction of ICMS tax base for various sectors and benefited products, including basic food basket items, agricultural inputs, medicines, food products, textiles, appliances and biogas and biomethane.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

1 Aquisição de máquinas e equipamentos para o ativo imobilizado: suspensão do ICMS incidente na importação de bens sem similar nacional e crédito integral e em única vez desse imposto no tocante à aquisição desses bens de fabricante paulista

2 Programas para utilização do crédito acumulado do ICMS em projetos de investimentos: permitem a utilização de crédito acumulado do ICMS apropriável ou apropriado para aquisição de quaisquer bens ou mercadorias, exceto material de uso ou consumo, destinados à execução do projeto de investimento. Essas iniciativas devem contemplar: a modernização, ampliação de plantas industriais, construção de novas fábricas, desenvolvimento de novos produtos ou ampliação dos seus negócios no Estado.

3 Programa de Incentivo ao Investimento pelo Fabricante de Veículo Automotor (Pró-Veículo): podem utilizar o programa os contribuintes fabricantes de máquinas e equipamentos e veículos automotores classificados nos capítulos 84 e 87 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e detentores de crédito acumulado apropriado de valor igual ou superior a R\$ 5 milhões e cujo projeto de investimento seja igual ou superior a R\$ 30 milhões (Decreto 53.051/08).

4 Pró-Parques: podem utilizar o programa as empresas integrantes de parques tecnológicos que compõem o Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec), detentoras de crédito acumulado apropriado de valor igual ou superior a R\$ 100 mil e cujo projeto de investimento seja igual ou superior a R\$ 500 mil (Decreto 53.826/08);

5 Programa de Incentivo ao Investimento pelo Fabricante de Produtos da Indústria de Processamento Eletrônico de Dados (Pró-Informática): podem utilizar o Programa as empresas fabricantes de produtos da indústria de processamento eletrônico de dados, abrangidas pelo artigo 4º da Lei Federal

8.248/91 (Lei de Informática), detentoras de crédito acumulado apropriado no valor igual ou superior a R\$ 1 milhão e cujo projeto de investimento seja igual ou superior a R\$ 5 milhões (Decreto 54.904/09).

6 Programa de Incentivo ao Setor Ferroviário (Pro-Trens): simplifica e harmoniza as operações de importação e comércio dentro do Estado de São Paulo com locomotivas a diesel elétricas de potência máxima acima de 3.000 HP, bem como suas partes, peças e componentes, quando efetuadas por estabelecimento que realizar serviços de reformas nos referidos bens (Decreto 55.901/10);

7 Indústria de Informática: fabricantes dos produtos listados na legislação poderão optar por crédito outorgado de 7% sobre o valor de saída interestadual dos referidos bens. Quando se tratar de saída interna, poderão escolher crédito de importância equivalente à carga tributária incidente nesta operação (Decreto 51.624/07).

8 Os produtos listados na Resolução 14/2013 da Secretaria da Fazenda são beneficiados por redução de base de cálculo do ICMS na saída interna, de forma que a carga tributária corresponda a 12% (artigo 27 do Anexo II do RICMS/SP).

9 Concessão de suspensão do ICMS incidente no desembaraço aduaneiro de partes, peças, componentes e matérias primas ou diferimento do ICMS incidente na aquisição de tais itens, quando a aquisição for realizada por estabelecimento fabricante de produtos da indústria de processamento eletrônico de dados abrangido pela Lei Federal 8.248/91.

10 Redução de base de cálculo do ICMS de diversos setores e produtos beneficiados, entre eles itens da cesta básica, insumos agropecuários, medicamentos, produtos alimentícios, produtos têxteis, eletrodomésticos e biogás e biometano.

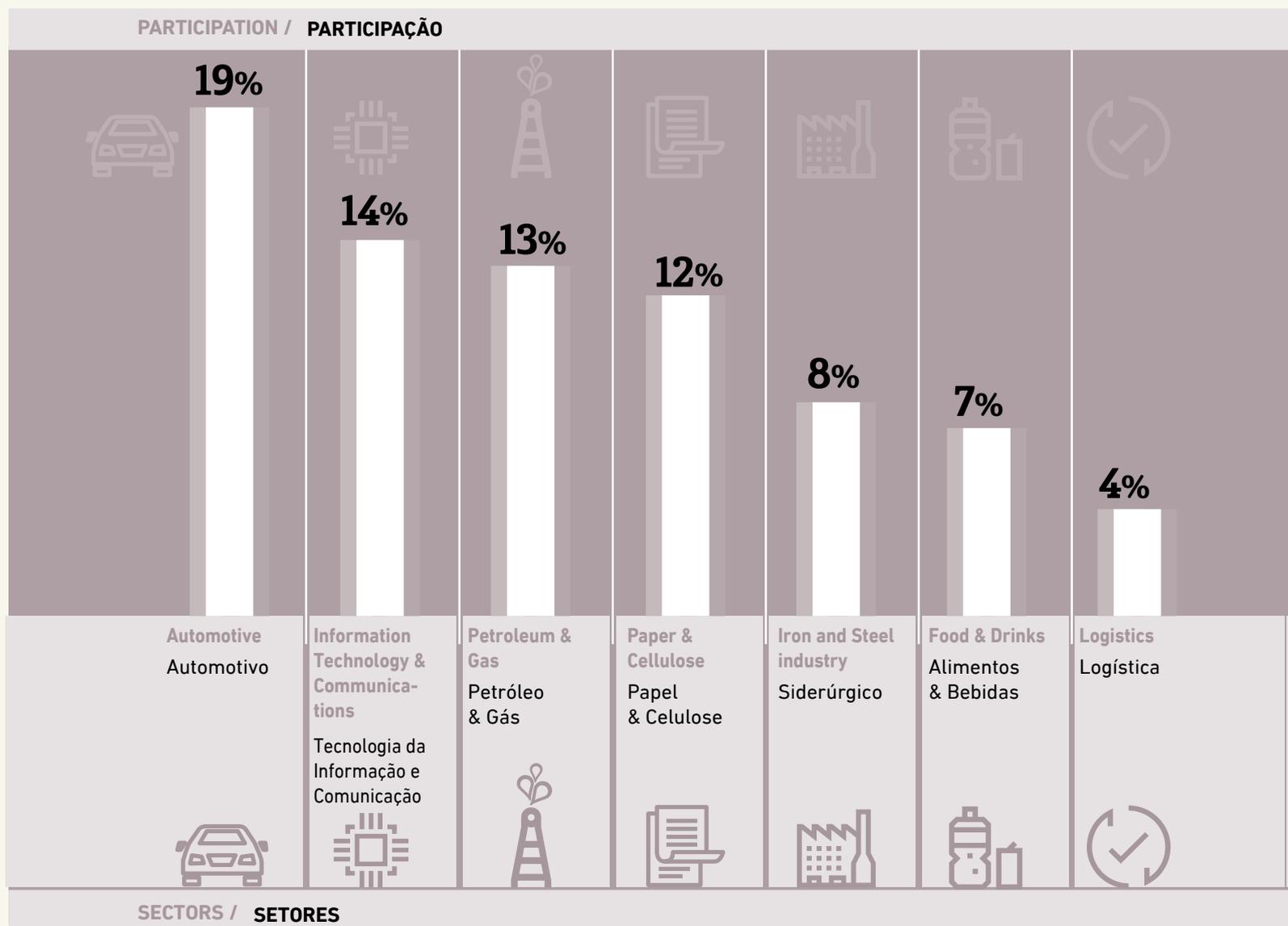
Fonte: InvestSP

ONGOING PROJECTS

PROJETOS EM ANDAMENTO

The projects that decided to invest in São Paulo which are waiting for licenses or locations in the state to start their activities, total R\$ 69.3 billion,

Os projetos que decidiram investir em São Paulo somam um total de R\$ 69,3 bilhões, que esperam licenças ou localidades no Estado para iniciar a sua atividade



Source: InvesteSP / Fonte: InvestSP



DETAILS OF DESENVOLVE SP

Audio-visual credit options

The Government of São Paulo has launched the Audiovisual Sector Investment Program (Proav SP). An initiative of Desenvolve SP and the Secretariat of Culture and Creative Economy of the State of São Paulo that, besides offering lines of finance with differentiated terms (destined for the purchase of equipment, modernization of studios, among other activities), makes up the creation of a fund of unprecedented investment in the country.

DIGITAL CREDIT

BNDES Small Businesses (audiovisual)

Rate, From 0.77% (0.65% plus TLP) per month

Term 36 months

***Grace period** 6 months

DIGITAL CREDIT

Quick Turnaround (audiovisual)

Rate, From 1.43% per month

Term 36 months

***Grace period** 6 months

FIP (audiovisual)

Rate, From 0,33% per month plus Selic

Term up to 20 months*

Grace period up to 36 months

IFP (Simplified (audiovisual))

Rate From 0.33% per month plus Selic

Term up to 72 months*

Grace period up to 12 months

*including the grace period
Financing conditions may be changed without prior notice

Tourist Credit Program

An initiative by Desenvolve SP and the Tourism Secretariat of the State of São Paulo, in partnership with BNDES, Banco do Brasil and Caixa Econômica Federal, which aims to enable access to credit for companies and municipalities.

DIGITAL CREDIT

BNDES Small Businesses

Rate Starting at 0.77% (0.65% plus TLP)

per month

Term 36 months*

Grace period 3 months

DIGITAL CREDIT – Quick Turn Around

Rate Starting at 1.43% per month

Term 36 months*

Grace period 3 months

FIP

Rate From 0.33% per month plus Selic

Term up to 120 months*

Grace period up to 24 months

FUNGETUR LINE –

INVESTMENT PROJECTS

Rate From 0.49% per month¹

Term up to 120 months*

Grace period up to 24 months

FIP – Simplified

Rate From 0.33% per month plus Selic

Term up to 60 months*

Grace period up to 12 months

FUNGETUR LINE –

Machinery and equipment

Rate From 0.41% per month¹

Term up to 60 months*

Grace period up to 12 months

GREEN ECONOMY LINE

Rate From 0.17%

per month plus Selic

Term up to 120 months*

Grace period up to 24 months

GREEN ECONOMY LINE - MACHINES

Rate From 0.17%

per month plus Selic

Term up to 60 months*

Grace period up to 12 months

*Including the grace period

¹Updated by INPC

Financing conditions may be changed without prior notice

Credit for your municipality

MUNICIPAL INVESTMENT

SUPPORT LINE

Rate From 0.41% per month plus Selic

Term up to 72 months*

Grace period up to 12 months

GREEN ECONOMY LINE

Rate From 0.25% per month plus Selic

Term up to 72 months*

Grace period up to 12 months

MULTIPURPOSE ARENA LINE

Rate From 0.41% per month

plus Selic

Term up to 72 months*

Grace period up to 12 months

PUBLIC LIGHTING LINE

Rate From 0.41% per month plus Selic

Term up to 72 months*

Grace period up to 12 months

VIA – SP

Rate From 0.41% per month plus Selic

Term up to 72 months*

Grace period up to 12 months

*Including the grace period

Financing conditions may be changed without prior notice

DETALHES DA DESENVOLVE SP

Opções de crédito para audiovisual

O Governo de São Paulo lançou o Programa de Investimento no Setor de Audiovisual (Proav SP). Uma iniciativa da Desenvolve SP e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo que, além de oferecer linhas de financiamento com prazos diferenciados (destinadas à compra de equipamentos, modernização de estúdios, entre outras atividades), compõe a criação de um fundo de investimento inédito no País.

CRÉDITO DIGITAL

BNDES Pequenas Empresas (audiovisual)

Taxa A partir de 0,77% (0,65% acrescidos da TLP) ao mês
Prazo 36 meses*
Carência 6 meses

CRÉDITO DIGITAL -

Giro Rápido (audiovisual)

Taxa A partir de 1,43% ao mês
Prazo 36 meses*
Carência 6 meses

FIP (audiovisual)

Taxa A partir de 0,33% ao mês acrescidos da Selic
Prazo até 120 meses*
Carência até 36 meses

FIP - Simplificado (audiovisual)

Taxa A partir de 0,33% ao mês acrescidos da Selic
Prazo até 72 meses*
Carência até 12 meses

*incluindo a carência
As condições do financiamento poderão ser alteradas sem aviso prévio

Programa de Crédito Turístico

Iniciativa da Desenvolve SP e da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que tem como objetivo viabilizar o acesso ao crédito de empresas e municípios.

CRÉDITO DIGITAL - BNDES

Pequenas Empresas
Taxa A partir de 0,77% (0,65% acrescidos da TLP) ao mês
Prazo 36 meses*
Carência 3 meses

CRÉDITO DIGITAL -

Giro Rápido
Taxa A partir de 1,43% ao mês
Prazo 36 meses*
Carência 3 meses

FIP

Taxa A partir de 0,33% ao mês acrescidos da Selic
Prazo até 120 meses*
Carência até 24 meses

LINHA FUNGETUR -

Projetos de Investimento
Taxa A partir de 0,49% ao mês¹
Prazo até 120 meses*
Carência até 24 meses

Crédito para seu município

LINHA DE APOIO A INVESTIMENTOS MUNICIPAIS

Taxa A partir de 0,41% ao mês acrescidos da Selic
Prazo até 72 meses*
Carência até 12 meses

LINHA ECONOMIA VERDE

Taxa A partir de 0,25% ao mês acrescida da Selic
Prazo até 72 meses*
Carência até 12 meses

LINHA ARENA MULTIUSO

Taxa A partir de 0,41% ao mês

*incluindo a carência
As condições do financiamento poderão ser alteradas sem aviso prévio

FIP - Simplificado

Taxa A partir de 0,33% ao mês acrescidos da Selic
Prazo até 60 meses*
Carência até 12 meses

LINHA FUNGETUR - Máquinas e equipamentos

Taxa A partir de 0,41% ao mês¹
Prazo até 60 meses*
Carência até 12 meses

LINHA ECONOMIA VERDE

Taxa A partir de 0,17% ao mês acrescidos da Selic
Prazo até 120 meses*
Carência até 24 meses

LINHA ECONOMIA VERDE - Máquinas

Taxa A partir de 0,17% ao mês acrescidos da Selic
Prazo até 60 meses*
Carência até 12 meses

*incluindo a carência
¹Atualizado pelo INPC
As condições do financiamento poderão ser alteradas sem aviso prévio

acrescida da Selic
Prazo até 72 meses*
Carência até 12 meses

LINHA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Taxa A partir de 0,41% ao mês acrescida da Selic
Prazo até 72 meses*
Carência até 12 meses

VIA - SP

Taxa A partir de 0,41% ao mês acrescida da Selic
Prazo até 72 meses*
Carência até 12 meses

DIVULGAÇÃO



Launch of the Novo Vale do Ribeira - Vale do Futuro Program

Lançamento do Programa Novo Vale do Ribeira - Vale do Futuro

VALLEY OF THE FUTURE

VALE DO FUTURO

The State Government, through Desenvolve SP – Banco do Empreendedor, offers credit lines to companies and municipalities from Vale do Ribeira.

Line of credit for Vale do Ribeira with subsidized interest rate*. Digital Credit (Working Capital) with approval within 2 working days. Financing for municipalities focused on infrastructure.

WHO CAN APPLY

Formalized companies with annual revenues between R\$ 81 thousand and R\$ 90 million based in the municipalities of Apiaí, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Juititaba, Miracatu, Parquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro, Ribeira, São Lourenço da Serra, Sete Barras or Tapiraí, belonging to the region of Vale do Ribeira.

In the case of agribusiness, rural producers (individuals or legal entities) will be admitted as long as they are included in the Credit Policy of Desenvolve SP.

OBJECTIVE

To promote the economic development of the municipalities located in the Ribeira Valley region by financing agribusiness, commerce, services and industry.

FINANCING CONDITIONS

Interest rate: from 0.33% per month plus Selic.

*The fixed rate of 0.33% per month will be subsidized by the state government, while the beneficiaries will only pay the principal and the Selic component of the interest rate.

Term: up to 120 months, including a grace period of up to 24 months.

Participation: up to 90% of the value of the eligible items.

GUARANTEES

The beneficiary may use as guarantee the FDA - Fundo de Aval Paulista, except rural producers.

O Governo do Estado, por meio da Desenvolve SP – o Banco do Empreendedor, oferece linhas de crédito para empresas e municípios do Vale do Ribeira. Linha de financiamento para o Vale do Ribeira com taxa de juro subsidiada*. Crédito Digital (Capital de Giro) com aprovação em até 2 dias úteis. Financiamento para municípios com foco em infraestrutura.

QUEM PODE SOLICITAR

Empresas formalizadas com faturamento anual entre R\$ 81 mil e R\$ 90 milhões instaladas nos municípios de Apiaí, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Juititaba, Miracatu, Parquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro, Ribeira, São Lourenço da Serra, Sete Barras ou Tapiraí, pertencentes à região do Vale do Ribeira.

No caso do agronegócio, serão admitidos produtores rurais (pessoas físicas ou jurídicas) desde que enquadrados na Política de Crédito da Desenvolve SP.

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento econômico dos municípios situados na região do Vale do Ribeira por meio do financiamento ao agronegócio, comércio, serviços e indústria.

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

Taxa de juros: a partir de 0,33% ao mês acrescidos da Selic.

*Para os adimplentes, a taxa fixa de 0,33% ao mês será subsidiada pelo governo do Estado cabendo aos beneficiários apenas o pagamento do principal e o componente Selic da taxa de juros.

Prazo: até 120 meses, incluindo carência de até 24 meses.

Participação: até 90% do valor dos itens financiáveis.

GARANTIAS

O beneficiário poderá usar como garantia o FDA – Fundo de Aval Paulista, exceto produtor rural.

ITEMS FOR FINANCE

Acquisition of agricultural machinery, equipment and implements

Civil Works and Facilities.

New utility vehicles.

Other investment items.

Guarantee Fund Commission, if any.

Working capital associated with the project..

PROAVI

Support Program for the Poultry Sector

AIM

To support companies in the poultry sector by means of credit operations for working capital, with the guarantee of accumulated ICMS credits.

BENEFICIARIES

Companies that slaughter poultry in the state of São Paulo may request the credit.

CONDITIONS

Amounts Up to R\$ 30 million

Interest 18% p.a.

Deadlines

Amounts released from 01/09/2018 until 30/04/2019:
due on 01/06/2019

Amounts released from 01/05/2019 until 30/11/2019:
due on 02/01/2020

Amounts released from 01/12/2019 until 30/04/2020:
due on 01/06/2020

GUARANTEES

Companies can offer as collateral the accumulated ICMS credits generated in the period from 07/01/2015 to 31/03/2020.

RELEASE OF RESOURCES

The releases of funds are proportional to the settlement of ICMS accumulated credits and correspond to 80% of the appropriate amounts, limited to the contracted value of the operation.

DIVULGAÇÃO





ITENS FINANCIÁVEIS

Aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas

Obras civis e Instalações.

Veículos utilitários novos.

Outros itens de investimento.

Comissão de Garantia do Fundo Garantidor, se houver.

Capital de giro associado ao projeto.

PROAVI

Programa de Apoio ao Setor Avícola

OBJETIVO

Apoiar as empresas do setor avícola por meio de operações de crédito para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do ICMS.

BENEFICIÁRIOS

Podem solicitar o crédito as empresas que efetuam o abate de aves em território do estado de São Paulo.

CONDIÇÕES

Valores até R\$ 30 milhões

Juros 18% ao ano

PRAZOS

Valores liberados de 01/09/2018 até 30/04/2019:
vencimento em 01/06/2019

Valores liberados de 01/05/2019 até 30/11/2019:
vencimento em 02/01/2020

Valores liberados de 01/12/2019 até 30/04/2020:
vencimento em 01/06/2020

GARANTIAS

As empresas podem oferecer como garantia os créditos de ICMS acumulados gerados no período de 01/07/2015 a 31/03/2020.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS

As liberações de recursos são proporcionais às apropriações dos créditos acumulados de ICMS e correspondente a 80% dos valores apropriados, limitadas ao valor contratado da operação.

DEVELOPMENT FUNDS

The Special Funds for Financing and Development of the State of São Paulo, aimed at improving the quality of life of the state's population, were integrated with the state policies of development and credit, based on the provisions of Article 9 of State Law No. 10,853 of 16.07.2001, regulated by State Decree No. 52,142 of 06.09.2007 and by Joint Resolution SF/SD/SEP No. 1 of 03.08.2010, reconciled with the rules and decisions of the Councils of Guidance of the respective funds. By legal provision, it is Desenvolve SP's responsibility to administer these special funds, which total 13 active development funds.

FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO

Os Fundos Especiais de Financiamento e Desenvolvimento do Estado de São Paulo, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população do Estado, foram integrados às políticas estaduais de desenvolvimento e de crédito, tendo como base o disposto no artigo 9º da Lei Estadual nº 10.853 de 16.07.2001, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 52.142 de 06.09.2007 e pela Resolução Conjunta SF/SD/SEP nº 1 de 03.08.2010, conciliadas ainda com as normas e decisões dos Conselhos de Orientação dos respectivos fundos. Por disposição legal, cabe a Desenvolve SP a administração destes fundos especiais, que totalizam 13 fundos de desenvolvimento que se encontram ativos.

AIRPORT CONCESSIONS

In the form of the Tender for Airport Concessions in the Interior of the State of São Paulo, Desenvolve SP will provide financial support to the following eligible items.

- 1.** Fixed Grant, in the amount of up to 50% of the bid for the Auction, which must be paid by the concessionaire company. The resources for the financing by Desenvolve SP will be from the FIP Line - São Paulo Investment Financing.
 - 2.** The interest will be 9.5% per year, applicable to companies classified by size with medium-large and large companies, plus the variation of the Broad National Consumer Price Index (IPCA). The credit collection rate will be 1%, limited to R\$ 20 thousand.
 - 3.** The evaluation of the guarantee structure will be carried out in the analysis phase of the operation.
 - 4.** The conditions for full or partial substitution of the guarantees will be included in the financing contract and will obey the rules of the credit policy of Desenvolve SP.
 - 5.** The term of the financing in this line will be up to 120 months with a grace period of up to 12 months.
 - 6.** Investments, in the amount of up to R\$ 20 million, for civil infrastructure works and pre-operational expenses. The financing will be with resources from the BNDES Automatic line. The financial charges are those defined by BNDES, plus a spread of 3.5% per year of Desenvolve SP.
 - 7.** The evaluation of the guarantee structure will be carried out in the analysis phase of the operation. The conditions for full or partial substitution of the guarantees will be included in the financing contract and will obey the rules of the credit policy of Desenvolve SP.
 - 8.** The term of financing in this line will be up to 120 months with a grace period of up to 36 months.
 - 9.** The tariffs are those described in the Tariff Table and Reimbursement Table applicable to the financing.
 - 10.** The financing of the Fixed Grant and of the Investments in civil works of infrastructure and pre-operational expenses will be, at most, R\$ 30,000,000.00 (thirty million reals).
- Other credit options in: developvesp.com.br**

CONCESSÕES AEROPORTOS

Na forma do Edital de Concessão de Aeroportos no Interior do Estado de São Paulo, a Desenvolve SP prestará suporte financeiro aos seguintes itens financiáveis.

- 1.** Outorga Fixa, no valor de até 50% do lance de arrematação do Leilão, que deverá ser pago pela empresa concessionária. Os recursos para o financiamento pela Desenvolve SP serão da Linha FIP – Financiamento ao Investimento Paulista.
- 2.** Os juros serão de 9,5% ao ano, aplicáveis às empresas classificadas por porte com médias-grandes e grandes empresas, acrescidos da variação do Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo (IPCA). A tarifa de cobrança de crédito será de 1%, limitada a R\$ 20 mil.
- 3.** A avaliação da estrutura de garantias será realizada na fase de análise da operação.
- 4.** As condições para substituição integral ou parcial das garantias constarão no contrato de financiamento e obedecerão as regras da política de crédito da Desenvolve SP.
- 5.** O prazo do financiamento nesta linha será de até 120 meses com carência incluída de até 12 meses.

6. Investimentos, no valor de até R\$ 20 milhões, para obras civis de infraestrutura e despesas pré-operacionais. O financiamento será com recursos da linha BNDES Automático. Os encargos financeiros são aqueles definidos pelo BNDES, acrescidos do spread de 3,5% ao ano da Desenvolve SP.

7. A avaliação da estrutura de garantias será realizada na fase de análise da operação. As condições para substituição integral ou parcial das garantias constarão no contrato de financiamento e obedecerão as regras da política de crédito da Desenvolve SP.

8. O prazo do financiamento nesta linha será de até 120 meses com carência incluída de até 36 meses.

9. A tarifas são as descritas na Tabela de Tarifas e Tabela de Ressarcimentos aplicáveis ao financiamento.

10. Os financiamentos da Outorga Fixa e dos Investimentos em obras civis de infraestrutura e despesas pré-operacionais somados serão de, no máximo, R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais).

Outras opções de crédito em: desenvolvesp.com.br

Financial support from Desenvolve SP to facilitate airport concessions in the State

Suporte financeiro da Desenvolve SP para facilitar concessões de aeroportos no Estado



Sebrae-SP,
National Reference
Center for
Entrepreneurship,
Technology and
Creative Economy

Sebrar-SP, Centro
Nacional de
Referência em
Empreendedorismo,
Tecnologia e
Economia Criativa



ZERO INTEREST ENTREPRENEUR JURO ZERO EMPREENDEDOR

The Zero Interest Entrepreneur Program is a partnership between the Government of the State of São Paulo and Sebrae-SP to offer zero interest credit to individual micro-entrepreneurs (MEI) from São Paulo who have completed the Super MEI program of Sebrae-SP, and have no registration restrictions with CNPJ and CPF.

PROGRAM TARGET PUBLIC

Individual micro-entrepreneurs (MEI) from São Paulo, regardless of their formalization deadline, with annual revenues of up to R\$ 81,000.00, trained by the Super MEI program, from Sebrae-SP.

FINANCEABLE ITEMS

Acquisition of products and services intended for the exercise of the activities of micro-entrepreneurs, such as: equipment, accessories for vehicles, utility vehicles, motorcycles, mopeds, tools for work and working capital.

O Programa Juro Zero Empreendedor é uma parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e o Sebrae-SP para oferecer crédito com juro zero para os microempreendedores individuais (MEI) paulistas que concluíram o programa Super MEI, do Sebrae-SP, e não possuem restrições cadastrais no CNPJ e no CPF.

PÚBLICO DO PROGRAMA

Microempreendedores individuais (MEI) paulistas, independentemente do seu prazo de formalização, com faturamento anual de até R\$ 81.000,00, capacitados pelo programa Super MEI, do Sebrae-SP.

ITENS FINANCIÁVEIS

Aquisição de produtos e serviços pretendidos para o exercício das atividades do microempreendedor, tais como: equipamentos, acessórios para veículos, veículos utilitários, motocicletas, ciclomotores, ferramentas para trabalho e capital de giro.

BUSINESS PLAN

The Individual Micro-entrepreneur must submit the data to Sebrae-SP for preparation of a Business Plan indicating the items to be financed, including the allocation of working capital.

REQUIREMENTS

Completion of the Super MEI Sebrae-SP Program Business Plan Approval by Sebrae-SP

Without credit restriction, without notes in the restriction organs (overdue debts, protests and State Cadin).

CONDITIONS

Values

Minimum R\$ 1.000

Maximum R\$ 20.000

DEADLINES

Maximum 36 months

Grace period: up to 6 months (included in the total term)

INTEREST

Zero: Equalized by the Government of the State of São Paulo for installments paid strictly on time.

DELAY CHARGES (FOR LATE PAYMENTS)

Payment of the transaction's normal interest charges, equivalent to the TJLP.

Default interest: 12% per year.

Fine: 2% applied on the value of the installment.

GUARANTEES

Individual Micro-entrepreneur Guarantee

FDA - Paulista Aval Fund

HOW TO APPLY

After the conclusion of the Super MEI program, the entrepreneur must fill out the financing request in the exclusive Internet Banking of Desenvolve SP for later analysis of the Business Plan by Sebrae-SP.

PLANO DE NEGÓCIOS

O Microempreendedor Individual deverá apresentar os dados ao Sebrae-SP para elaboração do Plano de Negócios indicando os itens a serem financiados, inclusive a destinação do capital de giro.

EXIGÊNCIAS

Conclusão do Programa Super MEI Sebrae-SP

Aprovação de Plano de Negócios pelo Sebrae-SP

Possuir regularidade de crédito, sem apontamentos nos órgãos de restrição (dívidas vencidas, protestos e Cadin Estadual).

CONDIÇÕES

Valores

Mínimo R\$ 1.000

Máximo R\$ 20.000

PRAZOS

Máximo 36 meses

Carência: até 6 meses (incluída no prazo total)

JUROS

Zero: Equalizados pelo Governo do Estado de São Paulo para prestações pagas rigorosamente em dia.

ENCARGOS DE ATRASO (PARA PRESTAÇÕES PAGAS EM ATRASO)

Pagamento dos encargos normais de juros da operação, equivalentes à TJLP.

Juros de mora: 12% ao ano.

Multa: 2% aplicada sobre o valor da prestação.

GARANTIAS

Aval do Microempreendedor Individual

FDA – Fundo de Aval Paulista

COMO SOLICITAR

Após a conclusão do programa Super MEI, o empresário deverá preencher o pedido de financiamento no Internet Banking exclusivo da Desenvolve SP para posterior análise do Plano de Negócios pelo Sebrae-SP.

QUESTIONS AND ANSWERS

1. Do I need to do the training in the Super MEI Program, of Sebrae-SP?

Yes, the qualification in the Super MEI Program is the main condition for access to credit. The course will cover all the information regarding the registration of the proposal in the Entrepreneur Zero Interest plan and the preparation of the required Business Plan.

2. Can entrepreneurs with negative registration in credit protection agencies, such as SPC and Serasa, request financing?

No. To have access to credit, the MEI must have a positive registration and its regular status with consumer protection agencies, without protests, overdue debts, nor be registered in the state's Cadin (Information Registry of Unpaid Credits of Agencies and Entities).

3. What documents are required?

For the MEI: a simple copy of the CNPJ card, certificate of the status of MEI, Negative Certificate of Debts with the Union (CND), Certificate of Regularity in the FGTS (CRF) valid, issued by Caixa Econômica Federal (CEF) and last annual declaration (DANS SIMEI), if any.

From the Individual: copy RG, CPF and proof of address (water/light/telephone bill or bank slips) of up to 90 days. If you are married, add a copy of your spouse's Marriage Certificate, ID and CPF.

The documents must be attached during the completion of the financing request in the Internet Banking system exclusive to the Program.

4. How will I receive the amount?

After all stages of approval, Desenvolve SP will make

the credit, in a single installment, directly to the current account indicated by the MEI.

5. Do I have to prove the use of the financing?

Yes, within 30 days after the date of release of the amount, the MEI must send the Invoices, Coupons and other proofs of use of the financing to Desenvolve SP, attaching these documents through the Entrepreneur Zero Interest Portal, through the user login of the MEI. The use of the resource will be in accordance with the Business Plan. The failure to send the proofs may indicate a deviation of purpose, leading to the anticipated expiration of the contract and the loss of the benefit of the interest exemption, as decided by the Executive Committee of the Program.

6. What is accepted for verification?

Vouchers issued in the company's CNPJ, in the CPF of the MEI borrower and without CNPJ/CPF may be accepted.

7. How do I pay the installments?

Desenvolve SP sends a bank slip every month with the amount of the installment that can be paid at any bank branch.

8. Do you charge fees?

No.

9. Can entrepreneurs from other states who have taken the Super MEI Course request financing?

No. In order to participate in the Program, MEI must exercise its activity in the state of São Paulo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Preciso fazer a capacitação no Programa Super MEI, do Sebrae-SP?

Sim. A qualificação no Programa Super MEI é a principal condição de acesso ao crédito. O curso abordará todas as informações referentes ao cadastramento da proposta no Juro Zero Empreendedor e a elaboração do Plano de Negócios exigido.

2. Empresários com cadastro negativo em órgãos de proteção ao crédito, como SPC e Serasa, podem solicitar o financiamento?

Não. Para ter acesso ao crédito, o MEI precisa estar com cadastro positivo e com sua situação regular junto aos órgãos de defesa ao consumidor, sem protestos, dívidas vencidas, nem estar inscrito no Cadin (Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades) estadual.

3. Quais documentos são exigidos?

Do MEI: cópia simples do cartão CNPJ, certificado da condição de MEI, Certidão Negativa de Débitos com a União (CND), Certidão de Regularidade no FGTS (CRF) válida, emitida pela Caixa Econômica Federal (CEF) e última declaração anual (DANS SIMEI), se houver.
Da Pessoa Física: cópia RG, CPF e comprovante de endereço (conta de água/luz/telefone ou boletos bancários) de até 90 dias. Se for casado, acrescentar cópia Certidão de Casamento, RG e CPF do cônjuge. Os documentos devem ser anexados durante o preenchimento do pedido de financiamento no sistema de Internet Banking exclusivo do Programa.

4. Como receberei o valor?

Após todas as etapas de aprovação, a Desenvolve SP

fará o crédito, em parcela única, diretamente na conta corrente indicada pelo MEI.

5. Tenho de comprovar a utilização do financiamento?

Sim. No prazo de 30 dias após a data da liberação do valor, o MEI deverá enviar à Desenvolve SP as Notas Fiscais, Cupons Fiscais e outros comprovantes de utilização do financiamento, anexando estes documentos através do Portal do Juro Zero Empreendedor, por meio do login de usuário deste MEI. A utilização do recurso se dará de acordo com o Plano de Negócios. O não envio das comprovações poderá indicar desvio de finalidade, acarretando o vencimento antecipado do contrato e a perda do benefício da isenção de juros, conforme decisão do Comitê Executivo do Programa.

6. O que é aceito para comprovação?

Poderão ser aceitos comprovantes emitidos no CNPJ da empresa, no CPF do MEI tomador do empréstimo e comprovantes sem CNPJ/CPF.

7. Como pago as prestações?

A Desenvolve SP encaminha todos os meses boleto bancário com o valor da prestação que poderá ser pago em qualquer agência bancária.

8. Há cobrança de Tarifas?

Não.

9. Empresários de outros estados que fizeram o Curso do Super MEI podem solicitar o financiamento?

Não. Para participar do Programa o MEI precisa exercer sua atividade no estado de São Paulo.





São Paulo today

São Paulo hoje

BRIEFLY WITH GUSTAVO GUSMÃO

Executive Director of Corporate Finances of EY

JOGO RÁPIDO COM GUSTAVO GUSMÃO

Diretor executivo de Finanças Corporativas da EY

What attracts investment to São Paulo?

Gustavo Gusmão | São Paulo is a state with economic resilience, highly qualified labor and one of the largest consumer markets in Latin America. The state also has the best highway network in Brazil and one of the main outlets for the international market, the Port of Santos. It also houses three of the country's main airports, with Guarulhos Airport as the main international hub for passengers and cargo. São Paulo, with all the dynamism of its business sector, also shows a greater capacity to react to the fiscal restraints than other Brazilian states.

What is the state's potential?

Gustavo Gusmão | The State needs and can advance with investments in urban mobility infrastructure, especially subways, through partnerships with the private sector. Regardless of the fact that São Paulo already has the best sanitation levels in the country, there is room for improvements in depolluting water resources. There are also opportunities for progress in rail infrastructure for freight and passengers in different regions of the state.

What is the definition of the consumer market and innovation in São Paulo?

Gustavo Gusmão | The consumer market is vigorous, qualified, aware and receptive to innovation. Innovation, on the other hand, is fostered because the State brings together several factors that leverage innovation: a highly qualified labor force, a developed financial market and state-of-the-art educational institutions.

O que dá sabor a São Paulo?

Gustavo Gusmão | São Paulo é um estado com resiliência econômica, mão de obra altamente qualificada e um dos maiores mercados consumidores da América Latina. Além disso, o Estado possui a melhor malha rodoviária do Brasil e uma das principais vias de escoamento para o mercado internacional, o Porto de Santos. Além de abrigar três dos principais aeroportos do País, tendo o Aeroporto de Guarulhos como principal hub internacional de passageiros e carga. São Paulo, com todo o dinamismo do setor empresarial que possui, também demonstra maior capacidade de reação diante das restrições fiscais dos demais estados brasileiros.

Qual é o potencial do Estado?

Gustavo Gusmão | O Estado precisa e pode avançar com investimentos em infraestrutura de mobilidade urbana, principalmente metrôviária, a partir de parcerias com a iniciativa privada. Independentemente de São Paulo já apresentar os melhores níveis de saneamento do País, há espaço para avanços na despoluição dos recursos hídricos. Há também oportunidades para o progresso em infraestrutura ferroviária de carga e passageiros em diferentes regiões do Estado.

Qual é a definição do mercado consumidor e da inovação em São Paulo?

Gustavo Gusmão | O mercado consumidor é vigoroso, qualificado, consciente e receptivo a inovações. A inovação é fomentada porque o Estado converge diversos fatores alavancadores da inovação: alto nível de qualificação da mão de obra, mercado financeiro desenvolvido e instituições de ensino de ponta.



DUDA BAIRROS /DIVULGAÇÃO

“THE STATE BRINGS TOGETHER SEVERAL FACTORS THAT LEVERAGE INNOVATION”

ABOUT

Gustavo Gusmão holds a degree in Business Administration from PUC-BH with a post-graduate degree in Marketing from Fundação Dom Cabral and in Finance from IBMEC. He was director of the Public-Private Partnership Unit of the State Government of Minas Gerais from 2003 to 2007. At EY since 2007, he has always worked on infrastructure and economic development projects, advising public and private entities. He is currently CEO of the Corporate Finance area of EY, where he leads Public-Private Partnership projects and concessions in various sectors such as transportation, sanitation and urban infrastructure.

“O ESTADO CONVERGE DIVERSOS FATORES ALAVANCADORES DA INOVAÇÃO”

CONHEÇA

Gustavo Gusmão é formado em Administração pela PUC-BH com pós-graduação em Marketing pela Fundação Dom Cabral e em Finanças pelo IBMEC. Foi diretor da Unidade de Parcerias Público-Privadas do Governo do Estado de Minas Gerais no período de 2003 a 2007. Na EY desde 2007, sempre atuou em projetos de infraestrutura e desenvolvimento econômico, assessorando entidades públicas e privadas. É atualmente diretor executivo da área da Finanças Corporativas da EY, onde lidera projetos de Parceria Público-Privada e concessões em diversos setores como transporte, saneamento e infraestrutura urbana.

PREPARING FOR TAKEOFF

PREPARADO PARA DECOLAR

To say that São Paulo is the largest economy and is capable of dictating many of the paths for the country's development is redundant. Even though it is aware of this authority, the State Government has shown itself to be aware of business opportunities in the coming years.

Although the scenario at the national level points to the need for an urgent resumption of productivity, the existing portfolio in São Paulo, with various assets in infrastructure, services and tourism, as well as the differential of having a large consumer market, guarantees a privileged position for the state when it comes to attracting the attention of investors in Brazil and throughout the world.

Already in line with this potential, 2019 shows an even more positive trend. If at the beginning of the year a Gross Domestic Product (GDP) of around 2.5% was projected for the Brazilian economy and the country should end up with less than 1% in the most recent estimates, the good news for São Paulo, which holds around 33% of the national GDP, is that the State has taken off from the Brazilian macroeconomic performance.

Dizer que São Paulo é a maior economia e é capaz de ditar muitos dos rumos do desenvolvimento do País é algo redundante. Mesmo ciente dessa autoridade, o Governo do Estado tem demonstrado estar atento às oportunidades de negócios nos próximos anos.

Embora o cenário em âmbito nacional aponte para a necessidade de uma retomada urgente da produtividade, o portfólio já existente em território paulista, com diversos trunfos em infraestrutura, serviços e turismo, além do diferencial de possuir um grande mercado consumidor, garante ao Estado uma condição privilegiada na hora de atrair a atenção de investidores no Brasil e em todo o mundo.

Já alinhado a esse potencial que se pronuncia, 2019 mostra uma tendência ainda mais positiva. Se no começo do ano era projetado um Produto Interno Bruto (PIB) em torno de 2,5% para a economia brasileira e o País deve encerrar com menos de 1% nas mais recentes estimativas, a boa notícia para São Paulo, que detém cerca de 33% do PIB nacional, é que o Estado se descolou do desempenho macroeconômico brasileiro.





Top view of Tabatinga Beach,
Caraguatatuba
Vista superior da praia de
Tabatinga, Caraguatatuba

While the country is expected to grow around 0.9%, according to the latest reports from the International Monetary Fund (IMF), São Paulo's calculation could reach 1.7%, or almost double the general forecast, according to data from the Seade Foundation in September 2019.

The numbers reflect the strength of a member of the Federation who is not satisfied with just having more potential consumers – the state has 45 million inhabitants – to make the largest total public investment of the 23 states (31%); host 34% of the Brazilian industrial park and calculate 15% of the Brazilian agricultural GDP, among other attributes.

Such advantages in terms of production demand greater efficiency in dealing with the goods and services offered, which ends up being facilitated by the “card in the sleeve” maintained by the São Paulo market in terms of infrastructure. And there are many examples, with the promise of expanding the competitive differentials that already exist.

The brighter picture will be facilitated by a series of resources already announced. In the first half of 2019, the State accounted for R\$ 67.7 billion in investments, 45% (or R\$ 30.5 billion) of which were related to infrastructure, the second highest value in the historical series since 1998, according to the Research of Announced Investments in the State of São Paulo (Piesp), prepared by the Seade Foundation.

Enquanto o País deve crescer algo em torno de 0,9%, de acordo com os últimos relatórios do Fundo Monetário Internacional (FMI), o cálculo paulista pode chegar em até 1,7%, ou seja, quase o dobro da previsão geral, conforme dados da Fundação Seade em setembro de 2019.

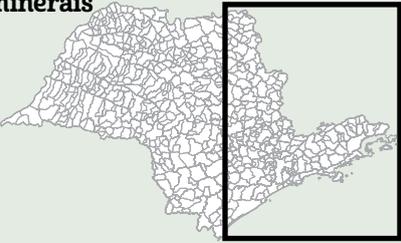
Os números refletem a força de um integrante da Federação que não se contenta em ter mais potenciais consumidores - possui 45 milhões de habitantes -, ser dono do maior investimento público total dos 23 estados (31%); sediar 34% do parque industrial brasileiro e computar 15% do PIB agrícola brasileiro, entre outros atributos.

Tais vantagens em termos de produção pedem uma eficiência maior na tarefa de escoar os bens e serviços oferecidos, o que acaba sendo facilitado pelas “cartas na manga” mantidas pelo mercado paulista em termos de infraestrutura. E os exemplos são diversos, com promessa ainda de expansão dos diferenciais competitivos já existentes.

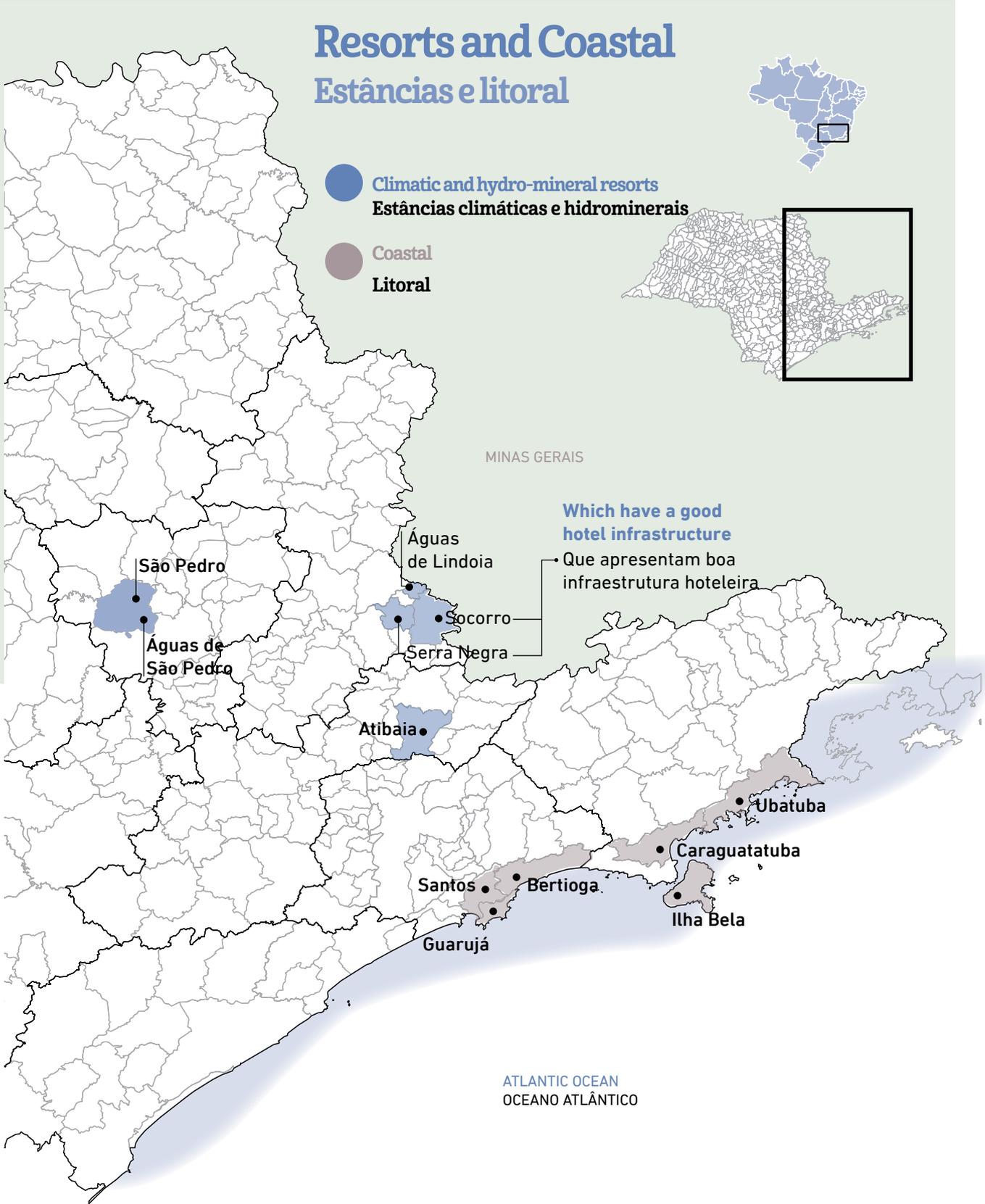
O panorama alvissareiro será facilitado por uma série de recursos já anunciados. Somente no primeiro semestre de 2019, o Estado contabilizou R\$ 67,7 bilhões em investimentos, sendo que 45% (ou R\$ 30,5 bilhões) desses foram referentes à infraestrutura, no segundo maior valor da série histórica desde 1998, de acordo com a Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp), elaborada pela Fundação Seade.

Resorts and Coastal

Estâncias e litoral



- Climatic and hydro-mineral resorts
Estâncias climáticas e hidrominerais
- Coastal
Litoral



THE BEST OPTIONS

AS MELHORES OPÇÕES

In order to improve the efforts to offer structural conditions for a faster development of the State, one of the biggest bets in public policy by the João Doria administration is to transfer much of the management to private sector initiatives.

“A large privatization program, which was launched at the start of the current administration and which has been the focus in our international trips, will show that São Paulo is ready for large investments from the productive sector, coming from both national and international investors,” says Wilson Mello, president of the Paulista Investment Promotion and Competitiveness Agency (Investe SP), linked to the State Secretariat of Economic Development, responsible for around R\$ 30 billion from the resources announced for the year.

Mello points out that the government is focused on two large action areas. One is based on a privatization program. “There are 21 projects that will have an impact in the short term, and could bring in approximately R\$ 37 billion to R\$ 38 billion in new investments in infrastructure, ports, airports, highways, subways and inter-municipal trains,” he says.

The other is the “bold decision” to create 12 economic development hubs. Divided into 12 regions that will cover the entire state, they are they: Health and Pharmaceuticals; Metallurgical, Plant and Machinery; Automotive; Chemical, Rubber and Plastics; Petroleum and Petrochemical Products; Bio-fuels; Food and Beverage; Textiles, Clothing and Accessories; Leather and Footwear; Technology and Eco-Forestry.

Para otimizar os esforços no sentido de oferecer condições estruturais para um desenvolvimento mais veloz do Estado, uma das maiores apostas em política pública voltadas para o desenvolvimento da gestão João Doria reside em transferir muitas das gestões à iniciativa privada.

“Um grande programa de desestatização, que já foi lançado logo no início do governo e tem sido o grande atrativo em nossas viagens internacionais, mostrará que São Paulo está pronto para receber vultosos investimentos do setor produtivo, advindo de investidores tanto nacionais como internacionais”, ressalta Wilson Mello, presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP), ligada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico do Estado, que ficou responsável por cerca de R\$ 30 bilhões dos recursos anunciados.

Mello destaca que o governo tem como foco dois grandes blocos de atuação. Um deles baseia-se em um programa de desestatização. “São 21 projetos que vão gerar impacto no curto prazo, podendo criar aproximadamente de R\$ 37 bilhões a R\$ 38 bilhões de novos investimentos em infraestrutura, portos, aeroportos, rodovias, metrô, trens intermunicipais”, descreve.

O outro consiste na “decisão ousada” de criar os 12 polos de desenvolvimento econômico. Divididos em 12 regiões que cobrirão todo o Estado, são eles: Saúde e Farma; Metal-metalúrgico, Máquinas e Equipamentos; Automotivo; Químico, Borracha e Plástico; Derivados do Petróleo e Petroquímico; Biocombustíveis; Alimentos e Bebidas; Têxtil, Vestuário e Acessórios; Couro e Calçados; Tecnologia e Eco Florestal.

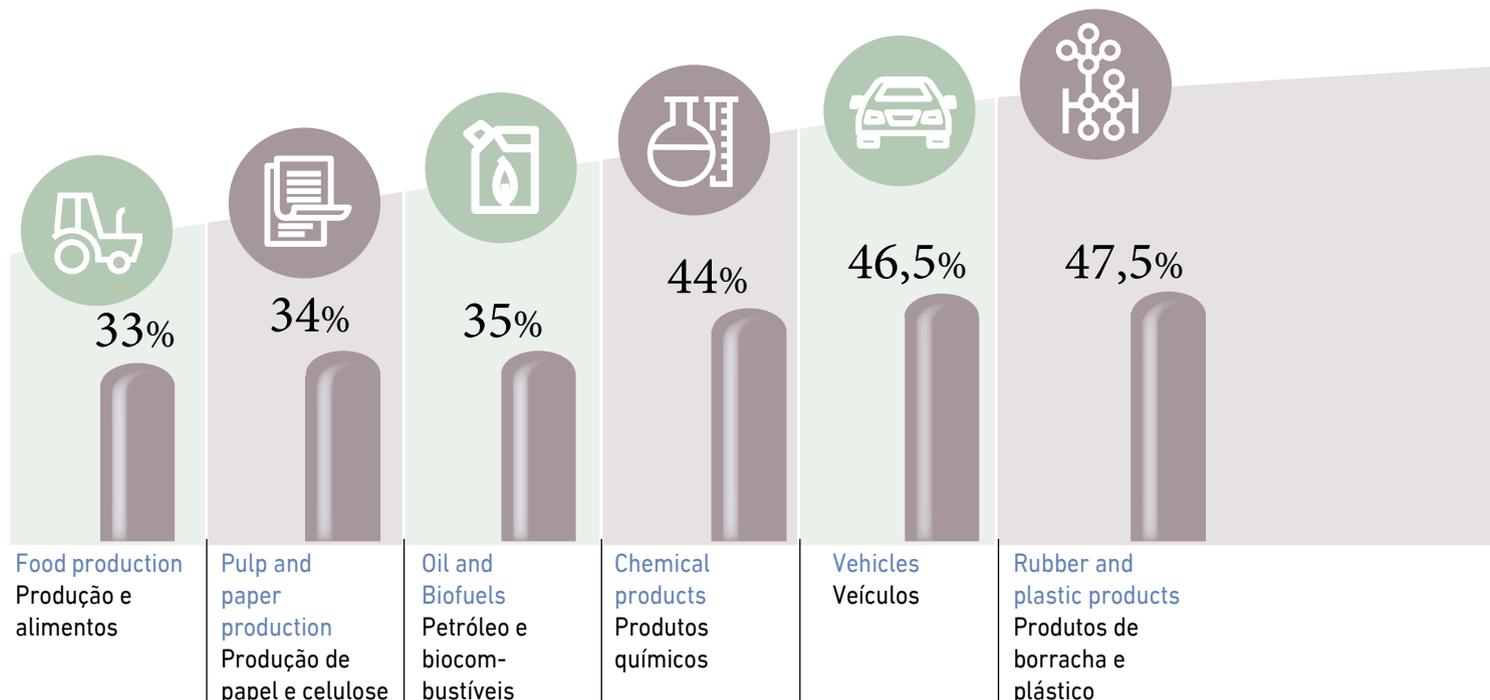
PPG factory in Sumaré, SP. The 135-year-old company works with paints, coatings and materials. Based in Pittsburgh, it is in over 70 countries.

Fábrica da PPG, em Sumaré/ SP . A empresa de mais de 135 anos trabalha com tintas, revestimentos e materiais. Com sede em Pittsburgh, está em mais de 70 países



SP participation in Brazilian production

Participação SP na produção brasileira

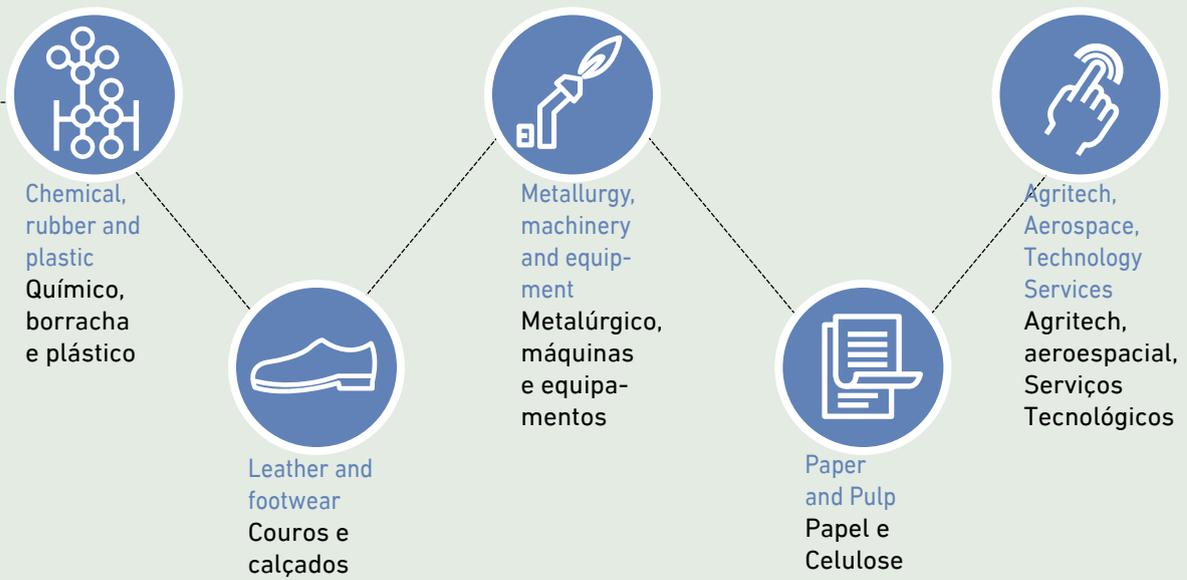
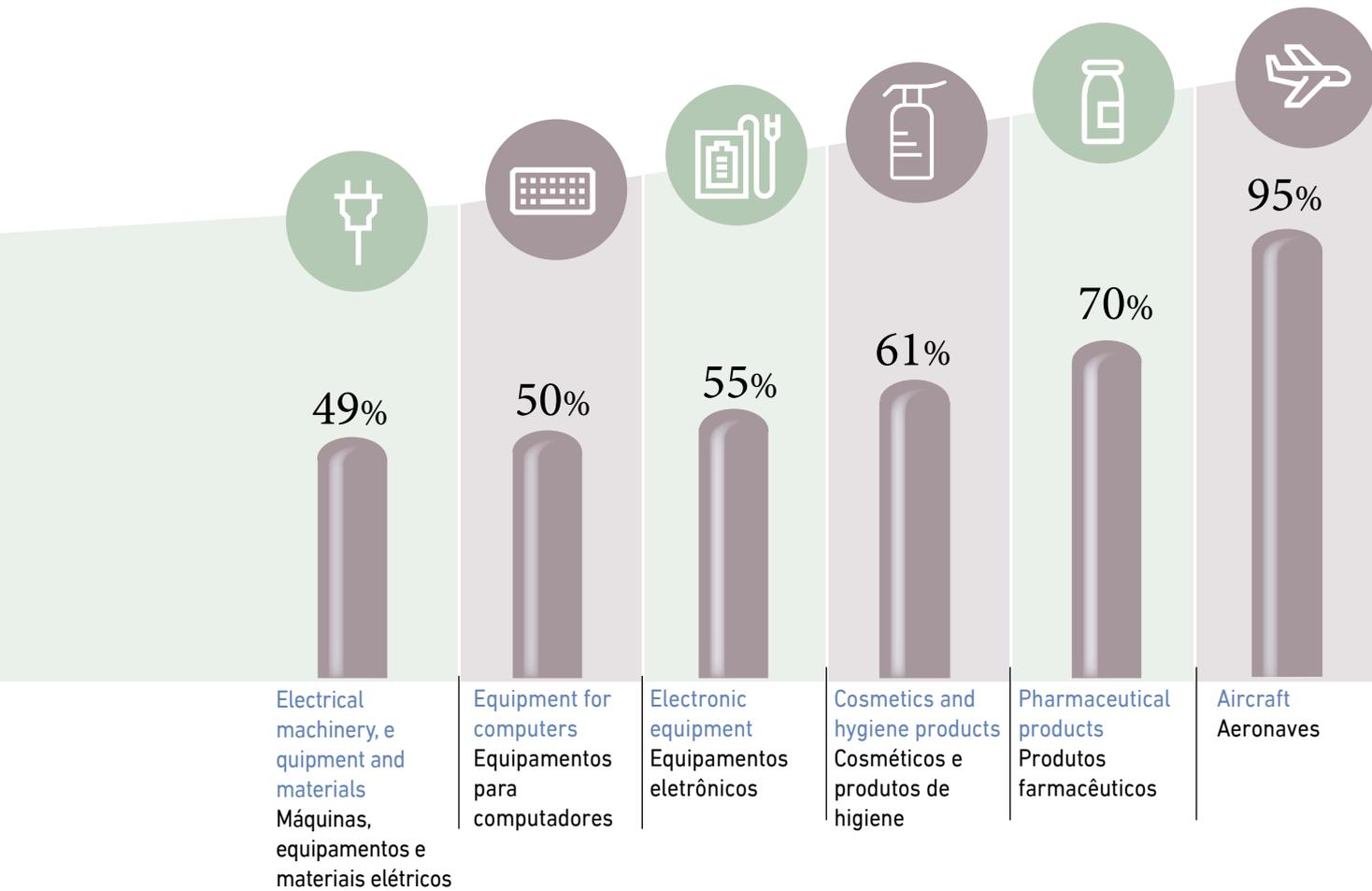


ECONOMIC DEVELOPMENT AREAS

POLOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Source: Government of São Paulo - Ongoing Projects
 Fonte: Governo de São Paulo - Projetos em andamento



Rodovia Dutra, Guarulhos
Rodovia Dutra, Guarulhos



INFRASTRUCTURE CONCESSIONS

CONCESSÕES NA INFRAESTRUTURA

Today eighteen of the 20 best highways in the country are already São Paulo, according to Wilson Mello. The state management has proposed a project for concessions to the private sector, mirroring initiatives observed in economic powers such as the United States and Germany. A new highway is proposed to connect the municipality of Piracicaba to Panorama, with a length of 1,273 km with a budgeted cost of approximately R\$ 14 billion.

The State also has the largest port complex in Latin America, the Port of Santos, which maintained an operation of 88,820,589 tons just from January to August 2019, accounting alone for the movement of almost a third of Brazilian trade.

"We are strongly urging that the Federal Government privatizes the Port of Santos, it is essential. We are still going to do our part, taking the Port of São Sebastião to the private sector," Mello says.

To fly even higher, São Paulo, which already has three of the four largest airports in the country, Guarulhos, Congonhas and Viracopos, is studying concessions for the expansion, operation and maintenance of 20 airports currently managed by São Paulo Airports (Daesp).

Se hoje dezoito das 20 melhores rodovias em território nacional já são paulistas, de acordo com Wilson Mello, presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP), a gestão estadual tem encaminhado um projeto para a concessão dos equipamentos ao setor privado, espelhando-se em iniciativas observadas em potências econômicas como Estados Unidos e Alemanha, de uma nova estrada que ligará os municípios de Piracicaba a Panorama, com 1.273 km de extensão em um valor orçado em aproximadamente R\$ 14 bilhões.

É ainda do Estado o maior complexo portuário da América Latina, o Porto de Santos, que manteve uma operação de 88.820.589 toneladas apenas de janeiro a agosto de 2019, respondendo sozinho pela movimentação de quase um terço das trocas comerciais brasileiras.

"Estamos insistindo fortemente para que o Governo Federal privatize o Porto de Santos, é uma necessidade que se impõe. Vamos fazer nossa parte ainda, levando o Porto de São Sebastião à iniciativa privada", informa Mello.

Para "voar" mais alto, São Paulo, que já conta com três dos quatro maiores aeroportos do País, Guarulhos, Congonhas e Viracopos, estuda a concessão para ampliação, operação, manutenção e exploração de 20 aeroportos administrados pela São Paulo Aeroportos (Daesp).

One of the private sector companies that has benefited from this airport structure in São Paulo is Latam Airlines, which has two maintenance centers in the state – the Line Maintenance Center (CML) and the MRO, a specialized maintenance center, which, together, recently received funds of more than R\$ 150 million for investment in its installations.

In addition to these facilities, among others, it has operations in the state that are considered strategic for several national and international destinations, spread between the airports of Guarulhos and Congonhas, in the capital, and installations in the cities of Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Bauru and Campinas.

“Latam evaluates that airport concessions and investments in more modern infrastructure promote the sustainable growth of the sector, mitigating bottlenecks and improving the experience of passengers and adapting working conditions for all the professionals working in these areas,” the company says.

Another advantage São Paulo has is its railroad network, which effectively works for cargo transportation – connecting the producing regions of the states of São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Goiás, Mato Grosso and Mato Grosso do Sul to the Tietê-Paraná waterway and the ports of Santos, Rio de Janeiro, Itaguaí and Guaíba, among other attributes.

The railroad system may soon include passenger traffic, with benefits expected to start just with the concession of the Intercities Train Project in the first stretch. It will run through the cities of Americana, Campinas and São Paulo, benefiting 473 thousand users daily, with an estimated budget of R\$ 5.6 billion.

And on the subject of transporting people, the São Paulo capital, which already moves around 5 million passengers daily to the most diverse points of the megalopolis, has a process already underway for a concession for conservation, maintenance and modernization of existing facilities on metro lines 8 and 9 and the for the construction of new stations, with investment forecast of R\$ 2.5 billion.

Uma das empresas do setor privado que se beneficiam dessa estrutura aeroportuária paulista é a Latam Airlines, que possui dois centros de manutenção no Estado - o Centro de Manutenção de Linha (CML) e o MRO, centro de manutenção especializado, que, juntos, receberam recentemente mais de R\$ 150 milhões em aportes para suas instalações.

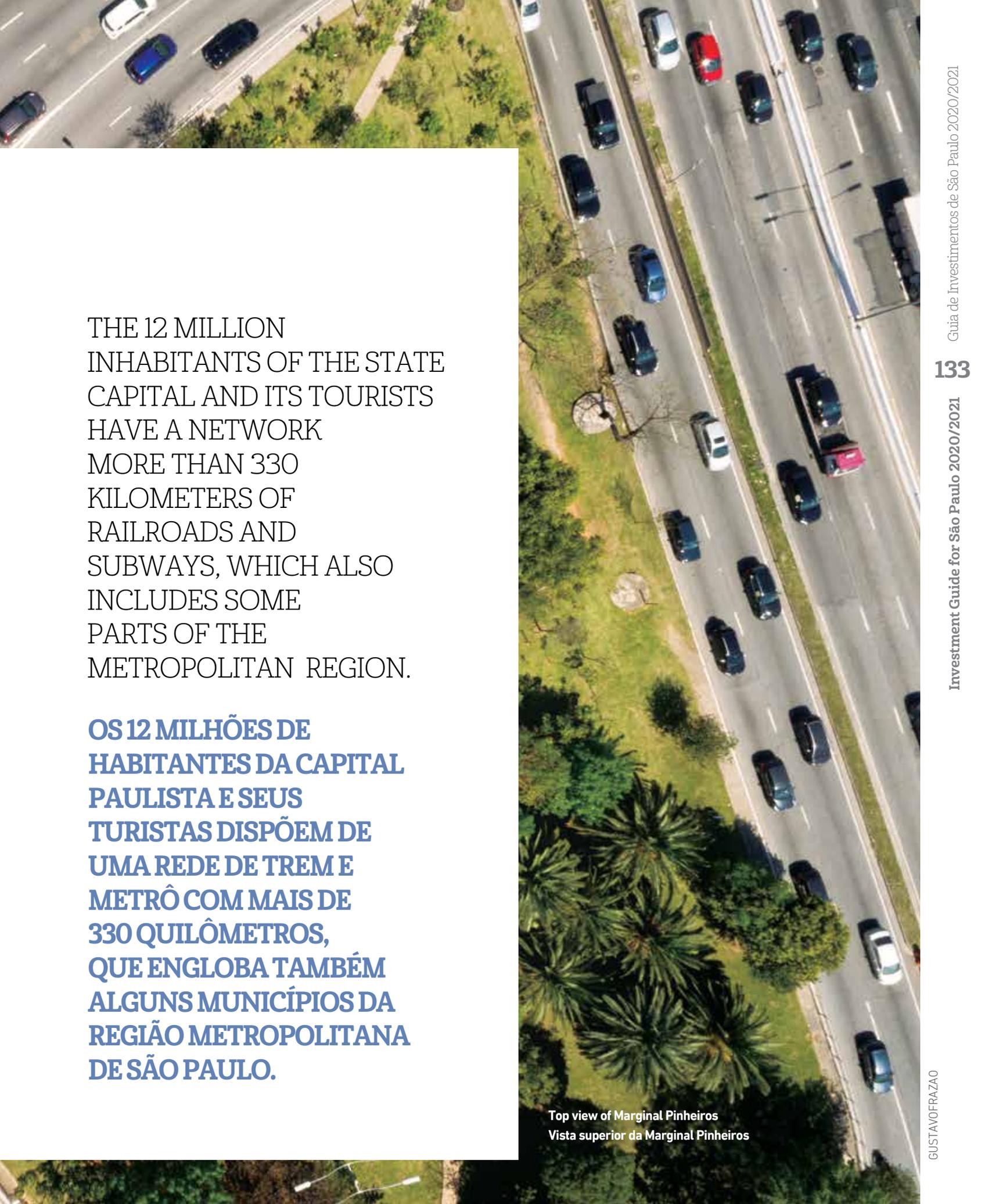
Além desses equipamentos, entre outros, mantém, no Estado, operações consideradas estratégicas para diversos destinos nacionais e internacionais, divididas entre os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, na Capital, e nos equipamentos das cidades de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Bauru e Campinas.

“A Latam avalia que as concessões aeroportuárias e os investimentos em infraestruturas mais modernas promovem o crescimento sustentável do setor, mitigando gargalos e melhorando a experiência dos passageiros e condições adequadas para todos os profissionais que atuam nessas áreas”, informa a companhia.

Outro trunfo paulista é sua malha ferroviária, que funciona efetivamente para transporte de cargas - conectando as regiões produtoras dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul à hidrovia Tietê-Paraná e aos portos de Santos, Rio de Janeiro, Itaguaí e Guaíba, entre outras atribuições.

O sistema ferroviário pode ser ampliado em breve para o trânsito de pessoas, com a previsão de beneficiar, apenas com a concessão do projeto Trem Intercidades em seu primeiro trecho. Este percorrerá as cidades de Americana, Campinas e São Paulo, beneficiando 473 mil usuários/dia, com iniciativa orçada em R\$ 5,6 bilhões.

E se o assunto é transporte de pessoas, a capital paulista, que já leva diariamente aos mais diversos pontos da megalópole cerca de 5 milhões de passageiros, conta com um processo já em andamento de uma concessão para conservação, manutenção, modernização das instalações existentes nas linhas 8 e 9 e a construção de novas estações, com previsão de R\$ 2,5 bilhões em investimentos.



THE 12 MILLION
INHABITANTS OF THE STATE
CAPITAL AND ITS TOURISTS
HAVE A NETWORK
MORE THAN 330
KILOMETERS OF
RAILROADS AND
SUBWAYS, WHICH ALSO
INCLUDES SOME
PARTS OF THE
METROPOLITAN REGION.

**OS 12 MILHÕES DE
HABITANTES DA CAPITAL
PAULISTA E SEUS
TURISTAS DISPÕEM DE
UMA REDE DE TREM E
METRÔ COM MAIS DE
330 QUILÔMETROS,
QUE ENGLIBA TAMBÉM
ALGUNS MUNICÍPIOS DA
REGIÃO METROPOLITANA
DE SÃO PAULO.**

Top view of Marginal Pinheiros
Vista superior da Marginal Pinheiros



The International Center for Technology and Innovation (CITI), a project being designed to become a Brazilian equivalent to the US Silicon Valley, will be on the new campus at the Institute for Technology Research (IPT). The space is near the University of São Paulo (USP) Butantan campus

O Centro Internacional de Tecnologia e Inovação (CITI), um projeto que está sendo concebido para tornar-se um equivalente brasileiro do Vale do Silício norte-americano, ficará no novo campus do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O espaço fica próximo ao campus do Butantan da Universidade de São Paulo (USP)

SÃO PAULO'S SILICON VALLEY

VALE DO SILÍCIO PAULISTA

A strong state bet to attract resources is based on investments in technology. A flagship initiative in this regard is the creation of the International Center for Technology and Innovation (CITI), a project that is being conceived to become the Brazilian equivalent of North America's Silicon Valley. To this end, the creation of the Technological Research Institute (IPT) campus will play an important role.

The first phase of the idea was presented to the press in July 2019, in the form of a Public-Private Partnership and named IPT Open Experience. In the space, which already has an area reserved for it near the Butantan campus of the University of São Paulo (USP) and will go through a testing phase starting in January 2020, companies will be able to install their own innovation centers there or participate in hubs.

These will serve as a base for the operation

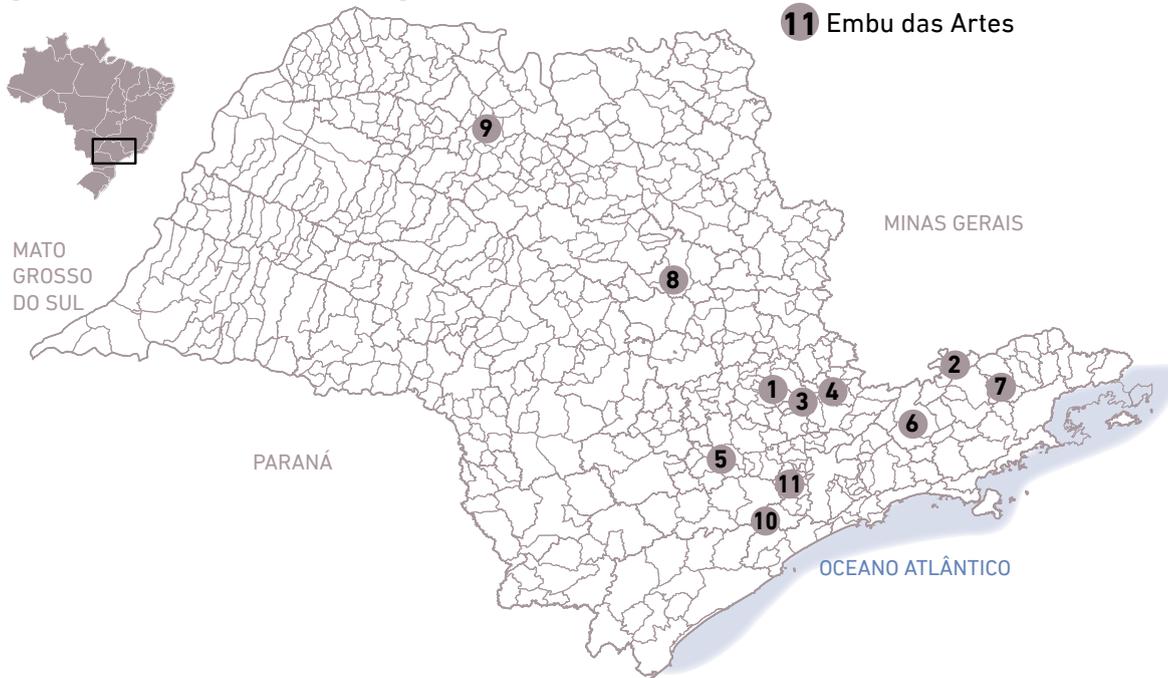
Uma aposta forte do Estado para atrair recursos é baseada nos investimentos em tecnologia. Como iniciativa carro-chefe neste sentido, destaca-se a criação do Centro Internacional de Tecnologia e Inovação (CITI), um projeto que está sendo concebido para tornar-se um equivalente brasileiro do Vale do Silício norte-americano. Para tanto, a criação do campus do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) terá papel relevante nesse sentido.

A primeira fase da ideia foi apresentada à imprensa em julho de 2019, em formato de Parceria Público-Privada e batizada de IPT Open Experience. No espaço, que já conta com um terreno reservado próximo ao campus do Butantan da Universidade de São Paulo (USP) e passará por uma fase de testes a partir de janeiro de 2020, as empresas poderão instalar por ali seus próprios centros de inovação ou participarem de hubs.

Inland cities that receive the most tourists

Cidades do interior que mais recebem turistas

- 1 Campinas
- 2 Campos do Jordão
- 3 Atibaia
- 4 Bragança Paulista
- 5 Sorocaba
- 6 São José dos Campos
- 7 Aparecida
- 8 São Carlos
- 9 São José do Rio Preto
as well as others in Greater São Paulo, such as
além de outras nas proximidades da Grande São Paulo, como
- 10 Juquitiba
- 11 Embu das Artes



of startups, supplier customers, universities, research centers, investors and researchers, as well as government agencies. The project aims to generate new products and innovative solutions. "This will make São Paulo, which is already a very strong industrial power, also consolidate itself as a force in innovation and technology," projects Wilson Mello, president of the Paulista Investment Promotion and Competitiveness Agency (Investe SP).

"We want São Paulo to be an international benchmark, because we have to remember that our competitors are outside Brazil. São Paulo has to be inserted in the context of international competition and we want to evolve in technology, attracting the private sector with reliability, good proposals and transparency," said Governor João Doria, during the ceremony to launch the project.

Esses servirão de base para a atuação de startups, clientes fornecedores, universidades, centros de pesquisa, investidores e pesquisadores, além de órgãos do próprio governo. O projeto tem a meta de gerar novos produtos e soluções inovadoras. "Isso vai fazer com que São Paulo, que já é uma força industrial muito forte, também se consolide como uma força em inovação e tecnologia", projeta Wilson Mello, presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP).

"Queremos que São Paulo tenha o padrão internacional, porque temos de pensar que nossos competidores estão fora do Brasil. São Paulo tem que estar inserido no contexto da disputa internacional e queremos evoluir na tecnologia, atraindo o setor privado com confiabilidade, boas propostas e transparência", afirmou o governador João Doria, durante a cerimônia de lançamento do projeto.

SÃO PAULO FOR ALL

SÃO PAULO PRA TODOS

São Paulo's tourism is also taken very seriously by the current government as a significant source of investments. The aim is to overcome the concept of the state as simply somewhere to do business and to think about work. Although attracting business visitors continues to be vital, the State Secretariat for Tourism aims to diversify the profile of tourists that visit the state, positioning the sector at the center of a strategic and economic policy.

São Paulo's video campaign starred with the national release of a one minute video entitled "São Paulo for All" in the first half of 2019. It then gained a version in English and Spanish which was divulged internationally. The video highlights the vast range of options for visitors to the state who want to rest, practice sports and enjoy themselves.

The promotional video highlights the 622 km of beaches and 138 thousand hectares of Atlantic Forest, the many parks and forest reserves, caves, rivers and waterfalls, as well as spaces for water sports and ecotourism. In addition, the presentation highlights what many people previously did not associate with the state's tourism potential, which are more than 300 cities with tourist appeal, 70 municipalities considered as seaside, hydro mineral and climatic resorts and a capital with intense cultural and artistic activities, adventure sports and diversified cuisine.

"Tourism in São Paulo is high volume. It is the largest national and international receiver, and the largest sender of tourists in Brazil. However, until now, São Paulo, did not position itself. This government's first step was to develop a brand for the state and launch this campaign. One of our examples is California, which has important cities such as Los



The Art Museum of São Paulo is a private nonprofit museum, founded in 1947 by businessman and patron Assis Chateaubriand (1892-1968), becoming the first modern museum in the country. Chateaubriand invited the Italian critic and marchand Pietro Maria Bardi (1900-1999) to direct the MASP, and Lina Bo Bardi (1914-1992) to develop the architectural and expo-graphic project. The most important collection of European art in the Southern Hemisphere, today the MASP collection unites more than 11 thousand works, including paintings, sculptures, objects, photographs, videos and clothing from different periods, covering European, African, Asian and American creations.



WSFURLAN

O Museu de Arte de São Paulo é um museu privado sem fins lucrativos, fundado em 1947 pelo empresário e mecenas Assis Chateaubriand (1892-1968), tornando-se o primeiro museu moderno no País. Chateaubriand convidou o crítico e marchand italiano Pietro Maria Bardi (1900-1999) para dirigir o MASP, e Lina Bo Bardi (1914-1992) para desenvolver o projeto arquitetônico e expográfico. Mais importante acervo de arte europeia do Hemisfério Sul, hoje a coleção do MASP reúne mais de 11 mil obras, incluindo pinturas, esculturas, objetos, fotografias, vídeos e vestuário de diversos períodos, abrangendo a produção europeia, africana, asiática e das Américas

O turismo paulista também é algo levado muito a sério na atual gestão como fonte significativa de investimentos. A meta é a superação do conceito do Estado como mero local para fazer negócios e pensar somente em trabalho. Assim, atrair visitantes que pretendam fazer negócios continuará sendo vital, mas a Secretaria Estadual de Turismo almeja diversificar o perfil de turistas que visitam o Estado, posicionando o segmento como seu centro da estratégia política e econômica.

Capitaneada por um vídeo de um minuto e intitulada “São Paulo Pra Todos”, a campanha teve sua parte nacional lançada no primeiro semestre de 2019 - em seguida ganhando versões em inglês e espanhol e uma divulgação internacional. As peças reforçam a grande diversidade de opções oferecidas para quem quer passar pelo Estado também para descansar, praticar atividades esportivas junto à natureza e se divertir.

Cabe à ação promocional ostentar os 622 km de praias e 138 mil hectares de Mata Atlântica, os muitos parques e reservas florestais, cavernas, rios e cachoeiras, além de espaços para esportes aquáticos e ecoturismo. Além disso, as peças ressaltam o que antes muitos ainda não associavam ao potencial turístico do Estado, mas que conta com mais de 300 cidades com este apelo, 70 municípios considerados estâncias balneárias, turísticas, hidrominerais e climáticas e uma Capital com intensa atividade cultural e artística, esporte de aventura e culinária diversificada.

“O turismo paulista é de grande volume. É o maior receptivo nacional e internacional, e o maior emissor do Brasil. No entanto, São Paulo, até este momento, não teve um posicionamento. O primeiro passo deste governo foi desenvolver uma marca para o Estado e lançar essa campanha. Um dos nossos exemplos, a Califórnia, que tem cidades importantes como Los Angeles e São Francisco, mas um posi-



Angeles and San Francisco, and a very strong position as a state,” explains the head of the State Secretariat of Tourism, Vinicius Lummertz.

Along with the announcement of the campaign, the national airlines plan to invest R\$ 40 million to fund a marketing plan that aims to keep visitors in São Paulo for a day or two longer than expected – a practice known in the industry as stopover. The initiative is a counterpart to the reduction of the ICMS tax rate on aviation fuel in São Paulo.

“In negotiations with the airlines, when we lowered taxes, what we saw was greater competitiveness appearing on the horizon for tourism in São Paulo: and 700 new weekly flights to São Paulo. This means more people, therefore, a better chance of benefiting from these people in São Paulo,” Lummertz adds.

However, for the São Paulo government, giving attention to travelers who come to the state on business remains paramount, especially when it is known that 48.7% of people who visited the country in the first half of 2019 for business did so in São Paulo, according to a survey by the Ministry of Tourism.

The Capital receives events all year round, with the most diverse purposes. São Paulo is the only city in South America to have a Formula 1 Grand Prix; it has the annual São Paulo Fashion Week and the most important biennials of Art, Architecture and Books in Brazil. As well as all this, it hosts the Motor Show, the third largest in the world; Paulista Avenue New Year’s Eve festivities, which in 2019 brought together 1.9 million people, and also the Gay Pride Parade, which was attended by 3 million people and moved R\$ 403 million, being considered the largest LGBT party on the planet.

cionamento muito forte como Estado”, explica o titular da Secretaria Estadual de Turismo, Vinicius Lummertz.

Juntamente ao anúncio da campanha, as companhias aéreas nacionais planejam investir R\$ 40 milhões para custear um plano de marketing que objetiva a permanência de visitantes em São Paulo por um ou dois dias a mais que o previsto – prática conhecida no setor como stopover. A iniciativa é uma contrapartida à redução da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incide sobre o combustível de aviação em São Paulo.

“No período de negociação com as companhias aéreas, quando rebaixamos impostos, o que vimos foi maior competitividade surgir no horizonte do turismo paulista: e 700 novos voos semanais para São Paulo. Isso significa mais gente, portanto, maior possibilidade de aproveitar essas pessoas em São Paulo”, acrescenta Lummertz.

Entretanto, para o governo paulista, a manutenção da atenção aos viajantes que passam pelo Estado a negócios permanece primordial, especialmente quando se sabe que 48,7% das pessoas que visitaram o País no primeiro semestre de 2019 por este motivo o fizeram por São Paulo, segundo levantamento do Ministério do Turismo.

A Capital recebe eventos o ano inteiro, das mais diversas finalidades. São Paulo é a única cidade da América do Sul a ter um Grande Prêmio de Fórmula 1; conta com a realização anual da São Paulo Fashion Week e com as mais importantes bienais de Arte, da Arquitetura e do Livro no Brasil. Além de tudo isso, sedia o Salão do Automóvel, o terceiro maior do mundo; o Réveillon da Avenida Paulista, que em 2019 reuniu 1,9 milhão de pessoas, e ainda a Parada do Orgulho Gay, que contou com a presença de 3 milhões de pessoas e movimentou R\$ 403 milhões, sendo considerada a maior festa LGBT do planeta.



Aerial view of Ipiranga in Sao Paulo

Vista aérea de Ipiranga
em São Paulo

ACTIONS BY THE SECRETARIAT OF TOURISM

Reduction of ICMS tax on aviation fuel from 25% to 12%. The government has not raised taxes and, in return airlines have created approximately 700 new flights in the state, exceeding the initial target of 490 new flights by the end of the year.

Promotion of the state stopover program with the airlines. The service allows passengers with connections at major airports in São Paulo (Guarulhos, Congonhas and Viracopos) to stay in São Paulo for up to three days at no extra cost. Gol and Azul have already launched the service.

AÇÕES DA SECRETARIA DE TURISMO

Redução da alíquota do ICMS sobre o combustível de aviação de 25% para 12%. O governo deixou de arrecadar em impostos e, em contrapartida, as companhias aéreas criaram aproximadamente 700 novos voos no Estado, superando a meta inicial de 490 novos voos até o fim do ano.

Promoção do programa de stopover no Estado junto às companhias aéreas. O serviço permite aos passageiros com conexão nos principais aeroportos paulistas (Guarulhos, Congonhas e Viracopos) ficar em São Paulo por até três dias, sem custo adicional no valor da passagem. Gol e Azul já lançaram o serviço.



AN ATTRACTIVE CONSUMER MARKET **MERCADO CONSUMIDOR ATRAI**



In São Paulo, one of the most visited shopping centers is JK Iguatemi, on Presidente Juscelino Kubitscheck Avenue, in the Vila Olímpia district. The development was opened in 2012 and has a total area of 402,014 m² and 131,999 m² of constructed area, totaling 180 stores

Em São Paulo, um dos centros de compras mais visitados é o JK Iguatemi, localizado na avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, no bairro Vila Olímpia. O empreendimento foi inaugurado em 2012, possui 402.014 m² de área total e 131.999 m² de área construída, totalizando 180 lojas

With a per capita income almost 50% higher than the national average, according to data from the São Paulo Investment Promotion and Competitiveness Agency (Investe SP), São Paulo provides access to the most sophisticated consumer goods. In addition, according to the Consumption Potential Index (IPC Marketing), in 2016, the territory of São Paulo concentrated potential spending of R\$ 1 trillion, which accounts for more than 27% of national figures.

“The model of the state’s consumer market and all its growth potential is one more attraction for companies to choose São Paulo as the destination of their investments,” argues Wilson Mello, president of Investe SP.

But it is not only the population with higher purchasing power that can make a difference in the movement of goods and services. High population density allied to the special attention the Government is giving to boosting trade and industry should yield more good results for the functioning of the entire production chain.

“São Paulo is the largest consumer market in Brazil, with more than 45 million people. With all the work done to generate employment and income by Governor João Doria, these people are increasingly able to continue consuming and even expand their consumption pattern,” adds Mello.

Allied to this, research by the Intersindical Department of Statistics and Socioeconomic Studies (Dieese) points out that it is now cheaper to live in São Paulo. This is because the cost of living index (ICV) calculated by Dieese fell 0.11% in the capital in September 2019 compared to August of the same year.

This decrease in the cost of living in the city of São Paulo was mainly influenced by the food segment, with a variation of -0.44%, and housing, with a retraction of 0.14%. The groups together reflected the 0.17 percentage point drop in ICV.

Com uma renda per capita quase 50% maior do que a média nacional, conforme dados da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP), São Paulo proporciona o acesso aos mais sofisticados bens de consumo. Some-se a isso que, de acordo com o Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing), o território paulista concentrou, em 2016, R\$ 1 trilhão em potencial neste sentido, o que responde por mais de 27% dos números nacionais.

“O padrão do mercado consumidor do Estado e todo o seu potencial de crescimento é mais um atrativo para que as empresas escolham São Paulo como destino de seus investimentos”, argumenta Wilson Mello, presidente da InvestSP.

Mas não somente a população de maior poder aquisitivo é capaz de fazer a diferença na movimentação de mercadorias e serviços. A alta densidade populacional aliada à atenção especial do Governo para o aquecimento do comércio e da indústria devem render dar mais bons frutos ao funcionamento de toda a cadeia produtiva.

“São Paulo é o maior mercado consumidor do Brasil, com mais de 45 milhões de pessoas. Com todo o trabalho de geração de emprego e renda realizado pelo governador João Doria, essas pessoas têm, a cada dia, mais condições de continuar consumindo e até mesmo ampliar seu padrão de consumo”, completa Mello.

Aliado a isso, pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) aponta que está mais barato viver em São Paulo. Isso porque o índice de custo de vida (ICV) calculado pelo Dieese caiu 0,11% na Capital no mês de setembro de 2019 em relação a agosto de igual ano.

Essa baixa no custo para se morar no município de São Paulo foi influenciada principalmente pelo segmento de alimentação, com variação de -0,44%, e habitação, com retração de 0,14%. Os grupos, juntos, refletiram para a queda de 0,17 ponto percentual do ICV.



ARTICLE | ARTIGO

THE RECOVERY OF THE BRAZILIAN ECONOMY STARTS IN SÃO PAULO

Henrique Meirelles > Secretary of Finance and Planning of the Government of São Paulo

A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA COMEÇA EM SÃO PAULO

Henrique Meirelles > secretário da Fazenda e Planejamento do Governo de São Paulo

When public authorities understand the challenges that limit development and make the right decisions to overcome them, potential becomes reality and the result is growth. This is exactly what has happened in São Paulo, where we have managed to reconcile fiscal responsibility with a bold investment program, both in Public-Private Partnerships (PPPs) for infrastructure and in private investments in industry and the service sector, to make our economy even more competitive and our state even more prosperous.

São Paulo's strength is helping Brazil's economy to recover, because we have such a large degree of integration of consumption and production with other states that our development is favoring the whole country.

The soundness and correctness of our economic agenda are shown by the performance of the São Paulo

Quando o poder público compreende os desafios que limitam o desenvolvimento e tomam as decisões corretas para superá-los, o potencial torna-se realidade e o crescimento é consequência. É exatamente isso que ocorre em São Paulo, onde conseguimos conciliar a responsabilidade fiscal com um arrojado programa de investimentos, tanto em Parcerias Público-Privadas (PPPs) de infraestrutura quanto em aportes privados na indústria e no setor de serviços, para tornar nossa economia ainda mais competitiva e nosso Estado ainda mais próspero.

A força de São Paulo está ajudando a recuperar a economia do Brasil, porque temos tamanho grau de integração de consumo e de produção com os demais estados que nosso desenvolvimento repercute favoravelmente em todo o País.

A solidez e a correção da nossa agenda econômica são demonstradas pelo desempenho da economia paulista em

economy in 2019. Central Bank data indicates that São Paulo's economic activity grew by 2.6% in the first half of 2019, while the Brazilian average increased by 0.6%, below its potential. With the approval of social security reforms, investments and the growth rate should increase. São Paulo is ready to receive national and international investments.

This expansion occurs without relinquishing fiscal responsibility. Our accounts are absolutely up to date and the 2020 budget, the first prepared by this management, is balanced. Thus, we preserve our most important asset: credibility. With it, we have maintained the confidence of investors who recognize the strength of our economy.

São Paulo's performance shows that growth in Brazil is possible. At the federal level, the conclusion of the social security reforms and the acceleration of the administrative reforms will improve the performance of the Brazilian economy.

The approval of tax reforms, which affect the federal, state and municipal governments, complete the tripod of structural reforms that Brazil needs immediately. The improvement of our tax system is feasible because there is an unprecedented consensus among all states regarding proposed tax reforms.

The State of São Paulo is prepared to multiply the positive effects of these reforms. São Paulo's GDP is equivalent to a third of everything produced in Brazil. In addition, São Paulo's 45 million inhabitants make up one of the largest consumer markets in the world.

This is the reality that we have shown to the world, since the beginning of the year, in an intense international travel agenda. We have already been to the United States, Europe and Asia, with companies and development institutions that are aware of the opportunities opened by the recovery of the Brazilian economy.

We have an ambitious pro-market agenda because we believe there is only full development with intense private sector involvement. From this perspective, we have developed a modern and robust model of concessions, privatizations and partnerships, which strengthens São Paulo's role in inducing Brazilian competitiveness. We will continue to invest in this strategy to advance projects in various sectors, such as highways, subways, urban trains, ports, airports and basic sanitation. Investments that will improve the lives of Brazilians living in São Paulo and also generate jobs, income and opportunities.

2019. Dados do Banco Central indicam que a atividade econômica paulista cresceu 2,6% no primeiro semestre de 2019, enquanto a média brasileira registrou alta de 0,6%, aquém de seu potencial. Com a aprovação da reforma da Previdência, os investimentos e a taxa de crescimento devem aumentar. São Paulo está preparado para receber investimentos nacionais e internacionais.

Essa expansão ocorre sem que se abra mão da responsabilidade fiscal. Nossas contas estão absolutamente em dia e o orçamento de 2020, o primeiro elaborado por essa gestão, está equilibrado. Assim, preservamos o nosso ativo mais importante: a credibilidade. Com ela, temos mantido a confiança de investidores que reconhecem a força da economia.

O desempenho de São Paulo evidencia que o crescimento brasileiro é possível. No plano federal, a conclusão da reforma da Previdência e a aceleração da reforma administrativa trarão melhor desempenho à economia brasileira.

A aprovação da reforma tributária, que alcança os governos federal, estadual e municipal, completa o tripé das reformas estruturais de que o Brasil precisa imediatamente. A melhoria do nosso sistema tributário é factível, porque há um consenso inédito entre todos os estados quanto a uma proposta de reforma tributária.

O Estado de São Paulo está preparado para multiplicar os efeitos positivos dessas reformas. O PIB paulista equivale a um terço de tudo o que se produz no Brasil. Além disso, os 45 milhões de brasileiros de São Paulo formam um dos maiores mercados consumidores do mundo.

É essa a realidade que temos mostrado ao mundo, desde o começo do ano, em uma intensa agenda de viagens internacionais. Já estivemos nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia, com empresas e instituições de fomento que estão atentas às oportunidades abertas pela retomada da economia brasileira.

Temos uma ambiciosa agenda pró-mercado porque entendemos que só há desenvolvimento pleno com intensa participação do setor privado. Sob essa perspectiva, elaboramos um moderno e robusto modelo de concessões, privatizações e parcerias, o que fortalece o papel de São Paulo na indução da competitividade brasileira. Vamos continuar apostando nessa estratégia para avançar em projetos de diversos setores, como rodovias, metrô, trens urbanos, portos, aeroportos e saneamento básico. Investimentos que melhorarão a vida dos brasileiros que vivem em São Paulo e também gerarão emprego, renda e oportunidades.





The best teams are formed in São Paulo

Os melhores times são formados em São Paulo

BRIEFLY WITH VAHAN AGOPYAN

Rector of the University of São Paulo (USP)

JOGO RÁPIDO COM VAHAN AGOPYAN

Reitor da Universidade de São Paulo (USP)

Are the demands of the academy and the labor market in São Paulo in tune?

Vahan Agopyan | There is always a great concern in the preparation of higher education students and the needs of the market, not forgetting that the information given to the student often becomes outdated even during their course. For this reason, it is very important for educational institutions to focus on the general formation of the future professional, their preparation to seek and absorb new knowledge and information, and to develop the essential skills in the current market, such as teamwork, communication and the specific skills of each profession, remembering that these can change over time. I stress that it is essential for students to participate in internships and training for their professional preparation, complementing their studies at the university.

But how is the interaction with the universities?

Vahan Agopyan | With this, I am not exempting educational institutions from continually being in tune with the evolution of the labor market, and paying attention to new challenges, and even more, anticipating future demands. In our country, important universities have a strong interaction with the productive sectors, governments and organized society, for the development of research projects, consulting and advisory activities

Há sintonia entre as demandas da Academia e do mercado de trabalho de São Paulo?

Vahan Agopyan | Há sempre uma grande preocupação na preparação dos estudantes de nível superior e as necessidades do mercado, esquecendo-se de que a informação passada ao estudante muitas vezes torna-se superada ainda durante o seu curso. Por isso, é muito importante as instituições de ensino terem o seu foco na formação geral do futuro profissional, a sua preparação para buscar e absorver novos conhecimentos e informações, e desenvolver as habilidades imprescindíveis no mercado atual, como o trabalho em equipe, a comunicação e as habilidades específicas de cada profissão. Lembrando que essas últimas também se modificam com o tempo. Dessa forma, reforço que é imprescindível o estudante participar de estágios e treinamentos para a sua preparação como profissional, complementando os seus estudos na universidade.

Mas como é a interação das universidades?

Vahan Agopyan | Com isso, não estou isentando as instituições de ensino de se manterem continuamente em sintonia com a evolução do mercado de trabalho, e estar atentas a novos desafios, e, mais ainda, antecipar demandas futuras. No nosso País, as universidades importantes têm uma forte interação com os setores produtivos, com os governos e com a sociedade organizada, para o desenvolvimento



FOTOS: MARCOS SANTOS / USP IMAGENS

“EDUCATIONAL INSTITUTIONS NEED TO FOCUS ON THE GENERAL TRAINING OF THE FUTURE PROFESSIONAL”

for professors and for extension activities. In this way, professors are kept informed of the demands and students are being trained.

What are the most immediate opportunities generated for the national and state economies with the insertion of young talents who leave universities for the market?

Vahan Agopyan | Professionals trained by research universities, such as USP, where teaching is offered in a research environment, are usually very well prepared to face new challenges and develop new projects. Therefore, these former students of ours are very well accepted in the market, even in areas outside of their professional training.

What initiative at USP had an impact on the interaction with the São Paulo community involving these students?

Vahan Agopyan | I would like to highlight two USP projects, carried out by the Rectory with the participation of Pro-Rectory Graduation, which are the Learning with the Community Program and the USP Municipalities program. In both initiatives, the undergraduate student goes into the field to put their knowledge into practice. Direct contact with real problems is very enriching and produces very interesting results.

“AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PRECISAM FOCAR NA FORMAÇÃO GERAL DO FUTURO PROFISSIONAL”

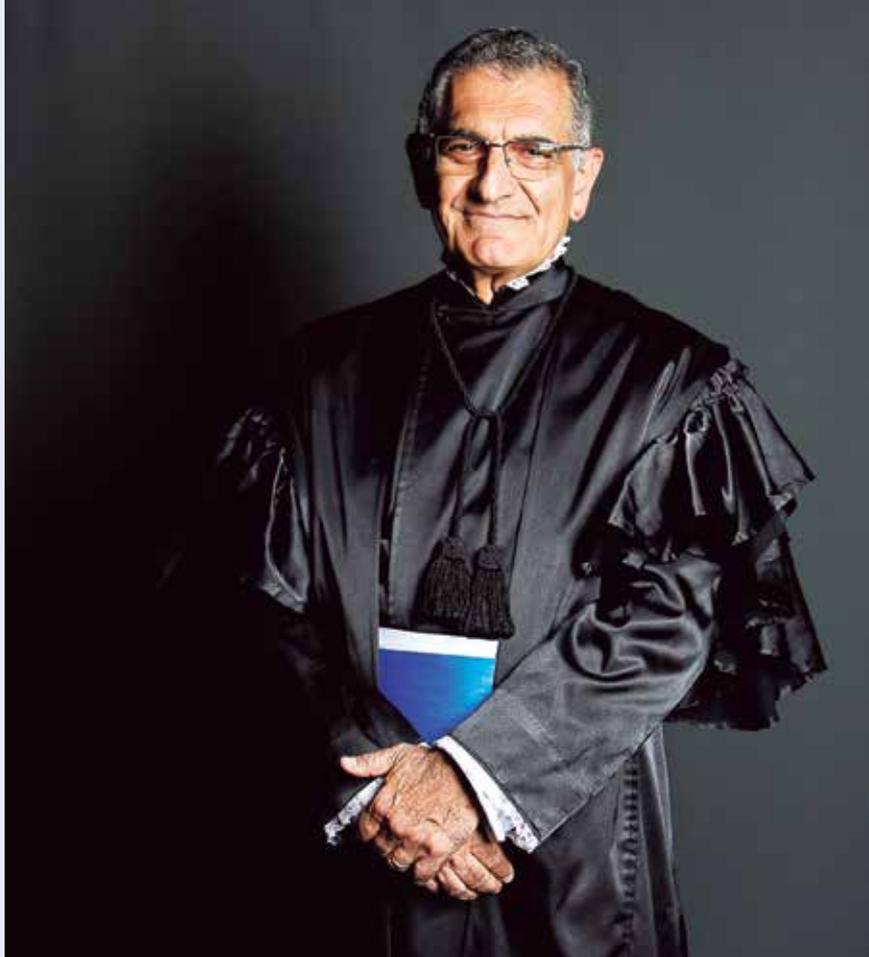
de projetos de pesquisa, atividades de consultoria e assessoria dos docentes e para atividades de extensão. Dessa forma, os docentes se mantêm informados com as demandas e os alunos sendo treinados.

Quais são as oportunidades mais imediatas geradas, para as economias nacional e estadual, com a inserção dos jovens talentos que saem das universidades para o mercado?

Vahan Agopyan | Os profissionais formados pelas universidades de pesquisa, como a USP, onde o ensino é oferecido num ambiente de pesquisa, normalmente são muito bem preparados para enfrentar novos desafios e desenvolver novos projetos. Por isso, esses nossos ex-alunos são muito bem aceitos no mercado, mesmo em áreas fora da sua formação profissional.

Qual iniciativa na USP gerou impacto na interação com a comunidade paulista envolvendo esses estudantes?

Vahan Agopyan | Gostaria de destacar dois projetos da USP, realizados pela Reitoria com a participação da Pró-Reitoria da Graduação, que são o Programa Aprendendo com a Comunidade e o USP Municípios. Nas duas iniciativas, o aluno de graduação vai para o campo colocar o seu conhecimento na prática. O contato direto com os problemas reais é muito enriquecedor e produz resultados muito interessantes.



ABOUT

Graduated in Civil Engineering from the Polytechnic School (Poli) of USP, Master in Urban Engineering and Civil Construction from Poli and PhD (Civil Engineering) from the University of London King's College, with extensive experience in the area, Professor Vahan Agopyan is a member of the Brazilian Council for Sustainable Construction and has held many other positions in his career, including, in the civil construction sector, adviser to the Institute of Technological Research (IPT), coordinator of Science and Technology of the Secretariat of Development of the State of São Paulo and president of the Superior Council of the Institute of Energy and Nuclear Research (Ipen). From Armenian origin, the rector of USP took over the post for the four-year period from 2018 to 2022.

CONHEÇA

Graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica (Poli) da USP, mestre em Engenharia Urbana e de Construções Cívicas pela Poli e PhD (Civil Engineering) pela University of London King's College, com larga experiência na área, o professor Vahan Agopyan é membro do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável e foi, entre muitas outras funções em sua carreira no setor da construção civil, conselheiro do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), coordenador de Ciência e Tecnologia da Secretaria do Desenvolvimento do Estado de São Paulo e presidente do Conselho Superior do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen). De origem armênia, o reitor da USP assumiu o cargo para o quadriênio de 2018 a 2022.



EXCELLENCE IN TRAINING PROFESSIONALS

EXCELÊNCIA EM FORMAR PROFISSIONAIS

If São Paulo has the largest economy in Brazil, much of this strength is due to the historical capacity that the state has in training good professionals and the balance shown between the demands of the market and the capacity for innovation in its education area.

With the commitment of the current management to invest heavily in the sector in the coming years, the expectation of an even higher qualification of these students, from state education network to post-graduation, which includes universities – public and private – and

Se São Paulo é detentor da maior economia do Brasil, muito dessa pujança se deve à capacidade histórica que o Estado tem de formar bons profissionais e na sintonia demonstrada entre os anseios do mercado e a capacidade de inovação de sua área de educação.

Com o comprometimento da atual gestão em aportar um alto investimento ao setor nos próximos anos, aumenta a expectativa de uma qualificação ainda maior desses estudantes, da rede estadual de ensino até a pós-graduação, o que engloba universidades - públicas e privadas - e escolas

The state was responsible for 44% of all Brazilian research production, with three of its public institutions, the University of São Paulo (USP), the Paulista State University Julio de Mesquita Filho (Unesp) and the State University of Campinas (Unicamp)

O Estado foi responsável por 44% de toda a produção de pesquisa brasileira, com três de suas instituições públicas, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

specialized schools of national and international renown, increases.

Such vigor is already pronounced in the number of students allocated to the higher level. In 2018, according to the State Secretariat of Economic Development, there were almost 2 million of the little more than 8 million attending universities in the country. In post-graduation, the number also approached 1/4 of Brazilian students at this academic level just in public institutions – 94,633 to 364,094. Master's courses offered were already 5,011, while for doctorate courses, the mark of 3,283 emerged.

With a more focused approach to improving education at its most varied levels, João Doria's management foresees an education budget – including basic education – that is close to 26% of the total, significantly exceeding the Brazilian average of 21%, and remaining close to the allocation of resources maintained by countries like Sweden (25%) for this purpose.

The performance is similar in relation to research. If Brazil is the 13th largest scientific publishing nation in the world, the state was responsible for 44% of all Brazilian production, with three of its public institutions, the University of São Paulo (USP), the State University of São Paulo Julio de Mesquita Filho (Unesp) and the State University of Campinas (Unicamp), leading the ranking with over 82% of these researches. The three institutions are among the 15 best in Latin America - USP and Unicamp are the 2nd and 3rd, respectively, in the ranking of best universities of the QS Institute in 2019, and Unesp is the 11th on the list.

especializadas de renome nacional e internacional.

Tal vigor já se pronuncia na quantidade de alunos alocados no nível superior. Em 2018, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, eram quase 2 milhões dos pouco mais de 8 milhões frequentando os bancos das universidades no País. Na pós-graduação, o número também se aproximava de 1/4 dos estudantes brasileiros neste patamar acadêmico apenas nas instituições públicas - 94.633 para 364.094. Cursos de mestrado ofertados já eram 5.011, enquanto para doutorado despontavam a marca de 3.283.

Com um enfoque mais centrado no aprimoramento do ensino em seus mais variados níveis, a gestão João Doria prevê um orçamento em educação - ensino básico incluso - que se aproxima dos 26% do total, superando significativamente a média brasileira, que é de 21%, e se mantendo próximo à destinação de recursos mantida por países como a Suécia (25%) para essa finalidade.

O desempenho é semelhante em relação ao quesito pesquisa. Se o Brasil é a 13ª nação que mais publica peças científicas no mundo, o Estado foi responsável por 44% de toda a produção brasileira, com três de suas instituições públicas, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), liderando o ranqueamento com mais de 82% dessas investigações. As três instituições estão entre as 15 melhores da América Latina - USP e Unicamp são a 2ª e a 3ª, respectivamente, no ranking de melhores universidades do Instituto QS de 2019, e a Unesp é a 11ª da lista.

BUDGET / ORÇAMENTO

Investment in São Paulo Universities
R\$ 10.4 billion (4.8% of the State Budget)

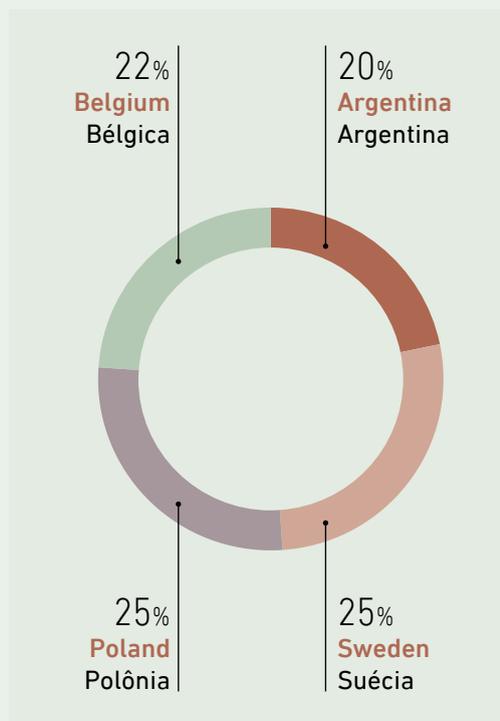
Investimento nas Universidades Paulistas
R\$ 10,4 bilhões (4,8% do Orçamento do Estado)

USP	Unesp	Unicamp
R\$ 5,5 billion / bilhões	R\$ 2,5 billion / bilhões	R\$ 2,4 billion / bilhões

Approximately 26% of State investment in education, including basic education. The Brazilian average is 21%.

Aproximadamente 26% do investimento do Estado em educação, incluindo o ensino básico. Média brasileira é de 21%.

Comparison with countries with similar GDP: Comparação com países de PIB similares:



EDUCATION - Undergraduate ENSINO - Graduação

8,048,701 | Number of students Brazil
(1.169.701 graduates)
Número alunos Brasil
(1.169.701 concluintes)

1,954,141 | Number of students
São Paulo (321,680
graduates):
Número alunos São Paulo
321,680 concluintes)

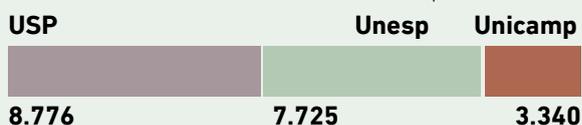
127,262 | USP, Unesp and Unicamp
(16,321 graduates)
USP, Unesp e Unicamp
(16,321 concluintes)



Number of courses
Número de cursos | 514



Number of places offered
Número de vagas oferecidas | 19,841



Postgraduate Pós-Graduação

364,094 | Number of students (Brazil)
Número de alunos (Brasil)

Master Degrees Mestrados

Number of Master Degrees (2018)
Número de Mestrados (2018) | 5,011



PhDs Doutorados

Number of PhDs (2018)
Número de Doutorados (2018) | 3,283



THE THREE LARGEST UNIVERSITIES

AS TRÊS MAIORES UNIVERSIDADES

In the three largest public universities in São Paulo, innovation is a frequent subject. Together, they hold 1,673 companies created by their registered alumni. Among these, five unicorns or startup companies were created, reaching market value above R\$ 1 billion on the stock exchanges.

In public management, the priority for innovation and technology can be observed in the program “Science for Development”, whose announcement was launched in June 2019. With a contribution of R\$ 100 million, the Foundation for Research Support of the State of São Paulo (Fapesp), linked to the Secretariat of Economic Development, aims to mobilize the scientific community, bringing together universities, research institutes, private sector, third sector and government agencies, in order to think about solutions for social and economic issues in the region, through applied research aimed at improving service delivery to public service users.

“Fapesp doesn’t need the government, the government needs Fapesp. It is a perfect synthesis of what the autonomy of an institution represents, dedicated throughout its life to science, research and innovation. It is the obligation of a responsible

Nas três maiores universidades públicas de São Paulo, a inovação é assunto frequente. Elas detêm, juntas, 1.673 empresas criadas por ex-alunos seus cadastradas. Dentre essas, saíram cinco unicórnios ou companhias no formato startup que atingiram valor de mercado acima de R\$ 1 bilhão nas bolsas.

Na gestão pública, a prioridade à inovação e à tecnologia pode ser observada no programa “Ciência para o Desenvolvimento”, cujo edital foi lançado em junho de 2019. Com um aporte de R\$ 100 milhões, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, visa a uma mobilização da comunidade científica, unindo universidades, institutos de pesquisa, iniciativa privada, terceiro setor e órgãos governamentais, no intuito de pensar soluções para questões sociais e econômicas na região, por intermédio de pesquisas aplicadas voltadas a melhorias no atendimento aos usuários dos serviços públicos.

“A Fapesp não precisa do governo, o governo é que precisa da Fapesp. Ela é uma síntese perfeita daquilo que representa autonomia de uma instituição, dedicada durante toda a sua vida a ciência, pesquisa e inovação. É a obrigação de um gover-



SÃO PAULO HIGHER EDUCATION

ENSINO SUPERIOR DE SÃO PAULO



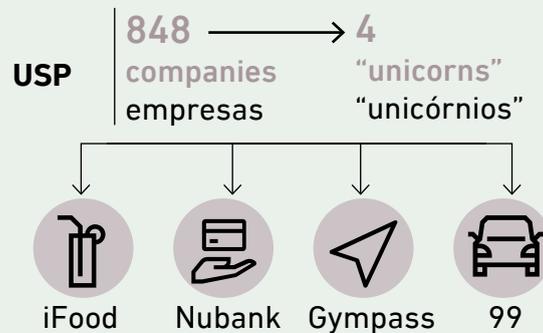
Personnel
Pessoal

Number of Professors
Número de Docentes | 11,175



Innovation
Inovação

Companies created by registered alumni
Empresas criadas por ex-alunos cadastradas | 1.673



8 licensing and technology transfer agreements, totaling **R\$ 3.5 million** in revenue

8 contratos de licença e transferência de tecnologia, totalizando receita de **R\$ 3,5 milhões**

Unesp | 124 companies (empresas)

Unicamp | 701 companies (empresas) → 1 "unicorn" (Movile) / 1 "unicórnio" (Movile)

Sources: Secretariat of Economic Development / Aciesp / Fapesp Research Magazine
Fontes: Secretaria de Desenvolvimento Econômico / Aciesp / Revista Pesquisa Fapesp

government to support research and innovation,” said Governor João Doria, at the ceremony to launch the announcement for the initiative.

A similar view is currently observed in the strategic planning of private sector universities in São Paulo. This is the case of Insper, which in addition to offering undergraduate, post-graduate and executive degree courses, has a platform to disseminate the main researches generated, most of them applied research, and all work supporting innovation and entrepreneurship. According to the institution’s vice president, Carolina da Costa, following this line, there is also the inauguration of an innovation hub scheduled for the end of 2019.

“We want to implement a vision of complementation between knowledge areas such as economics, business and technology. We seek to reconcile all of this with analytical skills, which are critical in dealing with the huge amount of data available today. Companies and governments need this information to make sense to them, and it is our mission to provide more tools to do so,” says the manager.

Another traditional mark in the São Paulo education scene that declares itself attentive to the constant changes in the world of work is Mackenzie Presbyterian University, with a “responsibility that goes beyond preparing the student for the market”, as assured by the Dean of Graduation and Academic Affairs, Marili Moreira da Silva Vieira.

With more than a century of history that began in the state capital, the university tries to stay in tune with these demands, offering, among others, internships, programs of scientific and technological initiation, academic leagues, junior companies and specific programs for development. entrepreneurial skills and competences, as well as pre-incubation and business incubation environments.

“Qualifying a student for the market means offering them the conditions to develop solid knowledge within their specific areas of knowledge, as well as specific skills both in their field and in an interdisciplinary manner and across their field. The world of work today requires a professional with the ability to move around in various areas of knowledge,” she says.

no responsável apoiar a pesquisa e a inovação”, disse o governador João Doria, na solenidade de lançamento do edital para a iniciativa.

Visão similar é observada atualmente no planejamento estratégico das universidades do setor privado de São Paulo. É o caso do Insper, que, além de oferecer cursos de graduação, pós-graduação e graduação executiva, dispõe de uma plataforma para divulgar as principais pesquisas geradas, grande parte delas aplicadas, e todo um trabalho de apoio à inovação e ao empreendedorismo. De acordo com a vice-presidente da instituição, Carolina da Costa, seguindo nesta linha, há ainda a inauguração de um hub de inovação previsto para o fim de 2019.

“Queremos implementar uma visão de complementaridade entre áreas de conhecimento, como economia, negócios e tecnologia. Buscamos conciliar tudo isso com competências analíticas, que são fundamentais para lidar com a enorme quantidade de dados disponíveis hoje. Empresas e governos precisam que essas informações passem a fazer sentido para eles, e é nossa missão oferecer mais ferramentas para tal”, define a gestora.

Outra tradicional marca no cenário paulista da educação que se declara atenta às mudanças constantes do mundo do trabalho é a Universidade Presbiteriana Mackenzie, com uma “responsabilidade que vai além de preparar o aluno para o mercado”, conforme assegura a pró-reitora de Graduação e Assuntos Acadêmicos da escola superior, Marili Moreira da Silva Vieira.

Com mais de um século de história que teve início na capital paulista, a universidade tenta se manter em sintonia com essas demandas, oferecendo, entre outros, estágios, programas de iniciação científica e tecnológica, ligas acadêmicas, empresas juniores e programas específicos para o desenvolvimento de habilidades e competências empreendedoras, além de ambientes de pré-incubação e incubação de empresas.

“Qualificar um aluno para o mercado significa oferecer-lhe condições de desenvolver conhecimentos sólidos dentro de suas áreas específicas de saberes, bem como habilidades específicas tanto de sua área como de modo interdisciplinar e transversal à sua área de atuação. O mundo do trabalho, hoje, exige um profissional com capacidade de transitar em várias áreas do saber”, frisa.

MARKET AND ACADEMIA RELATIONS

RELAÇÃO MERCADO E ACADEMIA

Elected the best Brazilian university in the last Folha University Ranking (RUF), of the newspaper Folha de S. Paulo, in its general classification, the University of São Paulo (USP) also won the best in 29 of the 40 highest rated careers in the country in the same ranking.

The main federal university in São Paulo was also champion, for the third consecutive year, of the Ranking of Entrepreneurial Universities in Brazil, coordinated by the Brazilian Confederation of Junior Companies (Brasil Júnior). The survey takes into consideration six best practice indicators in this regard, such as entrepreneurial culture, extension, innovation, infrastructure, internationalization and financial capital.

"It is very important that educational institutions focus on the general formation of the future professional, on their preparation to seek and absorb new knowledge and information, as well as developing essential skills in the current market, such as teamwork, communication and the specific skills of each profession," evaluates the dean of USP, Vahan Agopyan.

In a state whose capital had a positive balance (difference between hirings and layoffs) of 58,889 formal jobs offered in the first eight months of 2019 - the second in the ranking, Belo Horizonte, obtained 17,085 jobs -, according to a survey conducted by the consultancy Tendências and commissioned by the newspaper O Globo, the marriage between the needs of the corporate world and other public sector organizations and professional training, whether academic or not, requires fine tuning.

"I think that companies and the government (from

Eleita a melhor universidade brasileira no último Ranking Universitário Folha (RUF), do jornal Folha de S. Paulo, em sua classificação geral, a Universidade de São Paulo (USP) também levou a melhor em 29 das 40 carreiras mais bem avaliadas no País no mesmo ranqueamento.

A principal universidade federal paulista também foi a campeã, pelo terceiro ano consecutivo, do Ranking de Universidades Empreendedoras do Brasil, coordenado pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior). O levantamento leva em consideração seis indicadores de boas práticas neste sentido, tais como cultura empreendedora, extensão, inovação, infraestrutura, internacionalização e capital financeiro.

"É muito importante que as instituições de ensino tenham o seu foco na formação geral do futuro profissional, na sua preparação para buscar e absorver novos conhecimentos e informações, além de desenvolver as habilidades imprescindíveis no mercado atual, como o trabalho em equipe, a comunicação e as habilidades específicas de cada profissão", avalia o reitor da USP, Vahan Agopyan.

Em um estado cuja capital contabilizou um saldo (diferença entre admissões e demissões) positivo de 58.889 vagas formais de trabalho oferecidas nos oito primeiros meses de 2019 - a segunda no ranking, Belo Horizonte, obteve 17.085 vagas -, de acordo com pesquisa feita pela consultoria Tendências e encomendada pelo jornal O Globo, o casamento entre as necessidades do mundo corporativo e demais organizações do setor público e formação profissional, seja ela acadêmica ou não, pede uma sintonia fina.

"Penso que as empresas e o Governo (de São Paulo) têm procurado mais aproximação com as universidades,



São Paulo) have been looking for a closer relationship with universities, obviously because they recognize the importance of knowledge and technique, the basis for decision making,” says Carolina da Costa, vice president of the Insper. She adds that the institution has been trying to develop ways to interact with the community and partners by developing a series of joint initiatives.

“We have a program where students are immersed in solving a problem, to which we invite market people to participate with guidance. In conversation or mentoring, we try to prepare these students professionally. We also offer space for companies to bring issues that we can solve in applied research and we also establish partnerships to support public policies. Insper has adopted governance, a form of interaction that not only enables but proactively pursues these partnerships. It is to understand that the university is at the service of society, that we need to be relevant in what it does,” she exemplifies.

obviamente por reconhecer a importância do conhecimento e da técnica, do embasamento para a tomada de decisões”, afirma Carolina da Costa, vice-presidente do Insper. Ela acrescenta que a instituição tem tentado desenvolver maneiras de interagir com a comunidade e parceiros, desenvolvendo uma série de iniciativas em conjunto.

“Contamos com um programa em que os alunos ficam imersos para resolver um problema, para o qual convidamos pessoas do mercado para participar com orientações. Em rodas de conversas ou mentoria, tentamos preparar esses alunos profissionalmente. Também oferecemos espaço para que as empresas tragam questões que a gente possa resolver numa pesquisa aplicada e estabelecemos ainda parcerias para embasamento de políticas públicas. O Insper tem adotado uma governança, uma forma de interação que não só viabiliza como proativamente busca essas parcerias. É entender que a universidade está a serviço da sociedade, que a gente precisa ser relevante no que faz”, exemplifica.

The Luiz de Queiroz Higher School of Agriculture (Esalq) in Piracicaba prioritizes quality teaching and research in the Agrarian Sciences

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em Piracicaba, prioriza o ensino de qualidade e a pesquisa nas Ciências Agrárias

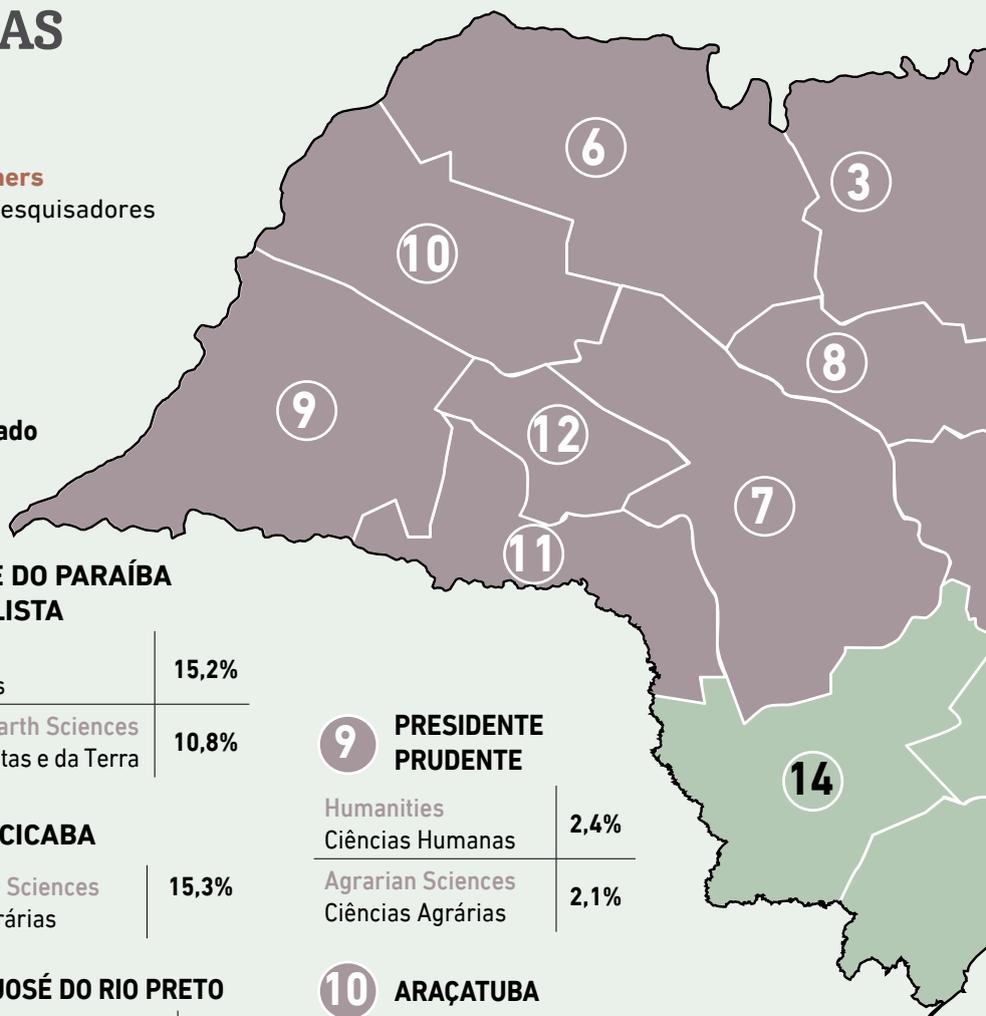
SCIENTIFIC SKILLS MAP

MAPA DE COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS

- **Areas that have a higher density of researchers**
Áreas que contam com densidade maior de pesquisadores
- **Areas that need more attention**
Áreas que precisam de mais atenção

Percentage of researchers by state region

Porcentagem de pesquisadores por região do Estado



1 METROPOLITAN AREA OF SÃO PAULO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Social and Applied Sciences of the State Ciências Sociais e Aplicadas do Estado	59%
Health Sciences Ciências da Saúde	54.9%
Linguistics, Letters and Arts Linguística, Letras e Artes	54.3%

2 CAMPINAS

Agricultural Sciences Ciências Agrárias	22%
Agricultural Sciences Engenharias	18,5%
Exact and Earth Sciences Ciências Exatas e da Terra	16,6%

3 RIBEIRÃO PRETO

Agricultural Sciences Ciências Agrárias	13,6%
Biological Sciences Ciências Biológicas	11,4%
Health Sciences Ciências da Saúde	10,5%

4 VALE DO PARAÍBA PAULISTA

Engineering Engenharias	15,2%
Exact and Earth Sciences Ciências Exatas e da Terra	10,8%

5 PIRACICABA

Agricultural Sciences Ciências Agrárias	15,3%
--	--------------

6 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Linguistics, Letters and Arts Linguística, Letras e Artes	4,3%
--	-------------

7 BAURU

Agrarian Sciences Ciências Agrárias	11,1%
Health Sciences Ciências da Saúde	6,4%
Biological Sciences Ciências Biológicas	6,3%

8 ARARAQUARA

Exact and Earth Sciences Ciências Exatas e da Terra	15,3%
Engineering Engenharias	14,2%
Linguistics, Letters and Arts Linguística, Letras e Artes	7,9%

9 PRESIDENTE PRUDENTE

Humanities Ciências Humanas	2,4%
Agrarian Sciences Ciências Agrárias	2,1%

10 ARAÇATUBA

Agrarian Sciences Ciências Agrárias	3,2%
Engineering Engenharias	2,4%

11 ASSIS

Linguistics, Letters and Arts Linguística, Letras e Artes	3,3%
--	-------------

12 MARÍLIA

Humanities Ciências Humanas	2,7%
Applied Social Sciences Ciências Sociais Aplicadas	1,9%

RESEARCH / PESQUISA



Brazil is the 13th largest research publisher in the world and the State of São Paulo was the largest in the world responsible for **44%** of all Brazilian production.

Brasil é o 13º maior publicador de pesquisas no mundo e o Estado de São Paulo foi responsável por **44%** de toda a produção brasileira.

USP is the largest research producer in Brazil (almost **22%** of national production).

A USP é a maior produtora de pesquisa do Brasil (quase **22%** da produção nacional)

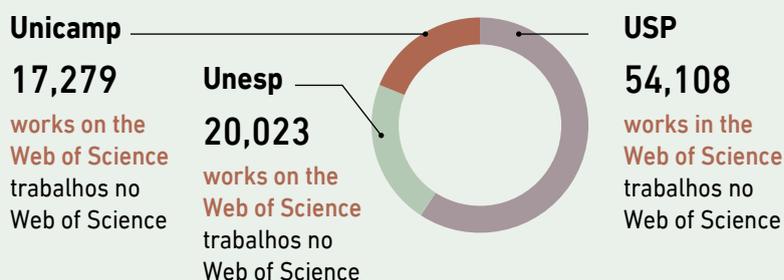
Total research published in SP in the Web of Science:

111,029

Total de pesquisas publicadas em SP no Web of Science:

111.029

82% of them take place in the three universities of São Paulo: **delas realizadas nas três universidades paulistas:**



Outstanding areas of São Paulo research in the world (Citation Impact greater than 1 - Brazilian average is 0.78)

Áreas de destaque da pesquisa paulista no mundo (Impacto de Citação maior que 1 – Média brasileira é de 0.78)

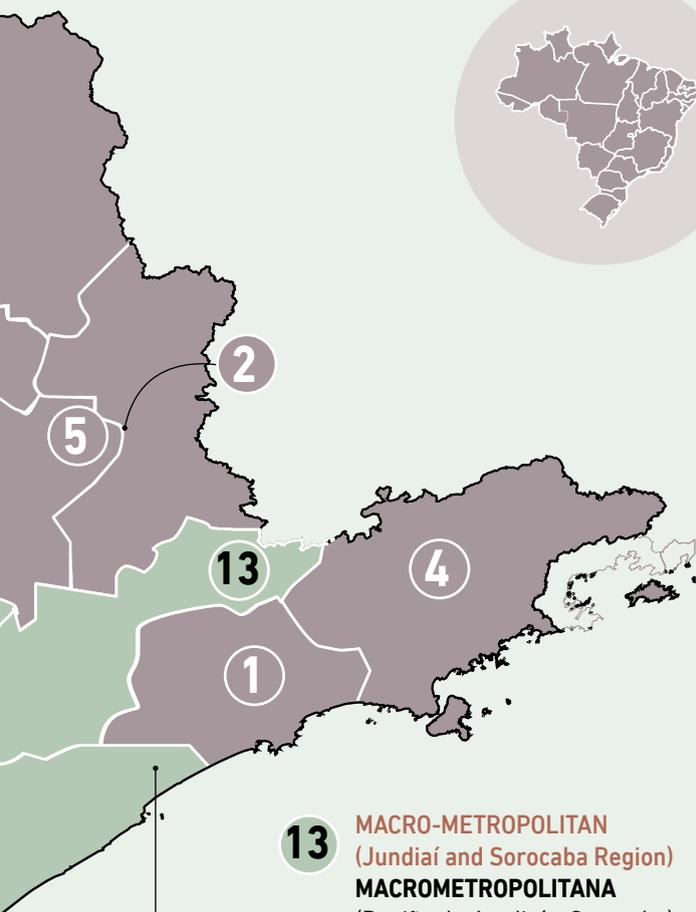
Public Health / Saúde Pública	1.4
Food Science and Technology / Ciência e Tecnologia dos Alimentos	1.09
Astronomy and Astrophysics / Astronomia e Astrofísica	1.75
Particle and Field Physics / Física de Partículas e de Campos	1.95
Environmental Science / Ciência Ambiental	1.04
Psychiatry / Psiquiatria	1.06
Clinical Neurology / Neurologia Clínica	1.08

The citation impact of state research is 0.88. Data is calculated by the summing of citations of a work divided by the expectation of citations for a work of the same type, year of publication and area studied.

O impacto de citação das pesquisas do Estado é de 0,88. O dado é calculado pela soma de citações de um trabalho dividida pela expectativa de citações para um trabalho do mesmo tipo, ano de publicação e área estudada.

1% of the works are among the 1% of the most cited works in the world, while 7.3% of publications are among the top 10% cited in the world.

1% de seus trabalhos estão entre o 1% dos trabalhos mais citados do mundo, enquanto 7,3% de suas publicações estão entre os 10% mais citados do mundo.



13 MACRO-METROPOLITAN (Jundiaí and Sorocaba Region) MACROMETROPOLITANA (Região de Jundiaí e Sorocaba)

Humanities / Ciências Humanas	2,6%
Exact and Earth Sciences / Ciências Exatas e da Terra	1,7%

14 ITAPETININGA

Agrarian Sciences / Ciências Agrárias	0,5%
Health Sciences / Ciências da Saúde	0,06%

15 SÃO PAULO COAST LITORAL PAULISTA

Agrarian Sciences / Ciências Agrárias	0,5%
Linguistics, Letters and Arts / Linguística, Letras e Artes	0%

USP AND HARVARD PARTNERSHIP

PARCERIA USP E HARVARD

Developed by researchers at the São Carlos Institute of Chemistry (IQSC) at the University of São Paulo (USP) and Harvard University in the United States, a new, unprecedented micro-battery promises to bring greater safety to a range of medical devices. Made from vegetable gelatin, the technology is less toxic than traditional health care products made from silver or lithium.

According to scientists, the new device can also be ingested without risk to the patient to perform tests, to be used in electronic devices such as implants or even be discarded in organic waste and the environment.

As they are manufactured with materials that are harmful to humans, conventional batteries are a major concern in medical implants. "If they leak inside the patient, serious damage can be caused, such as perforation of the esophagus and intestine, and severe burns. The idea was to develop a safer battery composed of elements that are abundant in the environment," emphasizes Graziela Sedenho, IQSC doctoral student and one of the authors of the work, speaking to the USP Journal.

Coated in silicone, a fully bio-compatible material, the new battery is made from agarose, a sugar-based bio-polymer that can be extracted from seaweed. Commercially sold as vegetable gelatin, the product is responsible for maintaining the battery structure and was chosen for being widely available, mechanically versatile, safe for human consumption, stable at body temperature and low cost.

With around R\$ 4, it is possible to buy agarose



Research carried out at USP's in partnership with Harvard University makes safer medical products without using material harmful to health

Pesquisa feita na USP em parceria com a Universidade de Harvard elabora produtos médicos mais seguros, sem utilizar materiais nocivos à saúde

Desenvolvida por pesquisadores do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, uma microbateria inédita promete levar mais segurança a uma série de dispositivos médicos. Produzida a partir de gelatina vegetal, a tecnologia é menos tóxica que os produtos usados tradicionalmente na área da saúde, feitas de prata ou lítio.

Segundo os cientistas, o novo dispositivo também pode ser ingerido sem riscos ao paciente para fazer exames, ser colocado em dispositivos eletrônicos do tipo implantes ou até mesmo ser descartado em lixos orgânicos e no meio ambiente.

Por serem fabricadas com materiais nocivos aos seres humanos, as baterias convencionais estão entre as principais preocupações dos implantes médicos. "Caso elas vazem dentro do paciente, sérios danos podem ser causados, como a perfuração do esôfago e intestino, além de graves queimaduras. A ideia foi desenvolver uma bateria mais segura e composta por elementos abundantes no meio ambiente", enfatiza Graziela Sedenho, doutoranda do IQSC e uma das autoras do trabalho, ao *Jornal da USP*.

Revestida de silicone, um material totalmente biocompatível, a nova bateria é feita à base de agarose, um biopolímero constituído de açúcar que pode ser extraído de algas marinhas. Vendido comercialmente como gelatina vegetal, o produto é responsável por manter a estrutura da bateria e foi escolhido por ser amplamente disponível, mecanicamente versátil, seguro para consumo humano, estável à temperatura corporal e de baixo custo.

Com cerca de R\$ 4, é possível comprar agarose para produzir até 700 microbaterias. Mais segura e sustentável, a nova tecnologia poderá ser utilizada, por exemplo, para alimentar pílulas ingeríveis em exames de endoscopia, além de biossensores e microchips implantáveis capazes de avaliar as condições da flora intestinal, detectar bactérias e monitorar os níveis de glicose no sangue.

Esses produtos integram uma nova linha de dispositivos em desenvolvimento que deve ganhar

to produce up to 700 micro-batteries. Safer and more sustainable, the new technology could be used, for example, to feed ingestible pills in endoscopy exams, as well as implantable biosensors and microchips capable of assessing the conditions of intestinal flora, detecting bacteria and monitoring blood glucose levels.

These products are part of a new line of devices being developed that should gain more and more space in medicine as they are less invasive and more accurate than current tests. In the future, the idea is that the battery can be applied in increasingly larger equipment, such as pacemakers and electronic devices in general.

To enable energy production, scientists investigated the performance of two electro-chemically active molecules composed mainly of three elements abundant in nature: carbon, nitrogen and hydrogen. These molecules were synthesized in partnership with North American researchers and inserted in the gelatin, where they began to react and generate electricity..

“The biggest challenge was to identify safe compounds to be used in batteries that at the same time have specific properties, which we call redox. Fortunately, nature provides us with some of these compounds. Many of them are even found in human cells themselves and have been studied by our research group for more than ten years,” Frank Crespilho, IQSC professor and study coordinator, told the USP Journal.

For this type of application, the molecules must follow some criteria, among them, be soluble in water, chemically stable, ensuring its stability, besides presenting a reversible chemical reaction, which means that they must favor the charging and discharge of the battery. Although there are some molecules that meet these requirements, the study had to overcome another challenge.

“We were able to develop this battery with chemical compounds similar to those found in the human body,” says Graziela Sedenho, who spent a year at Harvard collaborating with U.S. researchers and had the research funded by the São Paulo State Research Support Foundation (Fapesp), linked to the State Secretariat of Economic Development.

The microelectronic systems used in the medical field are designed to be powered by micro batteries, as is the case with the new gelatin technology, ca-

cada vez mais espaço na medicina, pois são menos invasivos e mais precisos que os exames já conhecidos. No futuro, a ideia é que a bateria possa ser aplicada em equipamentos cada vez maiores, como marca-passos e aparelhos eletrônicos em geral.

Para viabilizar a produção de energia, os cientistas investigaram o desempenho de duas moléculas eletroquimicamente ativas compostas de, principalmente, três elementos abundantes na natureza: carbono, nitrogênio e hidrogênio. Essas moléculas foram sintetizadas em parceria com os pesquisadores norte-americanos e inseridas na gelatina, em que passaram a reagir e gerar eletricidade.

“O maior desafio foi identificar compostos seguros para serem utilizados nas baterias e que, ao mesmo tempo, apresentassem propriedades específicas, as quais chamamos de redox. Felizmente, a natureza nos fornece alguns desses compostos. Muitos deles, inclusive, são encontrados nas próprias células dos seres humanos e vêm sendo estudados pelo nosso grupo de pesquisa há mais de dez anos”, enfatiza ao Jornal da USP Frank Crespilho, professor do IQSC e coordenador do estudo.

Para esse tipo de aplicação, as moléculas devem seguir alguns critérios, entre eles, ser solúvel em água, quimicamente estável, garantindo sua estabilidade, além de apresentar reação química reversível, o que significa que elas devem favorecer o carregamento e o descarregamento da bateria. Embora existam algumas moléculas que atendam a esses requisitos, o estudo precisou superar outro desafio.

“Nós conseguimos desenvolver essa bateria com compostos químicos similares aos encontrados no corpo humano”, afirma Graziela Sedenho, que passou um ano em Harvard colaborando com os pesquisadores norte-americanos e teve a pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado.

Os sistemas microeletrônicos utilizados na área médica são projetados para serem alimentados por microbaterias, como é o caso da nova tecnologia feita à base de gelatina, capaz de gerar em torno de 0,75 volts. Essa bateria é pioneira na literatura científica em termos de utilização



Developed by researchers Graziela Sedenho and Frank Crespilho - from the São Carlos Institute of Chemistry - USP São Carlos - microbattery is grown from vegetable gelatin and can be used in electronic devices such as implants.

Desenvolvida pelos pesquisadores Graziela Sedenho e Frank Crespilho - do Instituto de Química de São Carlos - da USP São Carlos, microbateria é produzida a partir de gelatina vegetal e pode ser colocada em dispositivos eletrônicos como implantes

able of generating around 0.75 volts. This battery is a pioneer in the scientific literature in terms of sustainable energy use to safely power biomedical devices.

The researchers say that voltage and current can be easily adjusted to suit the intended application. With only one charge, the new battery is capable of supplying electricity to an ingestible biosensor for approximately 100 hours. "We need to combine efficiency with sustainability," says Frank Crespilho, who is also deputy coordinator of the Institute for Advanced Studies (IEA) - São Carlos Center.

sustentável de energia para alimentar, de forma segura, dispositivos biomédicos.

Os pesquisadores dizem que a voltagem e a corrente elétrica podem ser facilmente ajustadas de acordo com a aplicação pretendida. Com apenas uma carga, a nova bateria é capaz de fornecer eletricidade para um biossensor ingerível por, aproximadamente, 100 horas. "Precisamos aliar eficiência com sustentabilidade", avalia Frank Crespilho, que também é vice-coordenador do Instituto de Estudos Avançados (IEA) - Polo de São Carlos.

SHELL'S INVESTMENT IN UNICAMP

INVESTIMENTO DA SHELL NA UNICAMP

A cooperation agreement signed between the State University of Campinas (Unicamp) and the oil company Shell supports a research and development (R&D) project at the frontier of knowledge in the Santos Basin pre-salt oil and gas exploration area.

The project will be implemented by the university's Geosciences Institute (IG) for the next three years. Together with the R&D project, equipment will be obtained that will allow geo-mechanical measurements to be made under pre-salt rock pressure conditions, with an investment totaling R\$ 15.6 million, one of the highest ever executed by IG. The Unicamp Development Foundation (Funcamp) will be the administrative and financial manager.

According to the project coordinator, Professor Emilson Pereira Leite, the agreement will enable the multi-scale analysis of data from pre-salt reservoirs, providing information that can reduce the risk of drilling dry wells. The initiative will, therefore, collaborate with the improvement in the extraction of oil.

The professor will focus the research on the seismic inversion part, using petrophysical and well data. Professor Gelvam André Hartmann will focus on petrophysics and on the acquisition of data and information on a micro to centimeter scale. Professor Alessandro Batezelli will work on geological modeling through data collected by geophysicists.

Micro analyses on plugs taken from rock samples will allow the collection of information such as porosity, permeability, type of fluid and the behavior of minerals on a micro metric scale. Data from well profiles in centimeter scale and seismic data in metric scale will also be analyzed..

"The idea is to integrate these data at different scales to build predictive models that allow us to point out, in regions where there are only seismic data, the probability of occurrence of hydrocarbons in the area analyzed," explains Emilson Pereira Leite.

On the practical side, the methodologies will be tested with data from simulations of various scenarios to verify how the models behave. "There is

Um termo de cooperação assinado entre a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a empresa petrolífera Shell apoia um projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) na fronteira do conhecimento na área de exploração de óleo e gás no pré-sal da Bacia de Santos.

O projeto será executado pelo Instituto de Geociências (IG) da universidade pelos próximos três anos. Junto ao projeto de P&D, será obtido um equipamento que permitirá realizar medidas geomecânicas sob condições de pressão das rochas do pré-sal, totalizando um investimento de R\$ 15,6 milhões, um dos mais altos já executados pelo IG. A Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) será a gestora administrativa e financeira.

Segundo o coordenador do projeto, o docente Emilson Pereira Leite, o convênio possibilitará a análise em multiescala de dados de reservatórios do pré-sal, fornecendo informações que podem reduzir o risco de perfuração de poços secos. A iniciativa colaborará, portanto, com a melhora na retirada do petróleo.

O professor concentrará a pesquisa na parte de inversão sísmica, usando dados petrofísicos e de poços. Já o docente Gelvam André Hartmann terá foco na petrofísica e na aquisição de dados e informações em escala micro para centimétrica. O professor Alessandro Batezelli trabalhará a modelagem geológica por meio dos dados levantados pelos geofísicos.

Microanálises em plugues retirados de amostras de rochas permitirão a obtenção de informações tais como porosidade, permeabilidade, tipo de fluido e o comportamento de minerais em escala micrométrica. Serão analisados também dados de perfis de poços em escala centimétrica e dados sísmicos em escala métrica.

"A ideia é integrar esses dados em diferentes escalas para construir modelos preditivos que nos permitam apontar, em regiões onde existem somente dados sísmicos, a probabilidade de ocorrência de hidrocarbonetos na área analisada", explica Emilson Pereira Leite.

Na parte prática, as metodologias serão testadas com dados de simulações de diversos cenários para verificar como os modelos se comportam. "Há uma



a team that will work on the methodological part, with computational and mathematical methods, and another that will build models based on real data,” adds the coordinator.

“These models may indicate hydrocarbon accumulations more accurately. On a micro scale, it will allow the understanding of how the oil behaves inside the rock, which will allow Shell engineers to develop more efficient extraction methods,” emphasizes Professor Alessandro Batezelli.

METHODS

The project uses tools and methodologies to minimize uncertainties from one scale to another, to calibrate well information, and to calibrate seismic information. For this, some machine learning tools will be used. “In addition, the IG will receive equipment that will allow it to test pre-salt pressure conditions. This could open up possibilities for use in other projects,” he says

The equipment is unique in Unicamp and will stay in the Geophysics Laboratory of IG, being operated in partnership with the Fracture Mechanics Laboratory of the Faculty of Civil Engineering, Architecture and Urbanism (FEC). The information gathered will allow characteristic calculations of the pre-salt reservoirs at various scales.

The team will work with data from four pre-salt fields in the Santos basin, which will generate a large amount of information to be studied. In addition to the teachers, the team consists of two master students, two doctoral students, three postdoctoral students and the systems analyst Ricardo Passanezzi - all from IG.

equipe que trabalhará a parte metodológica, com métodos computacionais e matemáticos, e outra que construirá modelos com base em dados reais”, acrescenta o coordenador.

“Esses modelos poderão indicar acúmulos de hidrocarboneto com mais precisão. Em microescala, permitirá o entendimento de como o óleo se comporta dentro da rocha, o que permitirá aos engenheiros da Shell elaborarem métodos de extração mais eficientes”, enfatiza o professor Alessandro Batezelli.

MÉTODOS

O projeto usa ferramentas e metodologias para minimizar as incertezas de uma escala para outra, para calibrar as informações de poço, e estas para calibrar as de sísmica. Para isso, serão usadas algumas ferramentas de machine learning. “Além disso, o IG vai receber um equipamento que permitirá testar condições de pressão do pré-sal. Isso pode abrir possibilidades de uso para outros projetos”, afirma.

O equipamento é único na Unicamp e ficará no Laboratório de Geofísica do IG, sendo operado em parceria com o Laboratório de Mecânica da Fratura da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC). As informações levantadas permitirão cálculos característicos dos reservatórios do pré-sal em várias escalas.

A equipe trabalhará com dados de quatro campos do pré-sal na bacia de Santos, o que gerará uma grande quantidade de informações para serem estudadas. Além dos docentes, a equipe é formada por dois mestrandos, dois doutorandos, três pós-doutorandos e pelo analista de sistemas Ricardo Passanezzi – todos do IG.

Shell's investment in Unicamp supports research that will facilitate oil and gas exploration in the Santos pre-salt Basin

O investimento da Shell na Unicamp apoia pesquisa que facilitará a exploração de óleo e gás no pré-sal da Bacia de Santos

CALIFORNIA-USP: INNOVATION THROUGH TEARS

CALIFÓRNIA-USP: INOVAÇÃO A PARTIR DA LÁGRIMA

With the participation of researchers from the University of São Paulo (USP), scientists from the University of California, in San Diego, USA, have developed a pair of glasses capable of measuring the level of glucose, alcohol and vitamins in the user's blood by means of a teardrop.

The reading of the nutritional information is made by a biosensor in real time and the results are sent by Bluetooth to a computer or cell phone. The work had the participation of researcher Laís Canniatti Brazaca, at the time a doctoral student at the São Carlos Institute of Physics (IFSC) and today post-doctoral student at the São Carlos Institute of Chemistry (IQSC), both from USP.

The results were recently published in Biosensors and Bio electronics magazine. "It was challenging to develop a platform capable of measuring glucose, alcohol and vitamins using a tear. We developed a superhydrophobic microfluidic device, which is placed on the platelets of the glasses. Inside the device is an electrode, which is modified with a certain enzyme, depending on what you want to detect," Laís Brazaca explains to the IFSC Communications Department.

"In the case of measuring glucose levels, for example, we use the enzyme glycogen-oxidase. The wireless signal, which sends the biosensor's response in real time to a computer, is transmitted from an emitter device present in one of the eye-glass stems," adds the researcher.

The user must choose the type of measurement they want to take (glucose, alcohol or vitamin) and insert the appropriate device into the eyeglass plate (each device contains a different enzyme and therefore only makes one type of measurement). With the glasses on the face, the person uses a small stick with a product sensi-

Com a participação de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), cientistas da Universidade da Califórnia, em San Diego, nos Estados Unidos, desenvolveram um par de óculos capaz de medir o nível de glicose, álcool e vitaminas no sangue do usuário por meio de uma lágrima.

A leitura das informações nutricionais é feita por um biossensor em tempo real e os resultados são enviados por bluetooth para o computador ou celular. O trabalho contou com a participação da pesquisadora Laís Canniatti Brazaca, na época doutoranda do Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e hoje pós-doutoranda no Instituto de Química de São Carlos (IQSC), ambos da USP.

Os resultados foram publicados recentemente na revista Biosensors and Bioelectronics. "Foi desafiador desenvolver uma plataforma capaz de fazer medidas de glicose, álcool e vitaminas usando uma lágrima. Desenvolvemos um dispositivo microfluídico super-hidrofóbico, que é colocado nas plaquetas dos óculos. Dentro do dispositivo se encontra um eletrodo, que é modificado com uma determinada enzima, dependendo do que se deseja detectar", explica Laís Brazaca à Assessoria de Comunicação do IFSC.

"Para o caso da medição de níveis de glicose, por exemplo, usamos a enzima glicose-oxidase. O sinal sem fio, que manda a resposta do biossensor em tempo real para um computador, é transmitido a partir de um dispositivo emissor presente em uma das hastes dos óculos", complementa a pesquisadora.

O usuário deve escolher o tipo de medição que deseja fazer (glicose, álcool ou vitamina) e inserir o dispositivo adequado na plaqueta dos óculos (cada dispositivo contém uma enzima diferente e, portanto, faz apenas um tipo de medição). Com os óculos na face, a pessoa usa um pequeno bastão



POBA

tive to the eye – like menthol fragrance - to stimulate the generation of tears.

When the liquid flows and comes into contact with the biosensor present on the plate, the reaction occurs and generates a variation in the electrode current. This signal is emitted by the device installed on the arms of the glasses to the person's computer or cell phone, giving a data reading.

According to the researchers, with the possibility of changing the platelets according to the type of reading desired, the platform can be expanded to detect several other substances in tears, bringing advantages especially by analyzing a fluid obtained simply and non-invasively.

HIGHLIGHTS

Between July 2017 and April 2018, Laís Brazaca held a sandwich internship in the United States, with a grant from the São Paulo State Research Support Foundation (Fapesp) and the guidance of researcher Joseph Wang, coordinator of the Department of Nano-engineering at University of California San Diego, specializing in nanomachines, biosensors, nano-bioelectronics, portable devices and electro-chemistry.

The researcher was already working with biosensors for medical diagnosis in the Group of Nanomedicine and Nanotoxicology (GNano) of IFSC, led by Professor Valtencir Zucolotto.

Interested parties can access the article (in English) by Juliane R. Sempionatto, Laís Canniatti Brazaca, Laura García-Carmona, Gulcin Bolat, Alan Campbell, Aida Martin, Guangda Tang, Rushabh Shah, Rupesh Mishra, Jayoung Kim, Valtencir Zucolotto, Alberto Escarpa and Joseph Wang via the Internet.

com um produto sensível ao olho – tipo fragrância de mentol – para estimular a geração de lágrimas.

Quando o líquido escorre e entra em contato com o biossensor presente na plaqueta, a reação ocorre e gera uma variação na corrente do eletrodo. Esse sinal é emitido pelo dispositivo instalado nas hastes para o computador da pessoa ou para o celular, facultando a leitura dos dados.

Segundo os pesquisadores, com a possibilidade de mudar as plaquetas conforme o tipo de leitura desejada, a plataforma pode ser expandida para detectar diversas outras substâncias em lágrimas, trazendo vantagens especialmente por analisar um fluido de obtenção simples e não invasiva.

DESTAQUES

Entre julho de 2017 e abril de 2018, Laís Brazaca realizou um estágio “sanduíche” nos Estados Unidos, com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e orientação do pesquisador Joseph Wang, coordenador do Departamento de Nanoengenharia da Universidade da Califórnia em San Diego, especializado em nanomáquinas, biossensores, nanobioeletrônica, dispositivos portáteis e eletroquímica.

A pesquisadora já vinha trabalhando com biossensores para o diagnóstico médico no Grupo de Nanomedicina e Nanotoxicologia (GNano) do IFSC, liderado pelo professor Valtencir Zucolotto.

Os interessados podem ter acesso, pela internet, ao artigo (em inglês) de autoria de Juliane R. Sempionatto, Laís Canniatti Brazaca, Laura García-Carmona, Gulcin Bolat, Alan Campbell, Aida Martin, Guangda Tang, Rushabh Shah, Rupesh Mishra, Jayoung Kim, Valtencir Zucolotto, Alberto Escarpa e Joseph Wang.

A REFERENCE IN SOUTH AMERICA

REFERÊNCIA NA AMÉRICA DO SUL

Created from the association between the Institute of Biology (IB) and the Gleb Wataghin Institute of Physics (IFGW) of the State University of Campinas (Unicamp), the National Institute of Photonics Applied to Cell Biology (INFABiC) becomes the first Zeiss Microscopy Center of Excellence in South America.

On site, advanced studies of microscopy in biological materials are developed with the use of state-of-the-art lasers and non-linear optical equipment and techniques. In the multipurpose laboratory, nine microscopes with microscopy techniques are already available for use by the entire academic community.

The partnership with the German multinational Zeiss, leader in technology in the optical and optoelectronic field, allowed two super-resolution apparatus to be installed, the latest worldwide

Criado a partir da associação entre o Instituto de Biologia (IB) e o Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o Instituto Nacional de Fotônica Aplicada à Biologia Celular (INFABiC) torna-se o primeiro Centro de Microscopia de Excelência Zeiss da América do Sul.

No local, são desenvolvidos estudos avançados de microscopia em materiais biológicos com a utilização de lasers de última geração e técnicas e equipamentos ópticos não lineares. No laboratório de perfil multiuso, já são disponibilizados nove microscópios com técnicas de microscopia para toda a comunidade acadêmica.

A parceria com a multinacional alemã Zeiss, líder em tecnologia do setor óptico e optoeletrônico, permitiu a instalação de dois equipamentos de super-resolução, a última tendência mundial para



DIV. ILCAÇÁ / UNICAMP

The university of Campinas is one of the country's main research centers with more than 40 thousand students

A Universidade de Campinas é um dos principais centros de pesquisa do país, contando com mais de 40 mil alunos



Unicamp is using cutting-edge technology for research in applied microscopy in cell biology
Unicamp integra uso da tecnologia de ponta para pesquisa em Microscopia aplicada à Biologia Celular

trend for observation of live cells and for detailing molecules.

“This new acquisition of Super-Resolution will take us to the molecular level, to another threshold for our techniques. We already have all the non-linear optics part, with its molecular manipulation system, and now incorporating a device with at least three different techniques,” says Carlos Lenz Cesar, professor and collaborator of IFGW and who coordinates the INFABiC along with Hernandes Carvalho, professor of IB.

INFABiC was created in 2009 with funding from the consortium between the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and the São Paulo State Foundation for Research Support (Fapesp) for the formation of the National Institutes of Science and Technology (INCTs), submitting a project that included more than 30 researchers from various national institutions and 20 sub-projects (the contract was renewed in 2014).

“We were, by far, the first to have all the non-linear optics installed in Brazil, from the beginning with the perspective of providing a system of equipment for all areas: physics, chemistry, biology, chemical engineering, food engineering, medicine and pharmacy,” emphasizes the professor of IFGW.

observação de células vivas e detalhamento de moléculas.

“Essa nova aquisição do Super-Resolution vai nos levar para o nível molecular, para outro limite das nossas técnicas. Já temos toda a parte de óptica não linear, com seu sistema de manipulação molecular, e agora incorporando um equipamento com pelo menos três técnicas diferentes”, destaca Carlos Lenz Cesar, professor titular colaborador do IFGW e que coordena o INFABiC juntamente com Hernandes Carvalho, docente do IB.

O INFABiC foi criado em 2009 com financiamento do consórcio entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) para formação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), submetendo um projeto que contou com mais de 30 pesquisadores de várias instituições nacionais e 20 subprojetos (o contrato foi renovado em 2014).

“Fomos, de longe, os primeiros a ter toda a parte de óptica não linear montada no Brasil, desde o início com a perspectiva de disponibilizar um sistema de equipamentos para todas as áreas: física, química, biologia, engenharia química, engenharia de alimentos, medicina e farmácia”, enfatiza o professor do IFGW.

CENTER OF EXCELLENCE

CENTRO DE EXCELÊNCIA

Zeiss was founded 172 years ago and has 30 thousand employees worldwide, with a direct presence in 40 countries – in Brazil, 90 years ago, being the second oldest German multinational established here.

A Zeiss surgiu há 172 anos e possui 30 mil funcionários no mundo, com presença de forma direta em 40 países – no Brasil, há 90 anos, sendo a segunda multinacional alemã mais antiga aqui estabelecida.

APPLICATIONS

APLICAÇÕES

Professor Carlos Lenz Cesar, a physicist in the field of optics and photonics, explains that optics has become fundamental to cell biology because it deals with the only techniques that make it possible to observe events happening in real time.

For Francisco Breno Teófilo, a master's student at IB led by Professor Hernandes Carvalho, the two new super resolution microscopes are extremely important for the development of cutting-edge research in cell biology.

Isabella Barbutti Gonçalves, also a researcher with Hernandes Carvalho, is at the end of her doctorate, with the object of study being a protein that should not be present in prostate cells, and that with the new microscopes can be observed in 3D.

O professor Carlos Lenz Cesar, físico da área de óptica e fotônica, esclarece que a óptica se tornou fundamental para a biologia celular por lidar com as únicas técnicas que possibilitam observar eventos acontecendo em tempo real.

Para Francisco Breno Teófilo, mestrando do IB orientado pelo professor Hernandes Carvalho, os dois novos microscópios de super-resolução são extremamente importantes para o desenvolvimento de pesquisas de ponta na área de biologia celular.

Isabella Barbutti Gonçalves, também orientanda de Hernandes Carvalho, está no fim do doutorado, tendo como objeto de estudo uma proteína que não deveria estar presente em células de próstata, e que com os novos microscópios podem ser observadas em 3D.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

The São Paulo state government is investing in equipment to promote multidisciplinary education, such as the Integrated Education Center, in the city of Amparo

O Governo do Estado de São Paulo investe em equipamentos que promovam uma educação multidisciplinar, como o Centro Integrado de Educação, na cidade de Amparo

EDUCA SP

EDUCA SP

Even before directing its attention to higher education levels, the focus of the São Paulo government is on a good transition between secondary and higher education. Through the Secretariat of Education (Seduc), the management laid the foundations for the Educa SP program, which is developed in partnership with the University of São Paulo (USP).

The proposal is to provide students from the state public school network with a first contact with the university environment. In all, accord-

Mesmo antes de dirigir suas atenções para níveis superiores de formação, o foco do Governo de São Paulo está em uma boa transição entre ensino médio e superior. Por intermédio da Secretaria da Educação (Seduc), a gestão lançou as bases para o programa Educa SP, que se desenvolve em parceria com a Universidade de São Paulo (USP).

A proposta consiste em proporcionar aos estudantes da Rede Pública Estadual um primeiro contato com o ambiente da universidade. Ao todo, de



ing to the portfolio, there were already 17,000 students enrolled, by October 2019, in the six distance learning courses offered by the initiative listed below: I Want to Engineer, Robotics, Astrobiology, Super Technologies, Games Applications and Development and Photography.

There are two hours of activities daily - which can be performed on Public Network computers - including video lessons, study of complementary material and tutored tasks, all these with undergraduate students from USP itself. The program also includes an in-person visit to one of eight federal university campuses throughout the state. "With the program, Seduc wants to broaden the education of high school students by developing skills that go beyond classroom content and provide a taste of university life. In the project, students will have courses that develop artistic and technical skills, contributing to the complete formation of the individual," says the portfolio.

Another program developed by Seduc that aims to prepare for other stages of student life of Public Network pupils is Inova Education. The idea is to serve students from 6th to 9th grade of elementary and high school with educational activities more "aligned with the vocations, desires and realities of each student" to promote the intellectual, emotional, social and cultural development of students.

In addition, the government seeks to invest in reducing truancy, improving the climate in schools, strengthening the teachers actions and creating new links with students. The initial goal, as suggested by Seduc, was to serve more than 2 million children and adolescents in 3,800 state schools.

"This is our main pedagogical axis for changes that will connect students here in São Paulo to the school of the 21st century," said Rossieli Soares da Silva, the head of the department, adding that this number is expected to increase to 2.5 million beneficiaries.





The SP Theater School, in São Paulo, is an important center promoting education and culture through art

A SP Escola de Teatro, em São Paulo, é um importante centro que promove educação e cultura por meio da arte

acordo com a pasta, já havia 17 mil alunos inscritos, em outubro de 2019, nos seis cursos a distância oferecidos pela iniciativa a seguir relacionados: Quero Engenhar!, Robótica, Astrobiologia, Super Tecnologias, Desenvolvimento de Jogos e Aplicativos e Fotografia.

São duas horas diárias de atividades - que podem ser realizadas nos computadores da Rede Pública - em meio a videoaulas, estudo de material complementar e tarefas guiadas por tutores, todos estes alunos de graduação da própria USP. O programa também inclui uma visita presencial do estudante a um dos oito campi da universidade federal espalhados pelo Estado.

“Com o programa, a Seduc quer ampliar a formação dos estudantes do Ensino Médio, desenvolvendo capacidades que vão além dos conteúdos da sala de aula, além de fornecer uma amostra da vida universitária. No projeto, os alunos terão cursos que desenvolvem áreas artísticas e técnicas, colaborando para a formação completa do indivíduo”, afirma a pasta.

Outro programa desenvolvido pela Seduc paulista que objetiva a preparação para outras etapas da vida estudantil dos usuários da Rede Pública é o Inova Educação. A ideia consiste em atender estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio com atividades educativas mais “alinhadas às vocações, desejos e realidades de cada aluno” para promover o desenvolvimento intelectual, emocional, social e cultural dos estudantes.

Além disso, o governo busca investir na redução da evasão escolar, melhorar o clima nas escolas, fortalecer a ação dos professores e criar novos vínculos com os alunos. A meta inicial, como sugeriu a Seduc, era atender mais de 2 milhões de crianças e adolescentes alocados em 3,8 mil escolas estaduais.

“Este é nosso principal eixo pedagógico para mudanças que irão conectar os estudantes aqui de São Paulo à escola do século XXI”, destaca o titular da pasta, Rossieli Soares da Silva, acrescentando que a expectativa é de ampliar esse número para 2,5 milhões de beneficiados.



BRIEFLY WITH ROSSIELI SOARES DA SILVA

Secretary of Education of São Paulo

JOGO RÁPIDO COM ROSSIELI SOARES DA SILVA

Secretário de Educação de São Paulo

What is the biggest challenge: investing in teaching excellence in institutions or in the pursuit of equity?

Rossieli Soares da Silva | The biggest focus of our team is the focus on learning and getting São Paulo to lead Ideb again. There is no possibility that we will not focus on what is essential, which is learning. Therefore, we are working for both excellence and equity, as everything in SP is gigantic and our policies will have scale. We can no longer do just pilot projects.

What has potential to develop rapidly?

Rossieli Soares da Silva | Within our strategic planning, we have several work fronts and projects for education in São Paulo, with medium and long term views. I highlight the Inova Education program, which is our main pedagogical axis for changes that will connect students here in São Paulo to the schools of the 21st century. With Inova Education we will expand our network to 2.5 million students, which has already worked well in our full-time schools, with components on electives, life projects and technology.

What learning should be kept for high school students in public institutions to do well when they enter the job market?

Rossieli Soares da Silva | The role of young people and their autonomy must be constantly stimulated throughout the course of basic education. This is fundamental in the learning process. The great experiments of world education and even here in Brazil point out that we need to equip our children, from an early age, so that they have autonomy and knowledge for life.

Qual é o maior desafio: investir na excelência do ensino nas instituições ou na busca pela equidade?

Rossieli Soares da Silva | O maior foco do nosso time é o foco na aprendizagem e fazer com que São Paulo volte a liderar o Ideb. Não há possibilidade de a gente não focar no que é essencial, que é aprendizagem. Portanto, estamos trabalhando tanto pela excelência quanto pela equidade, pois tudo em SP é gigantesco e nossas políticas terão escala. Não podemos mais fazer apenas projetos-pilotos.

O que tem potencial para se desenvolver rapidamente?

Rossieli Soares da Silva | Dentro do nosso planejamento estratégico, temos várias frentes de trabalhos e projetos para a educação paulista, com visão de médio e longo prazos. Destaco o programa Inova Educação, que é nosso principal eixo pedagógico para mudanças que irão conectar os estudantes aqui de São Paulo à escola do século 21. Com o Inova Educação vamos expandir para 2,5 milhões de alunos da nossa rede o que já tem dado certo em nossas escolas de tempo integral, com componentes sobre eletivas, projeto de vida e tecnologia.

Qual é o aprendizado que deve ficar para que os estudantes de ensino médio das instituições públicas cheguem bem quando entrarem no mercado de trabalho?

Rossieli Soares da Silva | O protagonismo do jovem e a sua autonomia precisam ser estimulados constantemente durante toda a trajetória da educação básica. Isso é fundamental no processo de aprendizagem. As grandes experiências da educação mundial e mesmo aqui dentro do Brasil apontam que precisamos instrumentalizar nossas crianças, desde cedo, para que elas tenham autonomia e conhecimento para a vida.

ABOUT

The lawyer Rossieli Soares da Silva was appointed minister of Education in April 2018 by the then President Michel Temer. Before that, he had been secretary of Basic Education of the Ministry of Education, member of the National Council of Education and also secretary of State for Education of the Government of Amazonas. Master in Educational Management and Evaluation for the Federal University of Juiz de Fora, Minas Gerais, he took over as the Secretary of the State of Education of São Paulo in January 2019 with the challenge of commanding the largest education network in Brazil and Latin America.

CONHEÇA

O advogado Rossieli Soares da Silva foi nomeado ministro da Educação em abril de 2018 pelo então presidente Michel Temer. Antes, fora secretário de Educação Básica do Ministério da Educação, integrante do Conselho Nacional de Educação e ainda secretário de Estado da Educação do Governo do Amazonas. Mestre em Gestão e Avaliação Educacional pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, ele assumiu a Secretaria do Estado da Educação de São Paulo em janeiro de 2019 com o desafio de comandar a maior rede de ensino do Brasil e da América Latina.



DIVULGAÇÃO

“WE NEED TO
EQUIP OUR
CHILDREN TO
HAVE AUTONOMY
IN LIFE”

“**PRECISAMOS
INSTRUMENTALIZAR
NOSSAS CRIANÇAS
PARA QUE TENHAM
AUTONOMIA NA VIDA**”





Knowledge that becomes business

Conhecimento
que vira negócio





BRIEFLY WITH LUIZ CANDREVA

Head of innovation at Hub/SP

JOGO RÁPIDO COM LUIZ CANDREVA

Head de inovação do Hub/SP

Luiz Candreva is one of Brazil's leading "futurists", recently elected as one of the 100 most innovative young people in Latin America by F.Co and as Top 10 mentor by ABStartups' Startup Award 2017 and 2018. He is in charge of Hub/SP, an initiative of the State Government and private companies to foster innovation and the development of entrepreneurship in Brazil. An entrepreneur by nature, with experience in multinationals in Brazil and the USA, as well as to consulting firms and foreign government sectors, Candreva has extensive business experience, especially in the commercial and marketing areas. Today, he is a professor and mentor of new entrepreneurs, the futurist gives lectures on disruption, digital marketing, sharing economy and entrepreneurship, among other related issues. He is the coordinator and professor of MBAs, as well as a digital innovation advisor for large corporations in the automotive, services and consumer goods sectors.

Luiz Candreva é um dos principais "futuristas" brasileiros, recentemente eleito um dos 100 jovens mais inovadores da América Latina pela F.Co e Top 10 mentor pelo Startup Award 2017 e 2018 da ABStartups. É ele quem comanda o Hub/SP, uma iniciativa do Governo do Estado e de empresas privadas para fomento à inovação e ao desenvolvimento do empreendedorismo no Brasil. Empreendedor por natureza, com passagem por multinacionais no Brasil e nos EUA, além de consultorias e setores governamentais estrangeiros, Candreva tem vasta vivência empresarial, sobretudo nas áreas comercial e de marketing. Hoje professor e encarregado de mentorear novos empreendedores, o futurista faz palestras sobre disrupção, marketing digital, sharing economy e empreendedorismo, dentre outros assuntos correlatos. É coordenador e professor de MBAs, além de digital innovation advisor de grandes corporações dos segmentos automotivo, de serviços e bens de consumo.

How does the mind of a futurist usually work?

Luiz Candreva | My process is relatively simple. I take a tendency and understand a pain that exists in the world (they are usually very perennial, have existed for several centuries). Take the case of locomotion. The pain is still there, but the solution is changing with a giant frequency. Then an Uber appears. So, what is this pain and where can we exponentiate it? What is the limit of it? And to be able to understand this in a way to be applied in business, understanding this side and the non-obvious one. How does my head work? It works semi-automatically. It took me a while to understand that it's not like that for everyone, but today it's very clear to me to look at the pains and define what should have relevance in the future. I see huge, super-established businesses that are likely to die and they don't even know why. Not out of malice, of course, but it's just that the guy doesn't know. He didn't see the truck coming and will be run over.

What is the path of the process of mentoring entrepreneurs by the Hub/SP?

Luiz Candreva | We've got two generations going on. Generation Y has a lot of access to information, a lot of desire for protagonism, a lot of technical capacity, but deals badly with frustrations. And entrepreneurship is frustration. The biggest challenge when it comes to mentoring these people is to prepare them for a world that will hit them every day. It's a challenge that's much more behavioral than technical. To prepare them to understand that you can't go out and be CEO, it's okay for the guy to want this and many may have this ability, but Zuckerberg, Bill Gates, these guys are out of the curve. The guys have that stereotype of that guy who's out of college, who's a rebel, he's wearing slippers... That's bullshit. The real entrepreneur is the one who sits in the chair, works his ass off, kills himself, does everything wrong and then starts issuing an invoice, two, three, ten, twenty times... and then there is a moment when the business starts working. Or not. In the mentoring process, it's interesting to go through this, as it's easier for those who've been through this phase. Speaking of the Z generation, they are machines completely shielded from frustration, they don't care about that, they know very well what they want, they are accelerated and the business model they have in mind is not yet what works in the world, but it will work in the future, perhaps less based on profitability. The challenge in mentoring is to

“MANY STARTUPS OR COMPANIES FROM OTHER STATES THAT REALIZE THEY ARE GOING TO GROW NEED TO COME HERE. PEOPLE MIGRATE HERE BECAUSE THIS IS WHERE THE BUSINESS HAPPENS”

be able to instigate people in a way that stimulates without giving the full answers. It's not a consultancy, it's you improving the entrepreneur and not the business, so that the entrepreneur can improve his business.

Is São Paulo fertile ground for fintechs and startups?

Luiz Candreva | São Paulo has a very interesting investment capacity in technology. Although it is located worse than the North and the Northeast, it concentrates the main companies on the planet. They are now here and in Latin America, before they were more in Mexico City. So, it turns out to be an interesting hub for this. And, with this density, you end up bringing together startups, technology services, software companies, designers and advertising agencies. It gives weight and consistency to other companies to set up. You end up entering a virtuous circle and more companies end up setting up and making São Paulo an important technology farm. And, for that very reason, the biggest startups in the country, which had either an investment or some liquidity and capital inflow event, are from São Paulo. Many startups or companies from other states that realize they are going to grow need to come here. People migrate here because this is where the business happens.

“MUITAS STARTUPS OU EMPRESAS DE OUTROS ESTADOS QUE PERCEBEM QUE VÃO CRESCER PRECISAM VIR PARA CÁ. AS PESSOAS MIGRAM PARA CÁ PORQUE É AQUI ONDE OS NEGÓCIOS ACONTECEM”

Como costuma funcionar a mente de um futurista?

Luiz Candreva | O meu processo é relativamente simples. Pego uma tendência e entendo uma dor que existe no mundo (geralmente são muito perenes, existem há vários séculos). Veja o caso da locomoção. A dor continua lá, mas a solução vai mudando com uma frequência gigante. Daí surge um Uber. Então, qual é essa dor e para onde a gente pode exponenciá-la? Qual o limite dela? E conseguir entender isso de uma maneira a aplicar nos negócios, entendendo esse lado e o do não óbvio. Como funciona minha cabeça? Funciona de forma meio automática. Demorei a entender que não é assim para todo mundo, mas hoje é muito claro para mim olhar as dores e definir o que deve ter relevância no futuro. Vejo negócios enormes, super bem estabelecidos, que provavelmente morrerão e eles nem sabem por quê. Não por maldade, evidentemente, mas é que o cara não sabe. Ele não enxergou o caminhão vindo e vai ser atropelado.

Qual o caminho do processo de mentoria a empreendedores pelo Hub/SP?

Luiz Candreva | A gente tem duas gerações empreendendo. A geração Y tem muito acesso à informação, muito desejo de protagonismo, muita capacidade técnica, mas lida mal com frustrações. E empreender é frustração. Os maiores desafios na hora de mentorear essa galera é conseguir prepará-la para um mundo

que vai bater nela todos os dias. É um desafio muito mais comportamental do que técnico. Preparar para que eles entendam que não dá para sair e ser CEO, não tem problema o cara querer isso e muitos podem ter essa capacidade, mas o Zuckerberg, o Bill Gates, esses caras são fora da curva. O pessoal tem aquele estereótipo daquele cara que saiu da faculdade, que é rebelde, anda de chinelo... Isso é uma balela. O empreendedor de verdade é aquele que senta na cadeira, trabalha para caramba, se mata, faz tudo errado e depois começa a emitir uma nota fiscal, duas, três, dez, vinte vezes... e uma hora o negócio começa a funcionar. Ou não. No processo de mentoria, é interessante passar isso, quem já passou por essa fase tem mais facilidade. Já falando da geração Z, eles são umas máquinas completamente blindadas de frustração, não ligam para isso, sabem muito bem o que querem, são acelerados e o modelo de negócios que eles têm na cabeça ainda não é o que funciona no mundo, mas funcionará no futuro, talvez menos calcado na lucratividade. O desafio na mentoria é conseguir instigar as pessoas de uma maneira que estimule sem dar as respostas completas. Não é uma consultoria, é você melhorar o empreendedor e não o negócio, para que o empreendedor possa melhorar o negócio dele.

São Paulo é terreno fértil para fintechs e startups?

Luiz Candreva | São Paulo tem uma capacidade de investimento em tecnologia muito interessante. Embora seja pior localizado que o Norte e o Nordeste, concentra as principais empresas do planeta. Estão agora aqui e na América Latina, antes eram mais na Cidade do México. Então, acaba sendo um hub interessante para isso. E, com essa densidade, você acaba aglutinando startups, serviços de tecnologia, empresas de softwares, designers e agências de publicidade. Isso dá peso e consistência para que outras empresas se instalem. Você acaba entrando num círculo virtuoso e mais empresas acabam se instalando e fazendo com que São Paulo seja um celeiro importante para a tecnologia. E, por isso mesmo, as maiores startups do País, que tiveram ou investimento ou algum evento de liquidez e entrada de capital, são de São Paulo. Muitas startups ou empresas de outros estados que percebem que vão crescer precisam vir para cá. As pessoas migram para cá porque é aqui onde os negócios acontecem.

FERTILE GROUND FOR INNOVATION

TERRA FÉRTIL PARA INOVAÇÃO

With a naturally entrepreneurial culture, combined with the presence of universities and schools focused on technology, São Paulo has expanded its new business know-how to consolidate itself as the largest propagator of fintechs in Brazil.

Gustavo Torres is head of innovation at C6bank, one of the thousands of successful technological businesses that have emerged in the state. For him, the big breaks seen in the corporate world, such as Waze, Uber, Ifood, 99, are nothing fantastic. They simply changed the way things were done.

“Before Uber, for example, we used to call a cab on the phone. We never thought it could be different. Then a guy came up and asked, ‘Why don’t you push a button on your cell phone and I’ll give you a taxi, organized, brand-new, with a polite driver and offering you water and candies? In other words, the result is exactly the same, but the form is completely different. So, imagine the same thing for the financial sector,” he says.

Com uma cultura naturalmente empreendedora, aliada à presença de universidades e escolas voltadas para a tecnologia, São Paulo tem ampliado seu know-how em novos negócios para se consolidar como o maior celeiro de fintechs do Brasil.

Gustavo Torres é head de inovação da C6bank, um dos milhares de cases tecnológicos de sucesso que brotaram no Estado. Para ele, as grandes rupturas vistas no mundo corporativo, como Waze, Uber, Ifood, 99, não têm nada de fantástico. Simplesmente mudaram a forma como os procedimentos eram feitos.

“Antes do Uber, por exemplo, chamávamos táxi pelo telefone. Nunca pensamos que poderia ser diferente. Até que um cara surgiu e perguntou: ‘por que você não aperta um botão no seu celular e eu te entrego um táxi, organizado, novinho, com motorista educado e te oferecendo água e balinhas? Ou seja, o fim é exatamente o mesmo, mas a forma é completamente diferente. Então, imagina a mesma coisa para o setor financeiro”, descreve.

Mas o que facilita a geração dessas



But what facilitates the generation of these novelties is a good business environment, where the preexisting need can find a good idea, generating solutions for everyday life. And almost always this "shop counter", which grows with dedication allied to a good sense of entrepreneurship, is capable of yielding great and perennial fruits, all without necessarily having large sums of capital. This meeting gave rise to several startups in the State.

Today, the busiest routines require less time wasted going to the bank, for example. And in a consumer market in São Paulo, with 45 million inhabitants, the optimization of services for the user, and best of all: many times without fees or annuities, has made the fintechs that have grown in the state into a driving force in the country.

The Brazilian Federation of Banks (Febraban) shows that, currently, 52% of banking transactions in Brazil use the Internet, with an increase of 80%, recorded only from 2017 to 2018, in the number of transactions of this type performed by mobile phone.

In the country's financial center, this trend evolves smoothly, with startups as an important vector in this change of perspective. To give you an idea, the São Paulo market concentrated almost 1/3 of the more than 12,600 startups nationwide in October 2019, according to Startupbase, a data source of the Brazilian ecosystem. Among the most prominent cities in the state are São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Piracicaba, São José dos Campos and Sorocaba.

With an eye on fintechs, McKinsey's Brazilian Digital Report, released in April 2019, highlights that there was a 96% increase between August 2015 and the same month in 2018 in the number of fintechs in the country. Another survey, entitled Map of Brazilian Fintechs and commissioned by Visa, showed that 55% of the companies in this niche are concentrated in São Paulo, followed by Rio de Janeiro and Rio Grande do Sul, respectively, with 8% and 7.2%.

novidades é um bom ambiente de negócios, onde a necessidade pré-existente pode encontrar uma boa ideia, gerando soluções para o dia a dia. E quase sempre essa "sacada", que surge com dedicação aliada a um bom feeling para o empreendedorismo, é capaz de render ótimos e perenes frutos, tudo sem dispor necessariamente de vultosas somas de capital. Desse encontro surgiram várias startups no Estado.

Hoje, as rotinas mais corridas pedem menos tempo perdido com idas a agências bancárias, por exemplo. E num mercado consumidor de São Paulo, com 45 milhões de habitantes, a otimização de serviços para o usuário, e o melhor de tudo: muitas vezes sem taxas ou anuidades, fez das fintechs surgidas no Estado segmento propulsor no País.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostra que, atualmente, 52% das transações bancárias no Brasil se utilizam da internet, com um incremento de 80%, registrado apenas de 2017 a 2018, no número de ações desse tipo realizadas pelo celular.

No centro financeiro do País, essa tendência evolui com fluidez, tendo as startups como um importante vetor nessa mudança de perspectiva. Para que se tenha uma ideia, o mercado paulista concentrava quase 1/3 das mais de 12.600 unidades de startups em território nacional no mês de outubro de 2019, segundo o Startupbase, fonte de dados do ecossistema brasileiro. Entre as cidades do Estado com maior destaque no setor, estão São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Piracicaba, São José dos Campos e Sorocaba.

De olho nas fintechs, o levantamento Brazilian Digital Report, da McKinsey, divulgado em abril de 2019, destaca que houve um aumento de 96% entre agosto de 2015 e o mesmo mês de 2018 no número de fintechs no País. Outra pesquisa, intitulada Mapa das Fintechs Brasileiras e encomendada pela Visa, apontou que 55% das empresas desse nicho estão concentrados em São Paulo, seguido de longe por Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, respectivamente, com 8% e 7,2%.

DATA FROM SÃO PAULO'S ECOSYSTEM

DADOS DO ECOSSISTEMA PAULISTA

3.300
startups
startups

25
incubators
incubadoras

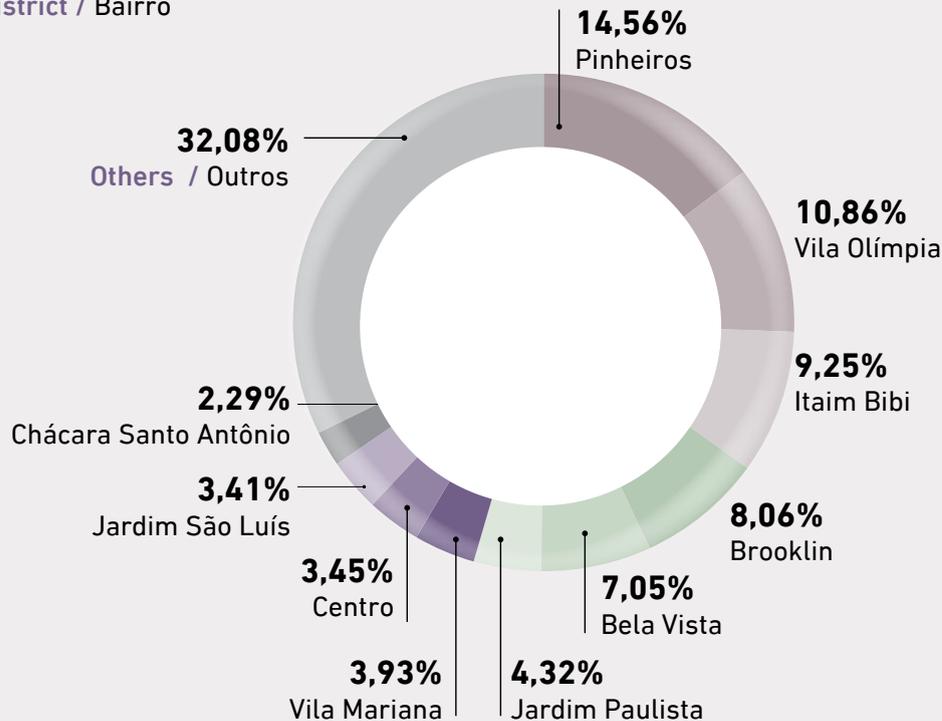
600
higher education
institutions
instituições
de ensino
superior

Six largest startups centers in the state Seis maiores polos de startups do Estado



City of São Paulo - Where are the startups and fintechs? Cidade de São Paulo - Onde estão startups e fintechs?

District / Bairro



Source: Relevo/Exame - October 2018
Fonte: Relevo/Exame - outubro de 2018

Gustavo Torres, Head of Innovation at C6bank.

Gustavo Torres, head de Inovação do C6bank.



FINTECHS ARE BORN HERE

AQUI NASCEM FINTECHS

When you think about the founders of fintechs, the first image that usually comes to mind is that of a group of young people still at university, full of ideas and a taste for technology, numbers and finance. However, the latest Fintech Deep Dive research promoted by PwC and ABFintechs, highlights that this impression is not confirmed in practice, with many of the founders having a solid background and experience.

The data shows that 97% have graduate, post-graduate masters or doctors diplomas and 47% are in the age range of 30 to 39 years. Many collaborators and CEOs of these organizations are ex-executives from the financial market.

This was the case of Colombian David Vélez, one of those responsible for the disruption caused by Nubank in the Brazilian financial market, which arrived in São Paulo in 2011 with an excellent reputation in the risk and investment markets.

Only in 2013 he decided to own his own business and, together with Brazilian Cristina Junqueira and the American Edward Wible, founded a fintech in a house located on California Street in Brooklin – today based in an eight-story building in Pinheiros.

With a similar history, Gustavo Torres, head of C6Bank, recalls that enthusiasm for technology was just one of the tools needed to start a fintech, with the

Quando se pensa em fundadores de fintechs, a primeira imagem que costuma surgir é a de um grupo de jovens ainda na universidade, cheios de ideias e gosto por tecnologia, números e finanças. Entretanto, a mais recente Fintech Deep Dive, pesquisa promovida pela PwC e da ABFintechs, salienta que esse senso comum não é confirmado na prática, com boa parte dos fundadores apresentando formação já sólida e com experiência.

Os dados mostram que 97% têm diploma de graduação, pós, mestrado ou doutorado e 47% estão na faixa etária entre os 30 e 39 anos. Muitos dos colaboradores e CEOs dessas organizações são ex-executivos provenientes do mercado financeiro.

Foi o caso do colombiano David Vélez, um dos responsáveis pela disrupção causada pela Nubank no mercado financeiro brasileiro, que chegou a São Paulo em 2011 já com uma ótima reputação nos mercados de risco e de investimentos.

Somente em 2013 decidiu ter seu próprio negócio e, juntamente com a brasileira Cristina Junqueira e o norte-americano Edward Wible, fundou a fintech numa casa localizada na rua Califórnia, no Brooklin - hoje com sede em um edifício de oito andares em Pinheiros.

Com história semelhante, Gustavo Torres, head da C6Bank, recorda que o entusiasmo por tecnolo-

FOTOS DIVULGAÇÃO



experience of partners from the financial sector a strong influence in the creation of the new company.

“The first thing we did was try to see what changes were happening in the financial sector and, most importantly, how people started to behave on a day-to-day basis, especially how they used their cell phones and how they handled money. When you cross these two worlds, obviously with the help of a lot of knowledge of the embedded bank of the founding partners, you begin to arrive at what we call innovation, which is having ways to solve a person’s pain. It was by looking at these two universes that we began to build our brand,” he says.

But it was precisely with a young and laid-back attitude – to the point of offering its customers the name they want on their credit and debit cards

gia foi apenas mais uma das ferramentas necessárias para a concepção da fintech, com a experiência de parceiros, oriundos do setor financeiro, marcando fortemente a criação da nova companhia.

“A primeira coisa que fizemos foi tentar perceber quais as mudanças que estavam acontecendo no setor financeiro e, principalmente, como as pessoas passaram a se comportar no dia a dia, especialmente como usavam o celular e como lidavam com dinheiro. Quando se cruzam esses dois mundos, obviamente com a ajuda de muito conhecimento de banco embarcado dos sócios-fundadores, começa-se a chegar ao que chamamos de inovação, que é ter formas de resolver a dor de uma pessoa. Foi olhando para esses dois universos que começamos a construir nossa marca”, conta.



Colombian David Vélez, Brazilian Cristina Junqueira and American Edward Wible founded Nubank in a house on Rua California in Brooklin, which is now headquartered in an eight-story building in Pinheiros

O colombiano David Vélez, a brasileira Cristina Junqueira e o norte-americano Edward Wible fundaram a Nubank numa casa localizada na rua Califórnia, no Brooklin, e que hoje tem sede em um edifício de oito andares em Pinheiros

– that C6Bank became one of the biggest success stories born in streets and cybercafes of São Paulo.

“We see a lot of good initiatives coming up here, finding space to develop. And why? Because they end up having a favorable environment, they have talents, young people wanting to build; experienced people, who already bring some baggage. And when you create a business X, counting on more experienced people, with potential customers and suppliers, it makes a positive ecosystem for the development of the initiative,” says Mateus Carneiro.

Mas foi justamente com uma pegada jovem e descontraída - a ponto de oferecer a seus clientes que inscrevam o nome que bem entenderem em seus cartões de crédito e débito - que o C6Bank se tornou um dos maiores cases de sucesso nascidos nas ruas e cybercafés de São Paulo.

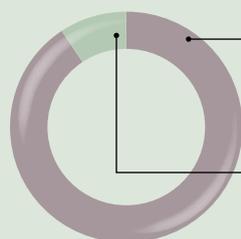
“A gente vê muitas boas iniciativas surgindo por aqui, encontrando espaço para se desenvolver. E por quê? Porque acaba tendo um ambiente que conspira a favor, tem talentos, gente jovem querendo construir; pessoas experientes, que já trazem alguma bagagem. E quando você cria um negócio X, contando com gente de mais vivência, com potenciais clientes e fornecedores, aquilo forma um ecossistema positivo para o desenvolvimento da iniciativa”, expõe Mateus Carneiro.

DEMOGRAPHICS

DEMOGRAFIA

Age of fintech entrepreneurs

Idade dos empreendedores de fintech



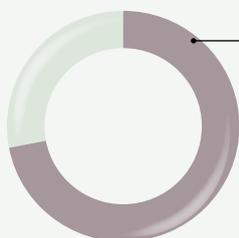
58%

are over 35 years
têm mais de 35 anos

and only **6%** are under 25 years old
e somente 6% têm menos de 25 anos

Following wind

Vento em popa



72% of Brazilian fintechs
have already passed the
valley of death of the first
two years of life.

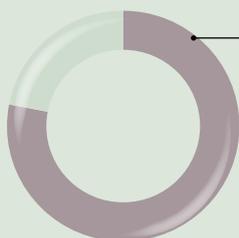
72% das fintechs
brasileiras já passaram do
vale da morte dos primeiros
dois anos de vida.

Source: Map of Fintechs - 2019

Fonte: Mapa de Fintechs - 2019

Early childhood

Primeira infância



78% of fintechs in the country
still had a turnover below R\$ 500
thousand/year at the end of 2018.

78% das fintechs no País ainda
possuíam um faturamento abaixo de
R\$ 500 mil/ano no fim de 2018

Source: Mapa das Fintechs Brasileiras - Visa

Fonte: Mapa das Fintechs Brasileiras - Visa





Traditional banks have created actions aimed at the ecosystem of fintechs:

Bancos tradicionais têm criado ações voltadas para o ecossistema das fintechs:



Inovabra Habitat
Co-innovation space that brings together companies, startups, investors and mentors
www.inovabra.com.br

Inovabra Habitat
Espaço de co-inovação que reúne empresas, startups, investidores e mentores
www.inovabra.com.br



Startup Farm
Bank partnership for acceleration program
www.startup.farm

Startup Farm
Parceria do banco para programa de aceleração
www.startup.farm



Cubo Itaú
Center for technological entrepreneurship
www.cubo.network

Cubo Itaú
Centro de empreendedorismo tecnológico
www.cubo.network



Farol
Culture, entrepreneurship and leisure centers
www.fatolsantander.com.br

Farol
Centros de cultura, empreendedorismo e lazer
www.fatolsantander.com.br

Highlights / Destaques

DEFINITION

Fintechs aren't necessarily always digital banks. They are businesses that have in their DNA technological innovations to apply solutions in areas such as financial management, efficiency and education; loans; insurance; cryptocurrencies; investment and funding.

DEFINIÇÃO

Fintechs não necessariamente são sempre bancos digitais. São negócios que contêm em seu DNA inovações tecnológicas com o propósito de aplicar soluções em áreas como gestão, eficiência e educação financeiras; empréstimos; seguros; criptomoedas; investimento e funding.



Photo of the old Banespa building, which now houses the Santander Lighthouse, downtown, next to the São Bento Monastery, and has a large fixed collection and some works on display for a limited period

Foto do antigo prédio do Banespa, que agora abriga o Farol Santander, no Centro, ao lado do Mosteiro de São Bento, e conta com um grande acervo fixo e com algumas obras em exibição por tempo limitado.

THE BANKS SOLUTION

AS SOLUÇÕES DE CASA DOS BANCOS

Even the traditional banking institutions have been gaining market share in the face of a climate of commercial tension at the beginning of the fintech boom, since most of the services offered by fintechs have become alternatives to the old formats.

Currently, according to McKinsey, most fintechs focus on payments, although loans and financing also account for significant portions of the business. Even so, banks have shown acceptance of startups, according to the Brazilian Federation of Banks (Febraban), which qualifies the relationship as collaborative.

“Banks develop their own strategies to deal with this element of innovation. Today there are countless successful examples of partnerships between these companies and financial institutions, including the opening of entrepreneurship centers and the innovation and consolidation of acceleration programs, as well as the recent opening of internal space for employees to create banking solutions “at home”, the so-called “intrapreneurship”, states the entity, in a note.

It is not necessary to associate all this with fintechs, but the big banks themselves are undergoing adaptations aimed at innovation. “I have no doubt that the financial industry will still be responsible for attracting and even preparing talent in the coming years,” argues Mateus Carneiro, partner of BTG Pactual responsible for the company’s human resources.

In addition, the innovations brought by fintechs may result in an evolution of the regulation of the sector. “Febraban hopes that this update to the existing rules and legal framework will be able to ensure equivalent conditions of action for market agents and facilitate the absorption of new technologies and processes by existing financial institutions, without limiting the contribution of the most recent innovative companies to the proper functioning of the system.

The case of Stone, a fintech, based in São Paulo and arising from a regulatory gap in the market, opened with the end of the monopoly of companies such as Cielo and Redecard, which previously held exclusive rights to the Visa and Mastercard brands, respectively, is considered emblematic in this sense.

Até mesmo as instituições bancárias tradicionais têm ganhado mercado ante um certo clima de tensão comercial quando do início do boom de fintechs, uma vez que boa parte dos serviços oferecidos por estas se tornaram alternativas aos antigos formatos.

Atualmente, segundo a McKinsey, boa parte das fintechs foca em pagamentos, embora empréstimos e financiamento também respondam por parcelas significativas dos negócios. Ainda assim, os bancos têm mostrado aceitação com relação às startups, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que qualifica a relação como colaborativa.

“Os bancos desenvolvem estratégias próprias para lidar com esse elemento de inovação. Hoje existem inúmeros exemplos bem-sucedidos de parcerias entre estas empresas e instituições financeiras, inclusive com a abertura de centros de empreendedorismo e inovação e a consolidação de programas de aceleração, além da recente abertura de espaço interno para que funcionários criem soluções bancárias ‘dentro de casa’, o chamado intraempreendedorismo”, afirma, em nota, a entidade.

Não é preciso associar tudo isso necessariamente a fintechs, mas os próprios grandes bancos estão passando por adaptações voltadas para a inovação. “Não tenho dúvida que a indústria financeira ainda vai ser responsável por atrair e inclusive preparar talentos nos próximos anos”, argumenta Mateus Carneiro, sócio do BTG Pactual responsável pelo RH da companhia.

Além disso, as inovações trazidas pelas fintechs podem resultar em uma evolução da regulamentação do setor. “A Febraban espera que essa atualização das normas e do arcabouço legal hoje existente seja capaz de garantir condições equivalentes de atuação para os agentes do mercado e facilitar a absorção de novas tecnologias e processos pelas instituições financeiras já existentes, sem limitar a contribuição das empresas inovadoras mais recentes para o bom funcionamento do sistema.”

O caso da Stone, fintech que tem sede em São Paulo e surgiu justamente de uma brecha regulatória do mercado, aberta com o fim do monopólio de empresas como Cielo e Redecard, que antes detinham direitos exclusivos sobre as bandeiras Visa e Mastercard, respectivamente, é considerado emblemático neste sentido.

GOVERNMENT, UNIVERSITIES AND COMPANIES

GOVERNO, UNIVERSIDADES E EMPRESAS

The triple helix of innovation, university, government and business, has been the basis for the development of many young and scalable businesses in São Paulo. In the Technological Innovation Center of the State Technology College (Fatec), in the center of São Paulo's capital, known as iCenter, the space created by students and professors is today an environment for entrepreneurship.

Open to the community, iCenter supports the transformation of ideas into business. "The center's activities began two years ago to help students to develop innovative solutions. Over time, the proposal evolved, received support from partners and opened its doors to the public. Now, we have more than 100 startups projects, four of which operate in the market," explains Antonio Celso Duarte, professor of entrepreneurship and coordinator of iCenter.

Collaboration is also part of the center's work, forming an integrated ecosystem of innovation. One of the success stories is the startup Brain 4 Finance, which provides consulting services in the area of personal financial planning, designed by engineer Fernando Alarcon Nogueira.

"With the mentoring of iCenter, it was possible to develop a viable product and create networking, which also enabled the opening of two more ventures. Today, we are a team of ten professionals and serve more than 250 customers throughout Brazil," he adds.

And anyone can apply to the iCenter, by accessing the center's website. On the site, the future entrepreneur can view videos with tips on how to organize ideas and take part in the Canvas course on the online platform of Centro Paula Souza (CPS).

Atríplice hélice da inovação, universidade, governo e empresas, tem sido a base para o desenvolvimento de muitos negócios jovens e escaláveis em São Paulo. No Centro de inovação tecnológica da Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec), no centro da capital paulista, conhecido como iCenter, o espaço criado por alunos e professores é hoje um ambiente de empreendedorismo.

Espaço aberto à comunidade, o iCenter apoia a transformação de ideias em negócios. "As atividades do centro começaram há dois anos, de modo a auxiliar estudantes a desenvolver soluções inovadoras. Com o tempo, a proposta evoluiu, recebeu apoio de parceiros e abriu as portas ao público. Agora, temos mais de 100 projetos de startups, das quais quatro operam no mercado", explica Antonio Celso Duarte, professor de Empreendedorismo e coordenador do iCenter.

A colaboração também faz está inserida nos trabalhos do ambiente, formando um ecossistema integrado de inovação. Um dos cases de sucesso é a startup Brain 4 Finance, que presta consultoria na área de planejamento financeiro pessoal, idealizada pelo engenheiro Fernando Alarcon Nogueira.

"Com a mentoria do iCenter, foi possível desenvolver um produto viável e criar uma rede de networking, o que possibilitou ainda a abertura de mais dois empreendimentos. Hoje, somos uma equipe de dez profissionais e atendemos mais de 250 clientes espalhados pelo Brasil", acrescenta.

E qualquer pessoa pode se candidatar ao iCenter, sendo necessário acessar o site do centro. No portal, o futuro empreendedor pode acompanhar vídeos com dicas sobre como organizar ideias e reali-



The Paula Souza Centre (CPS) is a local body of the Government of the State of São Paulo, linked to the Secretariat of Economic Development. Present in 322 municipalities, the institution manages 223 Technical Schools (Etecs) and 73 State Technology Colleges (Fatecs), with more than 294,000 students in technical courses at medium and higher technology levels

O Centro Paula Souza (CPS) é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Presente em 322 municípios, a instituição administra 223 Escolas Técnicas (Etecs) e 73 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, com mais de 294 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e superiores tecnológicos

The content teaches how to use the Business Model Canvas methodology to develop business models. With the plan of the enterprise defined, the interested party must forward his proposal through the site itself.

Then, the project is evaluated by the iCenter team, taking into account characteristics such as the degree of innovation, technical feasibility and market potential. If the project is approved in the virtual stage, the candidate is invited to present the pitch in person and participate in a sabbatical.

If the proposal is selected, the author will receive support from Fatec students and professors, as well as market specialists, to prepare the prototype based on design thinking concepts and participate in rounds with investors.

But now, as well as iCenter, São Paulo will also gain another innovation center. This time the focus is on large companies. Called State, it is located in Vila Leopoldina, in the capital city of São Paulo, should start work in the second half of November 2019, and is inspired by initiatives such as New Lab, New York, and Station F, Paris. Innovation, research and development (R&D) projects will be installed there, with acceleration programs for large companies in sectors such as industry and creative industry, finance and retail. The investment in State is by Votorantim Empreendimentos Imobiliários, funds from another company and a contribution from Sangha Investments.

zar o curso de Canvas na plataforma online do Centro Paula Souza (CPS).

O conteúdo ensina como utilizar a metodologia Business Model Canvas para elaboração de modelos de negócios. Com o plano do empreendimento definido, o interessado deve encaminhar a proposta pelo próprio site.

Em seguida, o projeto é avaliado pela equipe do iCenter, que leva em consideração características como grau de inovação, viabilidade técnica e potencial mercadológico. Caso o projeto seja aprovado na etapa virtual, o candidato é convidado para apresentar o pitch pessoalmente e participar de uma sabatina.

Se a proposta for selecionada, o autor receberá suporte de estudantes e docentes da Fatec, além de especialistas do mercado, para elaborar o protótipo com base em conceitos de design thinking e participar de rodadas com investidores.

Mas, agora, além do iCenter, São Paulo vai ganhar mais um centro de inovação. Desta vez, o foco são grandes empresas. Denominado de State, o local fica na Vila Leopoldina, na capital paulista, deve iniciar os trabalhos na segunda quinzena de novembro de 2019, e é inspirado em iniciativas como New Lab, de Nova Iorque, e Station F, de Paris. Lá vão se instalar projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D), com programas de aceleração para grandes empresas de setores como indústria e indústria criativa, financeiro e varejo. O investimento para tocar o State fica por conta da Votorantim Empreendimentos Imobiliários, mais fundos de outra empresa e aporte da Sangha Investments





INNOVATION CENTERS IN SÃO PAULO

CENTROS DE INOVAÇÃO EM SÃO PAULO

HUB/SP

Innovation center for startups and entrepreneurs which creates an innovation ecosystem and draws together academia, government bodies, the private sector and a community of entrepreneurs and startups. The HUB/SP develops startups that bring solutions to challenges in the public and private sectors. For this, it has partners willing to solve these challenges in the areas of Health, Education, Security, Mobility, among others.

CENTER FOR INNOVATION, ENTREPRENEURSHIP AND TECHNOLOGY (CIETEC) OF THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO (USP)

The managing entity of the São Paulo-based Business Incubator USP/Ipen, located at the Institute of Energy and Nuclear Research (Ipen) campus, in the Cidade Universitária, in São Paulo, which is governed by a Strate-

HUB/SP

Centro de Inovação para startups e empreendedores que cria um ecossistema de inovação e aproxima a academia, órgãos do governo, iniciativa privada e a comunidade de empreendedores e startups. O HUB/SP desenvolve startups que trazem soluções para os desafios dos setores público e privado. Para isso, conta com parceiros dispostos a resolver esses desafios nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Mobilidade, entre outras.

CENTRO DE INOVAÇÃO, EMPREENDEORISMO E TECNOLOGIA (CIETEC), DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Entidade gestora da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de São Paulo USP/Ipen, instalada no campus Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), na Cidade Universitária, em São Paulo, cuja governança é conduzida por um Conse-

gic Management Board made up of members appointed by USP, Ipen, the Federation of Industries of the State of São Paulo (Fiesp) and the National Association for Research and Development of Innovative Companies (Anpei). In the USP/Ipen-Cietec Incubator, support and support are offered in technological and entrepreneurial areas, as well as in raising funds for development and investment, in addition to the physical infrastructure and shared living environments, aimed at developing and strengthening micro and small technology-based companies. Pre-incubation, incubation and post-incubation modes are available, whose entry occurs due to the evaluation of the respective business proposals.

GOOGLE CAMPUS SÃO PAULO

Is a Google community with a free shared workspace for startups and professionals interested in the universe of technology-based entrepreneurship. It has the Campus Café, a free workplace for startups and other people who are interested in exchanging experiences, with free Wi-Fi. There is also space for events. Any member enrolled in the Campus can organize an event in one of the two spaces (the Auditorium with capacity for up to 100 people and the Classroom for up to 50 people). Today, 37% of the members of Google for Startups Campus, in São Paulo, are women.

HACK STATION

Is Facebook's first innovation center and emerged to teach young people programming and prepare students for the job market by offering initial resources for training their careers. Mastertech is the official partner and is responsible for training talents in the technology area. The initial introductory course to the program takes place on weekends. After this, 40 students are selected to receive a scholarship to the Mastertech Academy, a 4-week course with a broader curriculum. Mastertech's courses are offered to young people between the ages of 16 and 25.

RED HAT OPEN INNOVATION LABS

Red Hat is an American free software company, and has its first Latin American innovation center in São Paulo. The goal is to help customers integrate their people, methodology, and technology

DIVULGAÇÃO



Co-working space at Ahoy Berlin in São Paulo

Espaço de coworking da Ahoy Berlin em São Paulo



lho de Direção Estratégica constituído por membros indicados pela USP, Ipen, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei). Na Incubadora USP/Ipen-Cietec são oferecidos suporte e apoio nas áreas tecnológicas, empresarial e na captação de recursos de fomento e investimento, além de infraestrutura física e ambientes de convívio compartilhado, direcionados para o desenvolvimento e fortalecimento dos negócios de micros e pequenas empresas de base tecnológica. São disponibilizadas modalidades de pré-incubação, incubação e pós-incubação, cujo ingresso ocorre em função da avaliação das respectivas propostas de negócio.

GOOGLE CAMPUS SÃO PAULO

É uma comunidade do Google com um espaço de trabalho compartilhado gratuito para startups e profissionais que se interessem pelo universo do empreendedorismo baseado em tecnologia. Conta com o Campus Café, um local de trabalho gratuito voltado para startups e outras pessoas que estejam interessadas em trocar experiências, com Wi-Fi gratuito. Há também espaço para eventos. Qualquer membro inscrito no Campus pode organizar um evento em um dos dois espaços (o Auditório com capacidade para até 100 pessoas e a Classroom para até 50 pessoas). Hoje, 37% dos membros do Google for Startups Campus, em São Paulo, são mulheres.

ESTAÇÃO HACK

É o primeiro centro de inovação do Facebook e surgiu para ensinar jovens em programação e preparar os alunos para o mercado de trabalho, oferecendo recursos iniciais para a formação de suas carreiras. A Mastertech é a parceira oficial e é responsável pela formação de talentos na área de tecnologia. O curso inicial de introdução à programação acontece aos fins de semana. Após a rodada, são selecionados 40 alunos para receber uma bolsa para a Academia Mastertech, um curso de 4 semanas com um currículo mais amplo. Os cursos da Mastertech são oferecidos para jovens entre 16 e 25 anos.

RED HAT OPEN INNOVATION LABS (LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO ABERTA DA RED HAT)

A Red Hat é uma empresa norte-americana de software livre e possui seu primeiro centro de inovação

to catalyze innovation and solve business challenges in a faster way. The work is collaborative in a home-based lab environment with Red Hat experts. This consulting experience is designed to help clients drive innovation and software development initiatives using open source technology and DevOps methods.

THE FLIC (FUTURE LAW INNOVATION CENTER)

Is a Southern Hemisphere center of innovation and technology sponsored by the multinational Thompson Reuters. It provides a space to foster the development of practical solutions for different segments, especially in the legal market. There is support, training and a network of contacts, and large corporations and law firms will have a bridge to connect with start-ups and various solutions linked to this ecosystem, especially in the legal and tax areas.

LIFESTYLE AND HEALTH CENTER

Is part of the network and thematic centers of the Social Service of Industry (Sesi) focused on applied research in health and safety at work. In this case, the center is for applied research, information and solutions for prevention and intervention in chronic non-communicable diseases. Its goal is to provide information and solutions that help create healthier corporate environments. The focus of research is on physical activity and nutrition.

WAYRA

Is Telefonica's startups accelerator. Wayra operates in 10 countries: Argentina, Brazil, Chile, Colombia, Germany, Mexico, Peru, Spain, United Kingdom and Venezuela. Its mission is to connect innovators with Vivo in Brazil and Telefonica in the world to generate business opportunities. It functions as an interface with the entrepreneurial ecosystem. By joining Wayra's portfolio, a startup has access to capital, a global network of experts and tools to scale its business.

OXYGEN

Is the startups accelerator of Porto Seguro in partnership with Plug and Play Tech Center,

da América Latina em São Paulo. O objetivo é ajudar os clientes a integrar seu pessoal, metodologia e tecnologia para catalisar a inovação e solucionar desafios empresariais de forma acelerada. O trabalho é de forma colaborativa em um ambiente de laboratório voltado para a residência com especialistas da Red Hat. Esta experiência de consultoria é projetada para ajudar os clientes a impulsionar a inovação e iniciativas de desenvolvimento de software, usando a tecnologia open source e métodos DevOps.

THE FLIC (FUTURE LAW INNOVATION CENTER)

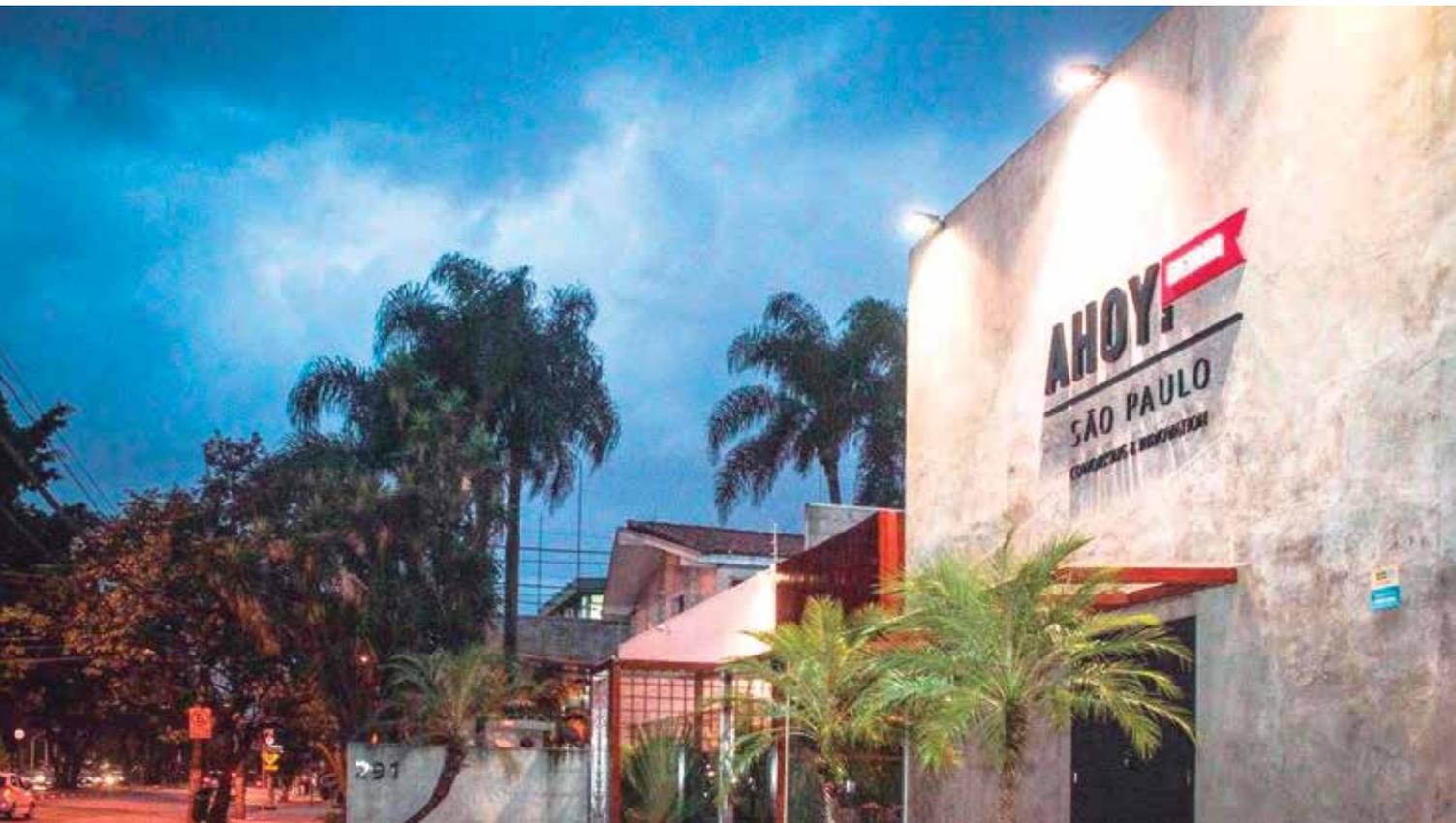
É um centro de inovação e tecnologia no hemisfério Sul que a multinacional Thompson Reuters patrocina. Proporciona espaço para fomentar o desenvolvimento de soluções práticas para diferentes segmentos, principalmente no mercado jurídico. Há apoio, capacitação e uma rede de contatos, e grandes corporações e escritórios de advocacia terão uma ponte para se conectar com startups e com diversas soluções ligadas a este ecossistema, principalmente das áreas das esferas jurídica, fiscal e tributária.

CENTRO DE ESTILO DE VIDA E SAÚDE

Faz parte da rede e centros temáticos do Serviço Social da Indústria (Sesi) voltados à pesquisa aplicada em saúde e segurança do trabalho. Neste caso, o centro é de pesquisa aplicada, inteligência e soluções para prevenção e intervenção em doenças crônicas não transmissíveis. Sua missão é prover inteligência e soluções que ajudem a criar ambientes corporativos mais saudáveis. O foco das pesquisas é na atividade física e na alimentação.

WAYRA

É a aceleradora de startups da Telefônica. A Wayra opera em 10 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Alemanha, México, Peru, Espanha, Reino Unido e Venezuela. Sua missão é conectar inovadores com a Vivo no Brasil e Telefônica no mundo para gerar oportunidades de negócios. Funcionam como uma interface com o ecossistema empreendedor. Ao entrar no portfólio da Wayra, a startup tem acesso a capital, rede global de especialistas e ferramentas para alcançar escalar o seu negócio.



DIVULGAÇÃO

Co-working space at Ahoy Berlin in São Paulo | Espaço de coworking da Ahoy Berlin em São Paulo

one of the biggest Silicon Valley accelerators. Startups at all stages, whether or not they are attracting investments, can participate without having to cede any ownership interest or intellectual property. The focus is on business generation. They offer credits for hiring legal advice, design, advisory services, among others.

AHOY! BERLIN

Founded in 2012 in Germany, Ahoy! Berlin is a space for innovation and co-working in São Paulo. Living in Berlin, Felipe Burattini signed this partnership with Ahoy! to bring to São Paulo the first Innovation and Co-working Center in Europe. There are about 700m², flex and fix work tables, rooms for offices, a venue for events, meeting rooms and also a cafe. Ahoy! Berlin São Paulo helps startups and entrepreneurs to develop, connect with the community, with investors and with the European market. The brand is part of the group of companies including Tech Open Air, Openers and Tech Berlin, all focused on connecting and collaborating with the startups market.

OXIGÊNIO

É a aceleradora de startups da Porto Seguro em parceria da Plug and Play Tech Center, uma das maiores aceleradoras do Vale do Silício. Startups de todos os estágios, que estejam ou não captando investimentos, podem participar sem precisar ceder nenhuma participação societária ou propriedade intelectual. O foco é em geração de negócios. Eles disponibilizam créditos para contratação de consultoria jurídica, design, assessorias, dentre outros.

AHOY! BERLIN

Fundada em 2012 na Alemanha, a Ahoy! Berlin é um espaço de inovação e coworking em São Paulo. Morando em Berlim, Felipe Burattini firmou essa parceria com a Ahoy! visando trazer para São Paulo o primeiro Centro de Inovação e Coworking da Europa. São cerca de 700m², mesas de trabalho flex e fix, salas para offices, local para eventos, salas de reunião e também um café. A Ahoy! Berlin São Paulo ajuda startups e empreendedores a se desenvolverem, conectarem-se com a comunidade, com investidores e com o mercado europeu. A marca faz parte do grupo de empresas como Tech Open Air, Openers e Tech Berlin, todas focadas em conectar e colaborar com o mercado de startups.

DIVULGAÇÃO



HUB SP has space to stimulate startups, with a focus on technology | HUB SP tem espaço para o estímulo a startups, com foco em tecnologia

AN EXPLOSION OF GOOD BUSINESS

EXPLOÇÃO DE BONS NEGÓCIOS



DIVULGAÇÃO

HUB SP has space to stimulate startups, with a focus on technology | HUB SP tem espaço para o estímulo a startups, com foco em tecnologia

“**T**here’s an explosion of good business going on around here,” points out Gustavo Torres, C6bank’s head of innovation.

For the entrepreneur Luiz Candreva, one of the people most involved in the São Paulo ecosystem, “this density of players, of manpower, of qualification and of capital means that São Paulo, is more attractive and will be a positive propagator for wealth generation through technology companies.”

On this fertile ground for the proliferation of new business of this kind, there are constantly new proposals from incubators and accelerators to help those interested in doing business. The scenario is one of stimulating research and conducive for the formation of co-working hubs and training, as well as networks of investors and funds.

One of the developers is Hub SP, of which Candreva is the head of innovation. Made possible by a

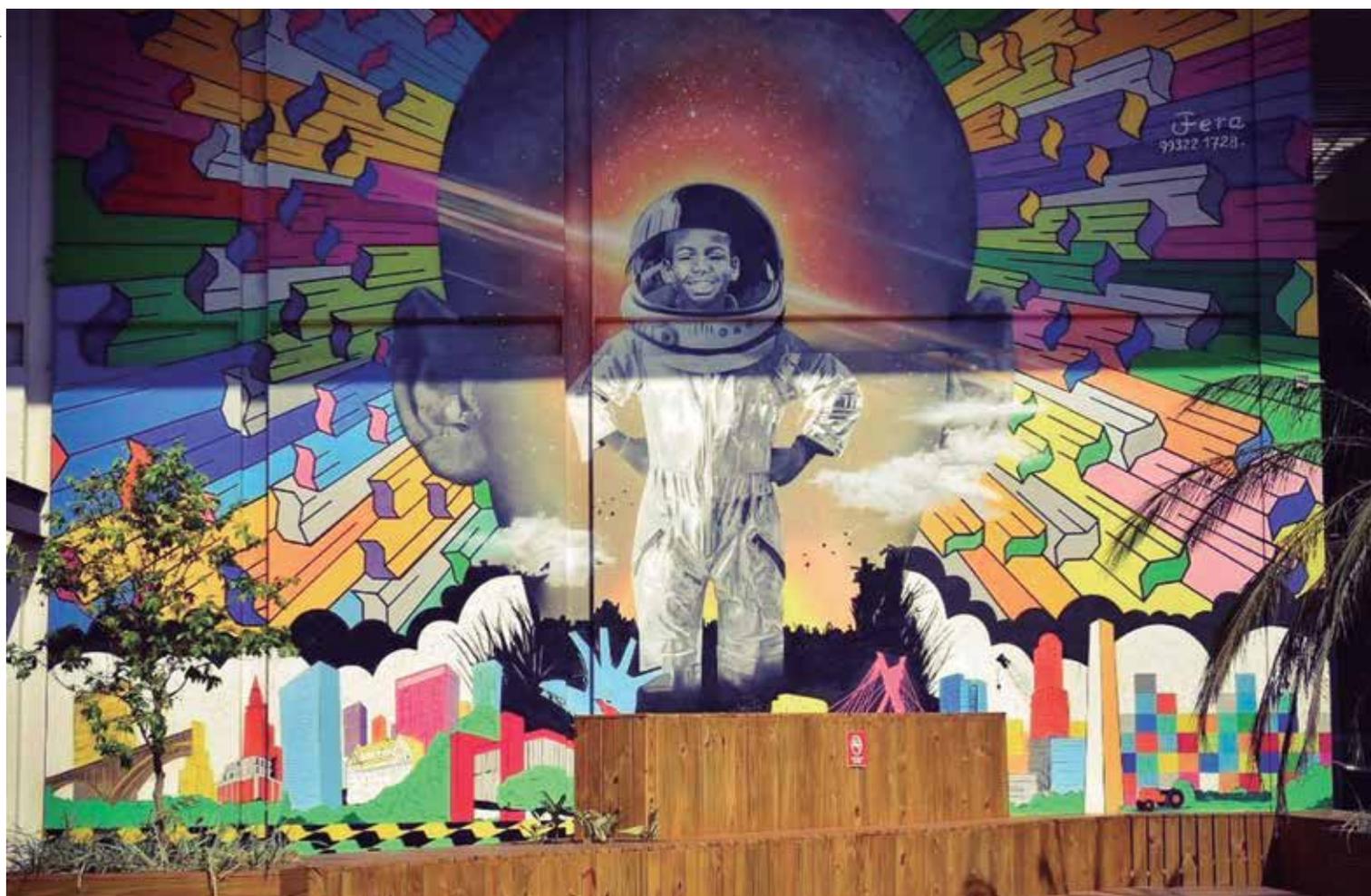
“**H**á uma explosão de bons negócios acontecendo por aqui”, aponta Gustavo Torres, head de inovação da

C6bank. Para o empreendedor Luiz Candreva, personagem dos mais envolvidos no ecossistema paulista, “essa densidade de players, de mão de obra, de qualificação e de capital faz com que São Paulo atraia mais e seja um celeiro positivo para geração de riquezas por meio de empresas de tecnologia”.

Neste terreno fértil para a proliferação de novos negócios do gênero, surgem a todo instante propostas de incubadoras e aceleradoras para auxiliar interessados em empreender. O cenário é de estímulo à pesquisa e propício à formação de hubs com suportes em coworking e capacitação, além de redes de investidores e fundos.

Um desses fomentadores é o Hub SP, iniciativa da qual Candreva é o head de inovação. Viabilizado a par-

DIVULGAÇÃO



HUB SP has space to stimulate startups, with a focus on technology | HUB SP tem espaço para o estímulo a startups, com foco em tecnologia

public bidding opened by the State Government, the accelerator – one of 15 in São Paulo, according to the Brazilian Digital Report, by Mckinsey – promotes the interaction between three players involved in this area: public authorities, the academic world and the private sector, seeking solutions in the areas of health, security and mobility, among others.

The project left the drawing board in January 2019 aiming to channel knowledge for innovation, using the so-called “triple helix” academia-industry-government interactions, based on a successful model tested by hubs in Singapore, Berlin, London and Silicon Valley

Candrea adds that the project is being expanded to other points in the capital, with the opening of a unit in the city center and another near to Avenida Paulista and he is planning to repeat it in other states.

“I think São Paulo has to be the country’s business hub. We have to emphasize this and attract the ability to generate investments focused on technology. São Paulo has this potential and we are already a global player in this field,” he emphasizes.

tir de uma licitação aberta pelo Governo do Estado, a aceleradora - uma das 15 em território paulista, de acordo com a Brazilian Digital Report, da Mckinsey - promove a interação entre três atores envolvidos nesse universo: poder público, mundo acadêmico e setor privado, visando soluções nas áreas da saúde, educação, segurança e mobilidade, dentre outras.

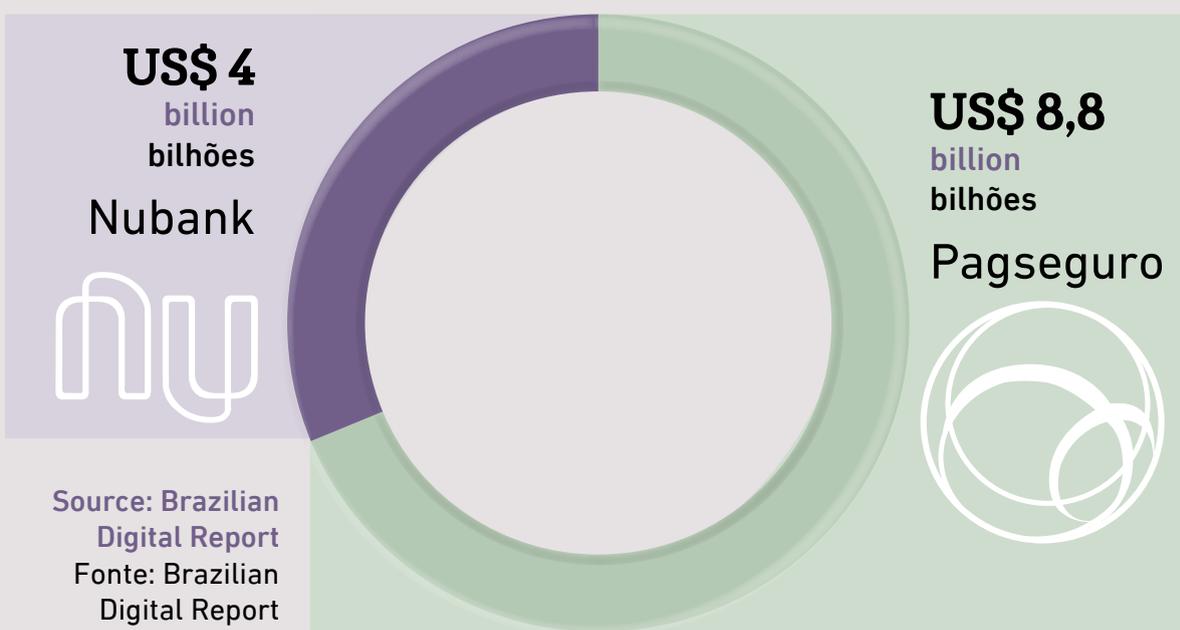
O projeto saiu do papel em janeiro de 2019 com o objetivo de canalizar o conhecimento para a inovação, utilizando-se da chamada “tripla hélice”, interações universidade-indústria-governo, baseada ainda em um modelo de sucesso testado em polos como Singapura, Berlim, Londres e Vale do Silício.

Candrea acrescenta que o empreendimento está sendo expandido para outros pontos na Capital, com previsão da abertura de uma unidade no Centro e outro próximo à Avenida Paulista, e busca ainda ser replicado em outros estados.

“Acho que São Paulo tem que ser o polo de negócios do País. Temos que enfatizar isso e atrair a capacidade de geração de investimentos voltados para a tecnologia. São Paulo tem esse potencial e já somos um player global nisso”, enfatiza o empreendedor.

TWO OF THE THREE LARGEST UNICORNS IN THE COUNTRY ARE FINTECHS FOUNDED IN SÃO PAULO:

DOIS DOS TRÊS MAIORES UNICÓRNIOS DO PAÍS SÃO FINTECHS NASCIDAS EM SÃO PAULO:



Approximately **72%** of start-up businesses in the country are led by young people between 25 and 40 years of age.

Aproximadamente **72%** dos negócios nas startups no País são liderados por jovens entre 25 e 40 anos de idade.

Source: ABStartups
Fonte: ABStartups

A HUB FOR NEW TALENT

HUB DE NOVOS TALENTOS

Among the services available from Hub SP, the entrepreneur community, is mentoring for startups planning to start business, with the participation of executives already established in the market. Questions such as how to overcome resistance to new technology, as well as ideas about development and capturing resources are some of the concerns felt by those who are starting their business in the sector.

But, before offering guidance for those in the market, São Paulo offers a wide range of options of courses for those who plan to work in this area. Mateus Carneiro, partner in BTG Pactual, responsible for human resources in the company, points to some of the factors that make the state fertile ground for cultivating new talent.

Firstly there are many colleges, as well as technical, innovation and business schools which serve as a complement for an excellent education. "Besides university, there are, if necessary for young people who want to enter this sector, courses and experience events which could aid learning," he says.

Entre os serviços disponibilizados pelo Hub SP à comunidade empreendedora, está o de mentoria para startups que buscam se estabelecer, com a participação de executivos já consolidados no mercado. Questões como regulação, como vencer resistências às novas tecnologias, além de noções para desenvolvimento e captação de investimentos são algumas das preocupações de quem está implementando seu negócio no setor.

Mas, antes de focar na orientação para quem já está no mercado, São Paulo oferece uma farta gama de opções de cursos que favorecem um caminho no ramo da inovação para quem pretende trabalhar na área. Mateus Carneiro, sócio do BTG Pactual responsável pelo RH da companhia, aponta alguns fatores que fazem do Estado um terreno fértil para o cultivo de novos talentos no segmento.

Primeiro, há uma boa oferta de faculdades, além de escolas de tecnologia, inovação e empreendedorismo, que servem de complemento para uma excelente formação. "Além da universidade, faz-se necessária, para os jovens que querem ingressar neste setor, a realização de cursos, eventos de ex-





DIVULGAÇÃO

Mateus Carneiro, partner at BTG Pactual responsible for RH.

Mateus Carneiro, sócio do BTG Pactual responsável pelo RH.

Secondly, there is a strong presence of businesses and entrepreneurs in the state. “As we have these options, with opportunities available, we end up attracting talent, which is a win win situation for everybody,” he says.

Finally, the recruiter cites the region’s culture, “of being always achieving, of untiring work, which makes the university student or whoever comes from outside, see that the state is somewhere that will have work opportunities, that will develop, focused on professional life. The environment here conspires towards this,” he says.

“All over the world today, you can find hubs, people are used to gathering together in one place. So, if you take the United States, it has Silicon Valley in California and Austin in Texas, which is beginning to stand out. You have large companies, capital and well-trained people. For this reason I think that São Paulo will end up being the place that people choose to get together for business in Brazil,” he adds.

periências que podem elevar o aprendizado”, avalia.

O segundo motivo se evidencia na forte presença de empresas e empreendedores no Estado. “Na medida em que você tem esses personagens, com oportunidades disponíveis, acaba atraindo os talentos para o local, no que proporciona um ‘ganha-ganha’ para todo mundo”, diz.

Por fim, o recrutador cita a cultura da região, “de estar sempre realizando, do trabalho incansável, o que faz com que o universitário ou aquele que vem de fora perceba o Estado como um local onde vai ter oportunidade de trabalho, de se desenvolver, focando na vida profissional. Há todo um ambiente que conspira a favor disso”, aponta.

“No mundo inteiro, hoje, você encontra polos, as pessoas costumam se aglomerar em algum local. Então, se você pega os Estados Unidos, possui o Vale do Silício, na Califórnia, e Austin, no Texas, que começa a despontar. Você tem grandes empresas, capital e gente, com boa formação. Por isso acho que São Paulo acaba sendo o local que as pessoas escolhem se aglomerar para empreender no Brasil”, complementa.



DIVULGAÇÃO



ARTICLE | ARTIGO

A SUCCESSFUL PARTNERSHIP

Octavio de Lazari Junior | Executive President of Bradesco

UMA PARCERIA DE SUCESSO

Octavio de Lazari Junior | Presidente Executivo do Bradesco

Since its founding in Marília, in 1943, Bradesco has had a very special relationship with the state of São Paulo. If it were a country, the state would be 25th. biggest in the world. This “country” has chosen to house and welcome citizens, both Brazilian and global, of all faiths, races, colors and genders. São Paulo has services, industry and agriculture as its driving forces, with 20% of the population and 30% of the wealth produced in Brazil. São Paulo encourages us, challenges us and invites us to move forward.

São Paulo’s strength has always helped Bradesco to grow. We have 45,000 employees spread across 645 cities in the state, working at our more than 10,000 service points. Our agencies are always open to help to realize projects and dreams: from

Desde a sua fundação em Marília, em 1943, o Bradesco tem uma relação muito especial com o Estado de São Paulo. Se fosse um país, o estado seria o 25º. maior do mundo. Esse “país” escolheu abrigar e acolher cidadãos, brasileiros e globais, de todas as crenças, raças, cores e gêneros. São Paulo tem nos serviços, na indústria e na agricultura suas forças motoras, com 20% da população e 30% da riqueza produzida no Brasil. São Paulo nos encoraja, nos desafia e convida a avançar sempre mais.

A pujança de São Paulo sempre ajudou o Bradesco a crescer. Temos 45 mil funcionários espalhados nas 645 cidades do Estado, trabalhando em nossos mais de 10 mil pontos de atendimento. Nossas agências estão sempre de portas abertas para ajudar a concretizar projetos e sonhos: das famílias aos CEO’s das principais empresas globais.

families to the CEOs of leading global companies.

The highways, ports, buildings and factories of this great state are marked by employment, productivity and countless business opportunities. Bradesco has in São Paulo its two great centers of excellence in innovation, the InovaBra Habitat and the InovaBra Lab. These are innovation and technology environments that foster entrepreneurship in a co-working space for new ideas and innovative ecosystems in this changing world. São Paulo has innovation DNA.

In education, one of the most expensive subjects in the country, the state stands out with the country's best universities and centers of excellence in technology and professional training. The state government, aware of the importance of education, has further strengthened investments in the area.

The Bradesco Foundation, one of Brazil's largest private free education projects for underprivileged children and youths, has trained more than 350,000 students in its six schools throughout the state. In the next 10 years, R\$ 1.4 billion will be invested in our schools in São Paulo.

In the world of insurance, Bradesco has paid out R\$ 20 billion in claims and enabled more than 7 million medical appointments in 2018, helping families and businesses deal with life's unforeseen events. Bradesco Seguros also supports leisure and culture activities, having sponsored more than 11 shows, with over 600,000 spectators, in the state that has one of the most vibrant cultural scenes in the world.

From sugarcane production to exports from the largest port in Latin America, Bradesco is present financing São Paulo in many ways. In the last 3 years there have been more than R\$ 150 billion in disbursed credit and the desire to support the state only grows. Those who invest in São Paulo do not regret it. Safety, sanitation, transport, health, infrastructure and leisure are priorities of the current government in partnership with the private sector. These projects should mobilize another R\$ 37 billion, including the largest railroad concession in Brazil. The business environment is very friendly and the state government's bureaucracy, digitization and efficiency plans will make it even better. The coming years will be very dynamic in São Paulo.

From tourism to leisure, from industry to agriculture, from traditional to technological, the State of São Paulo offers countless business opportunities, growth and social mobility. With Brazilians from all over the country, the state of São Paulo represents the whole of Brazil: productive, welcoming, powerful and full of perspectives to make us proud within the continent and in the world.

Nas estradas, portos, edifícios e fábricas desse grande Estado há a marca do emprego, da produtividade e de inúmeras oportunidades de negócios. O Bradesco tem em São Paulo seus dois grandes centros de excelência em inovação, o InovaBra Habitat e o InovaBra Lab. São ambientes de inovação e tecnologia, que fomentam o empreendedorismo, em um espaço de co-working para pensar ideias e ecossistemas disruptivos nesse mundo em transformação. São Paulo tem o DNA da inovação.

Na educação, um dos temas mais caros ao país, o estado se destaca com as melhores universidades do país e centros de excelência em tecnologia e formação de profissional. O governo do Estado, atento à importância do tema, tem reforçado ainda mais os investimentos na área.

A Fundação Bradesco, um dos maiores projetos privados de educação gratuita para crianças e jovens carentes do Brasil, já formou mais de 350 mil alunos em suas seis escolas espalhadas pelo Estado. Nos próximos 10 anos serão R\$ 1,4 bilhão investidos em nossas escolas em São Paulo.

No universo de seguros, o Bradesco pagou R\$ 20 bilhões em prêmios e possibilitou mais de 7 milhões de consultas médicas em 2018, ajudando famílias e empresas a lidarem com os imprevistos da vida. A Bradesco Seguros também apoia o lazer e a cultura, tendo patrocinado mais de 11 espetáculos, com mais de 600 mil espectadores, no Estado que tem uma das mais vibrantes vidas culturais do mundo.

Da produção de cana de açúcar às exportações do maior porto da América Latina, o Bradesco está presente financiando os paulistas em diversas dimensões. Nos últimos 3 anos, foram mais de R\$ 150 bilhões em crédito desembolsado, e o desejo de apoiar o Estado só cresce. Quem investe em São Paulo não se arrepende. Segurança, saneamento, transportes, saúde, infraestrutura e lazer são prioridades do atual governo em parceria com o setor privado. Esses projetos devem mobilizar mais R\$ 37 bilhões, incluindo a maior concessão ferroviária do Brasil. O ambiente de negócios é muito amigável e os planos de desburocratização, digitalização e eficiência do governo do Estado o tornarão ainda melhor. Os próximos anos serão de grande dinamismo em São Paulo.

Do turismo ao lazer, da indústria à agropecuária, do tradicional ao tecnológico, o Estado de São Paulo oferece inúmeras oportunidades de negócio, crescimento e mobilidade social. Com brasileiros dos quatro cantos do país, o Estado de São Paulo representa todo o Brasil: produtivo, acolhedor, pujante e cheio de perspectivas para nos orgulhar dentro do continente e no mundo.





Good reasons to live

Boas razões
para morar



BRIEFLY WITH ERICK JACQUIN

Chef and restaurant consultant

JOGO RÁPIDO COM ERICK JACQUIN

Chef de cozinha, empresário e consultor de restaurantes

What gives São Paulo flavor?

Erick Jacquin | São Paulo is cosmopolitan, where the population is very powerful, diverse. There is no regional food from São Paulo State. But today we can consider it as a modern, advanced city, and gastronomy has accompanied it all. Today there are very different restaurants, a very big evolution, very modern and, at the same time that we find classic instances, also a cultural part of Brazil, the boteco. Anyone who wants to try a viradinho a paulista, feijoada, a beef jerky, has everything here, because there are many people from the Northeast, Ceará, Piauí, who brought all this food, this taste, this flavor

What does São Paulo offer?

Erick Jacquin | São Paulo is the heart of Brazil, it is the driving force. When I arrived in Brazil 27 years ago, I didn't know, I had no idea what São Paulo was. I found out. It took me a long time to understand what this city was. São Paulo is more than Brazil. It's much more than that. It could be the ambassador city. Cosmopolitan in everything. Everything is spoken in São Paulo, all languages. It has the largest range of Japanese food in the world. Can you imagine that? Nobody imagined it. Every place in the world has a piece of itself in São Paulo.

What does São Paulo mean?

Erick Jacquin | How can I explain what São Paulo means for me? It's very easy, really. When I am in São Paulo I would like to be in Paris. When I am in Paris I want to be in São Paulo. Half of my life was in São Paulo, the other half was in France. Today I am more Paulistano than anything else. My family, my life, is

O que dá sabor a São Paulo?

Erick Jacquin | São Paulo é cosmopolita, onde a população é muito potente, diversificada. Não existe uma comida regional do Estado de São Paulo. Mas, hoje, a gente pode considerá-la como uma cidade moderna, avançada, e a gastronomia acompanhou tudo isso. Hoje há restaurantes muito diferentes, uma evolução muito grande, muito moderna e, ao mesmo tempo em que a gente encontra os momentos clássicos, tem também a parte cultural do Brasil, o boteco. Quem quer conhecer um viradinho à paulista, uma feijoada, uma carne seca, tudo tem aqui, porque tem muita gente do Nordeste, do Ceará, do Piauí, que trouxe toda essa comida, esse sabor, esse perfume.

O que São Paulo oferece?

Erick Jacquin | São Paulo é o coração do Brasil, é a máquina. Quando cheguei ao Brasil, há 27 anos, eu não conhecia, eu não sabia o que era São Paulo. Eu descobri. Eu demorei a entender o que era essa cidade. São Paulo é mais que o Brasil. É muito mais que isso. Seria a cidade embaixatriz. Cosmopolita em tudo. Fala-se tudo em São Paulo, todas as línguas. É a maior comida japonesa do mundo. Imaginava isso? Ninguém imaginava isso. Cada lugar do mundo tem um pedaço em São Paulo.

Qual é o significado de São Paulo?

Erick Jacquin | Como explicar o que é São Paulo para mim? É muito fácil, na realidade. Quando estou em São Paulo, eu gostaria de estar em Paris; quando estou em Paris, eu quero ficar em São Paulo. Metade de minha vida foi em São Paulo, outra metade foi na França. Hoje eu sou mais paulistano que outra coisa. Minha família,

“SÃO PAULO IS THE
HEART OF BRAZIL”

“SÃO PAULO É O
CORAÇÃO DO BRASIL”

here. It's a very warm city. There are many things to do, to improve, but where is there that has nothing to improve? Paris wasn't built in a day. So there's something welcoming about São Paulo.

Which areas express the spirit of São Paulo?

Erick Jacquin | I love staying in the City Center, I love walking, smoking a cigar on Paulista Avenue at 5:00 p.m. before people leave work. I love going to Bexiga on Sunday, to the antiques fair. I love going to Pinheiros on Saturday morning, to Benedito Calixto Square, walking, taking my kids, my babies, for a walk. Everyone talks to me there: 'Hi, Chef Jacquin'. Going out for lunch in São Paulo is a pleasure. You have a lot of choice. There isn't a day when you don't have something different to do. And it's improving a lot, the museums, the exhibitions, the air, everything is improving, including cultural questions. And it's the population that does it. The young Brazilians are much more culture oriented than young people in the past, and at all social levels. And that's what will make this city different, what changes the population, the country, is the culture.

What can be learned from opening restaurants in the city of São Paulo?

Erick Jacquin | I could talk about it a lot, but I think I want to show São Paulo that I'm a cook. São Paulo is a city in which I believe and I will open another restaurant in late 2019, it will be in Jardins. But we need to improve Brazil a lot. The economic system doesn't help anyone. It only helps people who have money. It's made for those who have money, not for those who have talent.

minha vida, é aqui. É uma cidade muito aconchegante. Tem muita coisa para fazer, para melhorar, mas qual é o lugar que não tem coisa para melhorar? Paris não se fez em um dia. Então, tem algo de aconchegante em São Paulo.

Quais lugares traduzem o espírito de São Paulo?

Erick Jacquin | Eu adoro ficar no Centro da Cidade, eu adoro andar, fumar um charuto a pé na Avenida Paulista, às 17h, antes de as pessoas saírem do trabalho. Eu adoro ir ao Bexiga, no domingo, na feirinha de antiguidade. Eu adoro ir ao Pinheiros sábado de manhã lá na Praça Benedito Calixto, passear, levar minhas crianças, meus bebês, para passear. Lá todo mundo fala comigo: 'oi, Chef Jacquin'. Sair para almoçar em São Paulo é um prazer. Tem muita opção. Não tem um dia que você não tenha um programa diferente para fazer. E está melhorando bastante, os museus, as exposições, o ar, tudo está melhorando, inclusive a questão cultural. E é a população quem faz isso. O jovem brasileiro é muito mais cultural do que os jovens de antigamente, e em todo o nível de classe social. E é isso que vai fazer dessa cidade diferente, isso que muda a população, o País, é a cultura.

Qual é o aprendizado de abrir restaurantes na cidade de São Paulo?

Erick Jacquin | Eu poderia falar muito disso, mas acho que eu quero mostrar para São Paulo que eu sou cozinheiro. São Paulo é uma cidade em que eu acredito e vou abrir mais um restaurante no fim de 2019, será nos Jardins. Mas a gente precisa melhorar muito o Brasil. O sistema econômico não ajuda ninguém. Só ajuda a pessoas que têm dinheiro. É feito para quem tem dinheiro, não é feito para quem tem talento.



ABOUT

Chef Erick Jacquin was born in 1964 in Dun Sur Auron, a small, traditional town in the department of Cher in central France, near the Loire Valley. He worked in several large French restaurants, such as with Henri Charvet - Maître Cuisinier de France – owner of Au Comte de Gascogne, who entrusted him with responsibility for the kitchen. The restaurant specialized in foie gras. In Brazil since 1994, he commanded Le Coq Hardy for four years and then took over the kitchen of the legendary Café Antique. After 10 years in Brazil, he inaugurated La Brasserie Erick Jacquin. He baptized the petit gâteau, which today is a national passion. As well as success as a consultant, his career took a new turn with an invitation to the MasterChef program. Today he is a consultant for restaurants such as Belle Époque (AM) and La Brasserie de La Mer (Natal RN) He is a partner in Le Bife (SP) and in late 2019 he is opening his newest restaurant in São Paulo, in the Jardins neighborhood, to be called Président..

CONHEÇA

O chef de cozinha Erick Jacquin nasceu em 1964, em Dun Sur Auron, pequena e tradicional cidade do Departamento de Cher, no centro da França, perto do Vale do Loire. Trabalhou em vários grandes restaurantes franceses, como com Henri Charvet - Maître Cuisinier de France -, proprietário do Au Comte de Gascogne, que lhe confiou a responsabilidade da cozinha. O restaurante era especializado em foie gras. No Brasil desde 1994, durante quatro anos comandou o Le Coq Hardy e, depois, assumiu a cozinha do lendário Café Antiquê. Com 10 anos no País, inaugurou a La Brasserie Erick Jacquin. Foi ele quem batizou o petit gâteau, hoje uma paixão nacional. Além do sucesso como consultor, sua carreira tomou novo rumo com o convite para o programa MasterChef. Hoje ele realiza consultoria em restaurantes como Belle Époque (AM) e La Brasserie de La Mer (Natal/RN). É sócio no Le Bife (SP) e no fim de 2019 inaugura seu mais novo restaurante em São Paulo, no bairro Jardins, que vai se chamar Président.

THE SPICE OF COOKING AND CULTURE

O TEMPERO DA CULINÁRIA E DA CULTURA

The growth of immigration at the beginning of the twentieth century caused great transformations in São Paulo, with the arrival of Italians, Russians and Japanese. This diversity of people gathered, many attracted to the coffee plantations and the fledgling industry in the capital, transformed the culture and cuisine of the state.

According to government research, the gastronomic sector generates an annual economic impact of R\$ 53 billion in São Paulo. The more than 200,000 restaurants and bars employ 780,000 people, ranging from the simplest establishments with typical food to the best restaurants in the world.

The British magazine *Restaurant* produces the 50 Best ranking, considered as the Oscar of world gastronomy. In the 2019 edition, the only Brazilian restaurant among the 50 best in the world was “A Casa do Porco”, in São Paulo. Chef Jefferson Rueda’s restaurant went from 79th place last year to 39th in this edition.

“It is no exaggeration to say that São Paulo’s gastronomy is one of the richest in the world,” says João Luiz Máximo da Silva, coordinator of the postgraduate course of Gastronomy in History and Culture of the National Service for Commercial Learning of São Paulo (Senac-SP). A good explanation for this, he says, comes from colonial times, with the contact of the Portuguese with the indigenous population of the state.

O crescimento da imigração no início do século XX provocou grandes transformações em São Paulo, com a chegada de italianos, russos e japoneses. Essa diversidade de povos reunidos, muitos atraídos para as fazendas de café e da incipiente indústria na capital, transformou a cultura e a gastronomia do Estado.

De acordo com pesquisa feita pelo governo, o setor gastronômico gera um impacto econômico anual de R\$ 53 bilhões em São Paulo. Os mais de 200 mil restaurantes e bares empregam 780 mil pessoas, variando desde os mais simples estabelecimentos com comida típica aos melhores restaurantes do mundo.

A revista britânica *Restaurant* elabora o ranking 50 Best, considerado o Oscar da gastronomia mundial. Na edição de 2019, o único brasileiro entre os 50 melhores do mundo foi “A Casa do Porco”, em São Paulo. O restaurante do chef Jefferson Rueda passou da 79ª colocação no ano passado para a 39ª nesta edição.

“Não é exagero dizer que a gastronomia de São Paulo é uma das mais ricas do mundo”, diz o coordenador de pós-graduação em Gastronomia em História e Cultura do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de São Paulo (Senac-SP), João Luiz Máximo da Silva. Grande explicação para isso, segundo ele, vem desde os tempos coloniais, com o contato dos portugueses com a população indígena do Estado.



The Cowboy Festival in the city of Barretos has an annual audience of almost 1 million people and is the largest event of its kind in Latin America
A Festa do Peão na cidade de Barretos tem um público anual de quase 1 milhão de pessoas e é o maior evento do tipo na América Latina



This mix grew with immigration in the early 20th century. “Today São Paulo is a megalopolis, with people from all over the world. And this gastronomic diversity is not concentrated in the Capital, but spreads throughout all cities of the state. It is one of the biggest businesses not only from the economic, but also from the social aspect,” says Máximo da Silva.

Refined restaurants can be found in neighborhoods such as Jardins, Pinheiros and Vila Madalena, not to mention Bexiga, which concentrates Italian canteens. But in addition to these places that concentrate much of the city’s nightlife, there is a culinary effervescence in neighborhoods such as Brás, Pari, Bom Retiro and Vila Alpina.

In Brás, the Italians arrived first in the early twentieth century, followed later by north-easterners. In Pari, in the 1970s, Bolivians and Peruvians came as well. “Peruvian and Bolivian fairs and restaurants are beginning to appear,” says the professor.

Bom Retiro, on the other hand, Máximo da Silva evaluates it as one of the most interesting neighborhoods, as it is where there are still traces of Italian and Jewish immigration, receiving, more recently, Korean immigrants, besides many Armenians, Lebanese and Syrians.

In order to take advantage of this diversity, the Government of São Paulo launched in October SP

Essa mistura cresceu com a imigração no início do século XX. “Hoje São Paulo é uma megalópole, com gente de todas as partes do mundo. E essa diversidade gastronômica não se concentra na Capital, mas se espalha por todas as cidades do Estado. É um dos maiores negócios não apenas sob o aspecto econômico, mas também social”, diz Máximo da Silva.

Restaurantes refinados podem ser encontrados em bairros como Jardins, Pinheiros e Vila Madalena, sem contar o Bexiga, que concentra cantinas italianas. Mas para além desses locais que concentram grande parte da vida noturna da Cidade, há uma efervescência culinária em bairros como Brás, Pari, Bom Retiro e Vila Alpina.

No Brás, primeiro vieram os italianos no início do século XX, seguidos depois por nordestinos. No Pari, na década de 1970, ainda vieram bolivianos e peruanos. “Começam a aparecer feiras e restaurantes peruanos e bolivianos”, diz o professor.

Já o Bom Retiro, Máximo da Silva avalia como um dos mais interessantes, pois é onde ainda há resquícios da imigração italiana e judia, recebendo, mais recentemente, imigrantes coreanos, além de muitos armênios, libaneses e sírios.

Para bem aproveitar a diversidade, o Governo de São Paulo lançou em outubro o SP Gastronomia, com 16 atividades em 16 macrorregiões do Estado.



DIVULGAÇÃO

The D.O.M. restaurant | O restaurante D.O.M.

D.O.M

The D.O.M. restaurant was born as a project to promote Brazilian flavors and uses ingredients such as açaí, jambu and tucupi. It has two stars in the Michelin Guide and presents the flavors of Brazilian cuisine from a contemporary perspective. It is the main restaurant of Alex Atala's group.

LOCATION: Rua Barão de Capanema, n 549 in Jardins, São Paulo, and it serves Monday through Saturday, 12:00 a.m. to 3:00 p.m. and 7:00 p.m. to 11:00 p.m.

SITE: domrestaurante.com.br

PHONE: (11) 3062-3634

D.O.M

O restaurante D.O.M. nasceu com o projeto de difundir os sabores brasileiros e usa ingredientes como açaí, jambu e tucupi. É detentor de duas estrelas no Guia Michelin e resgata os sabores da cozinha brasileira sob um olhar contemporâneo. Ele é o principal restaurante do grupo de Alex Atala.

LOCALIZAÇÃO: rua Barão de Capanema, número 549 nos Jardins, em São Paulo, e atende de segunda a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 23h.

SITE: domrestaurante.com.br

FONE: (11) 3062-3634

Gastronomy, with 16 events in 16 macro-regions of the state. João Luiz Máximo da Silva, coordinator of the post-graduation course of Gastronomy in History and Culture of the National Service of Commercial Learning of São Paulo (Senac-SP), evaluates that such projects are very important.

According to him, there is a lot of gastronomic potential in Vila Alpina, a region that received Russian, Latvian and Ukrainian immigrants. "There is also many gastronomic parties at the Immigration Museum, he says."

João Luiz Máximo da Silva, coordenador de pós-graduação em Gastronomia em História e Cultura do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de São Paulo (Senac-SP), avalia serem muito importantes projetos como esses.

Segundo ele, há muito potencial gastronômico na Vila Alpina, região que recebeu imigrantes russos, letos e ucranianos. "Há, também, muita festa gastronômica no Museu da Imigração", explica.



Dona Onça Bar Facade
Fachada do Bar da Dona Onça



DIVULGAÇÃO

A Casa do Porco | A Casa do Porco

THE CASA DO PORCO BAR AND DONA ONÇA BAR

The couple, Janaína and Jefferson Rueda, both chefs, run four ventures in downtown São Paulo, where they follow their philosophy of offering high quality food at democratic prices. As well as the Dona Onça Bar, opened in 2008 at the feet of the iconic Copan Building and a pioneer in the regeneration movement of the Center, they run the Casa do Porco Bar, the Center Ice Cream Parlor and Hot Pork. At the Casa do Porco Bar, Chef Jefferson Rueda decided to work with just one protein on his menu, pork.

The Casa do Porco Bar

LOCATION: 124 Rua Araújo, in downtown São Paulo and open to the public from 12 noon to midnight and on Sundays from 12 noon to 5pm. The fast-food part of the kitchen is open from 11 a.m. to midnight.

INSTAGRAM: @acasadoporcobar

PHONE: (11) 3258-2578

Dona Onça Bar

LOCATION: Copan Building, Ipiranga Avenue, 200 - CJ 27 and 29, in downtown São Paulo. Open from Monday to Wednesday, from 12 noon to 11:30 pm, Thursday to Saturday from 12 noon to 0:30 am and Sunday from 12 noon to 5 pm.

CONTACT: comunicacao@bardadonaonca.com.br / eventos@bardadonaonca.com.br

PHONE: (11) 3257-2016

A CASA DO PORCO BAR E BAR DA DONA ONÇA

O casal de chefs, Janaína e Jefferson Rueda, opera quatro empreendimentos no Centro de São Paulo, onde segue a filosofia de oferecer comida de altíssima qualidade a preços democráticos. Além do Bar da Dona Onça, aberto em 2008 e pioneiro no movimento de revitalização do Centro, localizado há 11 anos aos pés do icônico Edifício Copan, comandam A Casa do Porco Bar, a Sorveteria do Centro e o Hot Pork. Na Casa do Porco Bar, o chef Jefferson Rueda decidiu trabalhar apenas com uma proteína em seu cardápio, a carne de porco.

A Casa do Porco Bar

LOCALIZAÇÃO: rua Araújo, número 124, no Centro de São Paulo e atende o público das 12 à 0h e aos domingos das 12h às 17h. A parte de cozinha rápida funciona das 11h à 0h.

INSTAGRAM: @acasadoporcobar

FONE: (11) 3258-2578

Bar da Onça

LOCALIZAÇÃO: Edifício Copan, av. Ipiranga, 200 – CJ 27 e 29, no Centro de São Paulo. Funciona de segunda a quarta, das 12h às 23h30min, quinta a sábado das 12h à 0h30min e domingo das 12h às 17h

CONTATOS: comunicacao@bardadonaonca.com.br / eventos@bardadonaonca.com.br

FONE: (11) 3257-2016



Dish from Casa do Porco called Pork San Zé | Prato de A Casa do Porco chamado Porco San Zé

THE BEST OPTIONS

AS MELHORES OPÇÕES

Samir Iásbeck, of Lebanese descent, says: “I think the best gastronomy in Brazil is in São Paulo”. Born in Juiz de Fora, in Minas Gerais, he created Qranio, an online education platform, today focused on training teams from large companies. Created in 2012, the company has already received US\$1.6 million, according to the CrunchBase database, invested by companies based in the state.

For two years, Iásbeck was spending three days a week in the heart of the São Paulo capital, living an extremely busy life. Until, in December 2018, he decided to move to the Morumbi neighborhood with his wife and children. “My house has a bird singing, a great quality of life. São

Samir Iásbeck, cuja ascendência é libanesa, afirma: “Eu acho que a melhor gastronomia do Brasil está em São Paulo”. Nascido em Juiz de Fora, em Minas Gerais, ele criou o Qranio, uma plataforma de educação online, hoje voltada para treinamento de equipes de grandes companhias. Criada em 2012, a empresa já recebeu US\$ 1,6 milhão, de acordo com o banco de dados CrunchBase, investidos por companhias sediadas no Estado.

Por dois anos, Iásbeck passava três dias da semana no miolo da capital paulista, vivendo uma vida extremamente corrida. Até que, em dezembro de 2018, ele resolveu se mudar para o bairro do Morumbi com a esposa e o casal de filhos. “Minha casa tem passarinho cantando, uma qualidade de vida enorme. São



Dish with a steak and en egg from Bar da Onça called Bife a Cavallo | Prato do Bar da Onça chamado Bife a cavalo

Paulo has the best hospitals and universities, the best education options,” he explains.

In addition to taking 35 minutes to get to work, using the subway near the residence, another convenience that lásbeck highlights is food delivery. As the city of São Paulo has scale in all aspects, novelties such as the Rappi delivery system arrived faster in the capital than in Juiz de Fora.

“When we moved here, there was Rappi app fever. You order in traffic, you get home and it is already delivered. There’s a better experience. In Juiz de Fora, Rappi was launched at the end of the first semester. Things in Juiz de Fora will happen two years later, depending on the novelty. “São Paulo is enjoying new things that are coming to Brazil or are being launched by Brazilians.”

Paulo tem os melhores hospitais e universidades, melhores opções de educação”, explica.

Além de demorar 35 minutos para ir ao trabalho, usando metrô próximo à residência, outra comodidade que lásbeck ressalta é a entrega de comida. Como a cidade de São Paulo tem escala em todos os aspectos, novidades como o sistema de entregas Rappi chegaram mais rápido à Capital do que em Juiz de Fora.

“Quando mudamos para cá, havia febre do aplicativo Rappi. Você faz o pedido no trânsito, chega em casa e já entrega. Há uma experiência melhor. Em Juiz de Fora, o Rappi foi lançado no final do primeiro semestre. As coisas em Juiz de Fora vão acontecer dois anos depois, dependendo da novidade. São Paulo tem uma experiência de coisas novas que estão vindo para o Brasil ou que estão sendo lançadas pelos brasileiros.”

MUSICAL TONES

TONALIDADES MUSICAIS

The diversity of people who make gastronomy a unique experience is also expressed in different shades of culture, especially in music. There is space for the countryside in houses such as Villa Country, from chorinho in the antiques fair of Benedito Calixto Square, to ethnic music and independent composers in Al Janiah, a house of Palestinian refugees located in Bexiga, which, in as well as musical presentations, offers Arab cuisine.

“There is an audience all over Brazil, but São Paulo concentrates this, it’s on the same level as cities like New York, London and Berlin. If I were in another capital city, I would never have developed my project the way I did”, says the multi-instrumentalist Mario Aphonso III, born in Espírito Santo.

In the 1980s, the musician moved to São Paulo, developing not only rock projects, Brazilian instrumental music and jazz, but also creating a fertile environment for Oriental Music. In São Paulo, at the back of his house, he created the Tarab Collective, for teaching Oriental dance and music, from which bands such as Orkestra Bandida, Grand Bazaar, Mutrib and Yaqin were born. “You feel you’re in Brazil in different parts of the country, like in the Northeast. But in São Paulo you are in the world.”

A diversidade de povos que fazem da gastronomia uma experiência única também se expressa em diversas tonalidades na cultura, especialmente na música. Há espaço para o sertanejo em casas como Villa Country, chorinho, na feira de antiguidades da Praça Benedito Calixto, a músicas étnicas e de compositores independentes no Al Janiah, casa de refugiados palestinos localizada no Bexiga, que, além de apresentações musicais, oferece culinária árabe.

“Existe público no Brasil inteiro, mas São Paulo condensa isso, está no mesmo nível de cidades como Nova York, Londres e Berlim. Se eu estivesse em outra capital, dificilmente teria desenvolvido o meu projeto da forma que desenvolvi”, diz o multi-instrumentista Mario Aphonso III, nascido no Espírito Santo.

Desde a década de 1980, o músico se mudou para a capital paulista desenvolvendo não apenas projetos de rock, música instrumental brasileira e jazz, mas também criando um ambiente fértil para a Música Oriental. Em São Paulo, nos fundos de sua casa, ele criou o Coletivo Tarab, de ensino de dança e música orientais, de onde nasceram bandas como Orkestra Bandida, Grand Bazaar, Mutrib e Yaqin. “Você sente o Brasil em diversas partes do País, como no Nordeste. Mas em São Paulo você está no mundo.”





The International Winter Festival of Campos do Jordão Dr. Luís Arrobas Martins has established itself as the largest and most important classical music festival in Latin America. Names like Eleazar de Carvalho, Magda Tagliaferro, Yehudi Menuhin, Hugh Ross, Mstislav Rostropovich, Michel Philippot, Kurt Masur, Dame Kiri Te Kanawa, Trio Beaux Arts, Ysaÿe Quartet and Le Poème Harmonique, among many others, have already shone on the stages and classes of the Festival

O Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão Dr. Luís Arrobas Martins se consolidou como o maior e mais importante festival de música clássica da América Latina. Nomes do porte de Eleazar de Carvalho, Magda Tagliaferro, Yehudi Menuhin, Hugh Ross, Mstislav Rostropovich, Michel Philippot, Kurt Masur, Dame Kiri Te Kanawa, Trio Beaux Arts, Ysaÿe Quartet e Le Poème Harmonique, entre muitos outros, já brilharam nos palcos e classes do Festival



FALTA
LEGENDA

PAULISTANO AND CITIZEN OF THE WORLD

PAULISTANO E CIDADÃO DO MUNDO



Considered to be one of the world's greatest trombonists, Raul de Souza, a Carioca, considers himself to be, in fact, a Paulistano. The passion for music which has lasted for 65 years started in August of 1954 when he met the Paulistano Paulo Moura, saxophone player and clarinetist who was born in São José do Rio Preto.

The pair, along with pianist João Donato, traveled together to the capital for a jazz festival in 1954. "I fell in love with São Paulo and became a Paulistano. And Paulo Moura became a Carioca."

Raul went to live permanently in São Paulo except for a short time when the musician lived in the United States. And this first love happened even before the first successes of his career, like the LPs "À vontade mesmo" (1965) e "Colors" (1974). The musician, who knew Pixinguinha and Nelson Cavaquinho, also played with Sérgio Mendes, Airto Moreira, Sonny Rollins and Milton Nascimento. With the pianist Sérgio Mendes, Raul was part of the historic band Bossa Rio, which recorded the disc "You ain't heard nothing yet" (1963), considered to be one of the origins of samba-jazz.

According to Raul, São Paulo, in the 1950's was even more welcoming to artists. "In São Paulo, as in all Brazil, as in the whole world, culture was enhanced for musicians, singers and dancers. Everyone was happy and satisfied with what they were doing with their work. The musician was special and respected by everyone," explains the musician, who will release in 2020 his 21st album, which he recorded in October 2019 in Hamburg, Germany.

Raul lives for six months in São Paulo, during the summer. In the winter, he spends the other six months in France. But his heart stays in São Paulo, without ever forgetting Rio, where it all started. "I continue with other musicians promoting culture, seeking to evolve every day."

BLUE NOTE SÃO PAULO

The renowned New York jazz club Blue Note has opened a branch on the second floor of Conjunto Nacional in São Paulo. In charge, is businessman Luiz Calainho, along with his partners Daniel Stain, Flavio Pinheiro and Marcelo Megale – who have been running the Blue Note in Rio de Janeiro (the first branch in the Southern Hemisphere) for over a year – and Argentine Facundo Guerra, as well as Álvaro and Cairê Aoas (Factory of Bars).

Location: Avenida Paulista, number 2073, corner with Rua Augusta, in Bela Vista and open from Tuesday to Saturday from 2 pm to 10:30 pm and on Sundays (Kids) from 11 am to 4 pm.

Site: bluenotesp.com

Phone: (11) 3179-0050

Considerado um dos maiores trombonistas do mundo, o carioca Raul de Souza se considera, na verdade, um paulistano. A paixão do músico, que completou em agosto 85 anos, começou em 1954, quando conheceu o paulista Paulo Moura, saxofonista e clarinetista nascido em São José do Rio Preto.

Os dois, na companhia do pianista João Donato, viajaram juntos para a capital paulista em 1954 para um festival de jazz. "Eu me apaixonei por São Paulo, eu me tornei paulistano. E o Paulo Moura se tornou carioca."

Até Raul morar definitivamente em São Paulo vai um certo período, uma vez que o músico viveu nos Estados Unidos. E essa primeira paixão ocorreu ainda antes de sucessos de sua carreira, como os LPs "À vontade mesmo" (1965) e "Colors" (1974). O músico, que conheceu Pixinguinha e Nelson Cavaquinho, tocou ainda com Sérgio Mendes, Airto Moreira, Sonny Rollins e Milton Nascimento. Com o pianista Sérgio Mendes, Raul fez parte da histórica banda Bossa Rio, que gravou o disco "Você ainda não ouviu nada" (1963), considerado uma das origens do samba-jazz.

De acordo com Raul, São Paulo, na década de 1950, era ainda mais receptiva aos artistas. "Em São Paulo, como no Brasil inteiro, no mundo inteiro, a cultura era favorecida para músico, cantores e bailarinos. Todo mundo estava contente e satisfeito com o que eles estavam fazendo, com o seu trabalho. O músico era privilegiado e respeitado por todos", explica o músico, que lança em 2020 o seu 21º álbum, o qual gravou em outubro de 2019 em Hamburgo, na Alemanha.

Raul vive seis meses em São Paulo, durante o verão. No inverno, ele fica outros seis meses na França. Mas o coração fica em São Paulo, sem nunca se esquecer do Rio, onde tudo começou. "Eu continuo com outros músicos favorecendo a cultura, buscando evoluir a cada dia."

BLUE NOTE SÃO PAULO

O renomado clube de jazz nova-iorquino Blue Note abriu filial no segundo andar do Conjunto Nacional, em São Paulo. No comando da casa, o empresário Luiz Calainho, junto aos sócios Daniel Stain, Flavio Pinheiro e Marcelo Megale – que administram há mais de um ano o Blue Note no Rio de Janeiro (primeira filial no Hemisfério Sul) – e ao argentino Facundo Guerra, além de Álvaro e Cairê Aoas (Fábrica de Bares).

Localização: Avenida Paulista, número 2073, esquina com rua Augusta, no Bela Vista e funciona de terça a sábado das 14 às 22h30min e aos domingos (Kids) das 11 às 16h.

Site: bluenotesp.com

Fone: (11) 3179-0050

MORE PEACE OF MIND TO LIVE

MAIS TRANQUILIDADE PARA SE VIVER

Walk four blocks to go to the bakery, walk the dog at 9 pm. These may seem like ordinary activities to anyone. But businessman Anderson Morais, CEO of education startup Agenda Edu, avoided doing so when he lived in Fortaleza, Ceará. A year and seven months ago, Morais and his wife moved to São Paulo, opening company offices in the state. "Ceará is our 'Rapadura Valley', I'm proud that the company started there. Today, the business environment has improved, there are investors. But we decided to come to São Paulo because of the business ecosystem," he explains.

With an investment of R\$ 3 million and the presence in the lives of students from 1,500 schools through an app that connects teachers, parents and students, the company, created in 2014, sought greater market insertion, which motivated the change. The operation in Fortaleza continues, with 70 employees, but in São Paulo there is an

Caminhar quatro quarteirões para ir até a padaria, passear com o cachorro às 21 horas. Essas podem parecer atividades corriqueiras para qualquer um. Mas o empresário Anderson Morais, CEO da startup de educação Agenda Edu, evitava fazer isso quando morava em Fortaleza, no Ceará. Há um ano e sete meses, Morais e a esposa se mudaram para São Paulo, abrindo escritórios da companhia no Estado. "O Ceará é a nossa 'Rapadura Valley', tenho orgulho de a empresa ter surgido lá. Hoje, o ambiente para negócios melhorou, há investidores. Mas decidimos vir para São Paulo devido ao ecossistema de negócios", explica.

Com aporte de R\$ 3 milhões e presença na vida de estudantes de 1,5 mil escolas por meio de um aplicativo que conecta professores, pais e alunos, a companhia, criada em 2014, buscava maior inserção de mercado, o que motivou a mudança. A operação em Fortaleza continua, com 70 funcionários, mas há em São Paulo um escritório na capital com quatro pesso-



Anderson Morais, CEO
of the education startup
Agenda Edu

Anderson Morais, CEO
da startup de educação
Agenda Edu

office in the capital with four people and another in Rio Claro, with one employee.

Today he lives in the Pinheiros neighborhood, in the West Zone of the city, and explains that he hadn't thought about the level of security when he moved, but that today he can clearly see the difference between São Paulo and Fortaleza. "Walking in São Paulo you feel that nothing is going to happen.

Marcelo Batista Nery, researcher at the Center for the Study of Violence of the University of São Paulo (NEV-USP), explains that the feeling of security depends on several factors, such as geographic location, income, age, your social group and access to information.

And in São Paulo there are clear data on the reduction of the rates of violence compared to other states. According to the Atlas of Violence 2019, released by the Institute of Applied Economic Research (Ipea) with data evaluated in 2017, the state presented a reduction of 5.6% compared to 2016.

Another statistic points out that in 2007, São Paulo presented a homicide rate of 15.4 per 100,000 inhabitants, which that fell in 2017 to 10.3, a reduction of 33.5%. "Violence is a complex social manifestation. But data from health and safety agents show a tendency for homicides in the state to fall, effectively, over the course of the late 1990s, this has happened. São Paulo, which was the most violent capital of the country, is now the least violent in relation to homicides," Nery says.

as e outro em Rio Claro, com um funcionário.

Hoje ele mora no bairro Pinheiros, na Zona Oeste da Cidade, e explica que não havia pensado em nível de segurança ao se mudar, mas que hoje consegue perceber claramente a diferença entre São Paulo e Fortaleza. "Andar em São Paulo tem uma sensação de que nada vai acontecer."

Marcelo Batista Nery, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP), explica que a sensação de segurança depende de diversos fatores, como localização geográfica, renda, idade, grupo de pertencimento e acesso à informação.

E em São Paulo há dados claros de redução de índices de violência em comparação a outros estados. De acordo com o Atlas da Violência 2019, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) com avaliação de dados de 2017, o Estado apresentou redução de 5,6% em relação a 2016.

Outra estatística aponta que, em 2007, São Paulo apresentava taxa de 15,4 homicídios por cem mil habitantes, índice que caiu em 2017 para 10,3, uma redução de 33,5%. "A violência é uma manifestação social complexa. Mas dados de agentes de segurança e de saúde apresentam como tendência a queda dos homicídios no Estado, efetivamente, no decorrer desde o fim da década de 1990, isso tem acontecido. São Paulo, que era a capital mais violenta do País, hoje é a menos violenta com relação aos homicídios", afirma Nery.



A BETTER PREPARED STATE

ESTADO MAIS PREPARADO

Colonel Alvaro Batista Camilo, Executive Secretary of the São Paulo State Military Police, explains that the reduction in the state's homicide rate is a reflection of a broad investment in technology, intelligence and police training.

Camilo prefers to use statistics to illustrate this: In 1999, the rate was 35.3 homicides per 100,000 inhabitants, which dropped to 6.25 in 2019, according to the Public Security Bureau.

"Police action has remained constant regardless of political issues, which usually influence results. São Paulo overcame and lowered linearly the homicide rate year after year. A fall in homicides has happened in 20 years in more than 500 of the 645 municipalities in the state," he says.

According to him, the Disarmament Law of 2003 was an important factor, but he affirms that before that there were already serious actions taken by the State in this sense. In 1985, for example, the Community Security Councils (Conseg) were created, with the authorities meeting monthly with the population. These councils, active in 500 municipalities, collaborated in infrastructure actions in the cities, encouraging municipalities to invest in caretaking services.

Improved public lighting, for example, is critical to reducing crime. "It cannot be denied that there has been an improvement in urban infrastructure, especially in the city of São Paulo, which was responsible for high crime rates. At the end of the 1990s, the capital was responsible for 50% of São Paulo's homicides. Today it has fallen to 20%," says Marcelo Batista Nery, a researcher at the Center for the Study of Violence at the University of São Paulo (NEV-USP).

Technology and communications systems

such as Disque Denúncia (Dial and Denounce) and the 190 police emergency number, as well as systems such as the so-called Criminal Information (Infocrim), which brings together all police occurrences with geographical coordinates of the crimes, have enabled the police to take greater strategic action to prevent violence.

For Nery, that technology was a milestone. "The occurrence bulletins began to be digitized and there was the possibility of analyzing data properly and mapping the occurrences. And from then on, we have invested in vehicles and surveillance cameras."



O coronel Alvaro Batista Camilo, secretário executivo da Polícia Militar do Estado de São Paulo, explica que a redução do índice de homicídios no Estado é reflexo de um amplo investimento em tecnologia, inteligência e treinamento de policiais.

Camilo prefere usar as estatísticas para exemplificar: em 1999, o índice era de 35,3 homicídios a cada cem mil habitantes, taxa que caiu para 6,25 em 2019, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública.

“A ação de polícia se manteve constante independentemente de questões políticas, que normalmente influenciam. São Paulo superou e baixou linearmente os homicídios ano após ano. A queda dos homicídios acontece em 20 anos em mais de 500 dos 645 municípios do Estado”, afirma.

Segundo ele, a Lei do Desarmamento, de 2003, foi um fator importante, mas afirma que antes disso já havia uma séria ação do Estado nesse sentido. Em 1985 foram criados, por exemplo, os Conselhos Comunitários de Segurança (Conseg), com reuniões mensais das autoridades com a população. Esses conselhos, ativos em 500 municípios, colaboraram para ações de infraestrutura

nas cidades, estimulando prefeituras a investirem em zeladoria.

Melhoria da iluminação, por exemplo, é determinante para a redução de crimes. “Não se pode negar que houve uma melhora na infraestrutura urbana, especialmente na cidade de São Paulo, que era responsável por altas taxas. No fim da década de 1990, a Capital era responsável por 50% dos homicídios de São Paulo. Hoje caiu para 20%”, diz Marcelo Batista Nery, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP).

Tecnologias e sistema de comunicação como o Disque Denúncia e o 190, além de sistemas como o chamado Informações Criminais (Infocrim), que reúne todas as ocorrências policiais com coordenadas geográficas dos crimes, possibilitou à Polícia maior atuação estratégica no sentido de prevenir a violência.

Para Nery, essa tecnologia foi um marco. “Os boletins de ocorrência começaram a ser digitalizados e houve possibilidade de analisar dados de forma adequada e mapear as ocorrências. E a partir de então, temos investimento em viaturas, em câmeras de vigilância.”

Bike Polícia Project | Projeto Bike Polícia



DIVULGAÇÃO



Tactical groups of the São Paulo State Civil Police | Grupos táticos da Polícia Civil do Estado de São Paulo

TECHNOLOGY ADVANCES IN THE POLICE

AVANÇO DA TECNOLOGIA NA POLÍCIA

Technology advances. Today, 30 drones are used by the PM, who are expected to purchase another 105 by the end of 2019. Also within that time-frame, a thousand police will be using body cams, to give more transparency to police actions. The State is counting on the purchase of 1,736 vehicles for 2019. And another thousand in 2020, which will be armored.

By 2022, the police force is expected to increase from 112 thousand men in the state to 130 thousand. And 40,000 point 40 guns will be bought. "And we're investing heavily in intelligent

A tecnologia avança. Hoje, 30 drones são usados pela PM, que deverão comprar outros 105 até o fim de 2019. Também nesse prazo, mil policiais estarão usando câmeras em seus coletes, buscando dar mais transparência às ações da Polícia. O Estado contabiliza a compra de 1.736 viaturas para 2019. E outras mil em 2020, que serão blindadas.

Até 2022, a expectativa é elevar o efetivo policial de 112 mil homens no Estado para 130 mil. E serão compradas 40 mil pistolas ponto 40. "E estamos investindo pesadamente em sistemas de monitora-

camera monitoring systems, sharing information. Today I can know in São Paulo the route of a vehicle through five thousand points, if it passed, where it went, and if we have an investigation,” says Colonel Alvaro Batista Camilo, executive secretary of the São Paulo State Military Police.

The colonel rejects the thesis of some researchers that homicide rates have fallen as a result of the monopoly of a criminal faction. In fact, the 2019 Atlas of Violence of the Institute of Applied Economic Research (Ipea) points to inter-faction wars as the main reasons for the growth of deaths in the North and Northeast of Brazil.

“All this action by the state police, despite the fact that in many cases it is not as efficient as they say it is, despite the criticism of the public security policy, acting more in confrontation and not in prevention, despite these criticisms, which I agree are relevant, I also defend that yes: the action of the police is playing an important role in reducing homicides.

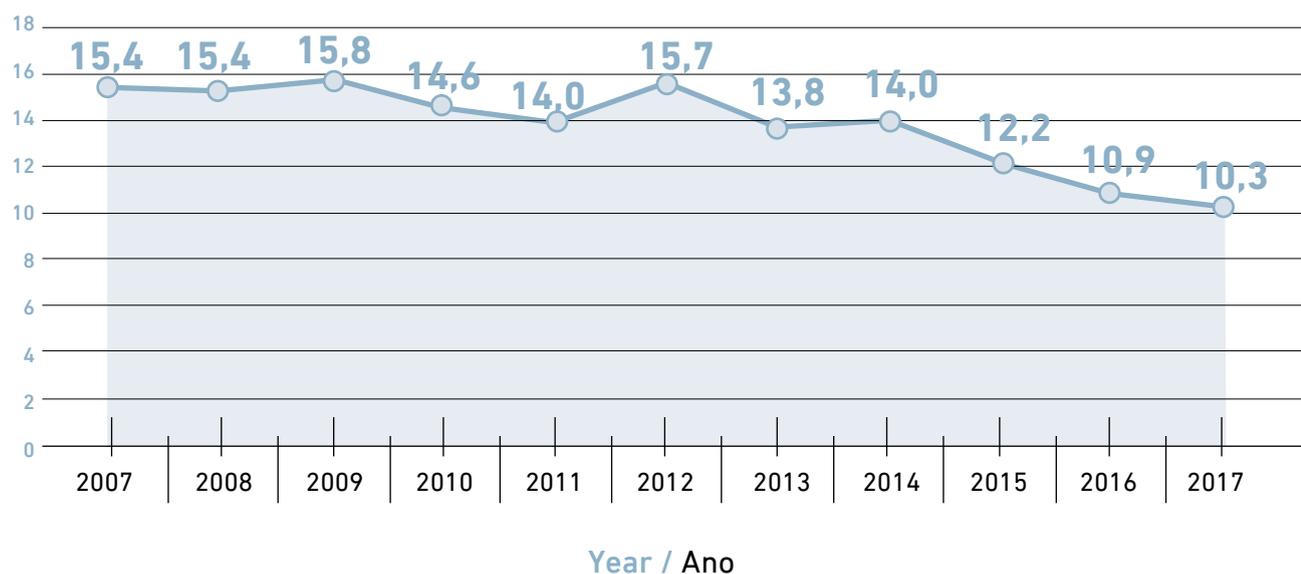
mento de câmera com inteligência, cruzando informações. Hoje eu consigo saber em São Paulo o trajeto de um veículo por meio de cinco mil pontos, se ele passou, aonde ele foi, e se temos uma investigação”, diz o coronel Alvaro Batista Camilo, secretário executivo da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

O coronel rechaça a tese de alguns pesquisadores segundo os quais os índices de homicídios caíram em decorrência do monopólio de uma facção criminosa. Guerras entre facções, aliás, são apontadas pelo Atlas da Violência 2019 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) como os principais motivos de crescimento de mortes no Norte e Nordeste do Brasil.

“Toda essa ação da polícia do Estado, apesar de em muitos casos não ser tão eficiente como dizem que são, apesar das críticas à política de segurança pública, agindo mais no confronto e não na prevenção, apesar dessas críticas, que concordo serem pertinentes, eu também defendo que sim: a ação da polícia teve papel importante na redução dos homicídios.”

HOMICIDE RATE PER 100 THOUSAND INHABITANTS IN THE STATE OF SÃO PAULO TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Rate / Índice



Source: The Atlas of Violence 2019 – Ipea/SSP
Fonte: Atlas da Violência 2019 – Ipea/SSP



A NEW INITIATIVE IN LATIN AMERICA

INICIATIVA INÉDITA NA AMÉRICA LATINA

Vila Olímpia, a neighborhood in the capital of São Paulo, is the initial milestone in an unprecedented project in Latin America by Enel: the digitization of the electric power network and preparation for services that will be very important in the not-so-distant future, such as the charging of electric vehicles. Named Urban Futurability, the initiative was launched in early October 2019, with an investment of R\$ 125 million from the Research and Development program of the National Electric Energy Agency (Aneel).

The work, which is expected to last three years, involves scanning the entire energy transmission structure of the neighborhood, as well as public, communication and environmental equipment, which will create a three-dimensional digital replica of the entire region, a system called Network Digital Twin. And this work is only just starting.

"Vila Olímpia is the beginning of a long journey. Our efforts will be to start this demonstration here and then move on. Other areas in São Paulo will also benefit from these technologies. Why are we starting here? Because São Paulo is one of the largest urban areas in Latin America," said Francesco Starace, CEO of Enel, on the day the project opened on October 9th.

The company serves 7,2 million consumers in 24 cities of the São Paulo Metropolitan Region, including the capital. And, through four distributors, it is also present in the states of Rio de Janeiro, Ceará and Goiás, adding up to a total of 17 million clients.

Besides being one of the largest urban areas in the country, São Paulo represents almost 32% of the Brazilian Gross Domestic Product (GDP) and 34% of the national industry. And Vila Olímpia is a portrait of this development, with the growth of huge buildings and a concentration of

A Vila Olímpia, bairro da capital paulista, é o marco inicial de um projeto inédito na América Latina da distribuidora Enel: a digitalização da rede de energia elétrica e de preparação para serviços que serão muito importantes em um futuro não tão distante, como a carga de veículos elétricos. Batizada de Urban Futurability, a iniciativa foi lançada no início de outubro de 2019, com investimentos de R\$ 125 milhões com recursos do programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O trabalho, que deverá durar três anos, envolve o escaneamento de toda a estrutura de transmissão de energia do bairro, além de equipamentos públicos, de comunicação e meio ambiente, que permitirá criar uma réplica digital tridimensional de toda a região, sistema chamado de Network Digital Twin (Rede Digital Gêmea, em tradução livre do inglês). E esse trabalho está apenas no começo.

"A Vila Olímpia é o início de uma longa jornada. Nossos esforços serão no sentido de iniciar essa demonstração aqui e depois seguir em frente. Outras áreas em São Paulo também serão beneficiadas por essas tecnologias. Por que começamos aqui? Porque São Paulo é uma das maiores áreas urbanas da América Latina", disse Francesco Starace, CEO da Enel, no dia da inauguração do projeto, em 9 de outubro.

A empresa atende 7,2 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo a Capital. E, por meio de quatro distribuidoras, está presente também nos estados do Rio de Janeiro, Ceará e Goiás, somando um total de 17 milhões de clientes.

Além de ser uma das maiores áreas urbanas do País, São Paulo representa quase 32% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e 34% da indústria nacional. E a Vila Olímpia é um retrato do desen-

large companies, which means that real estate rentals have the highest valuation in the city: at R\$ 150.95 per square meter (m²), while the average for the capital is R\$ 79.24, according to a FipeZap survey.

The neighborhood's digital twin sister will be powered by 4,900 sensors that will be scattered throughout the region and will simulate the system's operation. This could contribute, for example, to identify exactly which transmission line presents problems, both to expedite repairs and to prevent all systems from being shut down, thus reducing the number of customers affected by power cuts.

Artificial intelligence and the Internet of Things (IoT) technologies will be used for this. The region of Vila Olímpia has 15.53 kilometers of underground cables and another 4.86 kilometers will be buried on 26 roads, resulting in the removal of approximately 150 utility poles.

Virtual and augmented reality will give electricians a three-dimensional map of the system, serving both to reduce accidents and to solve problems quickly. In a second stage, Enel X, an arm of the company dedicated to digital services, will incorporate solutions for electric mobility, connected urban furniture and intelligent lighting.

"With the use of advanced digitization and artificial intelligence resources, we will prepare the network to connect electric vehicles and distributed generation, contributing to the sustainable growth of the city," says Nicola Cotugno, president of Enel in Brazil.

As well as Enel executives, Governor João Doria also participated in the ceremony and revealed that the company will integrate the International Center for Technology and Innovation (Citi), to be implemented by 2020 by the Government of São Paulo at the Institute of Technological Research (IPT), at the University of São Paulo (USP).

In the future, Citi will have as its headquarters the land of the Warehouses and General Stores Company of São Paulo (Ceagesp), in the western zone of the city. "In the next two years, the company will invest in projects in the fields of innovation and technology to improve the quality of services offered to the population," adds Doria.

volvimento, com o crescimento de prédios imensos e concentração de grandes empresas, que fez com que a locação de imóveis tivesse a maior valorização da cidade: com R\$ 150,95 o metro quadrado (m²), enquanto que a média da capital é de R\$ 79,24, de acordo com levantamento FipeZap.

A irmã digital gêmea do bairro será alimentada com 4,9 mil sensores que serão espalhados pela região e vão simular o funcionamento do sistema. Isso poderá contribuir, por exemplo, para identificar exatamente qual linha de transmissão que apresenta problemas, tanto para agilizar o reparo como para evitar que todos os sistemas sejam desligados, reduzindo assim o número de clientes impactados por falta de energia.

Para isso, serão usadas tecnologias de inteligência artificial e Internet das Coisas (IoT). A região da Vila Olímpia conta com 15,53 quilômetros de cabos subterrâneos e outros 4,86 quilômetros serão enterrados em 26 vias, o que resultará na retirada de aproximadamente 150 postes.

Realidades virtual e aumentada servirão para que os eletricitistas tenham a dimensão tridimensional do sistema, servindo tanto para redução de acidentes como para solução rápida de problemas. Em um segundo momento, a Enel X, braço da companhia aplicada a serviços digitais, vai realizar a incorporação de soluções de mobilidade elétrica, mobiliário urbano conectado e de iluminação inteligente.

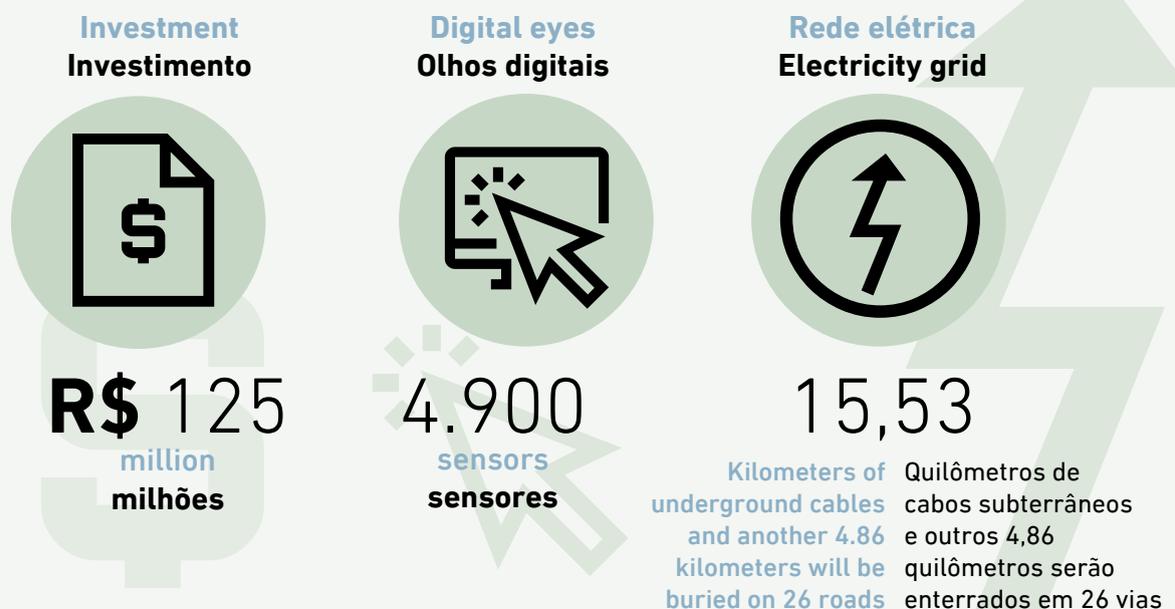
"Com a utilização de avançados recursos de digitalização e inteligência artificial, vamos deixar a rede preparada para conectar veículos elétricos e a geração distribuída, contribuindo com o crescimento sustentável da Cidade", diz Nicola Cotugno, presidente da Enel no Brasil.

Além dos executivos da Enel, o governador João Doria também participou da solenidade e revelou que a companhia vai integrar o Centro Internacional de Tecnologia e Inovação (Citi), que será implementado até 2020 pelo Governo de São Paulo no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), na Universidade de São Paulo (USP).

No futuro, o Citi terá como sede o terreno da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), na Zona Oeste da Cidade. "Nos próximos dois anos, a empresa vai investir em projetos no campo de inovação e tecnologia com o objetivo de melhorar a qualidade de serviços oferecidos à população", complementa Doria.

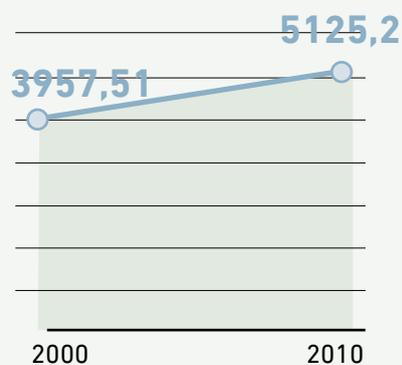
NUMBERS / NÚMEROS

Digital Twin of Vila Olímpia Gêmea Digital da Vila Olímpia

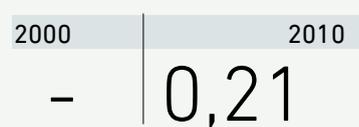


Income, Poverty and Inequality - Vila Olímpia - SP Renda, Pobreza e Desigualdade - Vila Olímpia - SP

Income per capita (R\$)
Renda per capita (R\$)



% of extremely poor
% de extremamente pobres



Gini index
Índice de Gini



% of poor
% de pobres



Source: PNUD, Ipea and FJP
Fonte: PNUD, Ipea e FJP



DIVULGAÇÃO

ARTICLE | ARTIGO

SÃO PAULO: CITY OF DIVERSITY

Chieko Aoki > founder and president of the Blue Tree Hotels chain

SÃO PAULO: CIDADE DA DIVERSIDADE

Chieko Aoki > fundadora e presidente da rede Blue Tree Hotels

When you hear about São Paulo, this city with over 12 million inhabitants, the first impression that normally comes to mind is related to work, construction, nightlife, gastronomy, diversity and a lot of art and culture. Definitely, São Paulo has even more to offer, especially if you are a resident. This 24-hour metropolis has neighborhoods with Japanese, Italian, Portuguese and any other nationality imaginable.

São Paulo ventures into all styles, with options for those seeking different and authentic experiences. Not surprisingly, it was chosen, according to TripAdvisor, as the fifth best Brazilian destination.

The “Land of Drizzle”, as it is affectionately known, is a source of wealth and opportunity. The region was already ranked by Startup Compass Inc in 2015 as the only place in Latin America that was among the top 20

Quando se ouve falar em São Paulo, esta cidade com mais de 12 milhões de habitantes, é comum que a primeira impressão que venha à cabeça seja relacionada a trabalho, construções, vida noturna, gastronomia, diversidade e muita arte e cultura. Definitivamente, São Paulo tem ainda mais a oferecer, especialmente se você for morador. Esta metrópole que funciona 24 horas por dia conta com bairros com traços japoneses, italianos, portugueses e de qualquer outra nacionalidade que se possa imaginar.

São Paulo se aventura por todos os estilos, com opções para quem busca experiências diferentes e autênticas. Não é por pouco que foi escolhida, segundo o TripAdvisor, como o quinto melhor destino brasileiro.

A “Terra da Garoa”, como carinhosamente é conhecida, é fonte de riquezas e oportunidades. A região já foi classificada pela Startup Compass Inc, em 2015, como a única da América Latina que esteve entre as 20 melhores

cities in the world to start a venture. Another interesting factor here is the willingness to welcome tourists: the state of São Paulo receives 15 million visitors every year, largely to do business, which moves more than R\$ 16 billion in the economy according to Visit São Paulo and the Tourism Observatory.

I've always been enchanted by this great metropolis, comparable to the best in the world. One of the reasons is to see that the city embraces all cultures, making the most diverse experiences possible. In the eastern district of Liberdade, for example, we have a mini-orient, in which Japanese, Chinese and Koreans present their products and cuisine, from the simplest to the most refined. In Bexiga, there are many options to try Italian dishes, in the same proportion as in Bom Retiro, disputed by traders mainly of Arab and Jewish descent, we find authentic Korean cuisine.

Authenticity is also found on Paulista Avenue, which overflows with movement, culture and art. At its beginning we find the Japan House, created to divulge genuine Japanese culture to the international community, and along the way we can visit the Fiesp Cultural Center, Itaú Cultural and Masp. Not to mention relics such as preserved historic houses from the era of coffee barons, such as the Casa das Rosas.

Among so many attributes, in 1997 I created Blue Tree Hotels, with the same rhythm of the metropolis, where today we maintain five hotels - there are ten in the entire state of São Paulo. Its origin is very related to the city's fundamentals, especially when we talk about diversity, since we combine North American hotel processes with the European style of service, discipline and Japanese tradition and the Brazilian's well being.

Added to this, technological and human factors are also a point in common between the metropolis and the group I lead, of which Villa Blue Tree and Noah Gastronomy are still part. In our DNA is the concept of the strategist John Naisbitt, writer of the book Megatrends 2000, which describes "high tech, high touch," but also preserves human relationships. With this concept we are always reinventing ourselves and bringing service solutions with the valuing of well-being, serving and caring.

Living in São Paulo for me is to be able to live in different parts of the world in just one place and make the most of the more than 20,000 restaurants, 30,000 bars, 138 theaters, 115 cultural spaces, 158 museums and 109 parks and green areas that the city has to offer.

cidadades do mundo para iniciar um empreendimento. Outro fator interessante daqui é a disposição em acolher o turista: o estado de São Paulo recebe 15 milhões de visitantes todos os anos, grande parte para fazer negócios, o que impulsiona mais de R\$ 16 bilhões na economia de acordo com o Visite São Paulo e o Observatório de Turismo.

Sempre me encantei com esta grande metrópole, comparável às melhores do mundo. Um dos motivos é ver que a cidade abraça todas as culturas, possibilitando experiências das mais diversas. No bairro oriental da Liberdade, por exemplo, temos um minioriente, em que japoneses, chineses e coreanos apresentam os seus produtos e gastronomia, da mais simples à mais refinada. Já no Bexiga, são muitas as opções para saborear pratos italianos, na mesma proporção que no Bom Retiro, disputado por comerciantes principalmente de descendências árabe e judaica, encontramos a autêntica culinária coreana.

Autenticidade também encontramos na Avenida Paulista, que transborda movimento, cultura e arte. Lá em seu comecinho já nos deparamos com a Japan House, criada para difundir a genuína cultura japonesa para a comunidade internacional, e em sua extensão podemos conhecer o Centro Cultural Fiesp, o Itaú Cultural e Masp. Isso sem contar relíquias como casas preservadas da época dos barões do café, como é o caso da Casa das Rosas.

Em meio a tantos atributos, em 1997 criei a Blue Tree Hotels, na mesma frequência que a metrópole, onde hoje mantemos cinco hotéis - em todo o estado de São Paulo são dez. Sua origem está muito relacionada aos pilares da cidade, principalmente quando falamos sobre a diversidade, já que unimos processos hoteleiros norte-americanos com o estilo de atendimento europeu, disciplina e tradição japonesa e o bem-receber do brasileiro.

Além disso, os fatores tecnológico e humano também são um ponto em comum entre a metrópole e o grupo que lidero, do qual ainda fazem parte o Villa Blue Tree e o Noah Gastronomia. Está em nosso DNA o conceito do estrategista John Naisbitt, escritor do livro Megatrends 2000, que descreve "high tech, high touch", ou seja, alta tecnologia, mas que também preserva as relações humanas. Com essa concepção sempre nos reinventamos e trazemos soluções de atendimento também com a valorização do bem-receber, servir e cuidar.

Morar em São Paulo para mim é poder viver diferentes pedacinhos do mundo em um só lugar e aproveitar o máximo dos mais de 20 mil restaurantes, 30 mil bares, 138 teatros, 115 espaços culturais, 158 museus e 109 parques e áreas verdes que a cidade oferece.





Health reference state

Estado
referência
em saúde

BRIEFLY WITH CLAUDIO LOTTENBERG

Chairman of the Board of Directors of UnitedHealth, parent company of Amil

JOGO RÁPIDO COM CLAUDIO LOTTENBERG

Presidente do Conselho de Administração da UnitedHealth, controladora da Amil

What maintains the health market in São Paulo?

Claudio Lottenberg | São Paulo has been a center that consolidates good quality research with a structured role for Fapesp (São Paulo State Research Support Foundation), academic centers of excellence with public and private universities of good quality, non-profit hospitals that have been responsible for the incorporation of technologies and quality practices in a pioneering way in our country, against a background of the highest per capita GDP ratio in the country. All of this creates a favorable environment for the development of innovation, knowledge generation, continuous improvement and health consumption with international reference standards.

O que mantém a saúde do mercado em São Paulo?

Claudio Lottenberg | São Paulo tem sido um polo que consolida pesquisa de boa qualidade com um papel estruturado da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), de centros acadêmicos de excelência com universidades públicas e privadas de boa qualidade, de hospitais sem fins lucrativos que têm sido responsáveis pela incorporação de tecnologias e práticas de qualidade de forma pioneira em nosso País, tendo como pano de fundo uma relação de PIB per capita dos mais elevados no País. Isso tudo cria um ambiente propício para o desenvolvimento de inovação, geração de conhecimento, melhoria contínua e consumo de saúde com padrões de referência internacional.



ABOUT

Dr. Claudio Lottenberg is Chairman of the Board of the Hospital Israelita Albert Einstein and Chairman of UnitedHealth Group Brazil. Graduated, master's and doctoral degrees from the Paulista School of Medicine of the Federal University of São Paulo, he spent his medical residency at the Brazilian Council of Ophthalmology and improved his skills in ophthalmology emergencies at Manhattan Eye, Ear and Throat (1989). He is Visiting Professor at Harvard University (USA), full professor of public health policies of the MBA health course at Hospital Israelita Albert Einstein and member of the Academy of Medicine of São Paulo. President of Lide Saúde and vicechairman of Lide (Business Leaders) 3.

He is also president of the Board of Directors of the Coalition Health Institute. He has been a member of the Municipal Health Council since 2015. He is president of the Superior Health Council of the State of São Paulo and member of the Council of the Secretariat of Economic and Social Development of the State of São Paulo. He chaired the Israeli Confederation of Brazil and was vice-president of the Jewish World Congress. He is currently special adviser to the president of the World Jewish Congress – Latin America.

CONHEÇA

Dr. Claudio Lottenberg é presidente do Conselho do Hospital Israelita Albert Einstein e chairman do UnitedHealth Group Brasil. Com graduação, mestrado e doutorado pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, fez residência médica pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e aperfeiçoamento em emergências oftalmológicas pelo Manhattan Eye, Ear and Throat (1989). É Visiting Professor da Universidade de Harvard (EUA), professor titular de políticas públicas de saúde do curso do MBA em Saúde do Hospital Israelita Albert Einstein e membro da Academia de Medicina de São Paulo. Presidente do Lide Saúde e vice chairman do Líderes Empresariais (Lide) 3

É ainda presidente da Diretoria do Instituto Coalizão Saúde. Integra o Conselho Municipal de Saúde desde 2015. É presidente do Conselho Superior de Saúde do Estado de São Paulo e membro do Conselho da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social do Estado de São Paulo. Presidiu a Confederação Israelita do Brasil e foi vice-presidente do Congresso Mundial Judaico. Atualmente, é assessor especial do presidente do Congresso Mundial Judaico - América Latina.

“WE HAVE
ACCESS TO
WHAT’S MOST
MODERN.”

“TEMOS
ACESSO AO QUE
HÁ DE MAIS
MODERNO”

How technological is the area of health in São Paulo?

Claudio Lottenberg | The health area in São Paulo applies the highest standards and is a reference for all of Latin America. In areas of high complexity the great centers of health practice and research are concentrated in São Paulo, and not just instrumental technologies, but processes with human capital are integrated in a synchronous way with their worldwide development. This is true for cancer, as we not only have a state-of-the-art technology infrastructure, but we have Beta Sites in a number of research projects. In cardiology, one of the continent's most important initiatives is in the Incor (Heart Institute), which is a public institution and not only has an extensive and complete infrastructure, but trains human capital throughout the country and for a number of neighboring countries. Here we have access to the latest in surgical procedures and particularly robotics. It has been rooted in tele-medicine, pioneering initiatives, and is contributing to major changes in patient safety practices, supporting Ministry of Health actions through partnerships with the excellent hospitals concentrated in our state

What is the differential of the São Paulo market?

Claudio Lottenberg | São Paulo has consumer power and who knows, maybe it will be able to combine social health structure with consumer goods. This combines the vision of a protective state with the role of a liberal economy and creates the means needed for public health that in the popular saying has no price, but effectively has a cost.

What kind of potential is there still to grow and invest in the area?

Claudio Lottenberg | We have several structures and centers with intellectual capital at our disposal with multifaceted approaches, which are

Como o lucro tem se tornado um dos objetivos das empresas, e não apenas o único foco?

Claudio Lottenberg | A área da Saúde em São Paulo obedece a padrões do mais alto nível, sendo referência para toda a América Latina. Em áreas de alta complexidade em São Paulo se concentram os grandes centros de prática e pesquisa sendo que não só as tecnologias instrumentais, mas as de processos com capital humano aqui se integram de forma sincrônica com os seus surgimentos em todo o mundo. Isso é válido para câncer, posto que possuímos não só infraestrutura tecnológica de ponta, mas somos Beta Sites em vários projetos de Pesquisa. Em cardiologia, uma das mais importantes iniciativas do continente está no Incor (Instituto do Coração), que é público e não só tem ampla e completa infraestrutura, mas forma capital humano para todo o País, para uma série de países vizinhos. Aqui temos acesso ao que há de mais moderno para processos de cirurgia e, particularmente, robótica. Tem sido raiz para telemedicina, com iniciativas pioneiras, além de termos contribuído para mudanças importantes em práticas de segurança do paciente, dando suporte a movimentos do Ministério da Saúde graças a parcerias com hospitais de excelência concentrados em nosso Estado.

Qual é o diferencial do mercado de São Paulo?

Claudio Lottenberg | São Paulo tem poder de consumo e quem sabe consiga por isso conciliar a estrutura da saúde como direito social com bem de consumo. Isso casa a visão de um estado protetor com o papel de uma economia liberal e cria os meios necessários para uma saúde que no dito popular não tem preço, mas que efetivamente tem custo.

Ainda há que tipo de potencial para crescer e investir na área?

Claudio Lottenberg | Temos várias estruturas e polos com capital intelectual à disposição com abordagens multifacetadas, que são importantes



important in an innovation scenario. They were initially concentrated in classical learning centers, but today they propagate in various parts of the private sector, which brings greater access to capital and brings flexibility. Besides this, São Paulo has had clear incentive policies and has created stability in long-term projects, which is fundamental for those who want to invest. Having positioned itself as a pioneer in innovation sectors, it has created a culture for this and is seeking improvements. And in a scenario of challenges in the face of aging, in the expansion of what has an effect on health besides medical assistance, I see in health an enormous opportunity in our state to innovate even more and to contribute to the generation of jobs.

num cenário da inovação. Elas no início se concentravam na academia clássica, mas hoje se propagam em várias estruturas do mundo privado, o que traz maior acesso ao capital e com flexibilidade. Afora isso, São Paulo tem tido políticas claras de incentivo e tem criado estabilidade em projetos de longo prazo, o que é fundamental para quem quer investir. Por ter se posicionado de forma pioneira em setores de inovação criou uma cultura para tal e busca aprimoramentos. E num cenário de desafios frente ao envelhecimento, na ampliação do que interfere na saúde que não só a assistência médica, vejo na saúde uma enorme oportunidade em nosso Estado para inovar ainda mais e para contribuir para a geração de empregos.

MEDICINE OF THE FUTURE

MEDICINA DO FUTURO

As well as being a reference in health in Latin America, with 22,000 public and private establishments, São Paulo stands out in the race for services for the future of medicine, which generate not only new businesses, but forms of treatment that will revolutionize the doctor-patient relationship.

The so-called health techs, startups created to meet specific demands in the world of health, are beginning to grow in the country and are finding financing and partnerships with large hospitals in São Paulo. Of the 12,700 startups in the country, 407 (3.2%) operate in this segment, according to the Brazilian Startup Association (ABStartup). 135 of the total number of health techs are concentrated in the state.

"This is happening because of the concentration of resources and organizations and it is our privilege for these companies to be developed in São Paulo," says Walter Cintra, coordinator of the Specialization Course on Hospital and Systems Administration at the Getúlio Vargas Foundation (FGV). "This is a promising sector, but it carries risks. A lot new startups will come and go. This is typical of innovation companies," he adds.

Cintra explains that telemedicine is already with us and is tending to grow; just by resolving regulatory issues The performance of a doctor at a distance "is an innovation that brings with it great opportunities for cost reduction and optimization of services". In this context, the technology will help to diagnose more quickly and with greater precision and, also, to monitor patients at home with wearables, which will benefit mainly elderly patients.

Além de ser referência em saúde na América Latina, com 22 mil estabelecimentos públicos e privados, São Paulo se destaca pela corrida dos serviços do futuro da medicina, que gera não apenas novos negócios, mas formas de tratamento que revolucionarão a relação entre médico e paciente.

As chamadas health techs, startups criadas para atender a demandas específicas do universo da saúde, começam a crescer no País e encontram em São Paulo financiamento e parcerias com grandes hospitais. Das 12,7 mil startups do País, 407 (3,2%) atuam neste segmento, segundo a Associação Brasileira de Startups (ABStartup). Do total de health techs, a maioria está concentrada no Estado: 135.

"Isso ocorre pela concentração não somente de recursos e organizações. E é um privilégio para essas empresas serem desenvolvidas em São Paulo", diz Walter Cintra, coordenador do Curso de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas da Fundação Getúlio Vargas (FGV). "Esse é um setor promissor, mas traz riscos. Muita novidade vai aparecer e desaparecer. Isso é típico das empresas de inovação", complementa.

Cintra explica que a telemedicina já está entre nós e tende a crescer, basta resolver questões relativas à regulamentação. A atuação de um médico a distância "é uma inovação que vem e traz possibilidade muito grande de redução de custos, otimização de serviços". Nesse contexto, a tecnologia ajudará a obter diagnósticos mais rapidamente e com maior precisão. E, também, a acompanhar pacientes em casa com equipamentos vestíveis (wearables), o que beneficiará, principalmente, pacientes idosos.



DIVULGAÇÃO

University of São Paulo
School of Medicine
Hospital uses different
types of technologies

Hospital das Clínicas da
Faculdade de Medicina da
Universidade de São
Paulo utiliza de diferentes
tipos de tecnologias

FOTOS: DIVULGAÇÃO



EINSTEIN IS A HEALTH ANCHOR

EINSTEIN É ÂNCORA DA SAÚDE

The Hospital Israelita Albert Einstein, an anchor in the São Paulo health segment, located in Morumbi, created a health startups program in 2014. Two years ago, it launched an incubator, in which the entity invests in health techs. By the end of 2019, Einstein hospital will have invested in a total of 20 start-ups, not to mention the 40 projects being executed within the hospital.

“What we are seeing is that the healthcare industry is, in fact, in a moment of major change, with startups addressing new digital health technologies to create new business models and access to healthcare, which also produces cost saving”, says Claudio Terra, Director of Innovation and Digital Transformation of the Brazilian

Âncora no segmento de saúde para São Paulo, o Hospital Israelita Albert Einstein, localizado no Morumbi, criou, em 2014, um programa de startups de saúde. E, há dois anos, lançou uma incubadora, na qual a entidade investe nas health techs. Até o fim de 2019, o Einstein terá investido em um total de 20 empresas iniciantes, sem contar os 40 projetos em execução dentro do hospital.

“O que estamos vendo é que o setor de saúde está, de fato, em momento de mudanças importantes, com startups abordando novas tecnologias de saúde digital para ter novos modelos de negócios e acesso à saúde, que produz também redução de custo”, diz Claudio Terra, diretor de Inovação e Transformação Digital da Sociedade



The Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), inaugurated in 1971, is a reference in state-of-the-art treatments, humanized care and social responsibility actions

Inaugurado em 1971, o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) é referência em tratamentos com tecnologia de ponta, atendimento humanizado e ações de responsabilidade social

Israeli Charitable Society Albert Einstein. “It’s a way to participate in the future. We have our own initiatives, but we can’t deny that part of the future is being created by startups.”

In 2017, Einstein hospital contributed money to Genomika, a Recife-based company that specializes in DNA testing, used not only to check for hereditary diseases, but to improve cancer treatments for better healing results. Today, the company also has an office in São Paulo and has added Einstein to its name.

“It is possible for a startup to be born outside the Rio and São Paulo axis. In Recife there is Porto Digital, which is very successful. But what no one can ignore is the São Paulo market, it’s a different thing. Here I have expertise, I have people from

Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. “É uma forma de participar do futuro. Temos nossas próprias iniciativas, mas não podemos negar que parte do futuro está sendo criada por startups.”

Em 2017, o Einstein fez um aporte de recursos na Genomika, companhia nascida em Recife que se especializou em testes de DNA, utilizados não apenas para verificar possíveis doenças hereditárias, mas para conseguir aprimorar tratamentos oncológicos a fim de obter melhores resultados de cura. Hoje, a companhia atua também com escritório em São Paulo e acrescentou Einstein ao seu sobrenome.

“É possível uma startup nascer fora do eixo Rio e São Paulo. Em Recife tem o Porto Digital, tem bastante sucesso. Mas o que ninguém pode ignorar é o mercado de São Paulo, é uma coisa diferente. Aqui



various parts of the country working here in Recife, but one cannot ignore the size of the São Paulo market,” says immunologist João Bosco Oliveira Filho, executive director of Genomika Einstein. With the entry of the hospital to the company, the business’ annual revenue exceeded R\$ 15 million. Last year, the company carried out 15,000 genetic tests. And by October 2019, the pace has accelerated by 40%. “The operation is growing fast because genetics was recently adopted by the medical community. And it’s an above average growth.”

Walter Cintra, coordinator of the Specialization Course on Hospital and Systems Administration at the Getúlio Vargas Foundation (FGV), points out that investments in this direction are not being made by private hospitals alone. For him, the public sector presents many opportunities that will bring a significant improvement in the quality of care. “The public sector has to be seen as an area of interest because it is responsible for most of the population and is also the state’s responsibility. I certainly think the public sector is very interesting for investing through partnerships.”

eu tenho expertise, tenho gente de várias partes do País trabalhando aqui em Recife, mas não se pode ignorar o tamanho do mercado paulista”, diz o médico imunologista João Bosco Oliveira Filho, diretor-executivo da Genomika Einstein. Com a entrada do hospital israelita na empresa, o negócio ultrapassou os R\$ 15 milhões de faturamento anual. No ano passado, a companhia realizou 15 mil testes genéticos. E, até outubro de 2019, o ritmo se acelerou em 40%. “A operação está em franco crescimento, porque a genética foi adotada recentemente pela comunidade médica. E é um crescimento acima da média.”

Walter Cintra, coordenador do Curso de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), lembra que investimentos nesse sentido não estão sendo realizados apenas por hospitais privados. Para ele, o setor público apresenta muitas oportunidades que representarão uma melhoria significativa na qualidade de atendimento. “O setor público tem que ser olhado como área de interesse, porque é responsável pela maior parte da população e de responsabilidade do Estado. Acho que certamente o setor público é muito interessante por investimento por meio de parcerias.”



“WHAT WE ARE SEEING IS THAT THE HEALTHCARE INDUSTRY IS, IN FACT, IN A MOMENT OF MAJOR CHANGE, WITH STARTUPS ADDRESSING NEW DIGITAL HEALTH TECHNOLOGIES TO CREATE NEW BUSINESS MODELS AND ACCESS TO HEALTHCARE, WHICH ALSO PRODUCES COST SAVINGS”

Claudio Terra >

Director of Innovation and Digital Transformation of the Brazilian Israeli Charitable Society Albert Einstein

“O QUE ESTAMOS VENDENDO É QUE O SETOR DE SAÚDE ESTÁ, DE FATO, EM MOMENTO DE MUDANÇAS IMPORTANTES, COM STARTUPS ABORDANDO NOVAS TECNOLOGIAS DE SAÚDE DIGITAL PARA TER NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E ACESSO À SAÚDE, QUE PRODUZ TAMBÉM REDUÇÃO DE CUSTO”

Claudio Terra >

diretor de Inovação e Transformação Digital da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

The InovaHC District was inaugurated in September 2019. The entrepreneurship hub occupies an area of 900 m², where up to 20 innovation companies will be able to develop projects for the health sector.

O Distrito InovaHC foi inaugurado em setembro de 2019. O hub de empreendedorismo ocupa uma área de 900 m², onde até 20 empresas de inovação poderão atuar no desenvolvimento de projetos para o setor de saúde



INVESTMENT IN MEDICAL TECHNOLOGY

INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA MÉDICA

Since 2014, the University of São Paulo School of Medicine Hospital (USP) has maintained the InovaHC project, which encourages medical students and staff to develop technology projects. In September 2019, the institution created an accelerator: the InovaHC District, in an area of 900 square meters (m²) to house up to 20 startups that create new products, applicable to public and private hospitals.

After issuing a public call notice, companies such as AstraZeneca, Abbott, Johnson & Johnson Medical Devices and Unimed invested an initial total of R\$ 3.5 million in the project. This first contribution was made for the renovation of the space and to select and invest in the first 15 companies, which are in the selection process. There will be telemedicine actions in the District and a 4.0 hospital to adapt technologies to the routine of patients and doctors.

Marco Bego, HC's director of innovation, explains that the idea is to invest in actions that can perform examinations and patient care without the need to bring the patient to the hospital. "Imagine an ultrasound that goes where the patient is, connected with a cell phone, to make a diagnosis. When I do this, the patient only comes to the hospital when he really needs to, which leads to improvements, adding telemedicine and artificial intelligence", he says.

And at the other end, ensuring safety by sending the patient back home with wearable equipment to monitor their vital signs and remember drug delivery times. "Then we end up creating telemedicine," he says. There is a project being developed in partnership with the pharmaceutical company AstraZeneca, for example, in which the word "medicine" is not even mentioned.

The idea is to assist a patient with lung cancer during their treatment journey from the beginning of the diagnosis. But the focus will be on information. "We take a problem and a path and deliver good products that can improve the patient's life. But not doing it the way it is currently done. We are going to work with everything except medicine, which is what AstraZeneca does", she explains.

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) mantém desde 2014 o projeto InovaHC, no qual incentiva estudantes de medicina e funcionários a desenvolverem projetos de tecnologia. E, em setembro de 2019, a instituição criou uma aceleradora: o Distrito InovaHC, numa área de 900 metros quadrados (m²) para abrigar até 20 startups que criem novos produtos, aplicáveis aos hospitais públicos e privados.

Após realizar uma Chamada Pública, empresas como AstraZeneca, Abbott, Johnson & Johnson Medical Devices e Unimed investiram um total inicial de R\$ 3,5 milhões no projeto. Esse primeiro aporte foi realizado para a reforma do espaço e para selecionar e investir nas primeiras 15 companhias, que estão em processo de escolha. Haverá no Distrito ações de telemedicina e um hospital 4.0, para adaptação das tecnologias à rotina de pacientes e médicos.

Marco Bego, diretor de inovação do HC, explica que a ideia é investir em ações que possam realizar exames e atendimentos sem a necessidade de trazer o paciente para o hospital. "Imagine um ultrassom que vai onde o paciente está, conectado com celular, para fazer diagnóstico. Quando faço isso, o paciente só vem para o hospital quando realmente precisa, o que tende a melhorar muito, agregando telemedicina e inteligência artificial", afirma.

E, na outra ponta, garantir a segurança de enviar o paciente de volta para casa sendo assistido por um equipamento vestível, para monitorar seus sinais vitais e lembrar horários de administrar medicamentos. "Aí acabamos criando a telemedicina", diz. Há um projeto sendo elaborado em parceria com a farmacêutica AstraZeneca, por exemplo, no qual não se fala nem a palavra remédio.

A ideia é assistir um paciente com câncer de pulmão durante a sua jornada de tratamento, desde o início do diagnóstico. Mas o foco será a informação. "A gente pega um problema e uma jornada e traz produtos bons que podem melhorar a vida do paciente. Mas não se fazer do jeito que se faz hoje. Vamos trabalhar com tudo, exceto com remédio, que é o que ela (AstraZeneca) faz", explica.



AGNALDO DIAS CORREIA/HC

“THE PATIENT ONLY COMES TO THE HOSPITAL WHEN HE REALLY NEEDS TO, WHICH LEADS TO IMPROVEMENTS, ADDING TELEMEDICINE AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE”

Marco Bego >
HC's director of innovation

“O PACIENTE SÓ VEM PARA O HOSPITAL QUANDO REALMENTE PRECISA, O QUE TENDE A MELHORAR MUITO, AGREGANDO TELEMEDICINA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL”

Marco Bego >
diretor de inovação do HC

THE EVOLUTION OF HEALTH TECHS IN BRAZIL

EVOLUÇÃO DAS HEALTH TECHS NO BRASIL



Numbers / Números

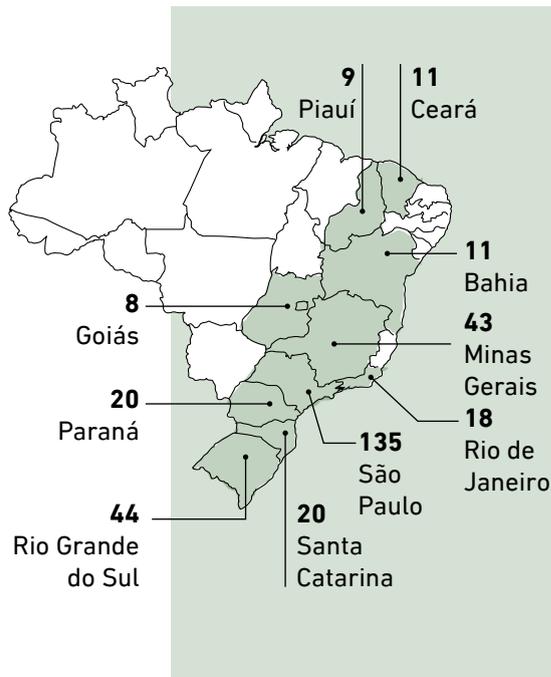
Beneficiaries of Private Health Plans in the State of São Paulo

Beneficiários de Planos de Saúde Privado no Estado de São Paulo

17,2

million / milhões

Source: IESS Data
Fonte: IESS Data



Source: StartupBase
Fonte: StartupBase



Hospital beds in São Paulo Leitos em São Paulo

109

thousand internment beds in public and private entities, which represents 22% of Brazil according to the DataSUS-2015

109

mil leitos de internação em entidades públicas e privadas, o que representa 22% do Brasil segundo o DataSUS-2015



Population care Atendimento à População

São Paulo has

2.73 doctors and **1.84** dentists per one thousand inhabitants, according to Seade

São Paulo conta com

2,73 médicos e **1,84** dentista para cada mil habitantes, segundo o Seade

BUSINESS IS GROWING IN THE STATE

NEGÓCIOS CRESCEM NO ESTADO

Although there are signs of recovery in the supplementary health market, there has been a reduction in the number of health insurance beneficiaries. In December 2014, the segment covered 50.5 million people, while in August 2019 this number was 47.1 million. However, this result represents a slight increase of 0.8% compared to the same month last year, the best since October 2017.

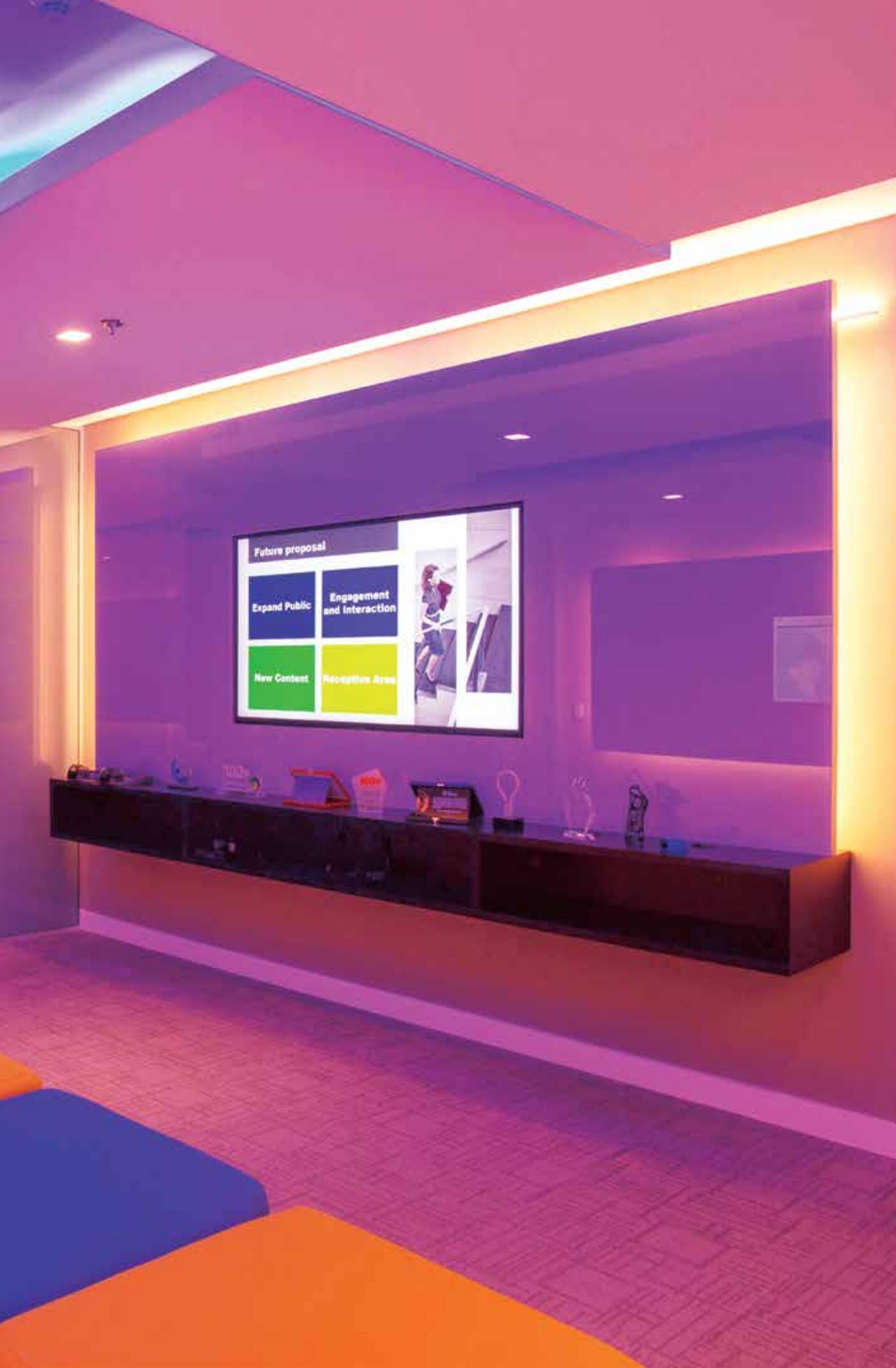
In the state of São Paulo alone, there was a growth of 11,400 subscriptions to the plans, bringing the total beneficiaries to 17.1 million. It is the most important market in the country, representing no less than 37% of the total beneficiaries.

"It is a state that is also very important in this recovery process, because it is the richest state in relation to others," explains José Cechin, executive superintendent of the Institute of Supplementary

Embora haja sinais de recuperação no mercado de saúde suplementar, houve redução do número de beneficiários de planos de saúde. Em dezembro de 2014, o segmento chegou a atender 50,5 milhões de pessoas, enquanto em agosto de 2019 esse número foi de 47,1 milhões. Porém este resultado representa uma leve alta de 0,8% em relação a igual mês do ano passado, o melhor desde outubro de 2017.

Apenas no Estado de São Paulo houve crescimento de 11,4 mil adesões aos planos, elevando o total de beneficiários para 17,1 milhões. É o mercado mais importante do País, que representa nada menos que 37% do total de beneficiários.

"É um estado que também é muito importante nesse processo de recuperação, porque é o mais rico em relação a outros", explica José Cechin, superintendente executivo do Instituto de Estudos de Saúde



DIVULGAÇÃO

With operations in over 130 countries, UnitedHealth Group has controlled Amil since 2012 after a US\$ 10 billion purchase.

Com atuação em mais 130 países, a empresa norte-americana UnitedHealth Group controla a Amil desde 2012, após compra avaliada em US\$ 10 bilhões

Health Studies (IESS). “This is a very favorable market for the health sector, both for operators and for hospitals, doctors and laboratories.

Cechin believes that the permission granted two years ago for foreign capital to invest in operators and hospitals was positive, as they gained from attracting investments to expand services and increase access to international methodologies. As part of this process, the American companies Bain Capital and United Health bought Intermédica and Amil, respectively.

For the IESS executive, this move did not provoke excessive concentration by a single operator, but stimulated competition in the market. “It was not bad for these operators. Intermédica has grown throughout this period of crisis and modernized a lot without changing the essence of its business. Amil has also benefited. I don't think it's bad (foreign capital),” says Cechin.

And the sector is renewing itself, explains Walter Cintra, coordinator of the Specialization Course in Hospital and Systems Administration at the Getúlio Vargas Foundation (FGV). There is a strong consolidation movement in the health insurance market. “It's interesting to look at organizations that are making acquisitions and growing organically. These are the ones that will have the economy of scale to be more competitive,” he explains.

Notredame Intermédica itself bought, in September last year, the Green Line Group, with 464 thousand beneficiaries in the metropolitan region of São Paulo. This year, it has already acquired the AMIU hospital in Rio de Janeiro, the operator Belo Dente. And, according to Bloomberg, it is negotiating to acquire the São Paulo group Ghelfond and eight other potential deals that could be on the radar.

Among those that are growing fast are Amil and Hapvida. Amil has adapted its product portfolio, targeting a low-income public, with plans of up to R\$ 94. Meanwhile, the founder of Hapvida, Ceará's Cândido Pinheiro, is making bold offers. He is on the Forbes list of the ten richest Brazilians in the world, with an estimated fortune of US\$ 3.3 billion.

And the company, created in 1979 with one clinic in Pinheiro went public on the Brazilian Stock Exchange in April of last year, with a market value of R\$ 38.3 billion. After a modest start, the group now owns 28 hospitals, 88 diagnostic centers and 82 medical clinics in 12 states. To expand its participation in the Southeast, in May this year, the group bought the São Francisco Group, based in Ribeirão Preto, for R\$ 5 billion.

Suplementar (IESS). “Esse é um mercado muito favorável para o setor de saúde, tanto para operadoras como para hospitais, médicos e laboratórios.”

Cechin avalia que foi positiva a permissão dada há dois anos para que o capital estrangeiro pudesse fazer parte de operadoras e hospitais, que ganharam ao receber investimentos para ampliação de atendimento e acesso a metodologias internacionais. Nesse processo, as norte-americanas Bain Capital e UnitedHealth compraram a Intermédica e a Amil, respectivamente.

Para o executivo da IESS, esse movimento não provocou concentração excessiva em uma única operadora, mas estimulou a competição no mercado. “Não foi ruim para essas operadoras. A Intermédica cresceu em todo esse período de crise e se modernizou bastante, sem mudar a essência do seu negócio. A Amil também foi beneficiada. Acho que não é ruim (o capital estrangeiro)”, afirma Cechin.

E o setor está se renovando, explica Walter Cintra, coordenador do Curso de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Há um forte movimento de consolidação no mercado de planos de saúde. “É interessante olhar para as organizações que estão fazendo aquisições e crescendo organicamente. São essas que terão economia de escala para ser mais competitivas”, explica.

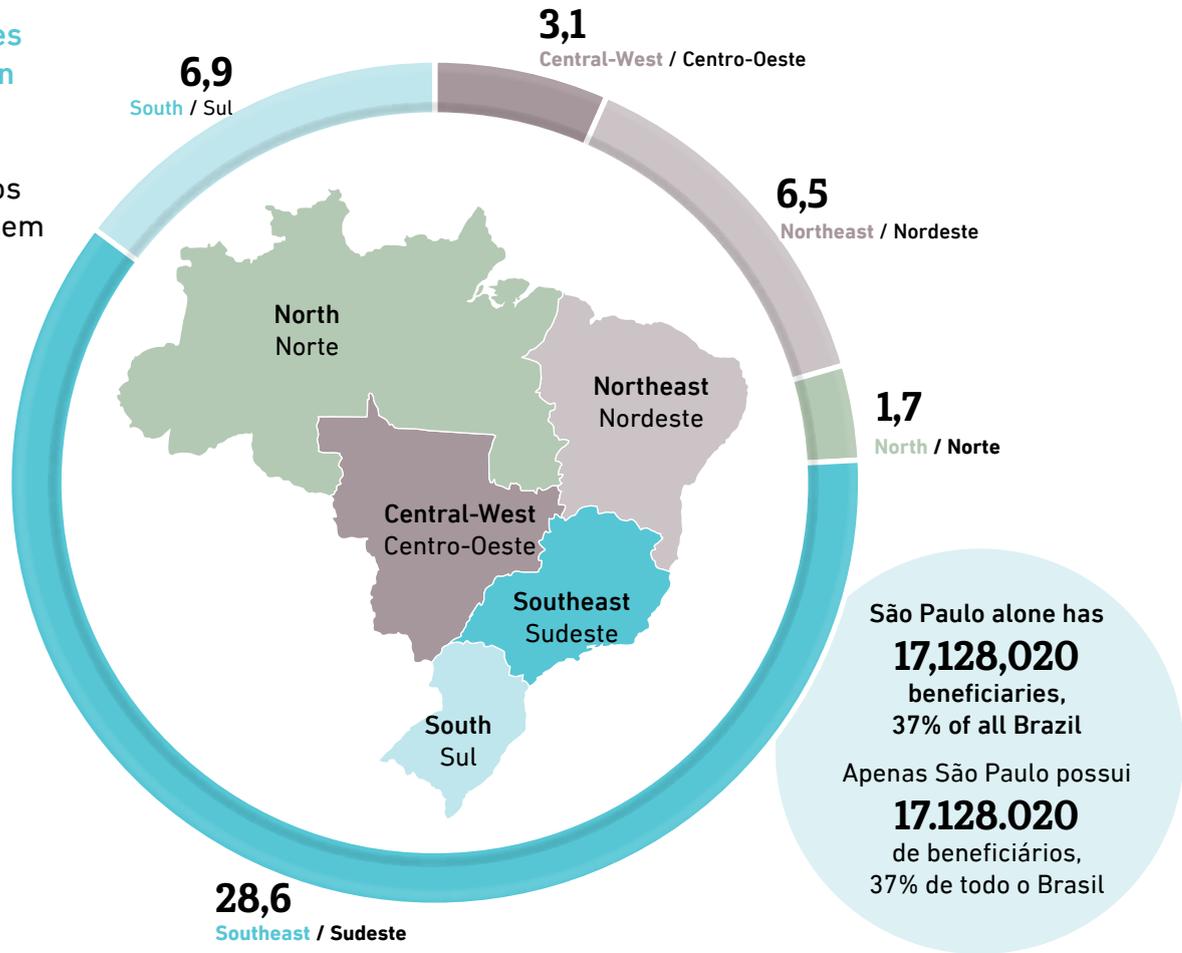
A própria Notredame Intermédica comprou, em setembro do ano passado, o Grupo GreenLine, com 464 mil beneficiários na região metropolitana de São Paulo. Neste ano, já adquiriu o hospital AMIU, no Rio de Janeiro, a operadora Belo Dente. E, segundo informou a Bloomberg, negocia a aquisição do grupo paulista Ghelfond além de outros oito potenciais negócios que estariam no radar.

Entre as que estão crescendo muito, estão a Amil e a Hapvida. A Amil fez adaptações de seu portfólio de produtos, mirando o público de baixa renda, com planos de até R\$ 94. Enquanto isso, o fundador da Hapvida, o cearense Cândido Pinheiro, faz lances ousados. Ele está no ranking da Forbes dos dez brasileiros mais ricos do mundo, com uma fortuna estimada em US\$ 3,3 bilhões.

E a empresa, criada em 1979 como uma clínica de Pinheiro, abriu o capital na Bolsa brasileira em abril do ano passado, com um valor de mercado de R\$ 38,3 bilhões. Após o início modesto, hoje o grupo é dono de 28 hospitais, 88 centros de diagnóstico, 82 clínicas médicas em 12 estados. Para ampliar sua participação no Sudeste, o grupo comprou em maio deste ano o Grupo São Francisco, com sede em Ribeirão Preto, por R\$ 5 bilhões.

NUMBER OF HEALTH PLAN BENEFICIARIES BY REGION NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE POR REGIÕES

Number of beneficiaries in August (in millions)
Número de Beneficiários em agosto (em milhões)



Source: IESS
Fonte: IESS

MORE POSSIBILITIES

Cintra explains that an aging population also opens up possibilities for product diversification, such as plans by companies such as Prevent Senior. The company, which is expected to increase revenues in 2019 by 20% to R\$ 3.5 billion, has announced plans to invest R\$ 200 million in setting up a health complex in the Mooca neighborhood, at the former Antarctica brewery.

The installation studies for this complex will take into account the creation of a hospital, out-patients department, swimming pool, theater, restaurant and living spaces. The company is also investing R\$ 300 million in the construction of six hospitals. "The diversification of services in the health sector is a reality", explains Cintra.

MAIS POSSIBILIDADES

Cintra explica que o envelhecimento da população também abre possibilidades de diversificação de produtos, como planos de empresas como a Prevent Senior. A empresa, que deve elevar seu faturamento em 2019 em 20% para R\$ 3,5 bilhões, anunciou planos de investir R\$ 200 milhões na constituição de um complexo de saúde no bairro da Mooca, nas instalações da antiga fábrica de cerveja da Antarctica.

Os estudos de instalação desse complexo levarão em conta a criação de um hospital, ambulatório, piscina, teatro, restaurante e espaços de convivência. A empresa ainda está investindo R\$ 300 milhões na construção de seis hospitais. "A diversificação de serviços no setor de saúde é uma realidade", explica Cintra.

NEW CANCER PROCEDURE

PROCEDIMENTO INÉDITO PARA CÂNCER

The development of projects in the academy, in the health area, also reach the general public. An example is the Hospital das Clínicas of the Faculty of Medicine of Botucatu, which performed an unprecedented procedure in the Unified Health System (SUS) called radio-embolization, a technique that uses radiation to treat liver tumors and metastases. The procedure is not considered curative, but can cause a considerable reduction in tumor size, preventing it from causing further damage to the patient with this pathological condition.

This high complexity treatment was possible due to a research project by the unit's doctor and professor of the Medical Clinic discipline of the Botucatu Medical School (FMB / Unesp), Fernando Gomes Romeiro. The research is entitled "Objective tumor response, safety profile and survival rates of patients with cirrhosis and intermediate-stage hepatocellular carcinoma undergoing 131I-Lipiodol Radio-embolization versus Arterial Chemo-embolization."

Because it is a project, treatment cannot yet be offered to all patients with liver tumors. The procedure was performed at the hospital on a 75-year-old male patient who met the inclusion criteria of the study.

According to Romeiro, the treatment had an excellent response, with an almost 80% reduction of the tumor. "The previous treatment was carried out with a similar procedure, which used a chemotherapy instead of radioactive material. However, there was no tumor reduction: it was as if no treatment had been received. This time, with radio-embolization, it was possible to reduce a large part of the tumor volume", he explains.

The project was approved and financially supported by the São Paulo State Research Support Foundation (Fapesp) and the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq).

"It is important to note that, despite being a great satisfaction to perform this treatment in SUS, it is not yet available in the public system, as it has the financial support of Fapesp and CNPq. Anyway, it is a breakthrough and we will continue to work to offer this alternative to patients," says Romeiro.

O desenvolvimento de projetos na academia, na área de saúde, também chega ao cidadão. Exemplo é o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, que fez um procedimento inédito no Sistema Único de Saúde (SUS) chamado de radioembolização, técnica que utiliza radiação para o tratamento de tumores e metástases hepáticas. O procedimento não é considerado curativo, mas pode causar uma redução considerável do tamanho do tumor, evitando que ele cause mais danos ao paciente com esta condição patológica.

A realização deste tratamento de alta complexidade foi possível devido a um projeto de pesquisa do médico da unidade e docente da disciplina de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp), Fernando Gomes Romeiro. A pesquisa é intitulada "Resposta objetiva tumoral, perfil de segurança e taxas de sobrevida de pacientes com cirrose e carcinoma hepatocelular de estadiamento intermediário submetidos à Radioembolização com 131I-Lipiodol versus Quimioembolização arterial".

Por ser um projeto, o tratamento ainda não pode ser oferecido a todos os pacientes com tumores hepáticos. O procedimento foi realizado no hospital em um paciente do sexo masculino de 75 anos, que se encaixava nos critérios de inclusão do estudo.

Segundo Romeiro, o tratamento teve uma resposta excelente, com redução de quase 80% do tumor. "O tratamento anterior foi feito por um procedimento semelhante, sendo utilizado um quimioterápico no lugar do material radioativo. Porém não houve redução do tumor: era como se não tivesse recebido nenhum tratamento. Desta vez, com a Radioembolização, foi possível reduzir grande parte do volume tumoral", explica.

O projeto foi aprovado e apoiado financeiramente pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

"É importante ressaltar que, apesar de ser uma grande satisfação realizar este tratamento no SUS, ele ainda não está disponível no sistema público, já que conta com o apoio financeiro da Fapesp e CNPq. De qualquer forma, é um avanço e continuaremos trabalhando para oferecer esta alternativa aos pacientes", afirma Romeiro.



OUTCOME

The patient was hospitalized for three days until radioactivity fell to safe levels, and was then released to return home. Considered a state-of-the-art treatment, radioembolization was never carried out in the SUS because it involved high costs and required a lot of training. In Brazil, only the Sírio Libanês Hospital uses this innovative technique to combat liver cancer.

The use of radiation in treatments for the destruction of human tissues is controversial for many reasons, including a lack of knowledge about the procedure.

According to Sônia Moriguchi, professor of Nuclear Medicine at FMB/Unesp, there is a stigma regarding the use of nuclear energy. “Every time we hear about nuclear radiation, we relate it to major catastrophes such as World War II, Chernobyl and more recently in Fukushima. In these cases, the amount of radiation is billions of times greater than that used in the medical field,” she says.

“Even without seeing the radiation, we can accurately measure the levels of radioactivity and know if the person should stay in an adequate place and avoid contact with other people or is ready to go home,” adds Moriguchi.

RESULTADO

O paciente ficou internado por três dias até que a radioatividade baixasse a níveis seguros, e, a seguir, foi liberado para voltar para casa. Considerado um tratamento de última geração, a Radioembolização nunca foi realizada no SUS por envolver alto custo e exigir muita capacitação. No Brasil, apenas o Hospital Sírio Libanês utiliza esta técnica inovadora no combate ao câncer hepático.

O uso de radiação em tratamentos para a destruição de tecidos humanos é polêmico por muitos motivos, entre eles o desconhecimento sobre o procedimento.

Segundo a docente da disciplina de Medicina Nuclear da FMB/Unesp, Sônia Moriguchi, existe um estigma em relação ao uso da energia nuclear. “Toda vez que ouvimos sobre radiação nuclear, relacionamos o assunto a grandes catástrofes, como a Segunda Guerra Mundial, Chernobyl e recentemente em Fukushima. Nesses casos, a quantidade de radiação é bilhões de vezes maior da utilizada na área médica”, afirma.

“Mesmo sem ver a radiação, podemos medir exatamente os níveis da radioatividade e saber se a pessoa deve ficar em local próprio e evitar o contato com outras pessoas ou se já está pronta para voltar para casa”, complementa Moriguchi.

The Specialty Outpatient Clinic of the Botucatu Medical School (HCFMB) was inaugurated in April 2019.

Ambulatório de Especialidades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) foi inaugurado em abril de 2019.



DIVULGAÇÃO

ARTICLE | ARTIGO

HEALTH THAT LOOKS TO THE FUTURE

José Henrique Germann | Secretary of State for Health

A SAÚDE QUE OLHA PARA O FUTURO

José Henrique Germann | Secretário de Estado da Saúde

The Brazilian Unified Health System (SUS) was created 30 years ago and is considered internationally as a reference for social policy, guaranteeing everything from primary health care to the most complex treatments, such as transplants.

Seventy-five percent of the Brazilian population depends exclusively on the SUS, and health spending is divided between the public and private sectors. And in this context, the São Paulo State Government has the largest public health network in Brazil. There are 102 hospitals, 60 Specialist Medical Outpatient Clinics (AMEs), more than 145,000 employees and collaborators, of which almost 50,000 are doctors, as well as 39 specialized drugstores spread throughout the state. We managed 60,000 beds and, in the last year alone, the São Paulo SUS provided 1.1 billion outpatient services (including consultations, imaging and cli-

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro foi criado há 30 anos e é considerado internacionalmente referência como política social, garantindo desde a atenção primária até os tratamentos mais complexos, como os transplantes

Setenta e cinco por cento da população brasileira depende exclusivamente do SUS, e os gastos em saúde se dividem entre o público e o privado. E nesse contexto, o Governo do Estado de São Paulo possui a maior rede pública de saúde do Brasil. São 102 hospitais, 60 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), mais de 145 mil funcionários e colaboradores, desses quase 50 mil são médicos, além de 39 farmácias de medicamentos especializados espalhadas por todo o Estado. Administramos 60 mil leitos e, somente no último ano, o SUS de São Paulo realizou 1,1 bilhão de atendimento ambulatoriais (considerando consultas, imagens e patologia clínica), 2,4 milhões de internações, entre outras atividades assistenciais.

nical pathology), 2.4 million hospital admissions, among other assistance activities.

The Brazilian model is successful, but requires constant improvement with the introduction of new technologies and financing models that are viable and sustainable. We have the responsibility to implement health policies, direct actions and resources for improvements, including our own care units and the teams that work in them, investing in the training of SUS professionals in São Paulo. Clinical results, patient safety and user experience will transfer the value of health to our population..

We have the challenge of seeking creative financing solutions, re-balancing resources, with integration measures with the private sector, the optimization of existing services, physical restructuring and technology centers of the units. Increasingly, we are introducing technology as a management tool.

We defined as a priority undertaking a digital revolution in the São Paulo health sector. The richest state in the nation, which is a reference in highly complex treatments, needs to be at the forefront of the development and use of digital health technologies, facilitating and expanding the population's access to services.

Technology and innovation are therefore watchwords. We are focused on initiatives aimed at developing important programs, such as the deployment of applications that facilitate access and ensure user comfort, a new drug logistics system that streamlines pharmacy supplies, telemedicine assistance, investments in big data and artificial intelligence, among others.

São Paulo is also a health product development hub. We refer to the Butantan Institute, which is today the most important and most qualified supplier of serums and vaccines in the country, having one of the largest and most complex public health systems in the world. Since the beginning of this year, we have aimed to insert the institute into the international market for immune-biological products. Our plan includes the construction of a vertical center for producing vaccines, new vial and syringe lines, a state-of-the-art industrial pilot plant and additional warehouses.

Our challenge is to think big and be bold, following the mission of fighting health bottlenecks, always trying to offer the best assistance to the population. To this end, we daily pursue innovative, sustainable and technological solutions that help transform and save lives. São Paulo Health is an open and navigable sea of opportunities.

O modelo brasileiro é exitoso, mas requer um aprimoramento constante com a inserção de novas tecnologias e modelos de financiamento que sejam viáveis e sustentáveis. Temos a responsabilidade de implantar as políticas de saúde, direcionar as ações e os recursos para melhorias, incluindo as unidades próprias de atendimento e as equipes que nelas atuam, investindo em capacitação dos profissionais do SUS de São Paulo. Os resultados clínicos, a segurança para o paciente e a satisfação da experiência do usuário é que irão transferir o valor de saúde à nossa população.

Temos o desafio de buscar soluções criativas de financiamento, reequilibrando os recursos, com medidas de integração com a iniciativa privada, com a otimização de serviços existentes, reestruturação física e dos parques tecnológicos das unidades. Cada vez mais, estamos inserindo a tecnologia como ferramenta de gestão.

Definimos como prioridade realizar uma revolução digital na Saúde de São Paulo. O Estado mais rico da nação e que é referência em tratamentos de alta complexidade precisa estar na vanguarda do desenvolvimento e uso de tecnologias digitais em saúde, facilitando e ampliando o acesso da população aos serviços.

Tecnologia e inovação são, portanto, palavras de ordem. Estamos focados em iniciativas voltadas ao desenvolvimento de programas importantes, como a implantação de aplicativos que facilitam o acesso e garantem o conforto do usuário, um novo sistema de logística de medicamentos que agiliza o abastecimento das farmácias, assistência por meio da telemedicina, investimento em big data e inteligência artificial, entre outros.

São Paulo também é um polo de desenvolvimento de produtos para a área da saúde. Temos como referência o Instituto Butantan, que é hoje o mais importante e qualificado fornecedor de soros e vacinas do país, possuindo um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Desde o início deste ano, temos como objetivo inserir o instituto no mercado internacional de produtos imunobiológicos. Nosso plano prevê a construção de um centro verticalizado de produção de vacinas, novas linhas para frascos e seringas, uma planta piloto industrial de última geração e armazéns suplementares.

Nosso desafio é pensar grande e sermos ousados, seguindo com a missão de combater os gargalos da saúde, buscando oferecer, sempre, a melhor assistência aos cidadãos. Para tanto, perseguimos diariamente soluções inovadoras, sustentáveis e tecnológicas que ajudem a transformar e salvar vidas. A Saúde de São Paulo é um mar aberto e navegável de oportunidades.





São Paulo effect

São Paulo
de impacto

BRIEFLY WITH RICARDO PODVAL

CEO and co-founder of Civi-Co

JOGO RÁPIDO RICARDO PODVAL

CEO e cofundador do Civi-Co

How has profit become a smaller part of the process for companies in the face of growing impact business?

Ricardo Podval | Profit for companies does not offer the main objective, which is to generate a purpose in this new economy. There is a kind of balance that makes us question how to bring financial results with purpose to this system, which is what I am developing. The responsibility for generating socio-environmental impact is not only that of the government, it is also that of the companies.

For you, what is São Paulo's weight in this segment?

Ricardo Podval | In spite of São Paulo not being Brazil - because there are incredible entrepreneurs in the rest of the country - the State has the burden of being the place where the companies are and where the money, banks and shopping centers are. It is the biggest economy in Brazil. And initiatives such as Civi-CO can also give visibility to this complex ecosystem, showcasing projects that are not from São Paulo.

Where's the money for impact business today?

Ricardo Podval | The marketing area has started to look at the question of social impact for its products, thinking about new solutions, such as avoiding plastics and a series of factors that can generate negative impact in an ecosystem more and more formed by young people, by people concerned with possessions and with the things they consume. So, there is good money, today, from companies marketing to develop projects. It is still not enough, but this has increased day by day. If you have a good project, there is available resource.

Como o lucro tem se tornado um dos objetivos das empresas, e não apenas o único foco?

Ricardo Povdal | O lucro para empresa não oferece o objetivo principal, que é gerar um propósito nessa nova economia. Há uma espécie de balança que nos faz questionar como trazer resultado financeiro com propósito para esse sistema, para aquilo que estou desenvolvendo. A responsabilidade de gerar impacto socioambiental não é só do governo, é das empresas também.

Qual o peso de São Paulo nos negócios de impacto?

Ricardo Povdal | Apesar de São Paulo não ser Brasil - porque há empreendedores incríveis pelo resto do País -, o Estado tem um peso de ser o local onde se encontram as empresas e onde está o dinheiro, bancos e centros comerciais. É a maior economia do Brasil. E iniciativas como a da Civi-CO podem ainda dar visibilidade a esse complexo ecossistema, expondo projetos que não são de São Paulo.

Onde está o dinheiro para os negócios de impacto hoje?

Ricardo Povdal | A área de marketing tem começado a olhar a questão do impacto social para seus produtos, pensando em novas soluções, como, por exemplo, evitar plásticos e uma série de fatores que podem gerar impacto negativo num ecossistema cada vez mais composto por jovens, por pessoas preocupadas com pertencimento e com as coisas que consome. Então, há um bom dinheiro, hoje, do marketing das empresas para desenvolver projetos. Ainda não é o suficiente, mas isso tem aumentado dia a dia. Se você tem um bom projeto, há recurso disponível.



DIVULGAÇÃO

“IF YOU HAVE A GOOD PROJECT, THERE’S A RESOURCE AVAILABLE.”

“SE VOCÊ TEM UM BOM PROJETO, HÁ RECURSO DISPONÍVEL”

ABOUT

Member of the board of Fórum Brasil & China, with more than 15 years of experience in new business development in large and medium sized organizations and a degree in Mechanical Engineering, with an MBA in Business Management from FGV Fundação Getúlio Vargas, and a post-graduate degree in Entrepreneurship from Boston Babson School, Ricardo Podval is one of the great propagators and enthusiasts of the concept of impact business in Brazil. He emphasizes the importance of innovating to attract new resources.

CONHEÇA

Membro conselheiro do Fórum Brasil & China, com mais de 15 anos de experiência em desenvolvimento de novos negócios em organizações de grande e médio porte e formado em Engenharia Mecatrônica, com MBA em Gestão Empresarial na FGV Fundação Getúlio Vargas, além de pós-graduado em Empreendedorismo pela Boston Babson School, Ricardo Podval é um dos grandes propagadores e entusiastas do conceito de negócios de impacto no Brasil. Ele ressalta a importância de inovar na tarefa de atrair novos recursos.

João Paulo Pacífico,
founder of Gaia Group,
working with a scooter

João Paulo Pacífico,
fundador do Grupo
Gaia, vai trabalhar
de patinete

DIVULGAÇÃO



WHERE IMPACT BUSINESS HAPPENS

ONDE NEGÓCIOS DE IMPACTO ACONTECEM

Tlarge blue slide that connects the third floor to the ground floor at the company's headquarters, located in the Vila Olímpia neighborhood, in São Paulo, sends an immediate message to visitors to the Gaia Group. Why take an elevator when people can move in other ways – including by using gravity? In line with this type of vision, the space has a suspended hammock for recreation and a meditation room so that employees and visitors can slow down the pace of their daily lives. In addition, the founder of the initiative sets an example by moving around the city on a scooter.

“It’s not just a question of visibility, it’s a question of being genuine. And today it’s all on display, if you promise something and don’t do it, everyone is looking and you’re disassembled”, teaches João Paulo Pacífico, the Group’s entrepreneur. He is in charge of Gaia, which works essentially in the area of securitizing on several fronts.

Pacífico and his enterprise are just one small cog in the big machine of the impact business market that has been growing in Brazil in recent years. These are initiatives that seek to find solutions to socio-environmental issues, always in a sustainable manner, and favoring a

O grande escorregador azul que liga o terceiro andar ao térreo na sede da empresa, situada no bairro de Vila Olímpia, em São Paulo, passa um recado imediato aos visitantes do Grupo Gaia. Por que andar de elevador se as pessoas podem se locomover de outras maneiras - inclusive se utilizando da gravidade? Em consonância com esse tipo de visão, o espaço conta com uma rede suspensa para recreação e uma sala de meditação para que funcionários e visitantes possam diminuir o ritmo de suas corridas diárias. Além disso, o próprio fundador da iniciativa dá o exemplo ao se locomover pela cidade em uma patinete.

“Não é questão de visibilidade apenas, é questão de ser genuíno. E hoje está tudo na vitrine, se você promete algo e não faz, está todo mundo olhando e você é desmontado”, ensina João Paulo Pacífico, o empreendedor do Grupo. Ele está no comando do Gaia, que atua essencialmente na área de securitização em diversas frentes.

Pacífico e seu empreendimento formam apenas mais uma peça na grande engrenagem do mercado de negócios de impacto que têm se avolumado no Brasil nos últimos anos. São iniciativas que buscam encontrar so-

positive financial result for the most diverse organizations in all regions of the country.

This is shown in the latest Business Map of Social+Environmental Impact, published in 2019 and promoted by Pipe.Social. According to the survey, which is updated every two years and seeks to follow the history of a new and developing market in Brazil, the number of projects of this nature increased substantially from 2017 to 2019, with a greater formalization (76% are already in this condition) of businesses. Only two years ago, there were 579 impact initiatives, expanding this base to 1,002 units at the moment.

“Before there were more things in the ideas phase, still as pilot projects. This business vision was lacking and this also heated up,” explains Mariana Fonseca, co-founder of Pipe.Social, the company responsible for the map and a kind of showcase in this segment in Brazil which aims to establish the matching of these initiatives with investors, governments, accelerators and brands.

In this scenario, São Paulo is seen as the largest business radiator center of its kind. The study points out that no less than 38 percent of companies dedicated to causes that go beyond profit-for-profit pursuit are based in the state.

“São Paulo has a greater weight in this conversation because the main players, people who put money into business, such as investment funds, accelerators, companies and various intermediaries, are here. So it is very common for a business that is from Ceará, for example, will have a branch in São Paulo, which is where the main resources in the country to capture money and visibility are concentrated”, explains Mariana Fonseca.

Haroldo Torres, founding partner of Dín4mo, specialized in innovation and strongly engaged in the sector, highlights that attention to corporate actions, which common sense usually classifies as politically correct, and the support for the so-called third sector in the state have been significant for quite some time, but there is still room to grow in that direction.

“São Paulo has a vibe and a very relevant enterprise community, with a very important number of institutes and entrepreneurial foundations gathered in the Gife (Group of Institutes Foundations and Companies), for instance, so I think it is natural that this ecosystem has emerged and grown in a more organized way around here,” he says.

luções para questões socioambientais, de uma maneira sempre sustentável, e favorecendo um resultado financeiro positivo das mais diversas organizações em todas as regiões do País.

É o que mostra o último Mapa de Negócios de Impacto Social+Ambiental, publicado em 2019 e promovido pela Pipe.Social. De acordo com o levantamento, que é atualizado a cada dois anos e busca acompanhar o histórico de um mercado novo e em desenvolvimento no Brasil, a quantidade de empreendimentos dessa natureza aumentou substancialmente de 2017 para 2019, com uma maior formalização (76% já estão nessa condição) dos negócios. Há apenas dois anos, eram 579 as iniciativas de impacto, ampliando esta base para 1.002 unidades no momento.

“Antes existiam mais coisas em fase de ideia, em piloto ainda. Faltava essa visão de negócio e isso também aqueceu”, explica Mariana Fonseca, cofundadora da Pipe.Social, empresa responsável pelo mapa e uma espécie de vitrine neste segmento no Brasil que tem por função estabelecer o “matching” dessas iniciativas com investidores, governos, aceleradoras e marcas.

Neste cenário, São Paulo é apontado como maior polo irradiador de negócios do gênero. O estudo aponta que nada menos que 38% das empresas dedicadas a causas que extrapolam a busca apenas do lucro pelo lucro estão sediadas no Estado.

“São Paulo tem um peso maior nessa conversa porque os principais atores, gente que coloca dinheiro nos negócios, como fundos de investimento, aceleradoras, empresas e vários intermediários, estão por aqui. Então é muito comum um negócio que é do Ceará, por exemplo, tenha um braço em São Paulo, que é onde estão concentrados os principais recursos no País para captar dinheiro e visibilidade”, explica Mariana Fonseca.

Haroldo Torres, sócio-fundador da Dín4mo, especializada em inovação e fortemente engajada no setor, destaca que a atenção a ações corporativas, que o senso comum costuma classificar como politicamente corretas, e o apoio ao chamado terceiro setor no Estado já são significativos há bastante tempo, mas ainda há espaço para crescer neste sentido.

“São Paulo tem uma vibe e uma comunidade empreendedora muito relevante, com um número muito importante de institutos e fundações empresariais reunidos no Gife (Grupo de Institutos Fundações e Empresas), por exemplo, então acho que é natural que esse ecossistema tenha emergido e crescido de uma forma mais organizada por aqui”, avalia.



RESOURCES AVAILABLE

Money

Mobilization of players to increase the flow of financial resources to the sector is increasing.

At the other end, entrepreneurs are still waiting for this resource.

New opportunities for entrepreneurs are emerging: micro credit, equity crowdfunding, venture philanthropy.

Technology

Experts believe in the ability of emerging technologies to solve and scale social and environmental impact solutions.

Not using technology may mean reviewing services/products and business models in the future.

Business with some emerging technology in their solutions tend to receive more investment and acceleration opportunities.

Training

The offer of acceleration and training for the impact entrepreneur has been diversifying.

Despite the efforts of the sector, the entrepreneur still complains of poorly met demand.

It is necessary to continue to invest in strengthening regional ecosystems considering an unmet profile of the entrepreneur.

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA EMPREENDER

Dinheiro

Mobilização de atores para aumentar o fluxo de recursos financeiros ao setor é cada vez maior.

Na outra ponta, os empreendedores ainda estão na expectativa desse recurso.

Começam a surgir novas oportunidades para empreendedores: microcrédito, equity crowdfunding, venture philanthropy.

Tecnologia

Os especialistas acreditam na capacidade das tecnologias emergentes de resolver e dimensionar soluções de impacto social e ambiental.

Não usar a tecnologia pode significar revisar produtos / serviços e modelos de negócios no futuro.

Os negócios com alguma tecnologia emergente em suas soluções tendem a receber mais oportunidades de investimento e aceleração.

Treinamento

A oferta de aceleração e treinamento para o empreendedor de impacto tem se diversificado.

Apesar dos esforços do setor, o empreendedor ainda reclama de uma demanda mal atendida.

É necessário continuar investindo no fortalecimento dos ecossistemas regionais, considerando um perfil não atendido de empreendedor.

The Ambev Brewery company has signed an agreement in São Paulo, making it the first Brazilian beverage company to sign the global Business Ambition for 1.5 our only future UN pact The goal is to reduce greenhouse gas emissions.

A Cervejaria Ambev assinou em São Paulo acordo como a primeira empresa brasileira da indústria de bebidas a assinar o compromisso global Business Ambition for 1.5 our Only Future do Pacto Global da ONU. O objetivo é a redução das emissões de gases de efeito estufa



OVERCOMING PROFIT FOR PROFIT

LUCRO SÓ NÃO BASTA

Pipe.Social, a showcase platform that connects businesses with investors and promotes the impact ecosystem in Brazil, is one of the 70 residents of Civi-CO, an impact business hub based in the Pinheiros neighborhood.

The space was born from a dream of Patrícia Vilella Marino, partner and co-founder, supported by Ricardo Podval, CEO of the initiative, to have a physical space where a community of social entrepreneurs coming from from this ecosystem could meet and develop their projects cooperatively

“We give a hand to organizations that were previously with a space, an office, a home office, knocking on the doors of companies and governments, and when you create a hub like this, companies begin to seek out Civi-CO to understand the impact businesses that are developing, to see what can be absorbed into their organizations. And within an ecosystem it gets a lot easier,” argues Podval.

From this market perspective, equity and financial developments are just two of the issues involved, but not the primary ones, a view that many new entrepreneurs have been grasping without much resistance.

A Pipe.Social, plataforma-vitrine que conecta negócios com quem investe e fomenta o ecossistema de impacto no Brasil, é uma das 70 residentes no Civi-CO, polo de negócios de impacto com sede no bairro de Pinheiros.

O espaço nasceu de um sonho de Patrícia Vilella Marino, sócia e cofundadora, apoiado por Ricardo Podval, CEO da iniciativa, de ter um espaço físico onde a comunidade de empreendedores sociais advinda desse ecossistema pudesse se reunir e desenvolver seus projetos com uma pegada de sinergia.

“Damos a mão a organizações que estavam antes com um espaço, um escritório, um home office, batendo na porta das empresas e dos governos, e, na hora que você cria um hub com esse ecossistema, as empresas começam a buscar o Civi-CO para entender os negócios de impacto que estão acontecendo lá, para ver o que pode ser levado para dentro das organizações. E dentro de um ecossistema fica muito mais fácil”, argumenta Podval.

Nessa perspectiva de mercado, as evoluções patrimonial e financeira são apenas mais duas das questões envolvidas, mas não as primordiais, visão que muitos novos empreendedores têm assimilado sem grandes resistências.



Civi-co is a space for innovation and social impact to encourage and foster social entrepreneurship.

Civi-co é um espaço de inovação e impacto social para incentivar e fomentar o empreendedorismo social

“We work in the financial market, which is extremely competitive and materialistic, but Gaia is not like that. And it’s proving that not being like that works, and works very well. And working, for me, goes a long way to re-signifying success,” argues João Paulo Pacífico, founder of the securitization company Grupo Gaia, which, on the other hand, points to a certain repositioning of the image of the São Paulo market as just a generator of “voracious competitors..

“Many people have changed their minds in São Paulo. They are discovering that they cannot leave the task of thinking about impact solutions to governments and NGOs (non-governmental organizations) alone. If so, the planet will not survive. Business has to get involved, it is no longer a matter of choice. Now we have a date, a deadline to go after. Companies can make a much healthier profit and there are many minds in São Paulo thinking about this now”, adds the founder of Gaia Group.

“A gente trabalha no mercado financeiro, que é extremamente competitivo e materialista, mas a Gaia não é assim. E está provando que não ser assim funciona, e muito bem. E o funcionar, para mim, passa muito pela ressignificação do sucesso”, argumenta João Paulo Pacífico, fundador da empresa do ramo de securitização Grupo Gaia, que, por outro lado, aponta um certo reposicionamento da imagem do mercado paulista apenas como um gerador de “competidores vorazes”.

“Muitas pessoas têm mudado de mentalidade em São Paulo. Estão descobrindo que não se pode deixar apenas para governos e ONGs (Organizações Não Governamentais) a tarefa de pensar em soluções de impacto. Se for assim, o planeta não sobreviverá. Os negócios têm que se envolver, não é mais uma questão de escolha. Agora temos data, prazo-limite para ir atrás disso. As empresas podem ter um lucro muito mais saudável e há muitas cabeças em São Paulo pensando nesse sentido agora”, complementa o fundador do Grupo Gaia.

PIPE.SOCIAL MAP

What it is

Pipe.Social is a showcase business platform for social and environmental impact that connects entrepreneurs with those who invest in and foster the socio-environmental impact ecosystem in Brazil.

What it does

Launched in 2017, the study aims to monitor, every two years, the evolution of the business pipeline of socio-environmental impact in Brazil, helping to guide the strategies and actions of the various players that are building and fostering a new sector of the economy in the country.

MAPA PIPE.SOCIAL

O que é

Pipe.Social é uma plataforma-vitrine de negócios de impacto social e ambiental que conecta empreendedores com quem investe e fomenta o ecossistema de impacto socioambiental no Brasil.

O que faz

Launched in 2017, the study aims to monitor, every two years, the evolution of the pipeline of businesses of socio-environmental impact in Brazil, helping to guide strategies and actions of the various actors that are building and fostering a new sector of the economy in the country.



Renault has been operating car-sharing with the Zoe Electric vehicle in the Cubo Itaú since April 2019.

Renault opera carsharing com o elétrico Zoe no Cubo Itaú, desde abril de 2019.

B CERTIFICATION CIDADE PARA NEGÓCIOS B

To attest to the genuine commitment of companies with social and environmental objectives for sustainability, there is already the B Seal, a certification that has aroused the interest of organizations for actions that, it seems, will soon cease to be a commercial differential and will become be a factor in corporate survival.

In 2013, when it was launched in Brazil, System B had four companies under its auspices. In 2019, there are already 145 and more than 4,400 in the certification process. And to get the seal, you need to go through five stages - or dimensions - of assessment: governance, business model, environmental impact, community impact, and employee relations.

Today, it is not enough to take responsible actions just to reduce any negative impacts. Affirmative actions need to be taken to continuously generate positive impacts. "I think the social and environmental impact agenda is for all investors and all businesses. It's a process under construction, but I think the big companies, the big traditional capitalists that are in São Paulo, today, understand that it is impossible not to look at the externalizations you are creating, for the negative impacts that may come from your business," says Mariana Fonseca, co-founder of Pipe.Social, a showcase platform in the impact segment of Brazil, whose function is to match these initiatives with investors, governments, accelerators and brands.

Para atestar o comprometimento genuíno das empresas com causas sociais e ambientais com sustentabilidade, já existe o Selo B, uma certificação que tem despertado o interesse das organizações para ações que, ao que tudo indica, em breve deixarão de ser um diferencial comercial e passarão a ser um fator de sobrevivência corporativa.

Em 2013, quando foi lançado no Brasil, o Sistema B tinha quatro empresas chanceladas. No ano de 2019, já são 145 e mais de 4.400 em processo de certificação. E, para adquirir o selo, é necessário passar por cinco etapas - ou dimensões - de avaliação: governança, modelo de negócio, impacto ambiental, impacto na comunidade e relação com os colaboradores.

Hoje, não basta realizar ações de responsabilidade apenas para reduzir eventuais impactos negativos. É preciso realizar ações afirmativas para gerar impactos positivos de forma contínua. "Acho que a pauta de impacto social e ambiental é para todos os investidores e todos os negócios. É um processo em construção, mas acho que as grandes empresas, os grandes capitalistas tradicionais que estão em São Paulo, hoje, entendem que é inviável não olhar para as externalidades que você está criando, para os impactos negativos que podem advir do seu negócio", afirma Mariana Fonseca, cofundadora da Pipe.Social, plataforma-vitrine no segmento de impacto do Brasil que tem por função estabelecer o "matching" dessas iniciativas com investidores, governos, aceleradoras e marcas.

INNOVATION SPACE

Renault has in São Paulo a space for brand innovation. This is Renault Lab, a partnership with Cubo Itaú, a hub for fostering technological entrepreneurship in Latin America. The new space aims to connect entrepreneurs, large companies, investors and universities to innovate, seek new business models and new ways of working. In addition, Renault has also launched a car-sharing scheme with the 100% electric Renault Zoe.

ESPAÇO DE INOVAÇÃO

A Renault tem em São Paulo um espaço de inovação da marca. Trata-se do Renault Lab, uma parceria com o Cubo Itaú, hub de fomento ao empreendedorismo tecnológico da América Latina. O objetivo do novo espaço é conectar empreendedores, grandes empresas, investidores e universidades para inovar, buscar novos modelos de negócio, novas formas de trabalhar. Além disso, a Renault lançou também um carsharing com o 100% elétrico Zoe.

TO BE PART OF THE TEAM

All B companies measure their social and environmental impact and commit themselves personally, institutionally and legally to making decisions considering the long-term consequences of their actions on the community and the environment. Those in this global business movement want to make changes using market power to solve social and environmental problems.

This new type of company increases the fiduciary duty of its shareholders and managers in its by-laws by incorporating long-term non-financial interests, meeting its commitment to continually improving its social and environmental impacts and operating with high standards of performance and transparency.

PARA SER PARTE DO TIME

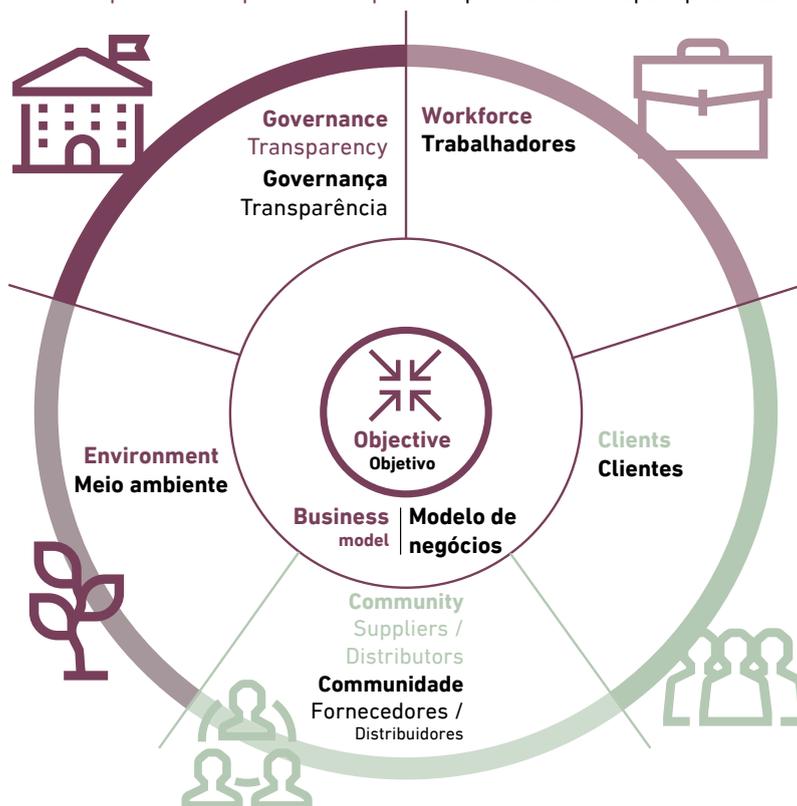
Todas as empresas B medem seu impacto socioambiental e se comprometem de forma pessoal, institucional e legal a tomar decisões considerando as consequências de suas ações na comunidade e no meio ambiente, no longo prazo. As pertencentes a este movimento global de empresas querem fazer mudanças usando a força do mercado para solucionar problemas sociais e ambientais. Esse novo tipo de empresa aumenta o dever fiduciário de seus acionistas e gestores em seus estatutos incorporando interesses não financeiros de longo prazo, cumprindo o compromisso de melhorar seus impactos socioambientais de forma contínua e operando com altos padrões de desempenho e transparência.

HOW A B COMPANY IS EVALUATED

COMO SE AVALIA UMA EMPRESA B

"Much remains to be done, but there is no denying that the impact ecosystem has, over the last few years, better understood the demands of its entrepreneurs." Pipe.Social Map

"Muito ainda tem que ser feito, mas não há como negar que o ecossistema de impacto vem, ao longo dos últimos anos, percebendo melhor as demandas do seu empreendedor". Mapa Pipe.Social



THE BIG PLAYERS INVOLVED

AS GRANDES EMPRESAS ENVOLVIDAS

Although many social impact initiatives in Brazil still declare to the Social + Environmental Impact Business Map, published in 2019 and promoted by Pipe.Social (Mapa Pipe.Social) as being without revenue (46%) and most of those that have income are positioned up to R\$ 100,000 / month, the segment has also found strong adhesion from the giants of the market.

Natura, Unilever and Itaú, among many others. They already have specialized divisions to study and carry out actions of this kind alone, highlighting an awakening to the need to invest in a new entrepreneurial mindset, intimately involved with nature and the well-being of individuals.

In October 2019, Nice, a leader in home automation and electronic security, announced an investment of over R\$ 100 million to create an innovative and sustainable industrial complex that will occupy 16.5 thousand square meters located in the municipality of Limeira (SP).

With the project's works already underway and expected to be delivered in the second half of 2020, the initiative will receive an international sustainability seal, Leadership in Energy and Environment Design (LEED), and will be one of the brand's global research and development centers, betting on solutions with the use of solar energy, rainwater and zero carbon emissions. On site, new technologies and solutions will be tested and implemented to simplify people's daily lives.

"Brazil represents a strategic market for Nice, significantly contributing to our growth in South America, which represents 10% of our international revenues. The expansion of Limeira's Brazilian headquarters is part of a broader investment plan, which this year also included the modernization of facilities in Santa Rita do Sapucaí (MG) and São Caetano do Sul (SP)", informs the group's CEO, Roberto Griffa.

Embora muitas iniciativas de impacto social no Brasil ainda se declarem ao Mapa de Negócios de Impacto Social+Ambiental, publicado em 2019 e promovido pela Pipe.Social (Mapa Pipe.Social), sem faturamento (46%) e grande parte das que o possuem esteja posicionada até R\$ 100 mil/mês, o segmento vem encontrando também forte adesão das gigantes do mercado.

Natura, Unilever e Itaú, entre muitas outras. Essas já possuem divisões especializadas para pensar e executar ações somente desse gênero, evidenciando um despertar para a necessidade de investir em uma nova mentalidade empresarial, intimamente envolvida com a natureza e o bem estar dos indivíduos.

Em outubro de 2019, a Nice, do setor de automação residencial e segurança eletrônica, anunciou um investimento de mais de R\$ 100 milhões na criação de um complexo industrial inovador e sustentável, que ocupará 16,5 mil metros quadrados e terá lugar no município de Limeira (SP).

Com as obras do empreendimento já iniciadas e previstas para serem entregues no segundo semestre de 2020, a iniciativa receberá um selo internacional de sustentabilidade, o Leadership in Energy and Environment Design (LEED), e será um dos centros globais de pesquisa e desenvolvimento da marca, apostando em soluções com o uso de energia solar, água da chuva e zero emissões de carbono. No local, serão testadas e implementadas ainda novas tecnologias e soluções para simplificar o dia a dia das pessoas.

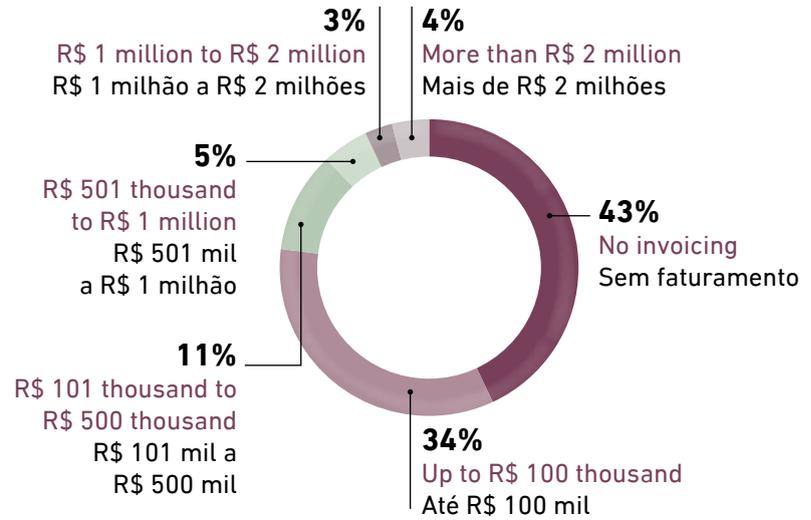
"O Brasil representa um mercado estratégico para a Nice, contribuindo de forma relevante para nosso crescimento na América do Sul, que representa 10% das nossas receitas internacionais. A ampliação da sede brasileira de Limeira faz parte de um plano de investimentos mais abrangente, que neste ano também contou com a modernização das instalações em Santa Rita do Sapucaí (MG) e São Caetano do Sul (SP)", informa o CEO do grupo, Roberto Griffa.





COMPANY BILLING

FATURAMENTO DAS EMPRESAS



Source: Pipe.Social Map 2019
Fonte: Mapa Pipe.Social 2019



DIVULGAÇÃO

The Nice Project for Limeira
Projeto da Nice para Limeira

URBAN CHALLENGES

DESAFIOS URBANOS

The Pipe.Social Map seeks to monitor six vertical areas in the whole social and environmental impact business pipeline, consolidated from the Sustainable Development Goals (SDGs), which are goals established by the United Nations (UN) to be met in the coming years in favor of the planet's social, financial and ecological sustainability. They are: Green Technologies, Citizenship, Education, Health, Financial Services and Cities.

The study reveals that, in 2019, there is a growing trend for the adoption of projects for Green Technologies at the national level, which now account for 46% of the demands of the ecosystem, whereas before the sector was largely dominated by the education and health agendas, which currently hold 43% and 36%, respectively.

However, in the largest state in terms of business volume in the area, São Paulo, one peculiarity stands out: the greater concern with urban issues. In the São Paulo scenario, which has the largest urban and population densities in the country, Vertical Cities accounts for 42% of the solutions throughout the country, covering the themes of urban mobility, housing, data monitoring, public security, use of public areas and other urban challenges.

"There is a very strong network of accelerators and incubators that operate in the outskirts of São Paulo to support new businesses in these regions, because there is nothing better than those who are experiencing a challenge to solve it. Thus, São Paulo ends up having a very specific DNA for this innovation in peripheral solutions, especially in urban mobility and housing," points out Mariana Fonseca, co-founder of Pipe.Social.

Much of the funding for the sector still comes from own investment (76%), as explained in the Map. Other resources come from partner-investors, institutes and foundations, accelerators and incubators and public institutions.

O Mapa Pipe.Social procura acompanhar seis áreas verticais ao todo no pipeline de negócios de impacto socioambiental, consolidadas a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são como metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para serem cumpridas nos próximos anos em prol da sustentabilidade social, financeira e ecológica do planeta. São elas: Tecnologias Verdes, Cidadania, Educação, Saúde, Serviços Financeiros e Cidades.

O estudo revela que, em 2019, há uma tendência de crescimento na adoção de projetos para Tecnologias Verdes em âmbito nacional, que agora somam 46% das demandas do ecossistema, quando antes o setor era amplamente dominado pelas pautas da educação e da saúde, que atualmente detêm 43% e 36%, respectivamente.

Entretanto, no maior estado em termos de volume de negócios na área, São Paulo, destaca-se uma peculiaridade: a maior preocupação com questões urbanas. No cenário paulista, que conta com os maiores adensamentos urbano e populacional do país, a vertical Cidades responde por 42% das soluções em todo o território nacional, abrangendo os temas mobilidade urbana, habitação, monitoramento de dados, segurança pública, uso de áreas públicas e demais desafios urbanos.

"Há uma rede muito forte de aceleradoras e incubadoras que atuam na periferia de São Paulo para apoiar novos negócios nessas regiões, porque nada melhor do que quem está vivendo um desafio para resolvê-lo. Assim, São Paulo acaba tendo um DNA muito específico nessa inovação em soluções de periferia, especialmente em mobilidade urbana e habitação", aponta Mariana Fonseca, cofundadora da Pipe.Social.

Grande parte da captação para o setor ainda vem de investimento próprio (76%), conforme explicita o Mapa. Outros recursos são provenientes de sócios-investidores, institutos e fundações, aceleradoras e incubadoras e instituições públicas.

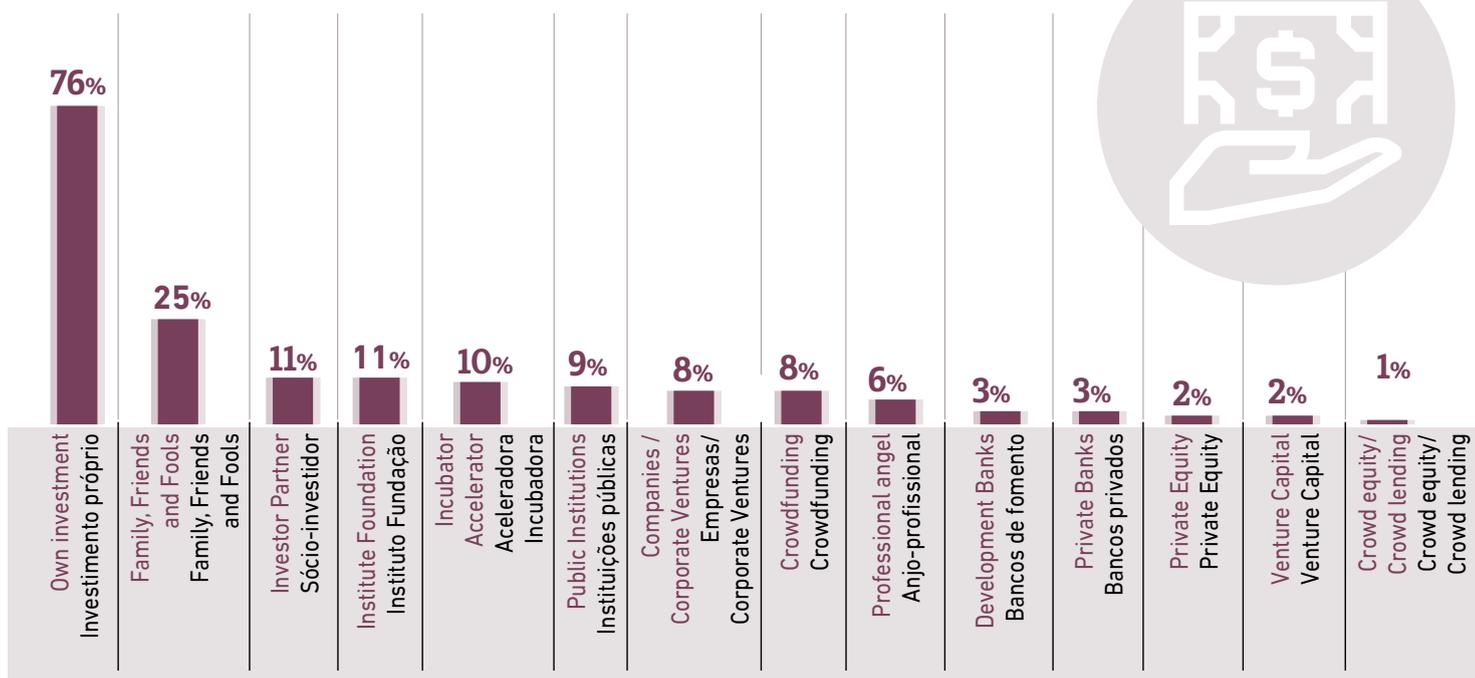


Since 2017, the Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein has maintained the Israelita Albert Einstein Hospital, invested in innovation and technology and launched its incubator.

Desde 2017, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein mantém o Hospital Israelita Albert Einstein, investe em inovação e tecnologia e lançou a sua incubadora.

ORIGIN OF RESOURCES

FONTES DE RECURSO



Source: Pipe.Social Map 2019 | Fonte: Mapa Pipe.Social 2019

THE SOLUTION IS TO INNOVATE

A SOLUÇÃO É INOVAR

One of these System B companies is Vivenda, a startup with headquarters in the Jardim Ibirapuera neighborhood in São Paulo, which offers home renovations in vulnerable areas financed at a cost of between R\$ 5,000 to R\$ 6,000. The service provides planning, material, labor, and credit to people who previously just waited for government and third sector institutions to find some dignity.

Haroldo Torres, founding partner of Dín4mo, specialized in innovation, has reservations in relation to credit, which, for him, is still the major challenge to be solved in raising funds for business in this segment.

"Imagine that Vivenda which undertakes a renovation costing R\$5,000, needs working capital to finance a family. If such a reform is delivered and Vivenda will only receive in twelve monthly payments, it has to suffer for 11 months, and there could be default along the way. The risk to the business increases brutally when offering credit to the customer," he says.

But there are some ways to raise funds for segment maintenance, such as doing business with governments and third parties – he recalls that it is up to the executive branch to strategically use its purchases to help develop impact business; donations such as seed capital, for example, given to start-ups, and investments in Equity – something that is viable with more developed businesses through equity – or even Equity Crowdfunding.

For Torres, another question that should involve those interested in benefiting social and environmental improvements lies in solving a dilemma: expanding or maintaining impact and making a profit?

Uma dessas empresas do Sistema B é a Vivenda, startup com sede no bairro Jardim Ibirapuera, em São Paulo, que oferece reformas em casas localizadas em áreas vulneráveis financiadas a um custo em torno de R\$ 5 mil a R\$ 6 mil. O serviço dispõe de planejamento, material, mão de obra e crédito para pessoas que antes apenas aguardavam auxílio governamental e de instituições do terceiro setor para encontrar alguma dignidade.

Haroldo Torres, sócio-fundador da Dín4mo, especializada em inovação, faz uma ressalva em relação ao crédito, que, para ele, ainda é o grande desafio a ser resolvido na captação de recursos para os negócios neste segmento.

"Imagine que a Vivenda, que faz uma reforma de R\$ 5 mil, precisa de capital de giro para financiar uma família. Se uma reforma dessas é entregue e a Vivenda só vai receber em 12 vezes, tem de ficar 11 meses sofrendo, e pode haver inadimplência no meio do caminho. O risco para o negócio aumenta brutalmente quando se oferece crédito para o cliente", aponta.

Mas há algumas formas de obter recursos para a manutenção do segmento, tais como a realização de negócios com governos e terceiro setor - ele lembra que cabe ao Poder Executivo a tarefa de utilizar suas compras de forma estratégica para ajudar a desenvolver negócios de impacto - ; doações, como capital semente, por exemplo, cedido a empresas em início de operação, e investimentos em Equity - algo viável com negócios mais desenvolvidos, por meio de participação acionária - ou ainda Equity Crowdfunding.

Para Torres, outra questão que deve envolver os interessados em beneficiar melhorias sociais e ambientais reside em resolver um dilema: ampliar ou manter o impacto e obter lucro?



DIVULGAÇÃO

The Vivenda Program serves the neighborhoods of the South Zone and the East Zone of São Paulo, with financing, planning, labor, materials and monitoring low complexity reforms in low-income communities.

O Programa Vivenda atende aos bairros da Zona Sul e na Zona Leste de São Paulo, com financiamento, planejamento, mão de obra, materiais e acompanhamento de reformas de baixa complexidade em comunidades de baixa renda.

“It’s not true that this is a very balanced thing. Some business owners say they have impact and maintain their profit, but in fact nothing is resolved. If I want to broaden my impact, I can compromise my business. On the other hand, if I diminish my impact, I’ll fail to maintain my social commitment. So, impact business is on a knife edge,” he says.

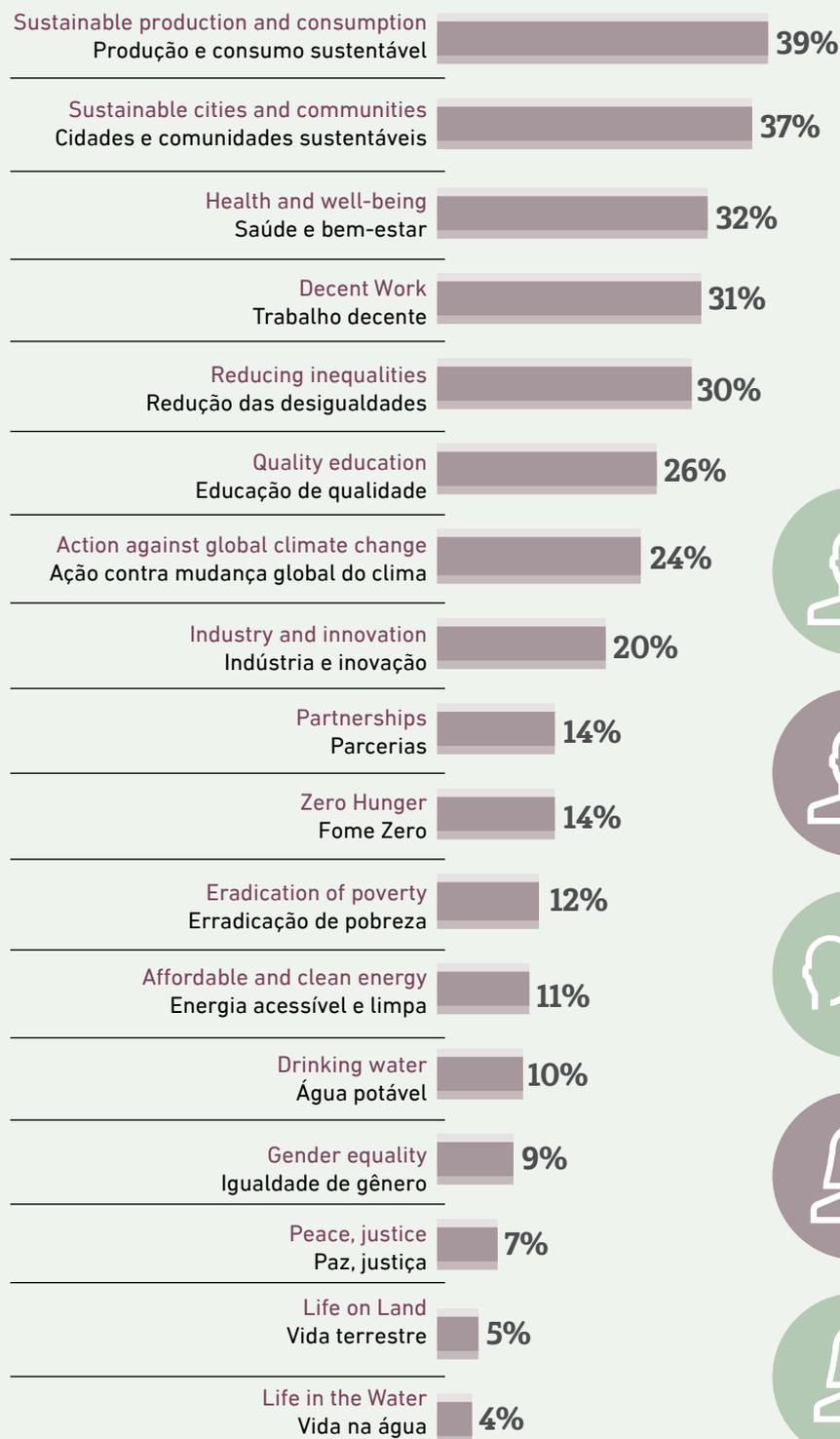
The solution to this question is to innovate. “How to build a better house, a room, a building kit at a lower cost? It is not making the room worse to sell it cheaper. This is a question of innovation. And who’s in the game has to answer that kind of question. And not only technological innovation, I refer to innovation in business models, financial, technical and distribution channels. And doing all this involves a lot of cooperation,” he says.

“Não é verdade que isso é uma coisa muito harmônica. Alguns empresários dizem que têm impacto e mantêm seu lucro, mas na verdade não está nada resolvido. Se quero ampliar meu impacto, posso comprometer meu negócio. Por outro lado, se diminuo meu impacto, deixo de manter meu compromisso social. Então, os negócios de impacto navegam no fio da navalha”, avalia.

A solução para essa dúvida é inovar. “Como construir uma casa, um quarto, um kit de construção melhores a um custo mais baixo? Não é piorar o quarto para vendê-lo mais barato. Esta é uma pergunta de inovação. E quem está no jogo tem de responder esse tipo de questionamento. E não falo só de inovação tecnológica, me refiro a inovação em modelo de negócios, financeira, técnica e em canais de distribuição. E fazer tudo isso envolve muita cooperação”, diz.

ODS - SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS UNITED NATIONS (UN)

ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)



Profile of the impact entrepreneur

Perfil do empreendedor de impacto

50% of businesses have only men or a majority of men among their founders:

50% dos negócios têm apenas homens ou mais homens entre seus fundadores:



32%
Only men
Apenas homens



18%
More men
Mais homens



22%
Mixed
Misto



8%
More women
Mais mulheres

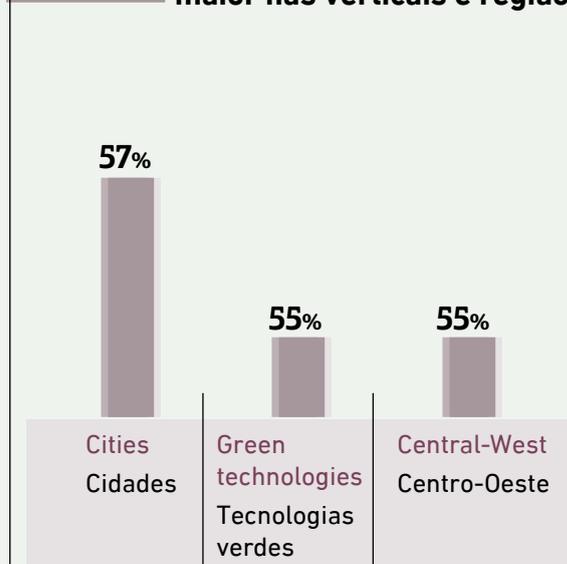


20%
Just women
Apenas mulheres



Male presence is even greater in the verticals and the regions

A presença masculina é ainda maior nas verticais e região:



The feminine challenge of crossing the valley of death also remains. Businesses founded by only or more men go up in revenue ranges between **R\$ 501 thousand to R\$ 1 million/year** (67%) and, mainly, among those who recorded **R\$ 4.1 million** or more (74%).

Também se mantém o desafio feminino de cruzar o vale da morte. Negócios fundados por apenas ou mais homens sobem nas faixas de faturamento entre **R\$ 501 mil a R\$ 1 milhão/ano** (67%) e, principalmente, entre aqueles que registraram **R\$ 4,1 milhões** ou mais (74%).

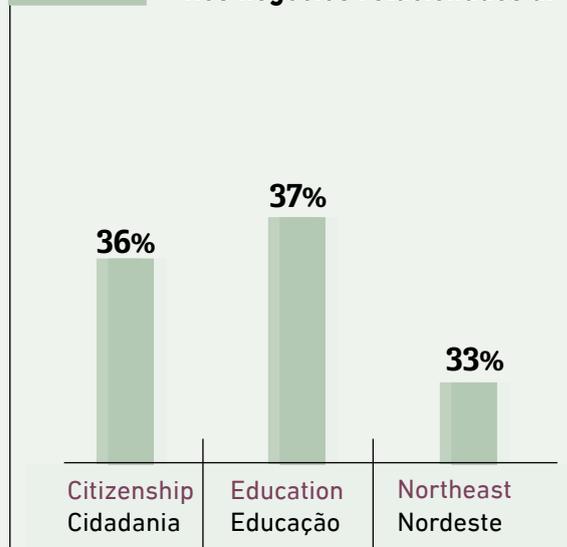
And **59%** of the businesses formatted as Limited Liability Companies and **90%** of those that are S/A also have a greater male presence. While businesses with only or mostly female shareholdings are more present in the ranges from **R\$ 50 thousand/year** (33%) and **R\$ 51 thousand to 100 thousand/year** (36%).

E **59%** dos negócios formatados como Sociedade Limitada e **90%** dos que são S/A também têm maior presença masculina. Enquanto que negócios com um quadro societário apenas ou majoritariamente feminino estão mais presentes nas faixas até **R\$ 50 mil/ano** (33%) e de **R\$ 51 mil a 100 mil/ano** (36%).



The presence of women is greater in businesses related to:

A presença de mulheres é maior nos negócios relacionados a:



Elas também crescem na base formalizada como MEI (44%) e não formalizados (33%).

They also grow in the formalized base as MEI (Individual Entrepreneur) (44%) and non formalized (33%).

Fonte: Mapa Pipe.Social 2019



FÁBIO LIMA

ARTICLE | ARTIGO

IMPACT INVESTMENT IN SÃO PAULO

Marcel Fukayama > Executive Director of Sistema B Internacional

INVESTIMENTO DE IMPACTO EM SÃO PAULO

Marcel Fukayama > Diretor-Executivo do Sistema B Internacional

Projections show that the world will undergo a profound social and environmental transformation in the coming decades. The United Nations Climate Panel (IPCC) warns of the risk of not meeting the 1.5 degree target established by the Paris Agreement, and thus the planet warming an average of 4.8 degrees, which will make species and future generations vulnerable.

Other evidence shows that the immense inequality of income has generated an unprecedented social distortion, correlating the crisis of capitalism with the crisis in democracies around the world. We live in times of complex challenges. We have a sense of urgency.

At the center of this transformation are companies. Questioned for their externalizations and economic power, they could be part of the challenge. What we see, however, is that they are mainly part of the solution.

A new global and historical culture is on the rise. A new generation of businesses is showing

Projeções mostram que o mundo passará por uma profunda transformação social e ambiental nas próximas décadas. O painel climático das Nações Unidas (IPCC) alerta para o risco do não cumprimento da meta de 1,5 grau estabelecida pelo Acordo de Paris e, com isso, o planeta aquecer uma média de 4,8 graus, o que coloca espécies e próximos gerações em grande estado de vulnerabilidade.

Outras evidências apontam que a imensa desigualdade de renda gerou um distorção social sem precedentes, correlacionando a crise do capitalismo com a crise nas democracias em todo o mundo. Vivemos tempos de desafios complexos. Temos um senso de urgência.

No centro dessa transformação estão as empresas. Questionadas por seus externalidades e poder econômico, poderiam ser parte do desafio. O que se vê, no entanto, é que são parte principalmente da solução.

Uma nova cultura global e histórica está em ascensão. Uma nova geração de negócios está mostrando,

that it is possible to create market solutions that solve social and environmental problems and thus build a new, more inclusive and sustainable economy. System B's role is to identify, certify and celebrate these business leaders, who, after passing strict criteria, are eligible to certify themselves as B Companies.

Currently, there are 160 B Companies in Brazil and more than 4,450 in the certification process. More than 65% of the community of certified companies is in the State of São Paulo - which shows the State's vocation to play a leading role in the construction of this new economy.

A challenge perceived by the investment and impact business ecosystem is how to finance this agenda, in particular the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) of 2030, the main framework for the world in the next 10 years. According to the United Nations, capital requirements reach R\$2.5 trillion per year in emerging markets. It is clear that an inter-sector alliance is needed, involving governments, civil society and, above all, companies, to address this issue.

Three B companies have shown that it is possible to design high impact and large-scale solutions in line with the challenges and opportunities of this century. Vivenda operates in the South Zone of the São Paulo State Capital, revolutionizing the reform market for the low-income population. In its store, in Jardim Ibirapuera, they offer the refurbishment project, with qualified labor, quality construction material and credit installments for the service. In 6 working days, a family that has spent 2 or 3 generations in constant construction, sees a room in their house transformed - bathrooms represent 80% of the cases. The challenge to expand the impact and scale of Vivenda is family financing.

To solve this, the alliance with the B companies Din4mo and Grupo Gaia, references in impact investment, allowed the design of the first impact debenture ever made in Brazil. The R\$5 million pilot fund was created using the principles of blended finance, i.e., the combination of philanthropic capital and market investment capital to finance families in slums to renovate their homes.

This is an inspiration for the social sector, which can rethink the role of philanthropy in the face of the challenges we face, for the private sector, which has innovative business models with high impact and scale potential, and for the public sector, which is beginning to have evidence that helps it to design local public policies to enable a more favorable institutional environment for these impact ventures, such as the Investment and Business Impact Strategy (ENImpacto) created by Presidential Decree 9977/19.

que é possível criar soluções de mercado que resolvem problemas sociais e ambientais e, com isso, construir uma nova economia mais inclusiva e sustentável. O Sistema B tem como papel identificar, certificar e celebrar essas lideranças empresariais, que, após passarem por critérios rigorosos, estão elegíveis a se certificarem como Empresas B.

Atualmente, são 160 Empresas B no Brasil e mais de 4450 em processo de certificação. Mais de 65% da comunidade de empresas certificadas está no Estado de São Paulo – o que mostra a vocação do Estado em protagonizar a construção dessa nova economia.

Um desafio percebido pelo ecossistema de investimentos e negócios de impacto é como financiar essa agenda, em particular os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de 2030, o principal framework do mundo para os próximos 10 anos. De acordo com as Nações Unidas, a necessidade de capital chega a 2,5 trilhões de dólares por ano em mercados emergentes. Fica evidente que é preciso uma aliança intersectorial, envolvendo governos, sociedade civil e, principalmente, as empresas para endereçar essa questão.

Três empresas B mostraram que é possível desenhar soluções de grande impacto e escala alinhadas com os desafios e oportunidades desse século. O Vivenda atua na Zona Sul da Capital Paulista revolucionando o mercado de reformas para a população de baixa renda. Em sua loja, no Jardim Ibirapuera, oferece o projeto de reforma, com mão de obra qualificada, material de construção de qualidade e crédito para parcelar o serviço. Em 6 dias úteis, uma família que passou 2 ou 3 gerações em eterna construção vê um cômodo de sua casa transformado – banheiro representa 80% dos casos. O desafio para ampliar o impacto e escala do Vivenda é financiamento das famílias.

Para resolver isso, a aliança com as empresas B Din4mo e Grupo Gaia, referências no investimento de impacto, permitiu o design da primeira debênture de impacto já realizada no Brasil. O fundo piloto de 5 milhões de reais foi criado usando princípios de blended finance, ou seja, a combinação de capital filantrópico e capital de investimento de mercado para financiar famílias em favelas a reformarem suas casas.

Essa é uma grande inspiração para o setor social, que pode repensar o papel da filantropia frente aos desafios que vivemos, ao setor privado que tem modelos de negócios inovadores com potencial de alto impacto e escala e para o setor público, que começa a ter evidências que ajudam a desenhar políticas públicas locais que habilitam um ambiente institucional mais favorável para esses empreendimentos de impacto, como a Estratégia de Investimentos e Negócios de Impacto (ENImpacto) criada a partir do decreto presidencial 9977/19.





The internationalization of São Paulo

A internacionalização
de São Paulo





The Government of
São Paulo opens an
office in Dubai, United
Arab Emirates

O Governo de São Paulo
abre um escritório
em Dubai, Emirados
Árabes Unidos

INTERNATIONALIZATION GAINS MOMENTUM

INTERNACIONALIZAÇÃO GANHA IMPULSO

The state government of São Paulo is committed to the internationalization process for the state, extending governor João Doria's international travels to attract investors not only to invest funds in companies located in the state, but also to attract investors for concessions and Public-Private Partnerships (PPPs).

Doria has gone beyond his predecessors by opening a business office of the Paulista Investment Promotion and Competitiveness Agency (InvesteSP) in Shanghai, China. On March 4th, 2020, another office will open in Dubai, United Arab Emirates. Other representations are also being studied in countries such as Germany and South Korea.

Doria's travels around the world in his first term as governor included countries such as the United States, China, Japan, England, and Germany. On these trips, meetings with diplomats and leaders of the world's leading companies revealed the state's strategic diplomatic effort.

The importance of overseas contacts is explained by the ongoing investment projects by InvesteSP. Of the R\$

O Governo do Estado de São Paulo está empenhado no processo de internacionalização do Estado, ampliando as viagens internacionais do governador João Doria com o objetivo de atrair investidores não apenas para aplicar recursos em companhias instaladas no Estado, mas também para a atração de investidores para as concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs).

Doria foi além do que fizeram seus antecessores, abrindo um escritório de negócios da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvesteSP) em Xangai, na China. No dia 4 de março de 2020, outro escritório abre em Dubai, nos Emirados Árabes. E outras representações estão em estudo, em países como Alemanha e Coreia do Sul.

As viagens de Doria pelo mundo em seu primeiro mandato enquanto governador tiveram como roteiro países como Estados Unidos, China, Japão, Inglaterra e Alemanha. Nessas viagens, os encontros com diplomatas e líderes das principais companhias do planeta revelam um esforço diplomático estratégico para o Estado.

A importância dos contatos externos é explicada pelos projetos em andamento de investimento pela In-

69.3 billion expected to be invested in the state, 60% comes from multinational companies in countries such as Germany, China, Spain, the United States, France, India, Italy, Luxembourg, Portugal, the United Kingdom, Switzerland, South Korea and Taiwan. Asia and the Middle East are also being focused on by Doria.

“Despite possible political and economic difficulties in China, the country will become one of the chief sources of investment for Brazil, especially in some infrastructure sectors,” explains Laerte Apolinário, professor of International Relations at the Pontifical Catholic University (PUC) of São Paulo. “China has everything it needs to become a strategic partner of Brazil in the coming years, and is currently already our trading partner.”

For him, the actions of the São Paulo government in Asia could bring concrete results, but it will also depend on international macroeconomic conditions. According to some authors at the academy, the 21st century is Asia’s century. “This effort on the part of the government to attract investment has the capacity to yield results.”

Wilson Mello, president of InvesteSP, evaluates that there are funds abroad to invest in Brazil, but that for this to become a reality there need to be good projects. “There are a lack of good projects to safely invest in. What we have been doing on our trips is working to present to investors good viable projects, be they owned by the State or in the privatization program, but also good projects in the State of São Paulo. We have talked a lot about our specialties, such as ethanol from São Paulo, orange juice, footwear, the automobile sector, the metal-mechanical, the aerospace and the cellulose sectors”.

The office inaugurated in Shanghai in August will act not only as a way to attract investments, but also as an incentive for state companies to sign export contracts. “China is our largest trading partner and we believe in strengthening (this relationship). And in the United Arab Emirates we will open an office because there are funds available there. We want to be close to these investors who can invest in the private sector and in privatization programs,” the executive says.

João Doria has also made several international trips, expanding the actions abroad of a state representative. In London, he obtained investments of R\$ 100 million from the construction equipment company JCB, to expand its factory in Sorocaba.

vestSP. Dos R\$ 69,3 bilhões previstos para serem investidos no Estado, 60% provêm de empresas multinacionais de países como Alemanha, China, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Itália, Luxemburgo, Portugal, Reino Unido, Suíça, Coreia do Sul e Taiwan. E a Ásia e Oriente Médio estão no foco de Doria.

“Apesar de eventuais dificuldades políticas e econômicas na China, o país se tornará uma das principais fontes de investimentos para o Brasil, principalmente em alguns setores de infraestrutura”, explica Laerte Apolinário, professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo. “A China tem tudo para não só se tornar um parceiro estratégico do Brasil nos próximos anos, como já é o nosso parceiro comercial.”

Para ele, o movimento do governo de São Paulo na Ásia tem possibilidade de trazer resultados concretos, mas também dependerá das condições macroeconômicas internacionais. De acordo com alguns autores da academia, o século 21 é da Ásia. “Esse esforço por parte do governo de atrair investimento tem a capacidade de trazer resultados.”

Wilson Mello, presidente da InvestSP, avalia que há no Exterior dinheiro para se investir no Brasil, mas, para que isso possa se tornar realidade, é preciso de bons projetos. “Faltam bons projetos para alocar com segurança. O que temos feito pelas nossas viagens é trabalhar no sentido de apresentar aos investidores bons projetos, sejam eles proprietários do Estado no programa de desestatização, mas também bons projetos no Estado de São Paulo. Temos falado muito de nossas vocações, como o etanol paulista, o suco de laranja, o calçado, o setor automobilístico, o metalmeccânico, o aeroespacial e o de celulose.”

O escritório inaugurado em Xangai em agosto atuará não apenas como forma de atração de investimentos, mas também de incentivo para que as empresas do Estado fechem contratos de exportação. “A China é o maior parceiro comercial e acreditamos no fortalecimento (dessa relação). E no Emirados Árabes vamos abrir um escritório porque o dinheiro está disponível lá. E queremos estar próximos desses investidores, que possam investir no setor privado e em programas de desestatização”, afirma o executivo.

João Doria também realizou diversas viagens internacionais, ampliando a atuação no Exterior de um representante de Estado. Em Londres, conseguiu investimentos de R\$ 100 milhões da empresa de equipamentos de construção JCB, para ampliação de sua fábrica em Sorocaba.

Alta Mogiana Region, which congregates 15 cities of São Paulo, produces about 3 million bags of coffee annually

Região da Alta Mogiana, que congrega 15 municípios paulistas, produz anualmente cerca de 3 milhões de sacas de café colhidas





WHO BETS ON THE STATE

QUEM APOSTA EM SÃO PAULO

On a visit to the Volkswagen factory at Wolfsburg in Germany, Governor João Doria announced that the company will invest R\$ 2.4 billion in the company's units in São Carlos and São Bernardo do Campo. In September, Toyota, on the other hand, is planning to invest R\$ 1 billion in its factory in Sorocaba, created in 2012.

The announcement came during a visit from the governor to Japan, at which Mello was also present and in which the agency will work to achieve. Still in Japan, in a meeting with the vice-president of NEC Corporation, Masakazu Yamashina, Doria not only presented projects for concessions and Public-Private Partnerships (PPPs) but also asked for support for the implementation and maintenance of the International Center of Technology and Innovation of

Em visita a Wolfsburg, na fábrica da Volkswagen na Alemanha, o governador João Doria anunciou que a companhia investirá R\$ 2,4 bilhões nas unidades da companhia em São Carlos e São Bernardo do Campo. Já a Toyota previu, em setembro, investir R\$ 1 bilhão em sua fábrica em Sorocaba, criada em 2012.

O anúncio ocorreu em visita do governador ao Japão, uma ação na qual Mello esteve presente e na qual a agência vai trabalhar para concretizar. Ainda no Japão, em encontro com o vice-presidente da NEC Corporation, Masakazu Yamashina, Doria não apenas apresentou os projetos de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) como também pediu apoio para implantação e manutenção do Centro Internacional de Tecnologia e Inovação de São



DIOGO MOREIRA/A2 FOTOGRAFIA

São Bernardo do
Campo factory of
Toyota do Brasil

Fábrica de São
Bernardo do Campo
da Toyota do Brasil

São Paulo (CIT), which aims to be for the world what Silicon Valley represents in the United States.

The first phase of the project begins in the first half of 2020, using the structure of the Institute for Technological Research (IPT) at the University of São Paulo (USP), as well as new facilities for the first 15 CIT companies. These companies will be announced in November 2019.

In the third stage of the project, the Center will use as headquarters the space which today is occupied by Ceagesp, who are in the process of changing their location. And in October, the federal government authorized the privatization of the site. "We will use the existing physical structure (IPT) and we will have new facilities for the companies that will set up in the locale to create a great innovation movement," affirms Mello.

Paulo (CIT), que pretende ser para o mundo o que representa o Vale do Silício nos Estados Unidos.

A primeira fase do projeto tem início do primeiro semestre de 2020, utilizando a estrutura do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), na Universidade de São Paulo (USP), além de novas instalações para as 15 primeiras empresas do CIT. Essas companhias são anunciadas em novembro de 2019.

Na terceira etapa do projeto, o Centro terá como quartel general o espaço no qual hoje está o Ceagesp, cuja mudança de endereço está em processo. E, em outubro, o governo federal também autorizou a desestatização do local. "Vamos usar a estrutura física já existente (do IPT) e vamos ter novas instalações dessas empresas que irão se instalar naquele lugar, para criar um grande movimento de inovação", afirma Mello.

TRANSPARENCY FOR INVESTORS

TRANSPARÊNCIA PARA OS INVESTIDORES

Today, to invest, one looks with more attention at which state is fairer in dealing with the operation of companies. And in this context it is São Paulo. Vinicius Jucá Alves, a partner in the tax area of Tozzini Freire Advogados, says: "Having clear rules and the state complying with the rules is a great advance".

At the same time that the tax burden is important when choosing a state to invest in, the choice falls on who guarantees the company a predictability on compliance with the rules, among them, the main rule is the refund of Tax credits. Circulation of Goods and Services (ICMS). On this point, Alves explains that São Paulo has a broad advantage in the eyes of investors.

That is why the state can attract both importers and exporters. Importers benefit from the 2013 Tax Administration Coordination (CAT) 108, which greatly facilitated negotiations. When importing a product, ICMS is charged at the point of sale only. If the product is sold within São Paulo, the tax rate is 18%, the same as would be charged on importation.

If the product is sold to another state, the rate charged is 4%, pursuant to Federal Senate Resolution 13/2012. By exempting the 18% charge on importation, the businessman is not harmed in sales out of state with the accumulation of credits.

"São Paulo has two ways of approaching this subject: first, if a guy is an importer, much of the import is exempt from import taxes, so as not to accumulate tax credits; and when there are situations where São Paulo charges, the tendency is for the state to refund faster. And this is not a tax benefit, it is simply complying with the law," says Alves.

The state can also attract many exporters. When

Hoje, para se investir, olha-se de forma mais inteligente para qual estado é mais justo com a operação das empresas. E neste contexto está São Paulo. "Ter regras claras e o estado cumprir as regras são um grande avanço", é o que avalia Vinicius Jucá Alves, sócio da área tributária de Tozzini Freire Advogados.

Ao mesmo tempo em que a carga tributária tem peso importante na hora de escolher um estado para investir, a escolha acaba recaindo sobre quem garante à companhia uma previsibilidade sobre o cumprimento das regras, entre elas, a principal é a restituição de créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Neste ponto, Alves explica que São Paulo tem ampla vantagem diante dos olhos dos investidores.

Por isso que o Estado consegue atrair tanto importadores quanto exportadores. Os importadores são beneficiados pela Coordenação de Administração Tributária (CAT) 108 de 2013, que facilitou muito as negociações. Ao se importar um produto, o ICMS é cobrado apenas no momento da venda. Se o produto for vendido dentro de São Paulo, a alíquota do imposto é de 18%, a mesma que seria cobrada na importação.

Se o produto é vendido para outro estado, a alíquota cobrada é de 4%, em conformidade com a resolução 13/2012 do Senado Federal. Ao isentar a cobrança de 18% no ato da importação, o empresário não é prejudicado nas vendas para fora do Estado com o acúmulo de créditos.

"São Paulo tem dois jeitos de abordar esse assunto: primeiro, se um cara é importador, boa parte da importação é isento de impostos da importação, para não acumular crédito; e quando há situações em que São Paulo cobra, a tendência é que o Estado devolva mais rápido. E isso não é benefício fiscal, é simplesmente cumprir a lei", afirma Alves.

O Estado consegue também atrair muitos exportadores.



Vinicius Jucá Alves, partner in the tax area of Tozzini Freire Advogados

Vinicius Jucá Alves, sócio da área tributária do escritório Tozzini Freire Advogados

exporting a tee shirt, for example, the entire ICMS in the production chain cannot be charged on the price of the product, especially as this would make it more expensive abroad. And, under the Constitution, there is no ICMS in this business model. What happens is that the businessman gets an accumulated tax credit, which the state must pay it in cash.

“There are states that never refund. Others refund a little bit every year, but it is not enough. Compared to other states, São Paulo is the best”, explains Alves, pointing to the regulation of this process, which is in CAT - 26/2010.

Another important regulation is the CAT - 42/2018, which regulates ICMS Tax Substitution (ST). In this case, for example, a company that produces beverages is charged not only for the sale of the product to the distributor, but also for the expectation of retail sale to the end consumer. A bar owner does not even think about ICMS when selling a can of beer.

Assuming that the distributor has received an excellent sales proposal in another state, ICMS will be levied again on this transaction. And this instruction from the São Paulo State Treasury gives clear rules on how São Paulo should refund the tax unduly paid, when it was supposed that the transaction would be carried out within the State. “There is an amicable and transparent treatment with taxpayers,” says Alves.

Ao se exportar uma camiseta, por exemplo, todo o ICMS da cadeia de produção não pode ir para o preço do produto, especialmente porque vai encarecê-lo no Exterior. E, pela Constituição, não há ICMS neste modelo de negócio. O que acontece é que o empresário fica com um crédito acumulado do imposto, que o estado deve pagá-lo em dinheiro.

“Tem estado que jamais devolve. Outros devolvem um pouquinho todo ano, mas não é suficiente. Comparativamente com outros estados, São Paulo é o melhor”, explica Alves, apontando para a regulamentação desse processo, que está na CAT – 26/2010.

Outra regulamentação importante é a CAT - 42/2018, que disciplina o ICMS Substituição Tributária (ST). Neste caso, por exemplo, uma empresa que produz bebidas é cobrada não apenas pela venda do produto ao distribuidor, mas pela expectativa de venda no varejo ao consumidor final. O dono de um bar nem pensa no ICMS quando vende uma lata de cerveja.

Supondo que o distribuidor recebeu uma ótima proposta de venda em outro estado, vai incidir novamente ICMS sobre essa negociação. E essa instrução da Fazenda paulista dá regras claras sobre como São Paulo deve fazer a devolução do imposto pago indevidamente, quando era suposta que a operação seria realizada dentro do Estado. “Há um tratamento amigável e transparente com os contribuintes”, afirma Alves.

CONNECTING TO THE WORLD

CONEXÃO COM O MUNDO

The Chambers of Commerce work like real clubs: businessmen pay monthly fees, and there can be as many foreign members as Brazilians. But instead of having swimming pools and tennis courts, these entities promote seminars, lectures and debates in order to foster the so-called networking, forming networks of entrepreneurs, researchers and public administrators in order to create new business. The capital of the State of São Paulo has no less than 41 Chambers of Commerce, from countries ranging from Iraq, Japan, Russia, China, India, Turkey and even Kurdistan.

Unlike embassies, the Chambers of Commerce do not officially represent the country, but do stimulate business. A good example comes from the Land of the Rising Sun: Toshifumi Murata, president of the Japanese Chamber of Commerce and Industry of Brazil, was important for the trip of the governor of São Paulo, João Doria, to Japan in September. In July, Murata helped organize and participate in, together with the Japanese ambassador Akira Yamada, an official visit to João Doria, at the headquarters of the São Paulo government, with a delegation of diplomats and businessmen, to discuss new investments in the State of São Paulo.

The Japanese Chamber defended, in this meeting, the need to close the Comprehensive Economic Partnership Agreement (EPA) between Japan and Mercosur. For the entity, São Paulo represents 30% of the Brazilian Gross Domestic Product (GDP), which emphasizes the importance of building a strategic partnership with Japan to boost the advancement of industry, offering innovation and increased competitiveness, through the cooperation of the Chamber with Jetro (Japan External Trade Organization), the Japan International Cooperation Agency (JICA) and Investe São Paulo.

Doria also received a proposal for improvements in the business environment on which the Chamber has been working. This meeting was important for Doria's trip in September, in which the governor was able to announce investments of R\$ 1 billion from Toyota in its unit in Sorocaba. Murata is also an advocate of joint ventures between Japanese and Brazilian companies to invest in Asia.





Palácio dos Bandeirantes, seat of the Government of São Paulo

Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo.

As Câmaras de Comércio funcionam como verdadeiros clubes: os empresários pagam mensalidades, podendo ser membros tanto estrangeiros quanto brasileiros. Mas, em vez de piscina e quadra de tênis, essas entidades promovem seminários, palestras e debates no sentido de promover o chamado networking, formando redes de contato de empresários, pesquisadores e administradores públicos no sentido de fomentar novos negócios. A capital do Estado de São Paulo tem nada menos que 41 Câmaras de Comércio, de países que vão desde o Iraque, Japão, Rússia, China, Índia, Turquia e até o Curdistão.

Diferentemente das embaixadas, as Câmaras de Comércio não representam o país oficialmente, mas estimulam os negócios. Um grande exemplo vem da Terra do Sol Nascente: Toshifumi Murata, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, teve atuação importante para a viagem do governador de São Paulo, João Doria, ao Japão em setembro. Em julho, Murata ajudou a organizar e a participar, junto com o embaixador japonês Akira Yamada, de uma visita oficial a João Doria, na sede do governo paulista, com uma comitiva de diplomatas e empresários, para tratar de novos investimentos no Estado de São Paulo.

A Câmara do Japão defendeu, nesse encontro, a necessidade de fechar o Amplo Acordo de Parceria Econômica (EPA - Economic Partnership Agreement) entre o Japão e o Mercosul. Para a entidade, São Paulo representa 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, o que leva a enfatizar a importância de construir uma parceria estratégica com o Japão para impulsionar o avanço da indústria, oferecendo inovação e o aumento da competitividade, por meio da cooperação da Câmara com a Jetro (Japan External Trade Organization), a Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica) e a Investe São Paulo.

Doria também recebeu proposta para melhorias no ambiente de negócios, no qual a Câmara tem trabalhado. Esse encontro foi importante para a viagem de Doria em setembro, na qual o governador conseguiu o anúncio de investimentos de R\$ 1 bilhão da Toyota em sua unidade em Sorocaba. Murata é também um defensor de que joint-ventures entre empresas japonesas e brasileiras para se investir na Ásia.

CHAMBERS OF COMMERCE IN SÃO PAULO CÂMARAS DE COMÉRCIO EM SÃO PAULO



American Chamber of Commerce of São Paulo
Câmara Americana de Comércio de São Paulo



Brazil-Russia Chamber of Commerce Industry and Tourism
Câmara Brasil Rússia de Comércio Indústria e Turismo



British Chamber of Commerce and Industry in Brazil
Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil



Japanese Chamber of Commerce and Industry of Brazil
Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Afro-Brazilian Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Afro-Brasileira

Brazilian-Arab Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Árabe Brasileira



Brazil-Argentine Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Argentino Brasileira



Brazil-Argentine Chamber of Commerce of São Paulo
Câmara de Comércio Argentino Brasileira de São Paulo



Brazil-Canada Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Brasil-Canadá



Brazil-China Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Brasil-China



Brazil-Singapore Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Brasil-Cingapura



Brazil-Costa Rica Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Brasil-Costa Rica



Brazil-India Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Brasil-Índia



Brazil-Lebanon Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Brasil-Líbano



Brazil-Paraguay Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Brasil-Paraguai



Brazil-South African Republic Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Brasil-República Sul Africana



Brazil-Uruguay Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Brasil-Uruguai



Danish-Brazilian Chamber of Commerce
Câmara de Comércio Dinamarquês-Brasileira



Belgian-Luxembourg Chamber of Commerce and Industry
Câmara de Comércio e Indústria Belgo-Luxemburguesa



Brazil-China Chamber of Commerce and Industry
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China



Brazil-Korea Chamber of Commerce and Industry

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Coreia



Brazil-Hungary Chamber of Commerce and Industry

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Hungria



Brazil-Iran Chamber of Commerce and Industry

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Irã



Brazil-Iraq Chamber of Commerce and Industry

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Iraque



Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Israel



Brazil-Russia Chamber of Commerce and Industry

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Rússia



Brazil-Taiwan Chamber of Commerce and Industry

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Taiwan



Brazil-Venezuela Chamber of Commerce and Industry

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Venezuela



Turkish-Brazilian Chamber of Commerce and Industry

Câmara de Comércio e Indústria Turco-Brasileira



Spain-Brazil Chamber of Commerce

Câmara de Comércio Espanha-Brasil



France-Brazil Chamber of Commerce

Câmara de Comércio França-Brasil



Netherlands-Brazil Chamber of Commerce

Câmara de Comércio Holanda-Brasil



Brazil-Korea Chamber of Commerce, Industry and Culture

Câmara de Comércio, Indústria e Cultura Brasil Coreia



Swiss-Brazilian Chamber of Commerce

Câmara de Comércio Suíço-Brasileira



Brazil-Mexico Chamber of Industry, Commerce and Tourism

Câmara de Indústria, Comércio e Turismo Brasil México



Italian Chamber of Commerce of São Paulo

Câmara Italiana de Comércio de São Paulo



National Chamber of Commerce and Industry Brazil-Poland

Câmara Nacional de Comércio e Indústria Brasil-Polônia



Official Chamber of Commerce Brazil-Australia

Câmara Oficial de Comércio Brasil-Austrália



Official Spanish Chamber of Commerce in Brazil

Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil



Portuguese Chamber

Câmara Portuguesa



Brazil-Kurdistan Chamber of Commerce and Industry (CCIBK)

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Kurdistan (CCIBK)

COMÉRCIO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL TRADE

The State of São Paulo exported US\$ 52.3 billion in 2018, accounting for 21.8% of Brazilian exports. The equivalent of 40.1% of this value was generated by 15 products, including sugars (sugar cane and sucrose), aircraft, automobiles, alcohol, boneless beef, orange juice and coffee. The data are from the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC-2018).

Of the total of products exported, 15.96% are destined for Mercosur, 14.02% for the European Union, 30.23% for the Latin American Integration Association (Aladi) and 22.47% for the North American Free Trade Agreement (Nafta). Asia, excluding Middle Eastern countries, is the destination for 20.67% of these products. Finally, among the main countries that buy products from São Paulo, the United States (USA) stands out, with 17.36%, and China, with 12.46% of exports from São Paulo.

In imports, the importance of manufactured products can also be seen: 36.80% of overseas purchases of manufactured products in Brazil are made by the State of São Paulo. For basic products, São Paulo's share corresponds to about 17.47% of the total imported by the country.

China, the main foreign supplier to the State of São Paulo, accounts for 18.72% of the value of imports to São Paulo, closely followed by the United States (17.43%) and Germany (9.41%).

O Estado de São Paulo exportou US\$ 52,3 bilhões, em 2018, respondendo por 21,8% das exportações brasileiras. O equivalente a 40,1% desse valor foi gerado por 15 produtos, entre os quais açúcares (de cana e sacarose), aviões, automóveis, álcool, carnes desossadas de bovino, suco de laranja e café. Os dados são do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC-2018).

Do total de produtos exportados, 15,96% é destinado ao Mercosul, 14,02% para a União Europeia, 30,23% para a Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) e 22,47% para o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta). Para a Ásia, exclusive países do Oriente Médio, é destinado 20,67% de tais produtos. Por fim, dentre os principais países compradores de produtos paulistas, destacam-se os Estados Unidos (EUA), com 17,36%, e a China, com 12,46% das exportações paulistas.

Nas importações, também se verifica a importância dos produtos manufaturados: 36,80% das compras externas brasileiras de manufaturados são realizadas pelo Estado de São Paulo. Para os produtos básicos, a participação paulista corresponde a cerca de 17,47% do total importado pelo País.

Principal fornecedor externo do Estado de São Paulo, a China responde por 18,72% do valor das importações paulistas, seguido logo atrás pelos Estados Unidos (17,43%) e Alemanha (9,41%).





The world's largest orange producer, the state of São Paulo, accounts for around 80% of the country's total production which is concentrated in inland cities such as Matão

Maior produtor de laranja do mundo, o Estado de São Paulo responde por cerca de 80% do total produzido no país. A produção está concentrada no interior, em cidades como Matão

11 REASONS WHY SÃO PAULO IS NUMBER 1

11 RAZÕES POR QUE SÃO PAULO É NÚMERO 1

1

It has a significant participation in the economy, accounting for 31% of the Brazilian Gross Domestic Product (GDP). The largest industrial park in the country, and a labor market characterized by a highly qualified workforce.

Tem expressiva participação na economia, respondendo por 31% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Mais amplo parque industrial do País, e um mercado de trabalho caracterizado pela alta qualificação de sua mão de obra.

2

The Largest economic and industrial center in the Southern Hemisphere. In 2017, the State accounted for 32% of the domestic income generated in the services sector. It also accounted for 31% of Brazil's Gross Domestic Product (GDP), reaching a higher volume than countries such as Chile, Belgium, South Africa and Singapore.

Maior polo econômico e industrial do Hemisfério Sul. O Estado respondeu em 2017 por 32% da renda interna gerada no setor de serviços. Além disso, foi responsável por 31% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, alcançando volume maior que o de países como Chile, Bélgica, África do Sul e Singapura.

3

With 45 million inhabitants, São Paulo is the most populous and richest state in Brazil, concentrating the 4th largest consumer market in Latin America, behind only Brazil as a whole, Mexico and Colombia. The greatest strength of the Brazilian consumer market is in the interior of São Paulo.

Com 45 milhões de habitantes, São Paulo é o estado mais populoso e rico do Brasil, concentrando o 4º maior mercado consumidor da América Latina, atrás somente do Brasil como um todo, do México e Colômbia. A maior força do mercado consumidor brasileiro está no interior de São Paulo.

4

Located in the Southeast Region, the State of São Paulo borders Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná and Rio de Janeiro. With 645 municipalities, its regional dynamics constituted by a network of cities that comprises, in the upper strata of its hierarchy, a group of metropolises, agglomerations and urban centers.

Localizado na Região Sudeste, o Estado de São Paulo faz divisa com Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro. Com 645 municípios, sua dinâmica regional constituiu uma rede de cidades que compreende, nos estratos superiores de sua hierarquia, um conjunto de metrópoles, aglomerados e centros urbanos.

5

It has the most modern Brazilian highways and the main airports in the country, besides the Port of Santos, the largest container terminal in Latin America, responsible for 28.8% of the Brazilian trade chain. The transportation network is complemented by railroads, waterways and pipelines.

Abriga as mais modernas rodovias brasileiras e os principais aeroportos do País, além do Porto de Santos, o maior terminal de contêineres da América Latina, responsável por 28,8% da corrente de comércio brasileira. A rede de transportes é complementada por ferrovias, hidrovia e dutos.

6

It concentrates 25% of all higher education institutions in Brazil. The three public universities in São Paulo are among the best in the country, with international recognition. São Paulo is also home to the largest free network of technical and vocational education in Brazil, in particular, the Paula Souza Center, responsible for Technical Schools (Etecs) and Colleges of Technology (Fatecs).

Concentra 25% do total de instituições de educação superior do Brasil. As três universidades públicas paulistas figuram entre as melhores do País, com reconhecimento internacional. São Paulo abriga ainda a maior rede gratuita de ensino técnico e profissionalizante do Brasil, com destaque para o Centro Paula Souza, responsável pelas Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs).

7

Responsible for 69.5% of the total invested by the states in Research and Development in Brazil, São Paulo has an extensive network of public and private research institutions, with an expressive production of knowledge, in addition to a program to stimulate the implementation of technology parks and one of the main agencies to stimulate research in the country, the São Paulo State Research Support Foundation (Fapesp).

Responsável por 69,5% do total investido pelos estados em Pesquisa e Desenvolvimento no Brasil, São Paulo conta com extensa rede de instituições de pesquisas públicas e privadas, dispendo de uma expressiva produção de conhecimento, além de um programa de estímulo à implantação de parques tecnológicos e uma das principais agências de estímulo à pesquisa do País, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

8

It has one of the best national performances in relation to the living conditions of the population. More than 90% of its 645 municipalities have a high Human Development Index (HDI). Of this total, 24 cities have a very high HDI according to the United Nations Development Program (UNDP).

Conta com um dos melhores desempenhos nacionais em relação às condições de vida da população. Mais de 90% dos seus 645 municípios apresentam alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Desse total, 24 cidades apresentam IDH muito alto de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

9

Projects installed in São Paulo have access to a series of financing programs offered by public agencies focused on promoting development, such as Develop SP, which offers lines of credit with interest at competitive rates.

Empreendimentos instalados em São Paulo têm acesso a uma série de programas de financiamento oferecidos por agências públicas voltadas à promoção do desenvolvimento, como a Desenvolve SP, que oferece linhas de crédito com juros e taxas competitivas.

10

The Government of São Paulo offers several tax incentives that benefit various productive sectors.

O Governo de São Paulo oferece vários incentivos fiscais que beneficiam diversos setores produtivos.

11

It is the main business tourism destination in Brazil. In 2014, according to the Association of International Conventions and Congresses (ICCA), the capital was the main destination of international fairs held in the country. The Interior and the coast stand out for their economic and leisure activities.

É o principal destino de turismo de negócios do Brasil. No ano de 2014, de acordo com a Associação de Convenções e Congressos Internacionais (ICCA – sigla em inglês), a capital foi o principal destino das feiras internacionais realizadas no País. O Interior e o litoral destacam-se por suas atividades econômicas e de lazer.

AURELIO ALVES/OPOVO



ARTICLE | ARTIGO

INTERIOR EXPORT STANDARD

Nelson de Souza > President of Desenvolve SP

INTERIOR PADRÃO EXPORTAÇÃO

Nelson de Souza > Presidente da Desenvolve SP

There is a widely used phrase in the business world that habitually refers to a particular service, or product, which is of above-average quality as being “export standard”. The term usually aims to add market value to what it refers to and, above all, to ensure that the entire production process – from conception to sale – is carefully controlled so that that it can be consumed anywhere in the world, regardless of any differences in the region’s quality control.

Taking this principle into consideration, this we can affirm without a doubt, that the quality of what is produced by various market sectors, in the interior of

Existe um jargão muito utilizado no mundo dos negócios que recorrentemente se refere a um determinado serviço, ou produto, que tenha qualidade acima da média como sendo “padrão exportação”. O termo normalmente tem como objetivo agregar valor de mercado ao que se refere e garantir, sobretudo, que todo o processo de produção dele - desde a concepção até a venda - é criteriosamente controlado. A fim de que ele possa ser consumido em qualquer lugar do globo, independentemente das diferenças no controle de qualidade da região.

É levando em consideração esse princípio que podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que a qualidade do que é produzido por diversos setores de mercado, no interior do

the State of São Paulo, is of “export standard” quality. In practice, the State is, in fact, responsible for 22% of everything that is exported by the country, according to data from the Seade Foundation. These are products such as sugar cane, oranges and rubber, which are substantially produced in cities in the interior.

The region already accounts today for almost half of the state’s GDP, and as well as having more than half of the country’s scientific production, with the greatest number of incubators and technology parks located in cities such as Campinas, São Carlos and Piracicaba. These are innovation centers in which the research carried out has a direct impact on the production and growth of the entire production chain of micro, small, medium and large local companies.

In addition, the municipalities in the Interior also have a varied range of services and industries that produce from cutting-edge aerospace technology, to bio-fuels, foodstuffs and a thriving agribusiness. Not to mention that the State also has an efficient transport structure, including highways, waterways and railroads that allow for a rapid distribution of production.

Not by chance, about two thirds of the total of R\$ 3.4 billion paid out by Desenvolve SP – The Entrepreneur Bank, is for financing projects for companies and municipalities outside the Metropolitan Region of São Paulo, that is, more than R\$ 2 billion in credit, funding various initiatives such as business expansion, innovation, environmental sustainability and public infrastructure in the interior.

The municipalities are also the focus of the financial institution of the Government of São Paulo. We finance the construction of industrial parks and multipurpose arenas, paving of roads, and public lighting for municipal administrations, which, in the face of tight budgets, need to make structural interventions to contribute to improve the quality of life of the population.

In view of these opportunities, Desenvolve SP offers lines of finance with competitive rates, long repayment terms and grace periods for companies and municipalities to invest in a planned and sustainable way, creating a virtuous circle of job and income generation, business opportunity and economic growth. In this way, there is no doubt that we can reclassify this phrase as “standard product São Paulo”.

Estado de São Paulo, possui qualidade “padrão exportação”. Na prática, o Estado é, de fato, responsável por 22% de tudo o que é exportado pelo País, segundo dados da Fundação Seade. São produtos como cana-de-açúcar, laranja e borracha, que são essencialmente produzidos em cidades do Interior.

A região já responde hoje por quase metade do PIB estadual e também detém mais da metade da produção científica do País, com o maior número de incubadoras e parques tecnológicos localizados em cidades como Campinas, São Carlos e Piracicaba. São polos de inovação nos quais as pesquisas realizadas impactam diretamente na produção e no crescimento de toda cadeia produtiva das micro, pequenas, médias e grandes empresas locais.

Além disso, os municípios do Interior também possuem uma diversificada gama de serviços e indústrias que produzem desde tecnologia de ponta aeroespacial, passando por biocombustíveis, alimentos e um agronegócio pujante. Sem contar que o Estado também detém uma eficiente estrutura de transporte, contando com rodovias, hidrovias e ferrovias que permitem o rápido escoamento da produção.

Não por acaso, cerca de dois terços do total de R\$ 3,4 bilhões desembolsados pela Desenvolve SP – O Banco do Empreendedor correspondem a financiamentos de projetos de empresas e municípios fora da Região Metropolitana de São Paulo, ou seja, mais de R\$ 2 bilhões em crédito custearam diversas ações como ampliação dos negócios, inovação, sustentabilidade ambiental e infraestrutura pública no Interior.

Os municípios estão no foco de atuação da instituição financeira do Governo de São Paulo. Financiamos a construção de parques industriais e arenas multiuso, pavimentação de vias, iluminação pública para as gestões municipais, que, frente aos orçamentos enxutos, precisam viabilizar intervenções estruturais que contribuam para melhoria da qualidade de vida da população.

Diante dessas oportunidades, a Desenvolve SP oferece linhas de financiamento com taxas competitivas e longos prazos de pagamento e carência para que empresas e municípios invistam de forma planejada e sustentável, criando um círculo virtuoso de geração de emprego e renda, oportunidade negócios e crescimento da economia. Dessa forma, não há dúvida de que podemos reclassificar o tal jargão por “produto padrão São Paulo”.

Yatch Club: Ilhabela is one of the only Brazilian marine archipelago municipalities and is located on the north coast of the state of São Paulo

late Clube: Ilhabela é um dos únicos municípios brasileiros do arquipélago marinho e está localizado no litoral norte do estado de São Paulo

